Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.496 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 61 e 63

EVOCANDO OS FEITOS LEGENDARIOS DE GIUSEPPE E ANNITA GARIBALDI

As commemorações civicas realizadas, hontem, nesta capital — O desfile da praia do Russell — A imponente solennidade do Itamaraty — Notas diversas

Os legendarios feitos em que formaram renome universal Giuseppe e Annita Garibaldi, constituindo rasgos de heroismo que illuminam as historias dos continentes europeu e americano, tiveram, hontem, data que relembrou o cincoentenario da morte do guerreiro glorioso, uma commemoração brilhante, nesta capital.

As festividades, realizadas como um culto civico, traduziram nitidamente a admiração pelos dois heróes radicada na alma do povo brasileiro, como occorre tambem na Italia, onde a memoria dos dois heróes é cultuada com ardor e carinho.

A CERIMONIA POPULAR DA PRAIA DO RUSSELL

Na orla guanabarina que engrinalda a praia do Russell effectuou-se a annunciada commemoração de caracter popular, promovida pelo Comité Garibaldino presidido pelo general Tasso Fragoso, com o concurso da Sociedade Dante Alighieri e outras sociedades italianas.

No centro da area escolhida para o desfile escolar, fôra armado um palanque, artisticamente engalanado, destacando-se as bandeiras brasileira e italiana.

A's 9 horas da manhã, quando ali chegou o chefe do governo provisorio, recebido em continencia pelas Escolas Militar e Naval, o tablado já estava repleto dos convidados officiaes, vendo-se os ministros de Estado, todos os corpos diplomatico e consular, altos funccionarios publicos, generaes, almirantes, grande numero de officiaes de terra e mar.

Em derredor do palanque extendiam-se os alumnos das escolas destacadas para a marcha civica, entre as quaes a Dante Alighieri, Deodoro, José de Alencar e 300 alumnas do Instituto de Educação, sendo cada turma precedida de uma guarda de honra ostentando o Pavilhão Nacional.

Extendiam-se tambem os contingentes das Escolas Militar e Naval, com as respectivas bandas de musica, notando-se em uniforme de gala a banda de musica do Corpo de Bombeiros. Uma multidão de milhares de pessoas completava a imponencia do espectaculo e noutro pavilhão fôra collocada a grande orchestra do Theatro Municipal.

Executada a Marcha Real Italiana, foi iniciada a cerimonia com uma oração civica pronunciada pelo capitão-tenente Cesar Feliciano Xavier, nos termos abaixo:

FALA O COMMANDANTE CESAR XAVIER

"Mocidade radiosa do Brasil — Venerando o passado, e com os olhos fitos no futuro, corajosos e confiantes no successo, desenvolvamos no presente toda a nossa actividade, para que merecedores sejamos desta vasta terra em que nascemos, para que sejamos dignos dos antepassados nossos que muito a dignificaram no concerto universal!

Radiosa mocidade brasileira! Vós, que sois o futuro esplendoroso desta terra impar, deste Brasil — Pharol da humanidade!

Vós que tendes por dever desfraldar triumphante o Pavilhão da Paz, da Fraternidade Universal, este sublime Lábaro da Ordem e do Progresso. Vós tendes por dever tambem, integro conservar além da "Patria material", esse outro patrimonio incomparavel que é a "Patria Moral"; Patria que resiste á conquista das mais arrogantes hostes guerreiras, que triumpha das mais perfidas insidias financeiras, patria que vive, revive, subsiste pelo heroismo pelo saber sciencia, pela arte, pela industria!

Hoje aqui felizes estamos, enthusiasticamente reunidos, sob o bello céo do Cruzeiro do Sul, deante dessa maravilha do mundo, que é a Guanabara impar. Hoje, aqui palpitamos alegremente em meio desses pincaros que são o Corcovado altaneiro e o Pão de Assucar atalaya desta nossa bahia esplendorosa, que em Gigante, deitado embora, desperta o viajor descuidado, e que se approxima destas aguas, destas terras do Brasil, as primeiras que foram vistas por esse heroe que a humanidade hoje cultua, esse arrojado nauta, esse marinheiro da liberdade, cujo glorioso destino trouxe ao Novo Mundo, a este mesmo mundo que tres e meio seculos antes, tambem attraira fulgente antepassado seu, Christovão Colombo, o navegante por isso cognominado — "Presenteador de mundos"!

Monumento a Annita Garibaldi — a ser inaugurado amanhã, 4 de junho de 1932, em Roma, surgindo no "Colle del Gianicolo" — obra do esculptor Rutelli

E foi Giuseppe Garibaldi filho dessa esplendorosa "Italia irridenta", que vindo viver em meio da mais vasta nação americana, daqui partiu glorioso, ao depois de feitos os mais valorosos, daqui partiu, sim! levando como companheira de todos os perigos e glorias, essa nossa compatricia illustre, essa fascinante mulher que se chamou Annita, essa mãe que já pela mão levava á Italia, um futuro general seu, dos mais heroicos. Annita que viveu para, velejando na esteira de Colombo, alcançar essa Italia, essa ditosa patria de seu idolo, e assim, estreitar-nos mais ainda, a nós brasileiros com a formidável patria, desse seu companheiro sublime!...

Meus jovens compatricios.

As cerimonias de hoje são mais que patrioticas, são humanistas. Hoje é um dia de jubilo civico, para a Italia, Argentina, Uruguay e Brasil, estes especialmente, e de um modo geral, de todo o occidente civilizado.

A tocante solennidade deste momento prova é que a sociedade cohesa não está corrompida, estragada moralmente, como ha quem pretenda fazer crer. Esta solennidade bem evidencia ainda, quão fundas são as raizes da solidariedade universal, quando se trata de cultuar aquelles que, como Garibaldi e Annita, sobre suas patrias elevaram-se, para melhor servirem á humanidade.

Garibaldi foi, em toda sua vida de marinheiro, soldado e politico, uma fulgente cerebração, na qual sentimento, intelligencia e actividade, maravilhosamente irmanaram-se.

Garibaldi foi o campeão das liberdades dos opprimidos, contra os oppressores. No mar e em terra, cavalheiroso, de armas na mão, pugnou sempre pela justiça humana, pelas causas justas.

E, hoje, sua commemoração, consagral-o-á indelevelmente, com o juizo indefectivel que é da posteridade immorredoura e que se não molda a injuncções dos mais potentados.

Mocidade brasileira!

Garibaldi na Italia nascido, viveu no Brasil. Aqui combateu com os patriotas riograndenses e catharinenses, pela republicanização do Brasil.

Annita, a nossa bella irmã, filha de Santa Catharina, viveu na patria de S. Francisco de Assis, de Julio Cesar, de Galileu e de Dante, e combateu pela consolidação dessa Italia, tornando-a una e forte.

Innegavelmente ambos prestaram inestimaveis serviços, com as fulgurantes vidas que viveram. Mas, o que ainda mais, innegavel é, o que Annita e Garibaldi, cujas vidas ora serão certamente recordadas por todos nós, é que esse casal sublime, realizou communhão de idéas, que hoje respectivamente na Italia e no Brasil, accentuam esse amor, que intacto triumphará de todas as difficuldades que possam surgir.

Esse amor, que, ha 14 annos tambem sentiamos existir, quando da Grande Guerra, estivemos na bellissima Spezia, ahi vivendo um pouco em meio desse heroico povo. Esse amor manifestou-se então pelo acolhimento dado aos marinheiros do Brasil, aos descendentes daquelles que foram seus companheiros na guerra do mar, daquelles cujo solo havia recebido o corpo inanimado de Annita, a sublime guerreira da liberdade, para que delle inquebrantavel promanasse élo a estreitar mais ainda, a grande patria dos romanos, conquistadores necessarios, com este nosso Brasil que os navegadores de Sagres descobriram e povoaram, para que elle fizesse do Mundo de Colombo, o hemispherio da paz!!!

Mocidade !Oh! ditosa mocidade nascida no seculo em que o homem — pelo genio do nosso formidando compatricio — Santos Dumont, os ares cruza em todas as direcções!

Mocidade brasileira! Lembrae sempre da Italia que o nosso genio musical sagrou em Carlos Gomes: a Italia que já então havia, com o titulo de — Principe romano — dignificado aquelle excelso "Politico da paz americana", o nosso Alexandre — o pan-americanista, essa Italia que hoje com Marconi culmina intellectualmente no Velho Mundo, e com Benito Mussolini destaca-se do decadente parlamentarismo, para com dictadura exemplificar o caminho da solução do problema politico na modernidade scientifica.

Mocidade do Brasil. Essa Italia que tanto queremos, vive neste momento de apotheose consagrada a familia Garibaldi, cumeada em Giuseppe e seu filho Ricciotti, nascidos longe de nós, e, em Annita e seu filho Menotti, entre nós nascidos!

Annita Garibaldi, a vibrante escriptora, filha daquelle filho da nossa sublime "Heroina dos Dois Mundos", o que foi o bravo general Ricciotti A neta da nossa Annita, em o seu magnifico livro "Garibaldi na America", bem assignala, o que ora lembramos antes de nos separar: "A vida de Garibaldi em todas as suas manifestações, a magnanimidade do seu proceder, a clara visão das suas proprias acções, sem desviar-se nunca do programma prescripto a si mesmo, sem relaxar nunca a rigida disciplina em seu contacto com a humanidade que o rodeava, quaesquer que fossem as circumstancias em que se visse; a intuição rapida como o raio, das situações imprevistas, a maneira inesperada de frustar as derrotas quasi inevitaveis, a habilidade de transformar um desastre seguro numa victoria completa, eram as suas caracteristicas mais notaveis. E ali, no arsenal, nas margens do rio Camaquan, por seu exemplo admiravel se orientavam novas vidas, se robustecia e purificava o espirito. O menino que costumava visital-o, recebia delle a impressão de valor, de vontade, de actividade Regalava-o Garibaldi com uma barquinha que havia construido com suas proprias mãos. Recordação preciosa conservada pela familia desse menino, que, ao escolher a sua carreira foi ser marinheiro e morrendo almirante da marinha brasileira, deixou escripto "que Garibaldi tinha sido o seu ideal".

E assim oh! Mocidade brasileira! ao terminar estas palavras transbordantes do mais sincero e consciente enthusiasmo, eu os concito a um unico gesto de applauso, um gesto apotheotico aos garibaldinos italianos e brasileiros. E essa sincera homenagem, podemol-a mui expressivamente reunir num viva que vamos dar... Viva a gloriosa Italia!!."

Findo esse discurso foi cantada a "Giovinnezza" pelas alumnas do Instituto de Educação.

A seguir occupou a tribuna o Cav. Uff. Bianchini Attilio, capitão de corveta da Armada Italiana e membro do conselho director da Sociedade Dante Alighieri.

A ORAÇÃO DO COMMANDANTE BIANCHINI

Ao terminar, o commandante Cesar Xavier a sua oração, trezentas alumnas do Instituto de Educação, sob a regencia da maestrina d. Conceição de Barros Barretto, entoaram a "Giovinnezza", que foi delirantemente applaudida pela multidão. Falou em seguida o commandante Bianchini, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. chefe do governo, excellencias, senhoras e senhores — Meninos: Aceitei o encargo de vos falar, hoje, com a alma de quem está incumbido de realisar uma boa acção e cooperar á celebração de um acto de fraternidade entre dois povos, os quaes, sendo da mesma estirpe e professando a mesma religião, pódem, unidos, constituir uma grande força para as conquistas da civilização futura.

Tenho a honrosa e agradavel incumbencia de trazer-vos a saudação affectuosa dos meninos da Italia, que, como vós, em outra margem do immenso mar, tambem ella como esta florida e risonha, levantam hoje o pensamento a Giuseppi e a Annita Garibaldi, campeões incomparaveis das mais heroicas virtudes.

Devo esta grande honra ao cargo que occupo de presidente da Secção do Rio de Janeiro da Sociedade "Dante Alighieri", instituição que, emquanto diffunde nos paizes estrangeiros a lingua e a cultura italianas, estuda a lingua e a cultura dos outros povos e com elles estreita vinculos firmes de amizade, que são sempre sinceros e profundos, porque emanam do coração e do espirito. E particularmente cultiva nos jovens as energias mais vigorosas, propagando entre elles as melhores tradições da patria e da raça, collaborando dest'arte á formação espiritual das futuras legiões que affirmarão, na fraternidade humana, a grandeza da patria livre e forte.

Eis por que eu me acho entre vós, pequenas e altivas legiões, expressão da vida, da paz e do amor, vindas aqui para prestar homenagem á memoria daquelle que foi chamado por antonomasia "O cavalheiro da Humanidade", assim como da sua intemerata e inseparavel companheira, Annita, a formosa filha de Bento Ribeiro da Silva e de d. Maria Antonio de Jesus, nascida lá em Santa Catharina no anno de 1821.

Bem queria eu ter a voz carinhosa e suave de uma mãe, para falar-vos dignamente desta extraordinaria figura de mulher brasileira, que foi conjuntamente heroina, esposa e mãe exemplar e conseguir assim que as minhas palavras se gravassem nos vossos corações com o encantamento e o enlevo dum daquelles lindos contos de fadas que nunca se esquecem, cuja lembrança, é ás vezes, tambem para os adultos, allivio e guia na trabalhosa existencia!

Dir-vos-ia, então, e teria a certeza de que as vossas cabecinhas e os vossos grandes olhos intelligentes ficariam encantados, como Annita nasceu e cresceu, flor de belleza e de vigor incomparavel, na pequena e quasi deserta villa de Morrinhos, perto de Tubarão, até que um dia, um joven louro, bonito como um archanjo, apparecido improvisadamente quem sabe de onde, a avistou do mar e, enlevado de amor, desceu á praia e, rapido, com ella voltou para a fragil embarcação, unidos pela vida e pela morte, para as amarguras e para a gloria de uma existencia dedicada a um purissimo ideal de justiça e liberdade.

E dir-vos-ia tambem como Annita soube, desde o primeiro dia da nova vida, impôr-se á consideração do seu grande companheiro e de todos aquelles que com elle porfiavam em actos de valor, quer combatendo com denodo nunca visto, quer commandando com energia indomita, quer encorajando os timidos, quer levando mensagens, cavalgando rapido corcel, quer assistindo aos feridos ou ajudando a sepultar os mortos.

Tal foi a vida desta nova "Joanna d'Arc", durante dez annos, no Brasil, no Uruguay e na Italia.

Até que um dia, o triste dia quatro do mez de agosto de mil oitocentos e quarenta e nove, (leu, então, versos allusivos á morte de Annita Garibaldi).

Mas, eu já vos disse: não tenho a voz suave e doce de uma mãe; vós não ficareis encantados com as minhas palavras; as proezas garibaldinas, por mim contadas, não ficariam bem gravadas em vossos corações para serem relembradas, amanhã, quando adultos, e servir-vos de guia e conforto na vida.

Por isso, eu tão sómente vos renovo a saudação dos meninos italianos que, das longinquas praias do Tirreno azul, através do immenso Atlantico estendem as mãos num abraço carinhoso e fraternal.

Aceitae este abraço; elle é ferveros e sincero como o coração de todos os meninos, como o Céo delles e o vosso Céo.

E' uma saudação promettedora de ainda mais viva sympathia, de mais intimo e reciproco conhecimento; uma saudação de fé no vosso porvir.

Eu vol-a transmitto, meninos queridos, como se fôra "voto sagrado em puro vaso de amethysta" emquanto do meu peito, enthusiasticamente, rompem os gritos:

"Viva Giuseppi Garibaldi!" — "Viva Annita Garibaldi!" — "Viva o Brasil!" — "Viva a Italia!".

Applaudida com enthusiasmo essa oração, como fôra a do commandante Cesar Xavier, as trezentas alumnas do Instituto de Educação entoaram, sob a regencia da sra. Barros Barretto, o Hymno do Fascio e o Hymno Nacional.

A MARCHA ESCOLAR

Passaram depois a desfilar tres mil alumnos das escolas a que já fizemos referencia. A' frente marcharam, ao som de uma banda da Policia Militar, as escolas italianas e depois as escolas brasileiras.

Precedidas da banda do Corpo de Bombeiros, fecharam o desfile as alumnas do Instituto de Educação.

O desfile escolar despertou vivo enthusiasmo da assistencia, que não se cançou de ovacionar as creanças e as senhorinhas futuras educadoras.

Estava finda a festa patriotica, verificando-se, então, a retirada do chefe do governo provisorio, a quem foram prestadas as continencias do estylo.

A multidão dissolveu-se, notando-se em todos os semblantes viva satisfação e radiante alegria.

O EMBAIXADOR ITALIANO E OS GOVERNOS DE S. CATHARINA E DO RIO GRANDE DO SUL

O cav. Vittorio Cerruti, embaixador italiano, a proposito da data de hontem, transmittiu aos interventores do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, os seguintes telegrammas:

"Excellentissimo interventor federal — Florianopolis — No dia em que os governos e os povos da Italia e do Brasil exaltam a memoria de Garibaldi e da sua incomparavel companheira catharinense os italianos que vivem no Brasil mandam por meu intermedio uma saudação admirativa ao Estado de Santa Catharina, terra natal da heroina Annita. (a.) — *Embaixador Cerruti.*"

"A S. ex. o general Flores da Cunha, interventor federal — Porto Alegre — Hoje, que na Italia e no Brasil os governos e os povos rendem as mais altas homenagens á memoria de Garibaldi e da sua heroica companheira Annita, filha desta nobre terra, os italianos que vivem no Brasil enviam a sua saudação ao Rio Grande do Sul, onde Garibaldi, combatendo ao lado dos gaúchos, iniciou a gloriosa epopéa, que culminou com as épicas lutas pela independencia da Italia. — (a.) — *Embaixador Cerruti.*"

A PARTICIPAÇÃO DO ARCHIVO NACIONAL NAS FESTAS GARIBALDINAS

Commemorando a data de hontem, o Archivo Nacional fez imprimir, para distribuir na solennidade do Itamaraty, um folheto encerrando algumas photographias historicas de Annita Garibaldi e uma pagina redigida pelo famoso "condottiere" Giuseppe Garibaldi.

EM PAQUETA' FORAM CELEBRADAS AS EPOPÉAS GARIBALDINAS

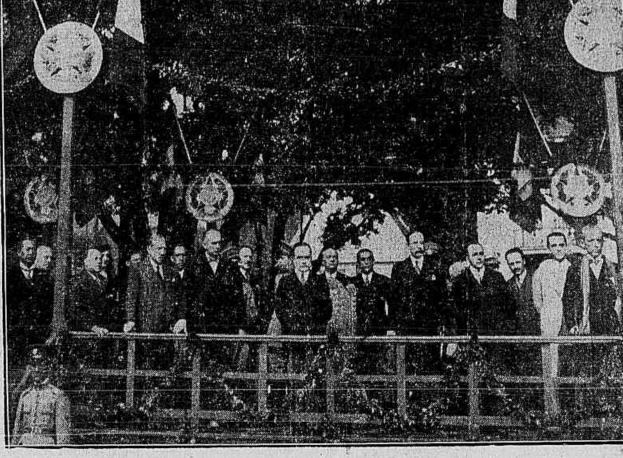
A Escola Brasileira de Paquetá commemorou festivamente a data de hontem. Além da aula civica do director, professor João Camargo, todos os professores, em suas aulas, falaram sobre os dois vultos da nossa historia, organisando os alumnos composições escriptas e de desenho sobre a lição civica do dia.

A terceira série, dirigida pelo professor Geraldo Moreira, aproveitando a data, inaugurou a bibliotheca de sua classe, com o nome de Gonçalves Dias. Nessa occasião, falou o alumno Paulo Vieira.

Seguiram-se diversos jogos sportivos e competições de barco no mar.

AS CELEBRAÇÕES EM SÃO PAULO

São Paulo, 2 (A. B.) — Commemorando o 50° anniversario da morte de Garibaldi, as associações e instituições italianas desta capital compareceram com suas bandeiras junto ao monumento a Garibaldi, no jardim da Luz, onde foi depositada uma corôa de flores em nome dos italianos do Estado de São Paulo.

Pela manhã realizaram uma cerimonia no cemiterio do Araçá, junto aos monumentos garibaldinos e compareceram tambem ao lançamento da pedra fundamental do pavilhão "De Camillis", no Hospital Humberto Primo.

O chefe do governo provisorio assistindo ás commemorações

AS CINZAS DE ANNITA GARIBALDI CHEGAM A ROMA

Roma, 2 ("Correio da Manhã") — A recepção dos restos mortaes de Annita Garibaldi, vindos de Genova, em trem especial, constituiu um grande acontecimento.

O ataude chegou acompanhado de innumeras e ricas corôas, entre as quaes figuravam as dos representantes diplomaticos e consulares do Brasil.

INAUGURADO O MONUMENTO A ANNITA NO GIANICOLO'

Roma, 2 ("Correio da Manhã") — Revestiu-se de grande imponencia a solennidade da inauguração do monumento á Annita Garibaldi, levantado no Gianicolo, onde tambem se ergue a estatua equestre de Giuseppe Garibaldi.

O novo monumento é uma rica obra de arte da autoria do consagrado esculptor Rutelli.

COMMEMORAÇÕES EM ROMA

Roma, 2 (U. T. B.) — Por occasião do cincoentenario da morte de Garibaldi foram collocadas no monumento de Gianicolo numerosas corôas destacando-se as do soberano, do "duce", dos presidentes da Camara e do Conselho e do principe Boncompagni, governador de Roma.

No prestito que acompanhou o ataude de Annita Garibaldi tomaram parte o sr. Mussolini, o sr. Federzoni, presidente do Senado, o sr. Giuriati presidente da Camara, varios membros da familia Garibaldi, e numerosos militares dentre os quaes destacavam-se numerosos fascistas em grande uniforme.

Por todo o longo percurso até o monumento a multidão espargia flores sobre o ataude da heroina emquanto que as tropas de linha prestavam honras militares.

Roma, 2 (U. T. B.) — Communicam de Caprera que as festas em commemoração de Garibaldi se revestiram de grande brilhantismo, sendo aproveitada a occasião para a entrega da nova bandeira de combate ao commando local dos reaes carabineiros la Maddalena. Tambem foi inaugurada uma lapide no palacio communal perpetuando o acontecimento.

A' tarde, um grande cortejo, precedido pelas autoridades communaes foi em romaria civica a tumba do heroe da unificação.

NO QUARTEL DO 2° R. A. M.

O commandante do 2° R. A. M., coronel Moreira Lima, em commemoração ao 50° anniversario da morte de Garibaldi, baixou aos seus commandados o seguinte boletim:

"Garibaldi — Ha meio seculo deixou de existir José Garibaldi, a quem a posteridade glorificou com o appellido de "Condotiere da Liberdade".

O governo provisorio resolveu feriar o 50° anniversario do seu fallecimento, associando-se assim ás homenagens que vão ser prestadas á sua memoria pelo grande paiz para cuja unificação tanto concorreu, numa longa existencia de lutas e devotamento.

Nascido num pedaço da Italia que a conquista pelas armas tornou francez, o grande homem cuja morte se commemora amanhã, empenhou-se, na obra immorredoura da unificação de sua patria dilacerada pelas competições regionalistas e submettida, na sua maior parte, ao jugo estrangeiro. Seu amor á liberdade, fel-o bater-se em quasi todos os campos de batalha nos quaes os povos, no seculo passado, combateram contra a oppressão e a tyrannia. Arrastado por esses nobres impulsos, aqui se incorporou ás hostes farroupilhas, associando ás fadigas de sua carreira de lutador e á gloria de sua vida de guerreiro, uma senhora brasileira — Annita Garibaldi — cujo nome fulgura em a nossa historia com um brilho immortal.

Neste momento, em que por toda a parte, em a nossa grande patria, se manifestam, criminosos pruridos regionalistas, é opportuno evocar a figura lendaria desse batalhador que tanto concorreu para estabelecer a integridade de sua patria. Soldados brasileiros, reunidos em torno do pavilhão nacional, para servir ao Brasil unido e indivisivel, cumpre-nos fazer sentir, recordando a sua gloriosa acção no mundo, que jámais permittiremos que, para satisfazer a ignobeis ambições de mando, se procure attentar contra a unidade da patria, legada a nossa geração pelos antepassados, e nos achamos na disposição inabalavel de defender, a todo o transe, a sua integridade contra quem quer que manifeste o criminoso proposito, por mais ricos ou bellicosos que se considerem os elementos empenhados na obra nefanda.

Em homenagem ao heroe da unificação italiana, determino sejam relevadas do resto do castigo todas as praças presas disciplinarmente."

DOCUMENTOS HISTORICOS SOBRE ANNITA GARIBALDI

Communicado da Agencia Havas:

"O antigo deputado federal por Minas Geraes sr. Fausto Ferraz, justamente contado como um dos estudiosos mais autorizados da vida e feitos da heroina brasileira Annita Garibaldi, e a quem se deve a erecção do monumento de Bello Horizonte á esposa do libertador e unificador da Italia, forneceu á Agencia Havas dois documentos interessantes e da maior opportunidade.

O sr. Fausto Ferraz, que nos traçou em ligeira palestra um quadro impressivo da batalha naval de Laguna, em que Annita, na ausencia do esposo que havia descido em terra, justamente para prevenir um ataque de parte da armada imperial contra os quatro navios republicanos refugiados na Bahia, Annita, como sempre animosa e prompta na iniciativa, commandou a bordo do "Rio Prado", a não capitanea de Garibaldi, o inicio da luta contra o inimigo que inesperadamente havia transposto a barra.

Os dois documentos de que nos forneceu copia o sr. Fausto Ferraz são o manifesto publicado em Roma em 1907, pelo comité alli organizado naquella data sob a presidencia do presidente do Senado Italiano, Cav. Giuseppe Bianchieri, para a erecção do monumento a Annita Garibaldi, que justamente hoje é inaugurado na capital da Italia; e uma carta da propria heroina, escripta de Genova em 1848, quando ella acabava de chegar á Italia e preparava-se para ir a Nice, onde residiam os paes de Garibaldi.

O manifesto dos promotores do bello e grandioso monumento que, ao termo de 25 annos, é levantado hoje em Roma, diz o seguinte:

"Italianos!

Na data centenaria do nascimento de Giuseppe Garibaldi, a Italia deve exprimir um voto de gracioso reconhecimento, deve prehencher uma lacuna de esquecimento inqualificavel.

Companheira, se não inspiradora, affectuosa até a idolatria, heroica até o martyrio, devotada até a morte — Annita Garibaldi foi exemplo do que possa o amor de mulher, de esposa e de mãe. Ella que foi o sorriso e a fé nos turbinosos annos juvenis do heroe lendario.

Em meio da incontinencia de monumentos erigidos a homens que a historia facilmente esquecerá, é nobre e imperioso que surja um para recordar aquella que, embora não tenha nascido em terra italiana, teve grande e tão generosa parte na epopéa da nossa libertação.

Parece-nos a nós que tal manifestação de piedoso e tardio reconhecimento possa e deva assim cumprir-se dignamente na data memoravel que o mundo civil se apresta a commemorar, e o Comitato Nazionale, surgido unicamente por esta affirmação faz appello a quantos na Italia servem o culto do passado, a fé no presente, a esperança no futuro, afim de que contribuam com a autoridade do seu nome, com a efficacia da sua propaganda, com o conforto de uma intelligente cooperação para que se traduza em acto o voto que ainda uma vez virá confirmar a gentileza e a poesia do nosso povo.

Estreitamo-nos, todos os italianos, em homenagem á Mulher que, fugitiva e perseguida, morreu em terra italiana, martyr gloriosa da abnegação e do amor, e seja isso nova prova de que a virtude e o heroismo não perecem jámais.

O segundo documento, a carta de Annita Garibaldi, que offerece o sr. Fausto Ferraz foi endereçada a Stefano Antonini, que com seus irmãos em Genova haviam prodigalisado todas as attenções á esposa de Garibaldi. Eis a carta cujo original figura na exposição garibaldina, que se acha hoje aberta em Roma:

"Estimadissimo sr.

Tenho o prazer em dar a v. s. a noticia de minha feliz chegada a Genova, depois de uma felicissima viagem de cerca de dois mezes. Fui muito festejada pelo povo Genovez, de modo singular.

Mais de tres mil pessoas vieram debaixo das janellas gritando "Viva Garibaldi", "Viva a familia do nosso Garibaldi" e me deram uma bella bandeira com as côres italianas, dizendo-me de entregal-a ao meu marido logo que chegar a Italia, para que seja o primeiro a plantal-a no sólo Lombardo. Se soubesse quanto é amado e desejado Garibaldi em toda a Italia e principalmente aqui em Genova! Todos os dias, a cada navio que julgo vir de Montevidéo, penso que possa ser elle, e se isso fosse, eu creio que as festas seriam sem fim. As coisas da Italia procedem assás bem. Em Napoles, Toscana e Piemonte foi promulgada a Constituição e Roma levará pouco a tel-a. A guarda nacional está estabelecida em toda a parte e multissimos beneficios obtiveram esses paizes.

De Genova e de todo o Estado, foram expulsos os Jesuitas e seu familiares, e por toda a parte só se fala em unir a Italia, mediante uma liga politica e aduaneira e poder libertar os irmãos Lombardos do dominio do estrangeiro.

Mil finezas recebi dos irmãos Antonini. Ante-hontem fui á Opera e hontem á noite á Comedia. Visitei os principaes logares da cidade e dos arredores e amanhã parto no vapor para Niça.

Far-me-ha o favor, no caso que meu marido ainda não tenha partido, solicital-o a isso e dizer-lhe que os ultimos acontecimentos da Italia devem fazer-lhe accelerar a sua partida.

Saudando-vos, pois, caramente, me creia. Sua devotadissima creada — Annita Garibaldi.

Genova, março 1848."

SERGIPE E A DATA DE HONTEM

Aracajú, 2 (A. B.) — Os matutinos relembram em seus editoriaes a epopéa garibaldina. Entre outras commemorações houve uma sessão solenne no Instituto de Ensino, com o comparecimento de professores e alumnos.

AS FESTAS GARIBALDINAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Estiveram imponentes os festejos em honra do cincoentenario de Giuseppe Garibaldi. Na praça

(Continúa na 6.ª pag.)

Na Escola Naval

Na Escola Normal

Descobrindo o descoberto

Foi no dia de sua ultima e rumorosa viagem a São Paulo que o Sr. Oswaldo Aranha respondeu ao Sr. Washington Luis. Vieram os acontecimentos que se conhecem. A pessoa e a personalidade do ministro viandante entraram a ser objecto de outras inquietações. Ninguem pensou, mais, naquella resposta...

Nem por isto ella deixa de existir. Ainda agora a leio com o encanto de quem, na primeira fila de cadeiras, procura comprehender a technica do prestidigitador que está no palco. Penso havel-a entendido.

O governo do Sr. Washington Luis, diz o illustre preopinante,

"teve com fartura e até á discreção os mercados normaes estrangeiros";

"as condições internas do paiz eram de franca prosperidade economica e largas exportações. As entradas de ouro foram vultosissimas, quer pelos emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, quer pela inversão de capitaes no paiz, e ainda pelo nosso commercio internacional de saldos reaes em seu periodo governamental."

Mas

"a nossa situação de descredito no exterior attingia ao auge; a correspondencia bancaria é uma triste revelação da nossa desmoralização. Isso tudo, antes da Revolução."

Assim como basta um pouco de habilidade para arrancar do fundo de um chapéo fitas, flôres e pombos que lá não podem caber, o eminente Sr. Oswaldo Aranha tira, como se vê, o descredito e a desmoralização do fundo de um governo que beneficiou da fartura, até á discreção, dos mercados normaes estrangeiros e que existiu quando as condições internas do paiz eram de franca prosperidade economica e de largas exportações; quando as entradas de ouro se verificavam em plethora, por varios meios e varios motivos; quando os capitaes affluiam e quando o commercio internacional se definia, em relação a nós, pela existencia de saldos reaes.

O trabalho é de surprehender e enthusiasmar a platéa. Não lhe regateio minhas palmas.

Já não faço o mesmo, entretanto, quando o illustre ministro nos explica a questão do descoberto do Banco do Brasil. Sigamol-o em seu raciocinio e em suas revelações.

Em seu raciocinio, diz elle, "se houve, nos quatro primeiros mezes de 1930, um saldo na balança de commercio de 7.044.000 libras, o descoberto do Banco do Brasil, de 18.000.000, poderia ser para tudo, menos para attender ás legitimas necessidades do commercio e das industrias, que se avolumam em certas épocas. Estas estavam cobertas com seu provisorio saldo de .... 7.044.000 libras".

E o digno servidor da Dictadura diz qual era, na época, a posição do Banco do Brasil. Era esta:

Vendido	36.617.051£
Comprado	20.373.530£
Descoberto	18.243.521£

"Esta situação — proclama, por fim, o Sr. Oswaldo Aranha — foi creada pelo governo, para attender ás suas necessidades."

Ora, "esta situação", que o eminente emulo de Colbert parece apontar com um dedo vingador, só é bem comprehendida se se examina uma outra, á qual se liga, e que é a situação do Banco do Brasil em abril de 1931.

O Banco do Brasil possuia um encaixe de notas da Caixa de Estabilização no valor de cerca de 600.000 contos. Em abril de 1931, pagou o credito de cambio de Lazard Brothers, a prazo de um anno, obtido no mesmo mez do anno anterior, no valor de 5.000.000 libras. Esse credito liquidou-se com o ouro retirado da Caixa de Estabilização, e que foi embarcado.

As notas da Caixa de Estabilização explicam, portanto, tudo. O Banco do Brasil não poderia considerar como cambio comprado as notas de seu encaixe; mas essas notas representavam ouro em especie, cobertura prompta; cobertura que não póde deixar de ser computada na posição de cambio.

Em algarismos redondos, era esta a posição do Banco do Brasil em abril de 1931:

Vendido		38.000.000 £
Comprado	20.000.000 £	
Encaixe em notas da Caixa de Estabilização, no valor de cerca de 600 mil contos	13.000.000 £	
Ouro que podia ser mobilizado de accordo com a lei numero 5.108	10.000.000 £	43.000.000 £
Saldo		5.000.000 £

Comparados, pois, estes algarismos com os que o Sr. Oswaldo Aranha cita, e que cita omittindo dois dos que aqui figuram e que não pódem ser postos á margem, verifica-se a que se reduz o allegado descoberto.

Affirma o illustre ministro que o Banco do Brasil não tinha ouro disponivel. "O ouro existente no paiz — continúa elle — estava preso ás notas conversiveis, quer ás da Caixa, quer ás do Banco. Sem essa operação, mesmo com a lei que autorizou sua mobilização, essa disposição não era livre ou immediata."

Como não? O ouro da Caixa de Estabilização pertencia ao portador de uma nota conversivel que se apresentasse em seus guichets, de accordo com o valor nella declarado. O Banco do Brasil, possuidor de cerca de 600.000 contos de notas da Caixa de Estabilização, estava em condições de a qualquer momento retirar o ouro depositado na Caixa, correspondente ás mesmas notas. E sempre assim procedeu, quando appareciam as necessidades.

Todos se lembram dos elevados encaixes do Banco do Brasil em 1930 e principios de 1931. Em julho ou agosto de 1930, elle possuia um encaixe de 850.000 contos. Desse encaixe cerca de 600.000 contos eram de notas da Caixa de Estabilização, o que se evidencia com o facto de não terem havido mais encaixes superiores a 300.000 contos, depois do embarque do ouro correspondente ás notas.

E é considerando tudo isto que o illustre Sr. Oswaldo Aranha se descobre, por muito querer revelar o descoberto do Banco.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Foi preso o individuo Manoel Sá, vulgo "Mal Acabado", autor do furto de uns pneumaticos.

Justificando a alcunha, "Mal Acabado" foi acabar pessimamente no xadrez.

* * *

Na commemoração garibaldina de hontem um poeta da marinha recitou uma poesia cheia de escolhos e bancos de areia, em que ha estes versos, referidos ao Brasil:

"Ao mundo ensinastes a sciencia [da paz
Desde a Colonia até os dias pre- [sentes
Em Lisbôa, Panamá, Haya capaz
Fostes d'abrasileirar todas as [mentes."

Será, talvez, por causa desse abrasileiramento das mentes que ainda o mundo inteiro em tão completa baguança mental...

* * *

O sr. Flores da Cunha offereceu o apoio da politica riograndense ao sr. Getulio; este dispensou-o. E os jornaes estão a debater sobre o caso do apoio, quando só ha que dar um apoiado a ambos. E tratar-se de outro assumpto.

* * *

O bando do Lampeão está reduzido a doze homens e tres mulheres, diz um telegramma da Bahia.

Não ha duvida que o bando está muito enfraquecido; ha nove mulheres de menos. Ou tres mulheres de mais.

* * *

Foi preso e transportado para bordo do "Pedro I" o sr. Alvaro Brochado.

Espera-se por estes dias a prisão do sr. Calado, informa o "Radi... cal".

Cyrano & Cia.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Leonel Gonzaga, 1º vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações cordiaes. — Tendo havido discordancias no noticiario dos jornaes em relação ao occorrido na sessão de assembléa geral reunida ante-hontem, com a presença de 41 associados, peço-vos o obsequio de publicar em vosso conceituado diario as seguintes linhas, que darão conta aos interessados do que realmente se passou na alludida assembléa geral, por mim presidida.

Como é do conhecimento publico, o professor Clementino Fraga submettera á sancção da commissão de policia da S. M. C. os factos desenrolados por occasião da posse da actual directoria, em janeiro passado, e a assembléa geral fôra convocada para tomar conhecimento do parecer que, a proposito dos mesmos, a commissão de policia elaborára.

Sem um só voto contra, pois os quatro socios que não votaram a favor, declararam que se abstinham de votar, a assembléa geral resolveu approvar a seguinte conclusão do parecer da commissão de policia:

"E por serem taes actos deprimentes da cultura medica brasileira, a commissão de policia suggere aos membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia que em assembléa geral seja votada uma moção de solidariedade moral em desaggravo ao seu presidente, em que por prova publica manifeste a sociedade a sua formal condemnação aos factos arguidos."

Muito grato, sr. redactor, subscrevo-me como seu leitor, amo. e admor. — *Leonel Gonzaga*, 1º vice-presidente. Rio, 2 de junho de 1932."

Vae haver novas demissões de funccionarios na Argentina

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — O ministro do Interior annunciou que, por motivos de economia em sua pasta, vae ser obrigado a proceder a novas demissões de funccionarios.

O Japão quer discutir as limitações de armamentos

Genebra, 2 (U. T. B.) — O governo japonez, por sua delegação na Conferencia do Desarmamento, entregou á mesa da Conferencia uma nota em que declara que está disposto a reabrir a discussão da questão das limitações navaes das grandes potencias, "caso continuem a existir as notaveis differenças que hoje se observam".

ENCALHOU O PAQUETE FRANCEZ "BERNA"

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Por motivo da forte neblina reinante, encalhou na altura de Paso Obligado o paquete francez "Berna".

A Argentina nas Olympiadas de Los Angeles

Los Angeles, 2 (U. T. B.) — Os jornaes desta cidade, noticiando a proxima chegada do athleta argentino Gaan Carlos Zabala, dão varias informações sobre o possivel team argentino ás olympiadas de julho proximo. Salientam que a turma argentina apezar de não alcançar a quasi centena de Amsterdam, será todavia composta de 30 ou 40 homens dos quaes alguns poderão alimentar sérias pretenções a collocações de destaque.

Entre os representantes da Argentina, os apontados para fazerem successo são lembrados: Zorilla que já está em Los Angeles procedendo a severos treinos secretamente; Zabala que apontam como um sério contendor; Bianchi Lutti e Juan Pina, cujas performances nas provas de velocidade pura já chegaram até aqui.

Morre em Nova York uma senhora e os membros da familia se suicidam

Nova York, 2 (U. T. B.) — Victimada por uma pneumonia, falleceu hontem aqui a senhora Carlos del Rio, o que deu logar a uma verdadeira tragedia no seio de sua familia.

Inconsolaveis com essa morte, o marido da extincta, uma filha, Josephina, de 28 annos, os filhos Vicenzio de 27 annos e Gusnulup de 23, e uma cunhada, sra. Mathilde Munoz, resolveram suicidar-se, o que levaram a effeito encerrando-se todos em seu apartamento de Brooklyn onde se envenenaram com gaz de illuminação.

O CONFLICTO DO EXTREMO ORIENTE

Um jornal russo informa que os japonezes já levaram as suas vanguardas até á fronteira siberiana

Moscou, 2 (U. T. B.) — O jornal russo "Estrella Vermelha" commentando os planos do Japão de dividir o territorio chinez na região da Mandchuria, acha que apezar dessa firme intenção dos japonezes, qualquer acção nesse sentido terá uma consistencia precaria, podendo ruir de repente, com um movimento nacionalista de caracter mais accentuado.

O referido jornal adeanta que por parte das autoridades russas da fronteira, tem sido notado um intenso movimento de tropas nipponicas desde Vladivostock, até Blagoschevensk. Com o pretexto de perseguirem o exercito do general Ma-Chang-Shan os japonezes trouxeram as suas vanguardas até a linha divisoria.

Shanghai, 2 (U. T. B.) — Annuncia-se que as tropas japonezas acabaram a evacuação desta cidade, permanecendo, de accordo com o que estatue o armisticio, somente alguns pequenos destacamentos para policiarem o districto.

Shangai, 2 (U. T. B.) — Annuncia-se que as autoridades chinezas, com o fim de perseguir os communistas que estão agindo na região de Lung-Hua, pretendem enviar para aquella zona cerca de 2.000 homens de tropa, embora essa providencia venha certamente a desagradar aos japonezes e talvez mesmo a crear novos incidentes graves entre os dois paizes.

Harbin, 2 (U. T. B.) — As forças japonezas commandadas pelo general Hiraga, occuparam hoje, á tarde, a cidade de Hai-Lun, o que vem collocar a estrada de ferro Hulun-Hailun sob completo controle nipponico.

A tomada de Hailun se deu sem derramamento de sangue, emquanto outra columna japoneza atacava os insurrectos chinezes nas proximidades da cidade fortificada de Anta, noventa milhas a oéste de Harbin.

Segundo noticias aqui recebidas, as tropas nipponicas haviam capturado tambem a cidade de Anta, depois de porem em fuga os rebeldes chinezes.

CONSELHOS ÁS — MÃES —

Educar, alimentar á horas certas

"Não se esqueça que o chôro é o unico recurso de que dispõe o bêbê para se fazer notado"...

Nem sempre a fome constitue motivo do chôro. Mãezinhas cujo impulso effectivo não se deixa guiar pelo raciocinio calmo, atiram-se ao bêbê com soffreguidão de confortal-o, ao minimo signal de inquietude, inventando, nessa hora, multiplos recursos: recobrem-no de beijos entrecortados de sussurros, agarram "o coitadinho" com frenesi, mettem-lhe uma chupeta na bocca, dão-lhe chás differentes, tornam a collocal-o no berço que ficam balançando ou passeiam com elle ao collo, no meio da casa, para lá, para cá, cantarolando. Em vista dessa assistencia afoita, não é de admirar que o facto se repita com assiduidade cada vez maior.

Em face de uma creança que chora, cumpre, antes de tudo, orientar-se sobre a causa da agitação — uma fralda apertada, ou molhada, sêde nos dias quentes, fome, realmente, quando a ultima refeição já tenha sido administrada ha mais de tres horas, etc. — para, então, agir com procedencia: mudar a fralda, trocar o alfinete, propinar agua fresca ás colherinhas, dar o seio, ou a mamadeira já preparada.

A mãe intelligente deve compenetrar-se de que o filho não é um objecto exclusivo de carinhos excessivos. Cabe-lhe orientar um *systema de habitos* para sua vida, em beneficio da sua saude e educal-o na ordem, que serve de base ao desenvolvimento da sua intelligencia. Idéas modernas sobre psychologia infantil julgam nocivo, um extremo de caricias. A chupeta não é utensilio indispensavel que se deva comprar antes da creança nascer, como parte integrante do enxoval. Só a admitto para as creanças nervosas e, nesse caso, requeiro cuidados particulares de asseio (fervel-a diariamente, evitar o contacto de moscas, ou de cair ao solo). Quanto ao balanço no collo, ou no berço, associado ao rythmo das canções arrastadas, é mais um habito que, antes, valeria evitar para não ter que lutar por desraigal-o mais tarde.

Condemnavel, acima de tudo, é offerecer o seio, ou a mamadeira ao bêbê, todas as vezes que chora, numa ancia incontida de acalmal-o, ou renuncia commodista de regularizar a sua alimentação.

Alimentar á horas certas não constitue apenas opportunidade para instituir a primeira regra educativa, mas tambem uma necessidade do organismo da creança, garantia do seu augmento progressivo de peso, preservação das suas funcções intestinaes regulares e, portanto, da sua saude. O estomago do bêbê só se esvasia normalmente com intervallos determinados: o leite de mulher fica ahi retido durante tres e tres e meia horas, ao passo que o leite de vacca, ou outras misturas lacteas, levam quatro a cinco horas para abandonal-o. Convem, entre nós, o seguinte horario alimentar da creança, até o sexto mez de vida: ás 6, ás 9 horas, ao meio dia, ás 3, ás 6 e ás 9 horas da noite. Administrar alimento á creança antes de decorridas tres horas depois da ultima refeição, equivale a sobrecarregar-lhe o estomago perturbar-lhe a digestão, favorecer o apparecimento de diarrhéas, provocar falta de apetite, crear um habito que tyranisa.

O chôro não passa de recurso omnivalente de que dispõe a creança para chamar a attenção sobre si, traduzir, por vezes, um incommodo ou necessidade real de alimento a horas certas. Merece, no primeiro caso, apenas, um reflectido despreso "heroico", ao passo que no segundo, reclama observação exacta para satisfazer sem prejuizo.

DR. JOSE' M. DA ROCHA

Reduzem-se os direitos de entrada da gazolina no Chile

Santiago, 2 (U. T. B.) — Os direitos de entrada da gazolina foram reduzidos em 1,85 e 1,1|4 %.

O café e o Lloyd

A verdade, na maioria dos casos, é desagradavel chegando mesmo a irritar quem se vê forçado a ouvil-a. Mas é preciso que haja alguem com a coragem sufficiente para dizel-a, sempre que a occasião se apresentar.

O nosso patriotismo é intenso e vibrante, mas puramente idealistico. Na pratica, isto é, no momento de darmos uma demonstração exacta do nosso amor patrio nós falhamos de uma fórma lamentavel, implantando a mais amarga duvida no coração dos que pensam.

O Japão é uma das maiores potencias de hoje porque o seu povo é educado na severa escola do verdadeiro civismo. Acabamos de ver as tropas do Mikado invadirem a China e, não obstante a sua manifesta inferioridade numerica, derrotarem por completo o inimigo que se lhe oppunha. Ninguem póde duvidar de que a victoria foi alcançada pelo exercito equipado com o melhor material bellico. Mas no desenrolar dos acontecimentos da Mandchuria, o que deveras surprehendeu o mundo civilizado foi a descoberta sensacional de que o Japão dispunha de recursos financeiros e industriaes muito maiores do que se poderia jamais suppor.

A bandeira do sol nascente fluctuou sobre as terras chinezas, entre fuzis de optima infantaria, escoltada por formidavel flotilha de tanques e automoveis blindados, protegida por excellentes canhões e metralhadoras, sob as azas abertas dos aeroplanos de combate da mais alta efficacia. E a supresa que tivemos foi na laconica informação de que todo aquelle material foi produzido e aperfeiçoado nas fabricas japonezas!

A valiosa lição que nos ensina o triumpho nipponico é a seguinte: um paiz só póde tornar-se grande e poderoso quando souber tirar o maior proveito possivel de tudo quanto é seu! O governo do Mikado compra o material japonez apenas, ainda mesmo que lhe seja necessario pagar por elle um preço mais elevado do que lhe seria preciso dispender no estrangeiro. A logica com que se justifica semelhante medida é a de que procedendo assim o governo conserva em seu proprio paiz e em constante circulação, todo o dinheiro que se escoaria para as outras nações, no caso do abastecimento ser feito nellas, o que seria provavel se o criterio adoptado fosse uma erronea concepção de economia.

Além disso o commercio — e muito mais ainda, as repartições officiaes — não considerariam sequer a possibilidade de darem o frete das suas cargas a navios estrangeiros, quando têm os seus a cruzarem os mares.

Entre nós, porém, a opinião que prevalece sobre o melhor modo de servirmos ao Brasil segue uma directriz diametralmente opposta á dos japonezes. Dahi tambem a differença que existe entre nós e elles, no concerto geral das nações.

Essa verdade, dura e amarga, resalta dos mappas estatisticos relativos ao primeiro trimestre do corrente anno. Ninguem ignora que o nosso governo é forçado a manter o Lloyd Brasileiro em serviço activo, ainda mesmo que seja á custa dos mais ingentes sacrificios. Essa empresa de navegação, apezar de todos os seus defeitos, é a garantia unica que tem o nosso commercio externo de se livrar das imposições do estrangeiro e fugir aos dictames de interesses particulares, o mais das vezes prejudiciaes aos de todas as praças que vivem do intercambio.

Quando se fala na exportação do Brasil o café, naturalmente, avulta em primeiro logar e o seu porto mais importante é o de Santos, por cujas dócas passa o maior volume desse producto.

Seria de se esperar portanto que o Lloyd recebesse dos paulistas o mais decidido apoio e a mais franca preferencia, no transporte de seu café. Mas o que está succedendo é justamente o contrario: ha da parte delles uma hostilidade manifesta, que patenteia na desanimadora eloquencia das estatisticas. Vejamos o que os numeros, em sua frieza glacial, nos dizem:

Em janeiro, Santos exportou para Nova Orleans um total de 150.245 saccas, das quaes o Lloyd recebeu apenas 30.695, cabendo 119.550 ás companhias estrangeiras.

Em fevereiro, 103.446 saccas sairam de Santos para Nova Orleans e o frete dessa carga foi dividido de modo que o Lloyd recebeu o correspondente ao de 2.500 saccas, emquanto o de 100.946 foi concedido aos navios de outras nacionalidades.

Em março, Santos embarcou para Nova Orleans 83.525 saccas, sendo 11.612 pelos nossos vapores e 71.913 pelos outros.

Assim, exportando para aqui 337.216 saccas, no primeiro trimestre do anno, o nosso porto principal contribuiu para a manutenção dos serviços do Lloyd com o frete relativo a 44.807 saccas, animando ao mesmo tempo as companhias estrangeiras com a renda que lhes deu pelo transporte de 292.409 saccas!

Sem o menor desejo de ferir os melindres de quem quer que seja, mas commentando apenas sobre os dados estatisticos em mão, noto o seguinte:

O nosso governo negociou um emprestimo com a firma de Hard, Rand & Cia., compromettendo-se a fazer o pagamento por meio de embarques em consignação, até completar a entrega de 1.012.500 saccas. Essa casa deveria vendel-as nos Estados Unidos, descontando, para amortização e juros, uma libra esterlina do preço obtido por sacca. O saldo da venda, menos a commissão de corretagem, deveria ser remettido ao nosso Erario. De accordo com os termos desse contrato o governo já entregou aos embarcadores prestamistas 950.286 saccas, das quaes o Lloyd transportou apenas, durante o primeiro trimestre, 14.932.

A firma de E. Johnston & Co. Ltd., com a aggravante de ser agente do Lloyd em Londres, systematicamente se recusa a dar qualquer carga aos nossos navios, tendo embarcado para aqui, nestes tres mezes, um total de 16.156 saccas, distribuidas por todas as outras companhias.

Theodor Wille & Cia. despacharam 46.775 saccas de Santos para este porto, mas o Lloyd não recebeu um só desses volumes. Como essa casa tem a agencia dos navios allemães, a sua hostilidade fica até certo ponto justificada.

Haverá, talvez, quem procure desculpar essa attitude hostil lembrando que as tres firmas supracitadas são estrangeiras e, por conseguinte, sem a menor obrigação de velarem pelos interesses do Brasil. Vejamos, porém, o que fazem neste sentido as casas genuinamente brasileiras:

A Cia. Prado Chaves, com um nome tradicional em São Paulo, embarcou 16.283 saccas, sem dar *uma só* ao Lloyd!

A casa Lima Nogueira & Cia. despachou 8.150 saccas, mas *nenhuma* pelo Lloyd. E de 19.825 saccas enviadas por Almeida Prado & Cia. o Lloyd carregou apenas 1.850!

Convém dizer-se que esse descaso não encontra justificativa na velha desculpa de que o serviço do Lloyd é irregular ou de que nenhum navio se encontre no porto para as datas do embarque do café. A Companhia Japoneza, com um navio por mez, e a Allemã, que ha pouco tempo iniciou a linha, receberam em Santos carregamentos muito maiores do que a empresa nacional. Até mesmo a Munson Line, empregando um unico navio em em viagem especial, conseguiu um volume de frete muito maior do que nós.

Não é preciso irmos além...

Talvez não haja, entre os embarcadores de Santos, uma comprehensão nitida do que significa essa attitude teimosa e adversa, para o resto do Brasil. Creio ser preciso lembrar-lhes a responsabilidade que têm perante todos os brasileiros.

No caso de se verificar um *deficit* nos cofres do Lloyd ou de se ver a companhia forçada a pagar uma das fabulosas indemnizações que lhe ameaçam a existencia, nos ennubiados horizontes do futuro, é o governo federal, em ultima analyse, quem terá que attender a essas obrigações e liquidar as dividas. De onde provem o dinheiro do nosso Erario? Dos impostos e taxas que o povo paga. E' portanto sobre o povo brasileiro que recáem todas as perdas soffridas pelo Lloyd.

Os impostos federaes não são lançados entre os habitantes da zona productora do café apenas, mas são arrecadados do Amazonas ao Prata, da costa do Oceano ás nossas fronteiras occidentaes!

O commercio do café é o unico responsavel pela manutenção do Lloyd, pois os navios da linha do estrangeiro só servem aos seus portos de carregamento. Os outros Estados do Brasil, como Pernambuco ou Pará, por exemplo, acham-se privados de vender os seus productos aqui por lhes faltarem os meios para o transporte de suas mercadorias. Qualquer tentativa que se fizesse para que os vapores do Lloyd escalassem nesses outros portos encontraria a mais feroz opposição por parte dos embarcadores de café, que exigem dos navios um serviço directo e regular! No entanto, pernambucanos e paraenses terão que contribuir da mesma fórma e com cota egual á dos paulistas, no momento da liquidação das contas... A injustiça é flagrante!

Como um dos mais humildes cidadãos brasileiros, julgo-me com o inalienavel direito de protestar contra essa falta de patriotismo dos embarcadores de Santos e de pedir-lhes — ou ás nossas autoridades, se tanto fôr preciso — que o Lloyd receba maior consideração nos embarques de café e possa contar com o apoio dos carregadores nacionaes, pelo menos.

Tenhamos sempre em mente a lição que os japonezes acabam de nos dar e façamos o possivel para que o nosso dinheiro permaneça, circulando no Brasil afim de alliviar um pouco o pesado fardo dos impostos que pesará sobre os hombros de todos nós — os brasileiros.

E' preciso que o nosso patriotismo desça ao terreno da pratica e que todos nós trabalhemos para a maior grandeza da nossa Patria... Por Deus, — já é tempo!

Nova Orleans, abril de 1932.

João Prestes

As proximas eleições presidenciaes no Panamá

Providencias tomadas para a manutenção da ordem

Panamá, 2 (U. T. B.) — Estão sendo tomadas pelas autoridades panamenhas as mais rigorosas providencias para a manutenção da ordem por occasião da eleição presidencial de 5 do corrente, em que são candidatos os senhores Harmodio e Pancho Arias.

O Prefeito Hector Valdez prohibiu terminantemente o trafego de vehiculos no dia do pleito, de modo a que sómente os carros e automoveis da policia possam circular nas ruas.

Foi tambem prohibida a venda de bebidas alcoolicas desde o dia 4 até o dia 6.

Um decreto presidencial determina que, para as eleições em cada secção, os eleitores de cada um dos dois candidatos formem em filas independentes uma da outra, desde o lado de fóra de cada secção, na rua, até a urna, isso com o fim de evitar conflictos entre os outros.

O governo mexicano de Hidalgo manda fechar todas as egrejas

Mexico, 2 (U. T. B.) — O sr. Lugo, governador do Estado de Hidalgo, assignou um decreto que manda fechar todas as igrejas catholicas no territorio sob a sua jurisdicção, sob a allegação de que os padres estavam burlando a lei de restricção do numero de igrejas e sacerdotes.

O mesmo decreto determina que todas as igrejas sejam entregues ao Governo do Estado.

UMA INDEMNIZAÇÃO EXIGIDA AO EX-KAISER GUILHERME

O autor da acção pede a somma de 80.000 francos

Paris, 2 (U. T. B.) — Foi hontem proposta perante o tribunal civil de Peronne, no Departamento do Somme, uma acção de indemnização, na importancia de 80.000 francos, contra o ex-Kaiser Guilherme II, da Allemanha.

O autor da acção é o sr. Linden, que perdeu na guerra uma filha de nove annos, por occasião do bombardeio da cidade de Athies, onde residia em 1916. Uma granada franceza attingiu a filhinha do sr. Linden e matou-a.

Terminada a guerra, o queixoso pediu ao governo francez uma indemnização, mas não foi attendido, pois ficara estabelecido que não seria concedida pelo governo nenhuma indemnização ou reparação pela morte de pessoas de menos de doze annos.

Agora, allegando que o ex-kaiser foi o verdadeiro responsavel pela grande guerra e por todos os seus horrores, o sr. Linden intentou contra elle essa acção de indemnização pela perda que soffreu.

Foi preso Sebastião Spada, rei dos bandidos corsos

Marselha, 2 (U. T. B.) — Foi finalmente preso o rei dos bandidos da Corsega, Sebastião Spada, que por muitos mezes vinha sendo activamente procurado pelas forças francezas empenhadas no exterminio ao banditismo.

OS DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Estão reunidos em Detroit todos os prefeitos norte-americanos

Dedroit, 2 (U. T. B.) — Acham-se reunidos em conferencia nesta cidade os prefeitos das principaes cidades dos Estados Unidos, com o fim de discutirem as medidas a serem indicadas ou exigidas para minorar a crise do desemprego e as demais consequencias da terrivel crise economica por que passa o paiz.

O prefeito Murphy, de Detroit, fez o discurso inaugural, insistindo pela necessidade urgente de serem tomadas providencias energicas contra a crise, e terminando por affirmar que os governos e as administrações poderão ser considerados em estado de absoluta fallencia se permittirem que a crise actual venha arruinar, como ameaça fazel-o, as grandes qualidades moraes do povo americano.

O sr. James M. Curley, prefeito de Boston, pronunciou um discurso de appello ao governo federal em beneficio dos desempregados, e o prefeito James Walker, de Nova York, disse ser inadiavel uma acção energica do Congresso em beneficio dos sem emprego.

O sr. Curley, em seu discurso, suggeriu o lançamento pelo governo federal de um emprestimo interno de cinco bilhões, sob o nome de "Emprestimo da Prosperidade", e que seria destinado a crear empregos e a dar trabalho a quantos o procuram.

O CRIME HEDIONDO DE HOPEWELL

Foi convidado o dr. Condon a prestar novo depoimento na policia

Trenton, 2 (U. T. B.) — O chefe de policia do Estado de Nova Jersey, sr. Norman nSchwartzkopf convidou o dr. John Condon, o conhecido "Jafsie" do caso Lindbergh a comparecer á chefatura de policia afim de repetir alguns pormenores sobre as suas negociações com os raptores do pequeno Charles August.

O ROMPIMENTO ENTRE O PERU' E O MEXICO

Foram acceitos os bons officios da Hespanha

Madrid, 2 (U. T. B.) — Os governos do Perú e do Mexico acceitaram os bons officios que lhes foram offerecidos pelo governo hespanhol para o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paizes hispano-americanos, as quaes foram suspensas no dia 14 de maio findo.

ESTA' INAUGURADA A NOVA LEGISLATURA DO PARLAMENTO JAPONEZ

Tokio, 2 (U. T. B.) — O imperador Hirohito inaugurou com toda a solennidade do estylo a 62ª legislatura.

O soberano que estava acompanhado de todos os membros do gabinete, de accordo com a praxe fez o discurso de honra no qual pediu ao parlamento que approvasse as novas leis financeiras e de controlle governativo sobre o mercado do cambio. Ao contrario do que muitos esperavam o discurso do mikado pouco se referiu á politica assim como ás operações em Shangai e na Mandchuria.

Perdeu-se um balão captivo nas manobras francezas em Strassburgo

Strassburgo, 2 (U. T. B.) — Durante as manobras regionaes um avião de reconhecimento, por casualidade cortou o cabo de um balão captivo resultando que o mesmo subiu e desappareceu nas nuvens em direcção ao norte. Todos os esforços para o encontrar até agora foram inuteis.

HOMENAGEM A UM HEROE ITALIANO MORTO NA LYBIA

Roma, 2 (U. T. B.) — Em Orbetello foi inaugurada, com toda a solennidade a lapide commemorativa da queda do "medalha de ouro" capitão Marino Fabbri, grande heroe da guerra europea que morreu no anno passado quando em campanha contra os rebeldes da Lybia.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS POLITICOS NA ALLEMANHA

Noticia-se que a escolha dos novos membros do gabinete provocou disturbios

Berlim, 2 (U. T. B.) — A marcha geral dos acontecimentos politicos nestes ultimos dias prosegue num ambiente cada vez mais turvo e numa atmosphera de grande desassocego.

A declaração dos nomes escolhidos pelo sr. Van Papen para o novo governo deu logar a disturbios e desordens nas proprias ruas mais centraes desta capital, travando-se violentos conflictos entre partidarios extremados dos diversos partidos politicos. Para muitos, a escolha do sr. Von Papen está sendo qualificada como desastrosa, pois o novo Gabinete apresenta nomes tirados dentre os antigos "Junkers", dos velhos dias da monarchia, considerados como incapazes de dirigir a Allemanha deante dos novos problemas mundiaes cada vez mais prementes.

Os conflictos deram logar a serios incidentes entre manifestantes e a policia, tendo sido elevado o numero de prisões effectuadas.

Houve varios feridos, nos encontros entre grupos partidarios, nas diversas secções da capital, tendo sido em alguns logares renhido o tiroteio travado entre elles ou com a policia.

Por outro lado, acredita-se que o novo governo modificará a attitude até aqui mantida para com os "hitlerianos", affirmando-se mesmo que o general Schleicher, indicado para a pasta da Defesa Nacional, prometteu a Adolf Hitler que o seu primeiro acto na nova pasta será o levantamento da prohibição de funccionamento que pesa sobre as "tropas de assalto" dos "nazis". Accrescenta-se mesmo que o proprio Hitler apresentará, talvez hoje mesmo, uma petição nesse sentido.

Berlim, 2 (U. T. B.) — E' a seguinte a constituição definitiva do gabinete Von Papen: — Chanceller: Franz von Papen; — Exterior, Von Neurath; — Finanças, conde Schwerin-Krosigk; — Justiça, Guertner; — Trabalho, Goerdeler; — Interior, Von Gayl; — Defesa Nacional, general Von Schleicher; — Commercio, Warmbold; — Communicações, barão von Rueben; — Agricultura, barão von Breun; — Transportes, barão von Eltzruebenzach; — Correios, Schatzel.

O chefe da Chancellaria do Reich será o sr. Planck, e o sr. Von Kaufmann será o chefe do Departamento de Imprensa do governo.

O novo gabinete realisou hoje sua primeira reunião collectiva.

Berlim, 2 (U. T. B.) — Estão quasi terminadas as negociações entre o sr. von Papen e os diversos membros do futuro gabinete para serem prehenchidas as ultimas vagas o que se espera aconteça ainda hoje, antes da tarde.

O que se confirmou foi o facto de os centristas, leaderados pelo conego Kaas não terem querido prestar o seu apoio ao novo gabinete por julgarem que o novo chanceller apesar de centrista evoluiu demais para a direita. Alliás desde o incidente do "Germania" que deixou de ser o orgão official do Centro que a grande maioria do povo allemão previa uma approximação entre von Papen e os hitleristas.

Entre os ministros escolhidos, talvez o que mais tenha agradado seja o do Exterior que será o sr. Constantin, Freiherr von Neurath e que até hontem exercia o cargo do embaixador do Reich em Londres onde goza de grande estima, especialmente da parte dos estadistas britannicos.

Os outros nomes escolhidos por von Papen são de individuos que apezar de afastados das lides politicas dos ultimos tempos, são os que estão em melhores condições de assumirem um papel importante nessa hora de paixões e partidarismos fortes pois que podem ser considerados como neutros até segunda ordem.

A ultima hora, devido a recusa do sr. Schaetzel de continuar no gabinete espalhou-se a noticia de que tambem os populistas retiravam o seu apoio ao novo governo. Esse facto porém é encarado pela direita como de pouca importancia uma vez que, no caso de o gabinete não ter uma maioria apreciavel no Reichstag, a solução está em suas proprias mãos que é a dissolução do orgão legislativo o que alliás já está determinado, assim como já se fala em que as proximas eleições serão em julho proximo.

Os observadores são de opinião que a solução do presidente Hindenburg, apesar de tudo foi ainda a melhor para o momento. O que é facto e o presidente bem o comprehendeu é que os nacionaes socialistas terminarão por ter uma votação para a formação do Reichstag que confirmará a sua posição inconteste de maior partido politico da Allemanha. A tentativa que o presidente fez para que o conego Haas formasse o novo gabinete não surtiu o minimo effeito porque o reverendo, chefe do partido centrista allegando motivos de saude se excusou terminantemente julgando-se porém que essa recusa teve como motivo principal a pouca vontade dos centristas em collaborarem com os nacionalistas de Hitler e sem os quaes qualquer governo será grandemente difficil.

O presidente comprehendeu tambem que a cada hora a situação se torna mais difficil porque os algarismos têm demonstrado que os adeptos de Hitler augmentam continuamente como bem o demonstraram os quocientes dos escrutinios presidenciaes comparados com os das eleições para as Dietas.

A opinião publica está grandemente interessada na solução final da crise ainda mais porque se aproxima a data da Conferencia de Lausanne quando terão que ser resolvidos problemas de grande transcendencia para o Reich. Além da modificação nos delegados allemães que talvez venha a trazer qualquer diversidade na orientação geral accresce a circumstancia de, com a nova campanha politica para a formação do novo Reichstag vae ser difficil a qualquer dos ministros de Estado afastar-se por muito tempo do paiz. Em todo o caso, como a crise franceza tambem não é menor do que a allemã o que parece mais provavel é que a Conferencia de Lausanne venha a perder grande parte de sua importancia anterior.

A justiça americana age contra os sequestradores

Peoria, (Illinois) 2 (U. T. B.) — O tribunal julgou hoje oito das 16 pessoas implicadas no sequestro do dr. James Parker, em março ultimo e por cujo resgate o mesmo pagou a importancia de 50.000 dollars. Dois dos accusados foram condemnados a 25 annos de prisão; um a 15 annos; um a sete annos; dois a 5 annos e os demais a penas menores.

NO MUNDO DOS LIVROS

Graça Aranha, "O Espirito Moderno", 2ª edição. Cia. Editora Nacional. São Paulo — 1932.

Poucos escriptores nacionaes ja possuiram no paiz o renome de Graça Aranha. Nenhum dos nossos homens de letras elevou mais alto no estrangeiro a gloria da nossa literatura. Nenhum literato brasileiro exerceu sobre a mocidade de seu tempo maior fascinação, nem influencia mais decisiva.

O "Espirito Moderno", de que se tira, agora, a segunda edição, reune os trabalhos de uma das phases mais agitadas e mais brilhantes da vida de Graça Aranha: a sua campanha pela modernização do espirito nacional e pela emancipação completa da nossa literatura de tudo aquillo que não fossem a belleza e a arte. *"Da libertação do nosso espirito sairá a arte victoriosa"*, dizia elle.

A sua grande campanha inicia-a Graça Aranha em São Paulo, em 1922, com a Semana de Arte Moderna. Prosegue-a, depois, tenazmente, infatigavelmente, até a conferencia famosa proferida em 1924 na Academia Brasileira e onde o autor da "Esthetica da Vida" exclamava cheio de ardor e de convicção:

— *"Neste Brasil, que procuram converter em China literaria para imperio de todas as velhices, a Academia será uma casta de immortaes em um paiz de immemoriaes?"*

O "Espirito Moderno" é o éco dessa primeira parte da campanha de Graça Aranha, posteriormente proseguida em novas e não menos expressivas etapas: a conferencia de São Paulo, a conferencia da Academia Brasileira, seu discurso aos jovens escriptores brasileiros, os dois ensaios, "Mocidade e esthetica" e "Raizes do idealismo", e as vibrantes paginas que escreveu sobre a alma brasileira, sobre Marcel Proust e sobre Maurice Barrès.

A primeira edição de "O Espirito Moderno" foi, dentro em pouco, esgotada. A segunda chega magnificamente a proposito.

* * *

Adelmar Tavares, "O Caminho Enluarado", Flores & Mano, editores. Rio — 1932.

Adelmar Tavares é um dos grandes poetas do Brasil moderno.

Poesia doce, meiga, commovente. Nella brilha a vida nos seus aspectos de maior doçura e de mais vivo encantamento. O poeta sabe tocar com dedos inspirados a tecla da emoção e do sentimento. E seus versos reune á sua belleza a sua intensa communicabilidade.

Com o "Caminho Enluarado" prosegue Adelmar Tavares a mesma estrada radiosa de "Descantes", das "Trovas e Trovadores", da "Luz dos meus olhos", de "A Poesia das Violas" e da "Noite cheia de estrellas".

O nome traduz bem os versos que se contêm no livro, em uma de cujas primeiras paginas, logo a gente lê:

Ver-te sumir dos meus olhos!
Vêr o barco se afastar...
— Ai de mim!... Do meu tormento!...
Não poder parar o vento!
Não poder seccar o mar!

As estrophes de Adelmar Tavares têm todas uma philosophia amavel da vida, ao tempo que se destacam pela suavidade das expressões que traduzem a linguagem do seu coração.

Leia-se essa trova:

Já lá vae morrendo o dia,
E hoje ainda não te vi.
— O dia que não te vejo,
E' dia que não vivi...

Leia-se essa trova e veja-se a delicadeza com que se transmitte o pensamento.

A trova é, sem duvida, a mais linda expressão da poesia de Adelmar Tavares. São, mesmo, algumas dellas, das mais delicadas e das mais profundas que possue a nossa literatura.

Fóra da trova, porém, ha, muita coisa bôa na producção rimada de Adelmar Tavares. "Tu e o Vento", "Ella andou por aqui...", "Bonita! Bonita como uma princeza...", "A Gloria", "Maria", todas ellas são bellas poesias que penetram a alma do leitor e agradam francamente. "Antonio", reune estrophes sentidas de uma profunda significação espiritual. Ha, ainda, em "O Caminho Enluarado" esse magnifico instantaneo poetico:

— Seu chapeu... Suas luvas... A [bengala...
Meu amigo, aqui tem... Nada es- [queceu?
— Nada... Muito obrigado...
— Então, adeus...
Disse, a estender-me a pequenina mão.

E só, na rua,
Sentindo ter no ouvido a sua fala,
E nos olhos, a luz dos olhos seus...
Seu perfume em minh'alma!... Vejo, [então,
Que esquecera com ella o coração...

E' Adelmar Tavares um poeta de sentimento, de instincto e de alma.

* * *

Leão Teixeira Filho, "O Centenario Natalicio do Visconde do Cruzeiro". Estabelecimento de Artes Graphicas C. Mendes Junior. Rio.

O Visconde do Cruzeiro, Jeronymo José Teixeira Junior, teve no segundo reinado uma destacada actuação politica e social.

Foi deputado, foi senador, director da Estrada de Ferro D. Pedro II, provedor da Santa Casa de Misericordia, director do Banco do Brasil. Em 1870 fez parte, como titular da pasta da Agricultura, do gabinete de 29 de setembro presidido pelo Visconde de São Vicente. Desempenhou, em seguida, e até o anno de 1874, as funcções de presidente da Camara. O imperador nomeou-o em 1874 para o Conselho de Estado, investidura que era, como diz o Conde de Affonso Celso, "a maior a que outrora podia aspirar um homem publico". E em 1888 era, finalmente, Jeronymo Teixeira agraciado com o titulo de Visconde do Cruzeiro.

O sr. H. C. Leão Teixeira Filho evoca essa figura de realce da nossa monarchia em uma publicação interessante, onde reune, ainda, varios outros escriptos saidos á lume em 1930, por occasião do centenario do grande homem publico. O trabalho pessoal do sr. Leão Teixeira Filho vale bem que se o leia, como uma contribuição excellente, — consciencioso, documentada e bem escripta, — em que não só se focaliza a personalidade do titular do Cruzeiro, como se recordam, em traços vivamente accentuados, algumas das phases mais suggestivas da politica imperial brasileira.

Heitor Moniz

Um official americano posto em liberdade pelos bandidos chinezes

Shanghai, 2 (U. T. B.) — O capitão Charles Baker, americano, piloto fluvial, que ha seis mezes fôra feito prisioneiro pelos bandidos communistas e que desde então vinha soffrendo máus tratos e repetidas ameaças de morte, foi posto em liberdade graças á intervenção do missionario inglez Finlay Andrew, que ora está empenhado nos serviços de soccorros ás victimas das ultimas inundações.

Com o consentimento e o auxilio do consul americano em Han-Kow, esse missionario poude pagar áquelles bandidos a importante quantia que elles exigiam pelo resgate do capitão Baker, e assim poude este recuperar a liberdade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2º dia util:

Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Avulsos da Viação; Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor geral da Republica; Assistencia a Psycopathas; Colonias; Fiscaes de clubs e loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje na Thesouraria do Estado do Rio, as folhas abaixo, correspondentes ao 2º dia util:

Procurador da Commissão de Syndicancia; Archivo Geral do Estado; Directoria do Interior e Justiça; Directoria da Instrucção Publica; Directoria de Saude Publica; Secretaria do Tribunal de Contas e Secção Annexa; Secretaria da Assembléa; Força Militar; Chauffeurs; Secretaria do Tribunal da Relação.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, sendo: do mez de abril — Guardiães, serventes de escolas em proprios municipaes e em predios de aluguel e posto da Limpeza Publica, em Cascadura.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de junho, no Becco do Rosario, 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

W. MOTTA & C. — Penhores, hoje, 3 de junho, no largo José Clemente, 28.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, hoje, 3 de junho, á rua Luiz de Camões, 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 3º delegado auxiliar.

— Na 3ª Delegacia Auxiliar, da Policia Fluminense, está de dia hoje, o commissario Heraclio.

— Na Delegacia Geral da cidade de Nictheroy, está de plantão o commissario Raul.

1ª REGIÃO MILITAR

Uniforme 6º.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, um official subalterno do 1º regimento de cavallaria divisionario; auxiliar do official de dia, o sargento Mendo Waltz Machado, e patrulha para o 9º districto policial, o 3º regimento de infantaria.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Guimarães Junior; official de dia ao quartel general, capitão Cavalcanti; medico de dia, 2º tenente dr. Costa; pharmaceutico de dia, Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; interno de dia, academico Pulcherio; guarda da Policia Central, aspirante Antenor; guarda da Amortização, aspirante Pedreira; guarda da Moeda, 1º tenente Eugenes; guarda do Thesouro, 2º tenente Almeida; ronda especial: sargentos Sergio, Claudio, Calazans e Romeu; ronda de empregados: sargentos Balbino do R. C., Mattos Almeida, do 1º B. I., Marques de Souza da A. P., Heraclyto do C. S. A., Waldemar da Cont., Xavier da I. G. e Vença do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Soter; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 5º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; ronda: aspirante Alonso do R. C., 2º tenente Camargo do 3º B. I. e 2º tenente Oliveira do 4º B. I.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, capitão Faustino; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Beguito; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Lucio; no 2º batalhão, 2º tenente Gamaliel; no 3º batalhão, 2º tenente Guarany; no 4º batalhão, 2º tenente Jorge; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvarez.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Nyassa", para Funchal, Lisboa e Leixões, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Western Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Itassucê", para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Campos Salles", para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

No dia 6:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaberá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Na 1ª — João Luiz França, Juvenal Miranda de Carvalho, José Osmar e Aureo Moreira de Carvalho.

Na 2ª — Fortunato Henrique Vieira e Luiz Pereira.

Na 3ª — Marçal Femdagem Nogre, Eduardo Dias, João Ribeiro dos Santos e Antonio Paiva Filho.

Na 4ª — Luiz José da Cruz e Francisco dos Santos.

Na 5ª — Manoel Joaquim Junior.

Na 8ª — Francisco da Silva Branco, Nadgi Ribeiro Guimarães e Francisco Barreiros.

As novidades politicas de hontem

O chefe do governo negou a demissão pedida pelo ministro da Guerra

Deve estar hoje no Rio, vindo de S. Paulo, o general Miguel Costa

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA, EM PORTO ALEGRE

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"O senhor chefe do governo provisorio recebeu hontem, do senhor general Leite de Castro, o seu pedido de demissão do cargo de ministro da Guerra.

Attendendo, porém, aos serviços inestimaveis que s. ex. tem, com patriotismo, prestado á Nação, e á Revolução, o sr. chefe do governo provisorio negou a demissão pedida, por julgar indispensavel a continuidade da collaboração de s. ex. na obra de reconstrucção nacional que se está realizando."

O GENERAL LEITE DE CASTRO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Comquanto fosse hontem dia feriado, o general, Leite de Castro, ministro da Guerra, compareceu ao seu gabinete no Quartel General do Exercito, onde despachou com os seus auxiliares varios papeis, que dependiam de sua assignatura para terem andamento.

A seguir, reexaminou, com alguns officiaes, a debatida questão dos tenentes, que reclamam contra a situação dos seus collegas ex-alumnos amnistiados.

A' tarde, esteve no palacio do governo em conferencia com o sr. Getulio Vargas, a quem detalhou os incidentes do caso, dando a sua opinião sobre a solução que lhe parecia mais acertada para o incidente.

A REUNIÃO DE HOJE NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Espera-se, hoje, mais uma reunião de assembléa geral dos socios do Club 3 de Outubro.

Na reunião, será submettida á approvação a acta da sessão anterior, constando della a moção de repulsa que foi acceita, contra o sr. Arthur Bernardes.

O presidente deverá dar conhecimento, á casa, das cartas que varios politicos de Minas e seus aggregados lhe enviaram solicitando eliminação do quadro social em virtude da sua louvavel attitude.

Sabe-se, tambem, por outro lado, que serão ventilados assumptos da mais alta relevancia neste momento, notadamente com referencia á situação politica em geral.

E' possivel, tambem, que seja discutido o chamado caso dos tenentes amnistiados.

Em summa, a sessão de logo mais, á noite, no 3 de Outubro, se houver, será importante.

REGRESSOU A S. PAULO O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

Pelo nocturno de 9 horas regressou, hontem, a São Paulo o major Cordeiro de Faria, ex-chefe de Policia daquelle Estado.

O TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA AO INTERVENTOR DE SÃO PAULO

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, respondendo ao sr. Pedro de Toledo, interventor de São Paulo, com relação á communicação da organização de seus novos secretarios, endereçou-lhe o seguinte despacho telegraphico:

"Grato pela delicada attenção telegramma de v. ex. communicando a nova constituição do governo de São Paulo, animado do intuito patriotico de bem servir a grande obra de reconstrucção brasileira em que se empenha o governo provisorio da Republica, apresento a v. ex., com o testemunho de meu elevado apreço e distincta consideração por v. ex., os melhores votos para que elle traga ao Estado de São Paulo a paz necessaria ao seu progresso e a felicidade de seus filhos. — *Leite de Castro*."

O CAPITÃO GWYER RECEBEU UMA MANIFESTAÇÃO

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, á noite, na capital fluminense, uma manifestação ao capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio.

Os manifestantes, tendo á frente a banda de musica do Patronato de Menores Abandonados, partiram, ás 8 horas da noite, da praça Martim Affonso para a secretaria de Obras Publicas, onde o homenageado, cercado dos seus auxiliares de gabinete, funccionarios, jornalistas e pessoas gradas, já os aguardava.

Na estação de barcas e durante o percurso dos manifestantes, foram queimadas girandolas e fogos de grande effeito.

No gabinete do capitão Gwyer de Azevedo fallaram varios oradores, enaltecendo o homenageado, que, sensibilizado, agradeceu aos seus amigos aquella prova de solidariedade e apreço.

NÃO SERÃO MAIS FEDERALISADAS AS MILICIAS?

Ouvimos, hontem, que o chefe do governo estaria disposto a modificar, por um decreto, o Codigo dos Interventores, na parte referente á federalisação das policias estaduaes, em virtude das difficuldades encontradas para a execução dessa iniciativa.

UM TELEGRAMMA DO P.P.P. A LEGIÃO 5 DE JULHO

A Legião Civica 5 de Julho, recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo, 464, 64, 15, 1º — A commissão directora do Partido Popular Paulista, accusando o recebimento do vosso telegramma, agradece confortadora solidariedade dos legionarios cariocas. O Partido Popular, fiel depositario ideaes de Siqueira Campos, Newton Prado e Joaquim Tavora, saberá honrar o gesto heroico dos companheiros que defenderam a séde contra o ataque covarde dirigido perrepismo. Cohesos, sob a bandeira da revolução, defenderemos em qualquer terreno, com a mesma energia e fé paulistas, o ideal de renovação da Patria."

Continúa inalteravel a situação de São Paulo

O CORONEL MARCONDES SALGADO NO 2º BATALHÃO DA POLICIA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O coronel Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica, visitou, hontem, acompanhado de todo o seu estado-maior, o 2º batalhão da Força Publica, onde foi recebido pelo tenente coronel Herculano de Carvalho e toda a officialidade daquella unidade aquartelada nesta capital. Após visitar as dependencias, ranchos, etc., foi o visitante, juntamente com a officialidade do batalhão, conduzido ao gabinete do commando, onde o commandante Herculano de Carvalho, usando da palavra, felicitou o coronel Marcondes Salgado, augurando-lhe felicidades pessoaes e de seu commando e, em synthese, rememorou alguns feitos deste batalhão quer na paz, como mantenedor da ordem, quer fóra das fronteiras do Estado, ao lado do Exercito Nacional, sempre prestigiando as autoridades constituidas, sabendo honrar as suas tradições, trabalhando para o engrandecimento de São Paulo e, assim, para a felicidade do Brasil, e que, dentro deste proposito continuará collaborando ao lado do novo commandante da Força Publica.

O coronel Marcondes Salgado, agradecendo, disse contar com o apoio dessa unidade para que possa levar avante a obra do engrandecimento de São Paulo e do Brasil, apezar do momento actual que atravessamos ser delicadissimo. Terminada a ceremonia, retirou-se o commandante geral, levando a melhor impressão da cordialidade reinante no seio da officialidade do 2º B. I.

O CHEFE DO PESSOAL DA GUARDA CIVIL

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Assumiu hoje o cargo de chefe do pessoal da Guarda Civil o capitão José Silva, da Força Publica deste Estado, que teve a sua posse muito concorrida pelos seus collegas de armas e amigos.

O CHEFE DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA FEDERAL

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Foi exonerado do cargo de chefe da Casa Militar da Interventoria federal o major Christovão Silva, sendo convidado para exercer essa commissão o major dr. Euclydes Machado. O major Silva não pertence ao quadro de combatentes da Força Publica, pois tem o posto de major, commissionado, por ser professor do Curso Especial da Força Publica.

REPOSIÇÃO DAS PLACAS JOÃO PESSOA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O dr. Joaquim Sampaio Vidal, director do Departamento de Administração Municipal, está providenciando para que, nas cidades do interior do Estado, sejam repostas as placas com o nome do saudoso João Pessoa, que foram arrancadas por occasião das manifestações populares de 25 de maio.

SOLIDARIEDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE AO NOVO GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Solidarias com a attitude assumida pelas suas congeneres da capital, as associações de classe de todo o Estado de São Paulo continuam a se dirigir por telegramma ao interventor Pedro de Toledo, hypothecando inteiro apoio ao seu novo governo.

Ainda hontem a Associação Commercial de São Paulo recebeu communicação de terem sido endereçados ao chefe do governo estadual telegrammas de solidariedade das seguintes entidades: Associação Commercial de Campinas; Associação Commercial de Botucatu'; Associação da Lavoura de Botucatu'; Associação Auxiliadora dos Chauffeurs de Ribeirão Preto; Associação Commercial e Industrial de Ribeirão Preto; União dos Proprietarios de Immoveis de Santos; Associação Commercial de Casa Branca; Associação dos Empregados no Commercio de Ribeirão Preto; Associação dos Lavradores de Casa Branca; Associação Commercial de Amparo e Associação Commercial de Ribeirão Preto.

O PARTIDO POPULAR PAULISTA TEM NOVA SÉDE

São Paulo, 3 (Do correspondente) — A secretaria do Partido Popular Paulista, já se acha installada na sua nova séde, na Praça da Sé, 27, 1º e 2º andares.

O CASO DO COMMANDO UNICO DAS TROPAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O officio dirigido pelo coronel Manoel Rabello, commandante interino da 2ª região militar, ao coronel Julio Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica, é o seguinte:

"Tendendo normalizar-se em breve a situação deste Estado e tendo os batalhões aqui concentrados recebido ordem de regressar aos respectivos quarteis, julgo opportuno fazer cessar as medidas de prevenção adoptadas por este commando, visando assegurar a ordem nesta importante unidade da Federação. Fica sem effeito, a partir de hoje, a ordem constante do officio que vos enviei a 29 de maio ultimo, estabelecendo o commando unico das Forças Militares, existentes no territorio desta Região, que tinha por mira evitar a dispersão de esforços e ordens desencontradas e em virtude do que foi a Força Publica Paulista incorporada á 2ª Divisão de Infantaria, para effeito de emprego militar."

OS FOGOS DE ARTIFICIO E ESTRONDO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — A Chefatura de policia, tendo em vista a situação que atravessamos e os factos provocados por fortes explosões verificadas hontem numa festa religiosa, que alarmaram sériamente a população, determinou que, durante o periodo das festas de junho, não se queimem nesta capital rouqueiras, morteiros e outros fogos de estrondo.

OS ACADEMICOS E O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — A directoria do Centro Academico XI de Agosto reuniu-se hontem, á tarde, tendo deliberado prestar uma homenagem ao ministro Laudo de Camargo, por motivo de sua nomeação para membro do Supremo Tribunal Federal.

O NOVO DELEGADO DE RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Tomou hoje posse do cargo de delegado regional de Policia de Ribeirão Preto, onde foi recebido com grandes manifestações de jubilo, o dr. Corrêa de Andrade, antiga autoridade policial de carreira.

SÃO PAULO VOLTA A TRANQUILLIDADE

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Com a retirada das forças federaes que haviam desembarcado nesta capital, provenientes das suas sédes do interior do Estado, voltou a tranquillidade ao nosso Estado. Outra medida que veiu satisfazer a população e principalmente os meios officiaes foi a publicação da nova "Ordem do dia" do commando da 2ª região militar, revogando as instrucções anteriores sobre a unificação de commando das tropas existentes em S. Paulo, apezar dessas referidas instrucções não terem sido publicadas pelo Commando Geral da Força Publica.

O coronel Rabello, commandante interino da Região, visitou hontem as forças que haviam chegado de Caçapava e que estavam mal alojadas, tropas que já regressaram para a sua séde. Os officiaes e praças do Exercito, que permaneceram por alguns dias em São Paulo, demonstraram um comportamento exemplar, sendo bem recebidos pela população.

O GENERAL MIGUEL COSTA VEM AO RIO

São Paulo, 2 (A. B.) — Embarcou hoje pela madrugada, de automovel, com destino ao Rio, o general Miguel Costa, ex-commandante da Força Publica e presidente licenciado do Partido Popular Paulista, antiga Legião Revolucionaria.

REUNIU-SE O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 2 (A. B.) — O Partido Republicano Paulista esteve reunido hontem em duas sessões, nas quaes discutiu a parte final do seu novo programma.

Em ambas essas reuniões estiveram presentes os srs. Rodolpho Miranda, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Manoel Villaboim, Arthur Whitacker, Fontes Junior, João Sampaio, Rodrigues Alves Sobrinho, Hilario Freire, Armando Prado, Roberto Moreira e Fabio Bareto.

Os debates em torno do importante documento foram longos e terminaram com a sua entrega á commissão directora do partido, que ficou de se pronunciar, em breve, a respeito.

Soubemos que, depois e examinados competentemente, pela commissão especial destinada para isso, o programma em questão será divulgado pela imprensa.

A' segunda reunião dos republicanos paulistas esteve presente, tambem, o sr. Sylvio de Campos, que discorreu, succintamente, sobre a sua attitude relativamente ás novas directrizes.

Essa reunião abordou, de preferencia, os assumptos relacionados com a convenção ao partido annunciada no manifesto com que a referida agremiação voltou ás suas actividades politicas.

Depois de varias suggestões, foi proposto que o congresso do P. R. P. se realize a 14 de junho proximo, para o que foi incumbido de providenciar, a respeito, a seguinte commissão: Arthur Whitaker, presidente, Fabio Barreto, Roberto Moreira, Cesar Lacerda de Vergueiro e Jayme Leonel.

Essa nova commissão foi autorizada a entender-se, directamente, com os directorios espalhados pelo interior, participando-lhes as novas resoluções desse partido.

Estamos informados, ainda, de que, na proxima convenção tomarão parte todos os ex-representantes do P. R. P., no senado e camaras federaes e estaduaes, durante o governo deposto.

O SR. JOSÉ AUGUSTO COSTA E O PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 2 (A. B.) — A proposito das declarações feitas á imprensa pelo sr. José Augusto Costa, um dos membros democraticos que participaram da derradeira reunião daquelle partido, escreve o "Diario Nacional":

"Quem lê, desprevenidamente, as declarações do sr. José Augusto Costa, pode suppor que se trata de um dos chefes do partido ou pelo menos, de um dos orientadores da "ala Joven" da phalange democratica. Puro engano. O sr. José Augusto Costa, se ousa falar á imprensa em nome do Partido Democratico, fal-o-á por simples exhibicionismo ou animado de outro intuito qualquer perfeitamente illegitimo: 1º) — porque não pertence ao quadro dos directores do partido; 2º) — porque não é leader da "ala moça" nem de ala nenhuma; 3º) — porque consequentemente, lhe fallece a autoridade para se pronunciar em nome de um partido organisado, que tem chefes e directrizes sufficientemente conhecidas".

O SR. ANTONIO CARLOS TELEGRAPHA AO SR. MORATO

São Paulo, 2 (A. B.) — O sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, recebeu do sr. Antonio Carlos, actualmente no Rio, o seguinte telegramma:

"São Clemente — Rio — Ausente, só hoje posso agradecer o telegramma do illustre amigo e apresentar minhas calorosas congratulações. Affectuosos abraços."

O CORONEL MARCONDES PÕE EM LIBERDADE OS CONDEMNADOS

São Paulo, 2 (A. B.) — Em attenção á data de hoje o coronel Julio Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica, resolveu conceder liberdade a todos os condemnados que, por infracção ás regras disciplinares, se encontram á prisão daquella corporação.

AINDA O COMMANDO UNICO

São Paulo, 2 (A. B.) — O commandante da Força Publica, coronel Marcondes Salgado, externando o seu pensamento, a um redactor do "Diario Popular" sobre a unificação de commando das forças em operação em S. Paulo, medida essa revogada por outra ordem do coronel Rabello, disse que "tal medida foi tomada unicamente para evitar qualquer mal entendido ou equivocos, pois sendo a Força Publica reserva da 1ª linha do Exercito, está, em determinadas circumstancias, sujeita ao commando da Região. Passados os primeiros momentos e restabelecida a calma foi suspensa aquella medida, pois a Força Publica está cohesa reinando a maxima disciplina em todos os batalhões.

Interrogado, ainda, sobre a posição do regimento de cavallaria o commandante Salgado declarou que o tenente coronel Daniel Costa permanecerá no seu commando, devido a interferencia do coronel Rabello, junto ao interventor Pedro de Toledo.

OS FINS DA VIAGEM DO GENERAL MIGUEL COSTA

São Paulo, 2 (A. B.) — A proposito da viagem, ao Rio, do general Miguel Costa, feita pela estrada de rodagem, fala-se nos circulos chegados ao presidente do P. P., que o velho militar levou a missão de prestar, junto aos leaders da Revolução, o seu depoimento sobre os ultimos acontecimentos verificados nesta capital.

O SR. LAUDO DE CAMARGO E O SUPREMO TRIBUNAL

São Paulo, 2 (A. B.) — O sr. Laudo de Camargo vem de falar á imprensa a proposito de sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

Procurado por um redactor do "Diario Popular" o ex-interventor paulista disse, de inicio, julgar que sua carreira de magistrado se encerrasse no Tribunal de Justiça do S. Paulo; mas, quizeram as circumstancias que tal não se desse. E concluindo diz:

— "O logar de ministro do Supremo Tribunal é o termo da carreira de um juiz, a maior honra que póde receber um magistrado. Acceitou a nomeação e vae occupar a cadeira deixada pelo ministro Cardoso Ribeiro para servir exclusivamente á Justiça.

O QUE VAE PELO RIO GRANDE DO SUL

"PREFERIA DESAPPARECER A MENTIR OS MEUS DEVERES DE RIOGRANDENSE" — DISSE O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Hontem, á noite, o "Centro Republicano Julio de Castilhos" prestou significativa homenagem ao sr. Flores da Cunha, inaugurando o seu retrato no salão de honra.

Fez o discurso de saudação o sr. Jayme da Costa Pereira, exaltando, com enthusiasmo, a personalidade do interventor.

A seguir, agradecendo, o sr. Flores da Cunha pronunciou o seguinte sensacional discurso:

"Sinto-me feliz de assistir á homenagem que me proporcionaes, prova de vossa nobre generosidade. Como cidadão sou soldado de meu partido; como interventor sou um servidor de meus patricios. Tenho a certeza de que cada um de vós já comprehendeu, conservando a fidelidade de seus principios partidarios, que temos todos a obrigação de manter a frente unica para gloria e garantia do Rio Grande do Sul, creando no paiz um alto exemplo de firmeza, de convicções e de tolerancia para com aquelles que pensam differentemente de nós. Não quero antecipar juizos, mas creio que no proximo congresso do nosso partido, que brevemente será convocado, o sr. Borges de Medeiros, rectificando o nosso programma, aperfeiçoando-o e ampliando-o, fará com que não sejam tão grandes a divergencia entre as nossas e as idéas dos nossos antigos adversarios politicos, tanto mais quanto todos nós queremos a felicidade da patria e a grandeza republicana. Sou dos que cada vez mais sentem no coração a grandeza das idéas castilhistas, mas julgo que da continuidade da união riograndense depende a sorte do Brasil, nesta phase grave que atravessamos. Ainda na madrugada de terça-feira, respondendo ao capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal, algumas interrogações amistosas que se fazia, tive occasião de declarar-lhe que tomára algumas providencias de ordem militar no Rio Grande do Sul, cujas forças politicas só seriam federalisadas por decreto da Assembléa Constituinte. Até lá essa força obedeceria exclusivamente ás autoridades estaduaes, pois, sua finalidade era manter a ordem e a autonomia do Rio Grande do Sul. Tudo temos feito e eu de mim não tenho medido sacrificios para que a Revolução attinja o bom e recto caminho da paz e da prosperidade do Brasil. Continuarei no meu posto emquanto não soffrer na dignidade de meus sentimentos, que só a mim cumpre defender. Mas posso affirmar-vos que, emquanto estiver no governo o Rio Grande do Sul serei digno de suas tradições e que eu preferia desapparecer a mentir aos meus deveres de riograndense."

OS LIBERTADORES DE URUGUAYANA E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Falando, em Uruguayana, ao representante do "Correio do Povo", o sr. Manoel Pacheco Prates, presidente do directorio Libertador, abordou a questão da representação de classes, dizendo:

— Quero que o "Correio do Povo" seja portador de meu ponto de vista. Sei que esta opinião poderá trazer-me algumas difficuldades, mas não importa. Entendo que os partidos politicos são factores primordiaes da nossa grave crise, por se quererem mummificar em suas ideologias partidarias. O "post guerra" veiu demonstrar a necessidade da organização de classes e só assim farão os governos a felicidade dos governados. Varias medidas são de emergencia, como, por exemplo, a reducção de juros de todos os contratos e reorganização bancaria. E' preciso, na pecuaria, modificar o preço dos arrendamentos dos campos. Nas mesas de rendas do Estado existe o valor desses arrendamentos. Ha campos que valem 10:000$ a quadra, outros 12:000$, outros 15:000$ e outros até 17:000$. Pois bem: o governo poderia reduzir de 30 °|° os arrendamentos, de accordo com o valor venal dos campos. E' natural que tudo relativamente. Ha campos, no municipio de Uruguayana, que valem um preço e, em Cacequí, por exemplo, que valem outro. Emfim, ha medidas diversas, que eu me reservo para ventilar mais tarde. Tudo depende de organização. Precisamos, quanto antes, atacar esse problema. Organizemo-nos em classes e depois veremos se os resultados serão ou não satisfatorios.

REGRESSARAM A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Regressaram de Palmeira, onde haviam ido afim de abrir inquerito sobre os successos alli occorridos, o chefe de Policia do Estado e o sr. Baptista Lusardo.

O "CORREIO DO POVO" ELOGIA O DISCURSO DO SR. FLORES

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Repercutem ainda, nos meios politicos, os écos do grande comicio aqui realizado. A manifestação civica do povo gaúcho dir-se-ia ter animado o povo e "movimentado a paysagem urbana". O "Correio do Povo", referindo-se ao facto, accentúa:

"Sem duvida alguma, o ponto culminante dessa festa civica foi o discurso do general Flores da Cunha.

A sua oração, sem exagero, póde ser classificada de modelo de patriotismo, de sensata dignidade politica e de eloquencia de pensamento.

O povo applaudiu-o com enthusiasmo e isso porque naturalmente se sentiu bem interpretado pela palavra do general Flores da Cunha."

NOTICIAS DIVERSAS

A "PROVINCIA" ESTÁ ATRAZADA...

Recife, 2 (A. B.) — Commentando a attitude do Rio Grande do Sul em face do problema da volta do paiz ao regimen constitucional a "A Provincia" publica um editorial que termina com as seguintes palavras: "E não seria nesto momento, quando elementos anarchicos procuram agir e entravar a feliz solução do caso paulista e do decreto fixando a data para as eleições á Constituinte, que o Rio Grande do Sul faltasse com o seu apoio sincero e desassombrado ao dictador brasileiro. O valoroso Estado julga-se satisfeito, agora, nas suas prudentes e acauteladoras exigencias em beneficio do paiz".

OS ATTENTADOS POLITICOS EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 2 (Do correspondente) — Continuam as diligencias presididas pelo chefe de Policia afim de apurar a responsabilidade do assassinio do coronel Henrique Almeida, chefe politico da região serrana na situação deposta. A familia enlutada tem recebido, de toda a parte do Estado, as mais expressivas demonstrações de pezar. Os directorios do Partido Republicano e a Legião profligaram o attentado, em termos vehementes.

COMICIOS EM PROL DA AUTONOMIA CATHARINENSE

Florianopolis, 2 (Do correspondente) — Estão bem animados os preparativos para o comicio em prol da autonomia de Santa Catharina, organizado pela Legião para o dia 26 do corrente. Nesta capital, falarão oradores politicos e de todas as classes.

O 3 DE OUTUBRO DA BAHIA REUNIU-SE

Bahia, 2 (A. B.) — A succursal do "Club 3 de Outubro" nesta capital, convocou uma sessão geral de seus membros.

Reunidos, os outubristas, fizeram perante a Bandeira Nacional um juramento patriotico.

Sobre o assumpto, o "Diario de Noticias" publicou, a pedido dessa agremiação revolucionaria, a seguinte nota:

"Ao abrir a sessão, o Directorio mandou serem lidas para a assembléa manifestos chegados do interior do Estado, em os quaes nucleos de brasileiros dignos hypothecam seu reconhecimento e inteiro apoio aos objectivos do Club.

A meio da sessão, teve logar, solennemente, perante o Pavilhão brasileiro e o retrato de Juarez Tavora, um juramento por parte de todos os outubristas, com o qual promette cada membro do Club, firme e irrevogavelmente, honrar a Patria em todos os seus actos, declinar de beneficios pessoaes que porventura collidam com os interesses patrios, velar e trabalhar pela redempção e integridade do Brasil sem o rebaixamento das injuncções estranhas á natureza do seu proposito, sob pena de se haver, como indigno do nome de brasileiro.

Erguendo-se, emocionados, da grande assembléa, oraram diversos consocios, destacadamente os drs. Hesketh e Martins de Almeida, pronunciando o primeiro, um vibrante e patriotico discurso de desaggravo aos ideaes revolucionarios e á memoria de João Pessoa, ferida ingratamente em São Paulo, com o gesto desrespeitoso e ignobil do arrancamento de placas que encerravam o nome do revolucionario martyr. Ficou resolvida a ligação immediata e permanente entre o nucleo desta capital e a séde do Club do Rio, tendo sido expedido, ao terminar a sessão, um longo e urgente telegramma ao nucleo federal."

O SR. PIMENTA DA CUNHA NÃO TRANSIGE

Bahia, 2 (A. B.) — Ao contrario do que estava sendo propalado, o sr. Pimenta da Cunha, prefeito da capital, não consentiu trafegassem os bondes da Linha Circular que não estão munidos de freios de ar. Assim, os bombeiros municipaes, armados de carabinas, occuparam todos os bondes desprovidos do referido equipamento, fazendo-os recolher nos barracões. A intransigencia do sr. Pimenta da Cunha está irritando a opinião publica porque, agindo dessa fórma transformando divergencias administrativas em casos pessoaes, está causando graves prejuizos á vida da cidade que tem, agora seu trafego tramviario quasi paralysado.

O descontentamento da população obrigada a se apinhar nos poucos bondes que trafegam é evidente. Os horarios foram por força da imposição da Prefeitura reduzidos.

CHEGOU AO PARA' O INTERVENTOR MAJOR BARATA

Belém, 2 (A. B.) — Por via aérea, chegou aqui, de regresso da sua viagem á capital do paiz, o major Joaquim Barata, interventor federal no Estado,

O natalicio de Jorge V

Jorge V, rei da Inglaterra e Imperador da India, faz annos no dia de hoje.

A ephemeride será commemorada em todos os continentes, não sómente por onde se extendem os dominios britannicos, mas em todos os paizes que mantêm, como o nosso, cordiaes e duradouras relações com o grande e poderoso Imperio.

O Brasil tem forte razão para admirar os elevados attributos que exornam a personalidade desse chefe de Estado, deante das distincções com que sempre nos tem cumulado e principalmente pelos laços centenarios de amizade que nos prendem ao povo britannico.

Jorge V

Nasceu Jorge V em 1865, sendo seus paes Eduardo VII, então principe de Galles, e a princeza depois rainha Alexandra.

Aos doze annos de edade, como cadete, ingressou na Armada tendo praticado dois annos a bordo do navio "Britannia". Partiu em 1879 para uma viagem de tres annos, á volta do mundo, a bordo do "Bacchante".

Passou em 1883, como guarda-marinha, para o "Canadá", demorando-se em estações na America do Norte e Central.

Promovido em 1885 a tenente e 1891 a commandante, tornou-se, então, por morte do seu irmão mais velho, o duque de Clarence, herdeiro do throno, tomando assento na Camara dos Lords, como duque de York.

No mesmo anno assumiu o commando do "Melampus" no decurso das manobras navaes.

Em 1893 consorciou-se com a princeza Victoria Maria de Teck e em 1898 investiu-se no commando do "Crescent". Promovido "Ear admiral" e designado coronel em chefe das forças da Marinha Real e como duque de Carnualha e York emprehendeu uma longa excursão através de todos os dominios da Corôa.

Nesse anno foram-lhe dados os titulos de principe de Galles e conde de Chester. Galgou o posto de general em 1902 e em 1905, em companhia de sua esposa, visitou a India. Subiu ao throno em maio de 1910 e no anno seguinte, em Delhi, foi coroado imperador da India, tendo sido o vaso de guerra em que viajou comboiado pelas esquadras do Atlantico e do Mediterraneo.

Tem o rei Jorge V cinco filhos e uma filha: — o principe herdeiro Eduardo Alberto, n. em 1894; o principe Alberto Frederico, n. em 1895; a princeza Victoria Alexandra Maria, n. em 1897; o principe Henrique, n. em 1900; o principe Jorge, n. em 1902 e o principe João, n. em 1905.

William Seeds, em homenagem á data, dirigirá á colonia ingleza, do studio "Colombia", da Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, um discurso, que será irradiado no Rio pela "Philips" e simultaneamente em São Paulo, Santos e Juiz de Fóra.

Londres, 2 (U. T. B.) — Por motivo do anniversario do rei Jorge V, que decorre amanhã, foi dada á publicidade hoje uma extensa lista de novas honras, titulos e condecorações, concedidos por Sua Magestade a personalidades de destaque por seus serviços publicos, sociaes, philantropicos, literarios, artisticos, scientificos e culturaes.

V Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro

A abertura está marcada para amanhã

A exemplo das grandes cidades européas, realiza-se no dia 4 do corrente a abertura da V Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro.

Animados não só pelo exito alcançado pelos anteriores certamens, como tambem pela comprehensão que estão tendo as nossas organizações industriaes, agricolas e mercantis, da significação das Feiras de Amostras, a deste anno, maior, quer em seu numero de expositores, que se elevam a algumas centenas, bem como em sua área locada que é approximadamente de cerca de 5.000 metros quadrados, queremos crêr que a V Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro constituirá um successo.

Não é sómente finalidade da Feira de Amostras exhibir os productos, bem como effectuar toda a especie de transacções commerciaes, vender e comprar, realizar contratos directos entre interessados, em condições particularmente favoraveis, por isso que são eliminados os intermediarios.

Grande vantagem representam as Feiras de Amostras aos compradores pois ellas facilitam a comparação dos productos de um mesmo ramo de qualidade semelhante, observar as novidades apresentadas pelo progresso das industrias e escolher a mercadoria com economia de tempo e despesa.

Existe ainda na V Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro um grande e moderno parque de diversões, restaurante, apparelhos de divertimentos gratuitos para creanças, taes como, toboggans, balanços, barra fixa, gangorras, et., cinema ao ar livre, etc...

Por todos esses motivos é digna de ser visitada por todos a V Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro.

— Os expositores devem comparecer hoje á secretaria da Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro afim de receberem seus permanentes e ingressos.

A DECORAÇÃO DO "STAND" DA "LUX" NA FEIRA DE AMOSTRAS, PARA A EXPOSIÇÃO DE JORNAES

Monteiro Filho que a está realizando com Luiz Abreu explica-nos o que será o seu trabalho artistico

Está préstes a inaugurar-se a exposição de jornaes de todo o Brasil que a Empresa Lux-Jornal dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, organizou para a Feira Internacional de Amostras desta capital.

Temos seguido o trabalho daquelles nossos confrades desde que lançaram a idéa ás ultimas providencias para que o emprehendimento tivesse o exito desejado.

Assim os nossos leitores já sabem que a "Lux" fará conjuntamente uma exposição das differentes modalidades dos seus serviços de recortes de jornaes; que franqueará ao publico uma sala de leitura onde serão encontrados no mesmo dia em que circulam os periodicos desta capital, da Bahia, Victoria, Estado do Rio, parte de Minas, parte de São Paulo, Paranaguá, Curityba, Florianopolis e Porto Alegre; que Nicolas, o admiravel artista photographo fará ali uma exposição de retratos de todos os jornalistas cariocas; e finalmente que os artistas Monteiro Filho e Luiz Abreu foram contratados para fazer a decoração do "stand" da "Lux".

São dois nomes bem conhecidos e acatados o daquelles decoradores. Monteiro Filho é um joven pintor que desejando ha tempos tentar a scenographia desde logo, ao apresentar os seus primeiros trabalhos se impoz no meio theatral e na impressão publica, como um artista de meritos invulgares.

Delle — concepção e realização — foi o magnifico prestito carnavalesco dos Democraticos neste anno, tão applaudido pela população carioca.

Como cartazista elle é um dos mais vigorosos e elegantes que possuimos.

Luiz Abreu é outro joven pintor que rapidamente conseguiu renome, figurando as suas telas e trabalhos de decoração em numerosas exposições realizadas nesta capital.

Ainda por occasião do concurso de cartazes de propaganda do baile carnavalesco do Theatro Municipal realizado pelo Touring Club do Brasil, entre dezenas de concorrentes valorosos o seu trabalho alcançou o primeiro logar, tendo o seu nome uma extraordinaria e merecida divulgação no paiz.

O pintor Monteiro Filho

Estas circumstancias fazem prever que a decoração do "stand" da "Lux-Jornal" será das mais notaveis da Feira de Amostras.

E foi para poder divulgar em linhas geraes a concepção dos dois artistas para aquelle trabalho que procuramos ouvir Monteiro Filho.

— Eu e Luiz Abreu, diz-nos o conhecido artista, recebemos com a mais sincera alegria a incumbencia da Empresa Lux-Jornal para decorar o seu stand da Feira de Amostras onde vae realizar-se a exposição de jornaes de todo o Brasil, porque particularmente encontramos nella uma opportunidade, embora singelamente, prestar as nossas homenagens a esta classe de artistas da penna, da qual só temos recebido as mais generosas gentilezas.

Assim, desde que firmamos combinação com a "Lux", já sem nem olhar para o lado material do contrato, resolvemos fazer um trabalho que ao menos por alto, traduzisse aquelles sentimentos de gratidão.

E tenho confiança que só por isso conseguiremos fazer uma obra que não desagradará."

E abordando a concepção do decôr, prosegue Monteiro Filho:

— As finalidades da exposição de jornaes, como bem comprehendemos falando com Mario Domingues e Vicente Lima, são de ordem espiritual e pratica.

A primeira visa o estreitamento dos laços de cordialidade entre os jornaes brasileiros e a segunda fazer com que o publico possa ter uma idéa segura da importancia do nosso periodismo. Cabendo a nós a decoração do "stand" não poderiamos fugir da idéa que originou o magnifico certamen.

Assim combinamos a seguinte decoração que julgo ser a mais apropriada:

Os espaços destinados aos jornaes de cada um dos Estados apresentarão pinturas tiradas de motivos peculiares aos mesmos, isto é, perfeitamente regionaes.

Dispostos da maneira mais artistica possivel, em cada painel estadual apparecerão todos os cabeçalhos dos seus jornaes.

Portanto, com a pintura, suggerimos logo ao primeiro golpe de vista a lembrança do Estado e com o numero de cabeçalhos, a extensão da imprensa do mesmo. Quanto aos motivos, posso dizer-lhe, conclue o artista, que eu e Luiz Abreu os estudamos meticulosamente nos archivos da Escola de Bellas Artes, assim que contratamos o trabalho com os directores da Empresa Lux-Jornal, e espero que o publico se agradará das escolhas que fizemos."

As conspirações politicas em Cuba

Havana, 2 (U. T. B.) — A policia proseguindo em suas medidas preventivas afim de evitar a subversão da ordem, prendeu hoje o sr. Henrique Carvalhal, filho do antigo presidente da republica dominicana, Frederico Enriquez Carvalhal e que era pontado como um dos cabeças do complot que deveria depor o presidente Machado.

O sr. Carvalhal é accusado de ter praticado varios attentados a dynamite contra predios escolares e outros edificios publicos.

MORREU SOB OS ESCOMBROS DAS OBRAS QUE DIRIGIA

A victima, um engenheiro, foi advertido do perigo por operarios, que se salvaram

Um erro de calculo teria de estancar aquella vida moça, de quem tanto, ainda, pelo amor ao estudo, se devia esperar.

São os imprevistos do destino no seu determinismo inexoravel. Elle, decerto, não esperaria o desenlace tragico como não teria pensado no engano que o viria, dentro em pouco, a victimar. Um e outro o esperavam na sombra.

O engenheiro Emilio Meindl

De subito, o ruido do bloco que desgarra e resvala pelo espaço. Attonia de quantos assistiam, do alto, á scena horrivel. Um delles, no momento, advertira, á victima, do perigo imminente. O joven engenheiro, entretanto, sorrira. A absoluta confiança em si mesmo o perdera.

UMA ORDEM IMPRUDENTE

Na praia de São Christovão, n. 92, estava sendo levantada uma grande cobertura de cimento armado, em terrenos pertencentes á Intendencia da Guerra. Taes obras visam ampliar os depositos da fábrica de polvora de Piquete, ali já existentes, das quaes é constructor o engenheiro Victor Vich.

Iniciadas já ha algum tempo, teriam soffrido com as ultimas chuvas, verificando-se a necessidade de que a referida cobertura fosse immediatamente impermeabilisada, o que foi, de prompto, determinado pelo engenheiro, a que as obras estão affectas.

Para isso, foi, ordenado a um grupo de operarios que levassem o material preciso ao cimo da construcção de modo a que os serviços tivessem inicio. Começou a remoção do quanto se fez mistér. A carga, se mostrava, porém, exaggeradamente pesada. Tão pesada que os proprios operarios começaram a temer uma qualquer eventualidade. Um houve que chamou a attenção dos companheiros.

Estes, apprehensivos, teriam tentado advertir o chefe, o engenheiro Emilio Meindl, que auxiliava o seu collega Victor Vich. Mas, temerosos, tambem, de o magoarem, calaram-se.

O DESASTRE

Com os petrechos precisos, subiram os operarios a dar inicio á tarefa. Eram elles os trabalhadores João Rosa, José Francisco da Silva, José de Souza e Eduardo Delphim. Começa o trabalho. A duvida que lhes verrumava o espirito levou um delles, Eduardo Delphim, a pedir a attenção do engenheiro Emilio Meindl para uma fenda que se abrira na cobertura. Meindl fixou o indicio e quedou-se, calmo, tendo, ainda, indagado a Delphim se elle estava mesmo, com medo.

— Medo, não. Mas...

Segundos depois as suspeitas do operario se convertiam na realidade apavorante do desastre. Um ruido enorme e a cobertura cedia, levando, no desmoronamento, quantos se achavam sobre ella!

Estabelecido o panico, correram, logo depois, afflictos, ao local do accidente, varias pessoas, que se achavam perto. E constatou-se haver a cobertura, attingido o corpo do engenheiro Meigido o corpo do engenheiro Meindl que se soterrara, sendo retirado dos escombros já cadaver.

A victima, que era de nacionalidade allemã, contava 32 annos de edade, e era domiciliado á rua Barão de Jaguaribe, 326.

O CADAVER PARA O NECROTERIO

As autoridades do 10º districto estiveram no local e fizeram remover o corpo do infortunado engenheiro para o necroterio.

No inquerito, que foi aberto apurou-se a responsabilidade de Meindl, que confiara demasiadamente na resistencia da obra. Esta não podia resistir ao peso exaggerado do material que a victima ordenara fosse conduzido para o alto da cobertura e isso determinou o desastre. Apurou, ainda, a policia que o joven engenheiro fizera, contra todas as medidas de prudencia, retirar, antes do tempo, as estacas que supportavam a cobertura.

UM OPERARIO FERIDO

Os operarios que trabalhavam, ali, sob a orientação da victima, nada soffreram, com excepção de Eduardo Delphim, que se ferira ligeiramente.

O occorrido impressionou profundamente a quantos assistiram ao desastre, que se verificou á tarde de hontem.

A administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 400 por linha, os pequenos annuncios das secções

ALUGA-SE
VENDE-SE
COMPRA-SE, etc.

MANOEL BOMFIM

A vida e a obra desse escriptor brasileiro

Teve repercussão a sessão realizada no Salão de Conferencias da Escola de Bellas Artes, em honra á memoria de Manoel Bomfim. Promoveu-a a Federação Nacional das Sociedades de Educação com a collaboração da Liga de Professores, da Associação dos Professores Primarios e da propria directoria geral de Instrucção.

Estudando a vida e a obra do pensador sob varios aspectos, no campo da pedagogia, da psychologia, da historia, da literatura, etc, fizeram uso da palavra diversos oradores.

O dr. Mauricio de Medeiros sobre Manoel Bomfim, psychologo; o dr. Frota Pessoa, sobre Manoel Bomfim, o reformador e philosopho; o dr. Diniz Junior, sobre Manoel Bomfim, como fundador e inspirador da Liga; a prof. D. Maria José de Lacerda, pela Associação dos Professores Primarios; o dr. Plinio Olintho, sobre as ultimas obras de Manoel Bomfim; a professora d. Maria José Xaltron Gaze, discorreu sobre Manoel Bomfim como educador; o dr. Herbert Moses, sobre Manoel Bomfim, no jornalismo e, por ultimo, o professor Jorge Machado sobre Manoel Bomfim e a democracia.

Analysando a vida e a obra de Manoel Bomfim como educador, assim concluiu a prof. D. Maria José Xaltron Gaase:

"A liberdade e o respeito á creança foram sempre a these que o dr. Manoel Bomfim defendeu nas suas aulas. Elle sentia que a creança não podia ser feliz se o professor não lhe respeitasse a personalidade e não lhe désse liberdade de acção e para isso elle procurava nos ensinar como deveriamos conhecer as probabilidades do dia de amanhã. Quem assim ensina não é um professor que repete, é um educador que prevê, é um precursor das idéas de amanhã. Nós que conhecemos o meio ambiente de outróra e de hoje, é que sabemos o escandalo que estas idéas produziram em 1903 e como hoje estão amadurecidas e totalmente acceitas. Poucos, porém, sabem que foi o dr. Manoel Bomfim quem aqui as introduziu. Em 1906 ou 1907 elle fez uma conferencia sobre o respeito á criança e quantas vezes agora, quando já estavamos velhos, nos lembramos que naquella conferencia estavam todas as idéas da hoje chamada Escola Nova. Coube a outros concretisar o seu ideal. Um pouco mais tarde elle fez na Associação Christã de Moços uma palestra de que infelizmente não deixou notas, sobre a Psychologia do Adolescente. As idéas então expostas são as que hoje estão em moda com a theoria de Freud, conflicto de paes com filhos no periodo da adolescencia, pela falta de respeito que o pae tem pela personalidade nascente e affirmativa do filho e pela rebeldia deste contra a prisão do passado em que o pae o quer encerrar. Tudo isso elle o dizia da maneira mais encantadora, sem pontos, nem apostillas. Parecia um vidente descerrando a cortina que nos escondia o futuro e nos mostrava, maravilhada, o meio de conduzir os nossos alumnos á terra da Promissão.

Nós, suas alumnas, sim, somos professoras porque até hoje só se tem repetido aqui e mal, em materia de ensino, o que elle educador, conductor de almas já previa e esboçava desde 1903. Se tantos annos levaram estas idéas para vencer, a causa foi a deficiencia de quem as podia applicar e não de quem as pregava.

Essa idéa primordial na educação, de respeito á liberdade da creança, era tão fundamentada no seu espirito illuminado que, tendo eu o prazer de privar da intimidade de seu lar, estranhei que elle desse a chave da casa a seu filho que então era rapazinho e meu alumno. Elle me respondeu que educava seu filho para gozar da liberdade de viver, dando-lhe, ao mesmo tempo, a responsabilidade de seus actos. Como pae era amigo e não carcereiro de seu filho. E os que delle viviam mais junto sabem perfeitamente que o conflicto da adolescencia não existiu entre os dois. Sempre foram dois amigos que se respeitavam profundamente.

Seria pois, como educador e não como professor que eu teria aqui de falar sobre o dr. Manoel Bomfim. A obra de ensino que elle espalhou generosamente por todas as gerações que tiveram a ventura de ouvir seus ensinamentos diz mais aos professores do que eu poderia aqui exprimir, uma vez que até hoje não appareceram em educação idéas mais novas que as que elle pregava para a educação da creança pensando no futuro e não repetindo o passado".

O PREFEITO DE NOVA YORK NA BERLINDA

Apparece nova denuncia contra o sr. James Walker

Nova York, 2 (U. T. B.) — A commissão de syndicancia do Estado, conhecida pelo nome de Commissão Rofstadter, deu logar hontem a mais uma revelação sensacional, com a denuncia feita pelo sr. Samuel Seabury contra actos de corrupção attribuidos ao prefeito James Walker.

O sr. Seabury accusa o prefeito Walker de ter infringido a lei que prohibe qualquer funccionario da cidade de possuir acções ou auferir lucros de qualquer companhia ou empresa que mantenha contratos com a Municipalidade. Essa infracção é punida, por lei, com a perda do cargo.

Pela accusação hontem formulada, o sr. James Walker teve occasião de receber cerca de 700 dollars, em 1930, de dividendos pagos pela "Reliance Bronze Steel Company", companhia essa que no anno seguinte era encarregada pela Municipalidade de erigir os novos postes de illuminação publica, em bronze, que se erguem na Quinta Avenida.

A denuncia causou grande sensação, esperando-se agora que o sr. Walker se defenderá de mais essa accusação.

Uma ilha grega abalada por dois terremotos

Athenas, 2 (U. T. B.) — A pequena ilha grega de Euboea foi abalada hontem á noite por dois fortes tremores de terra, que foram sentidos principalmente na região septentrional.

Os damnos causados pelo phenomeno foram insignificantes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... 200 rs.
Domingos ... 400 "
Numeros atrasados ... 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3300.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Fabio Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alves de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giesop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commisseria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., L'Intas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

MOSCOU SANS VOILES

No livro do sr. Joseph Douillet, ha que estimar, antes de tudo, a simplicidade e a clareza de um estylo a serviço da verdade e da justiça para as narrativas do que o autor viu e ouviu, durante 16 annos, na Russia.

O sr. Douillet é belga. Consul de carreira, representou o seu paiz no maior de todos os imperios slavos, ao tempo do czarismo e dos cossacos, de odiosissima memoria. Com a victoria da democracia-social seguida do surto extremista, o velho consul abandonou as suas funcções para se incorporar á celebre Commissão Nansen, que, por incumbencia da Liga das Nações, percorreu os territorios sovieticos. O fim da Commissão, como se sabe, era salvar em qualquer parte, da miseria e da fome, as populações russas que um novo governo de força e de violencia opprimia, e a guerra civil flagellava e dizimava. O sr. Douillet foi ainda successivamente, como elle proprio declara, procurador dos territorios sovieticos do Sudoeste, director adjunto da Missão Pontifical em Rostow-sobre-o-Don e plenipotenciario da European Student Relief. Acreditado, egualmente, como delegado de varias instituições internacionaes, teve sempre o cuidado de exercer, entre necessitados e afflictos, um papel de amigo, e amigo portador de alimentos, roupas e remedios. Nos seus depoimentos [illegible], mas dá a entender que é catholico-apostolico-romano, sem a superstição dos fanaticos.

Moscou sans voiles é um livro sobre o communismo de hoje. Talvez porque não seja um sociologo pesquisador dos grandes problemas politicos e moraes da vida contemporanea, o autor abstem-se prudentemente de opinar a respeito da ideologia primitiva de Lenine transformada em organização do Estado. A theoria não o preoccupa. O que o absorve, provocando-lhe um vehemente protesto de indignação, é a pratica, tal como o estrangeiro avisado, se não deixar illudir-se, poderá verificar, visitando o mundo bolchevista, onde as maiores ignominias [illegible] se impellem e repellem, guiadas pelo judaismo revolucionario.

Para o sr. Douillet, os Soviets vivem fóra da lei. Não ha interesse collectivo, seja de que ordem fôr, que se sobreponha aos interesses da casta governante. Com o czarismo, o povo, a quem [illegible], tinha a esperança de um dia recuperar a liberdade. Depois do communismo, informa o autor, nada mais resta ao russo senão o soffrimento, o desespero, o terror e a morte. "O que se imagina ser a resignação, escreve a testemunha no curto prefacio do seu livro, não é outra coisa senão o medo da perseguição, com a qual continuamente [illegible] ao povo ameaça a terrivel dictadura."

E' preciso considerar que o sr. Douillet fala geralmente do que sabe de sciencia propria. A sua situação de agente da Missão Pontifical [illegible] permittiu-lhe entrar em regiões e estabelecimentos que a outro estrangeiro não seria permittido. A sua demorada permanencia no paiz habilitou-o a estudar e aprender a lingua, manejando-a correctamente. Nas paginas de *Moscou sans voiles*, a fantasia cede logar á realidade. O que as autoridades sovieticas costumam arranjar, em dissimulações, afim de enganar as delegações das grandes sociedades estrangeiras, que visitam a Russia, está agora desmascarado nesse livro, [illegible]. O sr. Douillet conta como na bacia carbonifera do Donetz e, depois, em Rostow-sobre-o-Don, toda especie de operarios, não fichados como communistas, os conservadores, liberaes, socialistas e mesmo fascistas, foram cautelosamente afastados dos serviços, afim de não commetterem a indiscreção de dizer o que aos camaradas da Inglaterra não convinha saber. A mesma farça se verificou nas grandes officinas ferroviarias de Wladicause. Os trabalhadores suspeitos, como os seus companheiros do Donetz, tiveram um dia de folga e fôram removidos para sitios distantes. Deixando Tiflis e Rostow, após se terem banqueteado num esplendor que lembrava as velhas orgias dos grão-duques, os camaradas inglezes rumaram, em vagões-leitos internacionaes, para outras cidades. Basta que um delegado britannico esquecesse o seu gorro num dos carros e voltasse para apanhal-o, ali trocando duas ou tres palavras com um outro passageiro qualquer, que falava o inglez, para que esse passageiro fosse logo detido e mandado para a prisão de Boutyrki. Os Soviets não admittem outras informações aos estrangeiros, além das que são officialmente fornecidas.

A Segunda Delegação Operaria Allemã não andou da melhor sorte. Só visitava os centros de trabalho e producção préviamente marcados numa lista do governo. Em Tula e Makeevka só viram uma Cooperativa e das padarias, salchicharias, officinas de mechanica e electricidade sómente as que a policia indicava. O camarada teuto Ostermayer declara: "... roupas usadas pelo proletariado allemão, comparadas ás do russo, são objectos de luxo, porque são muito caras, mesmo que se lhe dê o pagamento em condições. Se se disser que o operario russo vive bem, eu affirmo o contrario. Com o seu salario (43 kopeks) compra-se mais na Russia do que com um rublo..."

Depois de evidenciar a inferioridade do trabalhador russo pelo regimen a que é submettido, o sr. Douillet passa a examinar as possibilidades economicas da U. R. S. S., que elle proclama deploraveis. E as estatisticas? O processo das cifras é o mesmo do da apresentação dos factos aos visitantes de fóra. A partilha das terras falhou, visto como na distribuição equitativa os camponezes foram ludibriados. A reducção dos impostos fracassou. O communismo teve de recorrer ao agrario, que vem sempre augmentando de exercicio em exercicio. Nas regiões onde não se paga os tributos extorsivos, a cobrança executiva se opera em pleno estado de sitio. Isso facilita a rapinagem.

A instrucção, garante o autor, decaiu. Lunatcharsky [illegible] as taxas de matriculas e de exames. Multiplicou as escolas mixtas. Os clubs politicos e os theatros operarios tomaram conta de innumeros estabelecimentos de ensino. A velha regulamentação dos estudos technico-profissionaes foi substituida por outra, que permittisse uma propaganda mais efficiente do communismo. E como a coroar tudo isso, ha esta depravação [illegible], uma immoralidade promiscuidade, na qual se é obrigado a acreditar porque o sr. Douillet é um narrador de fé insuspeitavel.

Moscou sans voiles passa em revista a assistencia á velhice e á infancia e detalha as monstruosas perseguições á Religião. Recaem, por isso mesmo, uma fé na Russia, que o [illegible] christãos, em Roma, sob os imperios de Nero e Juliano. Quando acontece haver, de publico, festas de Egreja, os Soviets, no mesmo local, á mesma hora, realizam uma especie de Saturnal, enforcando Jehovah, Budha, Christo e Mahomet. Os clubs improvisam cursos ao ar livre, onde as vidas dos Santos e Prophetas são arrastadas ferozmente. O campo de concentração da ilha de Solovaizky está entupido de figuras do clero russo, pelo crime de defenderem a Fé.

Mas a campanha religiosa vae além. Os cemiterios são invadidos e violadas as sepulturas. O communismo, porque careça de [illegible], retira das covas os caixões [illegible] os corpos, sejam quaes forem, ás vallas que vão abrindo. Os templos, os conventos e os sarcophagos são bens pertencentes ao Estado. O poder civil dispõe delles livremente. A' resistencia dos fieis, seguiu-se o schisma na Egreja Orthodoxa. Uma parte manteve-se coherente. Outra [illegible] servir á policia secreta dos commissariados. Não representa a Religião. Faz espionagem e ganha pela indignidade.

Dos contribuintes do Estado, em impostos innumeros, a Egreja é, na Russia, dos maiores. Está condemnada, por isso mesmo, a desapparecer.

Em *Moscou sans voiles*, o governo russo se symboliza nas duas forças poderosas: a G. P. P. Ou — Ohyédenennoe Gossondarstwennoé Politticheskiyé Oufrawlénié — e o Secretariado Geral do Partido Communista, que está nas mãos de Stalin. São as duas forças conjugadas para o bem e para o mal. O Estado só tem a sua razão de ser na Policia Politica. [illegible] pelo dever de Mundo em soccorrer o povo russo, antes que a civilização continental tenha de arrepender-se.

Na hora de incertezas e apprehensões que a Europa atravessa, e que na America dependem da sua estabilidade, não podem deixar de reflectir no toque de rebate do escriptor belga, toque que elle [illegible] para ecoar ao longe [illegible] largo...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas passando a bom no decorrer da tarde. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: noite fresca em ascenção do dia. Ventos: predominando os do quadrante sul.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom no [illegible] a leste onde [illegible] chuvas durante todo [illegible]. Temperatura: noite fresca.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em ascenção. Ventos: do norte a leste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo esteve instavel e ameaçador com chuvas fracas. A temperatura [illegible]. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°9 e minima 18°4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°0 e minima 18°4, respectivamente, ás 12 horas e 35 minutos e ás 3 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram do sul fracos, havendo, porém, periodos de calmarias.

O ministro da Guerra

Ha dias, divulgámos a primeira noticia de que o general Leite de Castro resolvera solicitar demissão do cargo de ministro da Guerra. O chefe do Exercito contrariara-se muito com o caso dos tenentes e dos ex-alumnos da Escola Militar de 1922 e 1924, que foram amnistiados, e por isso decidira retirar-se do governo.

Ainda hontem, voltámos a dar curso á informação que nos parecia procedente. E não nos enganamos. O general Leite de Castro havia mesmo pedido a sua exoneração.

O sr. Getulio Vargas, felizmente, não attendeu aos desejos do seu auxiliar de governo. Negou-lhe a demissão, allegando que os serviços do ministro são indispensaveis ao Exercito e á Nação.

O papel desempenhado pelo sr. Leite de Castro, na victoria da Revolução de 24 de Outubro de 1930, teve a maior efficiencia, pois o general exerceu, incontestavelmente, o commando supremo de toda a guarnição do Districto Federal, na manhã em que foi deposto o sr. Washington Luis. A Junta Governativa, que logo se constituira, quiz dar-lhe o governo do Estado do Rio, recusado immediatamente, porque era o proprio Exercito que exigia assumisse o general a pasta da Guerra.

A sua administração, apezar das difficuldades que decorrem não só da confusão politica como das perturbações economicas e financeiras que têm deprimido a vida da Republica, caracterisa-se, principalmente, por um grande patriotismo e pelo devotamento que elle dá á sua classe, procurando eleval-a dia a dia. E' um chefe respeitado e respeitavel por todos os titulos.

Soldado leal e energico, a Revolução tem sempre contado com a sua cooperação na má e na bôa hora, e da sua permanencia no cargo só motivos o Exercito e o paiz têm para delle esperar novos e proveitosos serviços.

As esperanças com o café

Segundo os technicos em assumptos caféeiros, a situação do Brasil tende a melhorar, devido ás medidas postas em pratica para amparar a producção, a reducção da futura safra paulista, bem como a conquista de novos mercados para essa rubiacea.

A média annual tomada para o ultimo quadriennio que foi de quatorze milhões de saccas, não será attingida no proximo biennio, esperando-se uma diminuição talvez de dois milhões. Sendo assim, não será difficil ao Conselho Nacional de Café alcançar a normalização dos *stocks* retidos em virtude das valorizações desastradas, prevendo-se mesmo que, dentro de um periodo relativamente curto, o productor paulista possa recuperar a liberdade de negociar o seu producto. Para alcançar semelhante objectivo, duas medidas estão sendo postas em pratica: de um lado a selecção do café, com a eliminação dos typos impuros e das escorias; do outro, a conquista de novos mercados. Para o Japão seguirão, dentro em breve, grandes partidas da rubiacea paulista, já se tendo elaborado um tratado entre o Conselho e importante firma caféeira de São Paulo, devendo esta encarregar-se de fazer a propaganda no Extremo Oriente.

O café, sabem-no todos, é o Brasil, e as noticias de que a sua situação offerece perspectivas de desafogo só pódem ser recebidas com satisfação. Que tudo se consumme, pois, de accordo com as novas previsões optimistas!

O aproveitamento dos inactivos

Estão sendo aproveitados para os tribunaes eleitoraes os funccionarios em disponibilidade, por suppressão de cargos ou extincção de repartições.

Avultado o seu numero, em consequencia das medidas administrativas tomadas pelo governo, creou-se um problema sério que é o da nomeação dos que constituem essa nova classe de inactivos.

Chamando-os á effectividade, com vencimentos maiores, em logares equivalentes, pratica-se um acto de justiça, muitas vezes reparador de uma disponibilidade iniqua.

Com os tribunaes eleitoraes não se abriu uma só excepção ainda. Entretanto, não succede o mesmo com outras repartições. Em algumas estão abertas inscripções para concurso de cargos, que podiam e deviam ser preenchidos com os que foram afastados do serviço por economia, ou outro motivo qualquer.

Não se comprehende porque os funccionarios em disponibilidade são obrigatoriamente aproveitados nos tribunaes eleitoraes e não em todas as repartições, sejam ellas quaes forem. Parece que no caso se devia cogitar mais da existencia da vaga do que do caracter da repartição.

Os inactivos precisam desapparecer, com a volta á actividade, de preferencia a quaesquer pessoas estranhas, em beneficio do Thesouro.

A China sem Constituição

Na China tambem se cuida da volta ao regimen constitucional. Ha cinco annos vem durando ali a dictadura do *Kuomintang*, expressão com a qual os letrados chinezes, amigos das formulas bonitas, resumem a tutela politica do paiz.

O que estão de dentro, isto é, no poder, os *in*, como dizem os inglezes, acham que a dictadura deve continuar, porque o programma revolucionario, allegam elles, não está ainda devidamente cumprido. Mas os de fóra, os *out*, isto é, os que não têm talher á mesa do orçamento do Estado, pensam que se em um quinquennio esse programma não se delineou, o que o *Kuomintang* tem de melhor a fazer é dar uma Constituição á Republica, afim de que o Japão não insista em accusar a China de não ter um governo legal com que se possa tratar, de potencia para potencia.

Vae-se ali vivendo de dilação em dilação. Agora, convocou-se para outubro deste anno uma assembléa popular que, talvez, resolva a questão.

Os correspondentes dos jornaes de Paris, Londres e Nova York consideram a Mandchuria perdida. Só Deus modificaria o que está feito. Nos Estados Unidos, os observadores diplomaticos do Senado informam que uma das causas da luta no Extremo Oriente é a falta de cooperação entre a China e a Russia. Ora, o communismo não admitte essa cooperação, o que permitte ao fascismo e ao militarismo do Japão permanecer socegado na sua ultima conquista.

O preço da carne verde

A carne fresca baixou de preço, mas o consumidor não foi beneficiado com isso. Mantém-se os preços anteriores, com uma margem de lucro excessivo. Culmina a protecção dispensada na fixação do custo das carnes de vitella e de porco.

A margem concedida aos açougueiros é de 1$000 por kilo. A carne de vitella, vendida nos frigorificos e em S. Diogo por 1$400, custa no retalho 2$400, a de porco de 2$600 nos mesmos postos é tabellada a 3$600 o kilo.

A concessão é evidentemente excessiva.

Tributarios da ignorancia...

Ha em Paris um quinzenario que tem um titulo deste tamanho: "Paris-Sud et Centre Amérique". Diz-se "o jornal dos latino-americanos na França e dos francezes na America", circulando — ainda o diz — "em 21 Republicas, com um total de 139 milhões". Esse periodico não ha de viver sómente do "amor" que tem aos paizes onde circula e aos 139 milhões que os habitam. Viverá, por certo, do que lhe renda essa "amizade" e das suas referencias aos "amigos". Por isto, devia ser cuidadoso nas suas informações. Devia ser, mas não é, e ainda agora, no seu numero que ultimamente nos chegou, encontramos uma nota sobre a abertura do theatro Colon de Buenos Aires, a qual começa assim:

> *"Le "Teatro Colon" de Buenos Aires, dont sont tributaires le "Teatro Solis" de Montevidéo et le "Théatre Municipal" de Rio de Janeiro, va ouvrir ses portes, etc."*

Ninguem se admire se amanhã o "Paris-Sud et Centre Amérique", tendo que noticiar qualquer coisa sobre o Rio da Prata, diga tambem que o Amazonas é seu tributario, o que não será difficil pelo facto de parecer que o Brasil não seja um dos melhores "amigos" do jornalzinho de Paris, que ha de ser mais lido na França do que pelos 139 habitantes da America Latina desconhecida...

As syndicancias do contrabandista

Do nosso correspondente em Florianopolis, na data de hontem, recebemos este telegramma:

"Causou grande escandalo nesta capital o facto do sr. Hermes Cossio, que o general Ptolomeu nomeou para presidir commissões de syndicancia, durante o primeiro anno de sua administração, ter sido denunciado, conforme noticia a imprensa riograndense, como contrabandista. A sua entrada foi prohibida em todas as repartições publicas federaes."

Temos dito daqui, varias vezes, que, nessa confusão de commissões de syndicancias pelos Estados, muito joio havia a separar do trigo. Ou por espirito de politicagem, ou por instincto de negocios faceis, syndicancias regionaes havia que estavam compromettendo a moralidade revolucionaria.

A triste noticia do presidente de uma dessas commissões, em Florianopolis, estar sendo pronunciado como contrabandista, confirma que não eram infundados os nossos reparos.

A taxa do saneamento

A Associação Commercial de S. Paulo recebeu communicação de haverem representado ao ministro da Educação e da Saude Publica, contra a creação da sobretaxa de sello de duzentos réis, a Associação dos Importadores de Santos e a Associação Commercial de Amparo.

O quadro da Aviação Militar

Ha necessidade e necessidade urgente de uma reforma no quadro da Aviação Militar.

Com um effectivo de cerca de 80 officiaes, já existem, fóra do quadro, outros tantos, inclusive aspirantes com o interstício vencido e que não lograram ainda attingir ao primeiro posto.

Para caso semelhante, na Aviação Naval, procurou-se uma solução, que contentou a todos. Não succedeu o mesmo com a aviação do Exercito, toda ella constituida por officiaes moços, cheios de esperanças na sua carreira.

O assumpto não deve ser esquecido.

NOVA LEI SANITARIA

Está em vigor o regulamento baixado pelo governo provisorio para a execução do serviço de prophylaxia da febre amarella no Brasil. De accordo com os multiplos dispositivos, ahi consignados, passam a recair totalmente sobre os habitantes deste paiz o trabalho e o custo das medidas postas em pratica para preserval-o do mal que aqui se implantou durante a administração sanitaria passada. Aos olhos de quem lê o novo regulamento parece que, na opinião das autoridades publicas, os verdadeiros responsaveis pela ultima epidemia de febre amarella foram os habitantes desta cidade. Eis porque a referida lei delles exige uma porção de coisas que deveriam ser executadas pelo Departamento de Saude Publica, que fica exclusivamente com o direito de multar, de prender os brasileiros, de invadir os seus domicilios a qualquer hora do dia, de arrancar pedaços das pessoas victimadas pela febre amarella ou doença que possa simulal-a, etc... Em troca de tudo isso, essas autoridades poderão receber tranquillamente os seus honorarios e desfrutar á delicia de heroes de uma campanha que será totalmente executada pelo povo.

Façamos uma rapida analyse do novo regulamento do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella. Comecemos pelas obrigações impostas ahi aos moradores da cidade. Além do dever, que lhes compete, de abrir as portas de suas casas quando muito bem aprouver ás autoridades sanitarias, sem o que pagarão a multa de 300$000 ou 1:000$000, dobrada na reincidencia e convertida até em prisão de trinta dias, os habitantes deste vasto Brasil, pois que o regulamento estende-se a todo o paiz, terão, por sua conta, que destruir todos os fócos de mosquitos de suas residencias, terão que roçar e limpar os quintaes e as chacaras, os sitios, os terrenos incultos e baldios, destruindo ou retirando qualquer receptaculo eventual dagua onde a femea do estegomya possa desovar. As valas e riachos tambem deverão ser por elles construidos, de maneira a facilitar o escoamento das aguas; os pantanos e alagadiços serão drenados e aterrados; os corregos conservar-se-ão limpos e desobstruidos; as margens dos rios rectificadas e plantadas pelos respectivos proprietarios... Em summa, basta o que ahi fica enunciado para demonstrar o que acima affirmamos, isto é, que o encargo da prophylaxia da febre amarella passa a recair, todo elle, sobre os habitantes deste paiz tão pressurosamente soccorrido pelas autoridades sanitarias, cabendo ao Departamento, tão sómente, perseguir, encarcerar, multar os que permittirem que se criem condições favoraveis a um novo surto de typho icteroide. Deante do que ficou consignado, na nova lei, deveria o governo provisorio reduzir na proporção do onus que recáe sobre a população, as verbas destinadas á manutenção do Departamento de Saude Publica, que, pelo menos neste capitulo da hygiene publica, passará a desempenhar funcções policiaes, que poderiam ser exercidas pela propria policia civil.

O regulamento approvado parte de um presupposto creado: o de que a culpa das incursões de febre amarella cabe á população. Ora, ao contrario disso, o que se viu por occasião da ultima epidemia é que as autoridades sanitarias estavam dormindo, e mesmo quando o receio publico lhes mostrou a necessidade de agir com energia, seus passos foram vacillantes e as providencias tomadas visaram encobrir a verdade. Ha, por exemplo, na nova lei, a obrigação de ser feita a autopsia, que é designada por um neologismo, "a viscerectomia", nos casos suspeitos. Ora muito bem... Parece que o Departamento esqueceu-se de que, por occasião do ultimo surto, foi precisamente a hygiene official que fechou os olhos ante á evidencia dos primeiros casos de typho icteroide, o qual, proclamado como sendo de febre amarella pela autopsia, teve immediata e categorica contestação do Departamento de Saude Publica. Deante desse precedente, e a menos que as coisas estejam totalmente mudadas, preferivel seria que esse regulamento, ao invés de medidas coercitivas que recáem sobre a população, definisse a responsabilidade da hygiene official na preservação que lhe cabe das doenças contagiosas.

Obrigações de toda a ordem, impostas á população, já existem de sobra. Do que precisamos, em materia de prophylaxia da febre amarella e de tudo o mais, é de uma medida creando para as autoridades publicas deveres definidos. Ao contrario disso, o novo regulamento constitue uma série de exigencias que redunda na transferencia, para a população do paiz, de serviços que devem ser executados pelo Departamento, sob pena de, provada a sua inutilidade, ser o mesmo objecto de severas restricções. Já que com elle não lucra a hygiene, que delle aproveite, pelo menos, a economia da população.

A quéda das rendas aduaneiras

De dia para dia augmenta a quéda das rendas da nossa Alfandega.

De janeiro até abril, rendeu ella, em ouro, 11.559:050$900, e em papel 10.936:800$400, contra 13.987:843$200, ouro, e réis 19.676:792$900, papel, no mesmo periodo do anno passado.

A differença para menos attinge já a 2.428:786$300, ouro, e 8.739:992$500, papel.

Protecção á Natureza

Agora que se pretende ventilar com maior amplitude os assumptos relativos á Protecção á Natureza, por meio de uma Conferencia a realizar-se no anno proximo, com o auxilio dos governos federal e municipal vale a pena apontar o que tem feito o Japão nesse sentido.

Em primeiro logar, são innumeras as reservas florestaes e as estações biologicas e geomorphologicas distribuidas por varios ministerios, algumas a cargo de Universidades e outras instituições scientificas, agremiações turisticas e associações diversas.

Em segundo logar, pelo relatorio apresentado pelo professor Keita Schibata, á 6ª Conferencia da União Internacional de Sciencias biologicas, realizada no Palacio das Academias de Bruxellas, em julho de 1928, verifica-se haver o imperio nipponico, desde 1919, por lei especial, conferido ao seu Ministerio da Educação o encargo pedagogico da Protecção á Natureza, sendo que já em 1928 o serviço japonez attendia a 311 assumptos dos quaes 32 zoologicos, 255 botanicos e 24 geologicos.

Evidentemente o nosso descuido, nesse ponto, é notorio; nada temos de pratico que possa ser mencionado. A lei e o regulamento sobre o serviço florestal ahi estão inefficientes, letra morta, não obstante a clareza de seus dispositivos. Por todo o territorio nacional continúa a calamidade destruidora das mattas; para o reflorestamento não demos ainda um só passo, não nos abalando o animo a lição do Nordéste, victimado pelo intensivo desmedimento dos seus campos e serras.

Que venha a Conferencia para o exame aprofundado dessas questões e melhores ensinamentos do que cumpre fazer.

Gaz para Ipanema

Agora que a Light está procedendo á installação de gaz na rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, é opportuno lembrar a conveniencia de ser esse serviço ampliado, de modo que seja contemplada tambem a rua Alberto de Campos, que, em parte, já possue gaz. Ora, da rua Barão de Jaguaribe até essa ultima o trecho que ainda não possue canalização para o gaz é pequeno, de quarenta metros apenas pela rua Montenegro, que tambem já está provida parcialmente de gaz. Uma vez, pois, tomando a empresa canadense essa providencia, ficarão os moradores dessas importantes vias publicas satisfeitos nos seus justos desejos. Da bôa vontade da Light tudo depende, e é justamente para ella que appellamos.

Com os Correios

Os Correios são conhecidos como "a repartição que Deus esqueceu". Ha muita razão para isso. O quadro de seu pessoal é organizado de maneira tal que os accessos aos primeiros postos são difficilimos. Existem alguns funccionarios, como primeiros e segundos officiaes, que têm de casa nada menos que 30 e 40 annos... E não logram accesso, porque as poucas vagas que se abrem são preenchidas pelo principio do merecimento, tão do agrado das administrações pela facilidade que lhes dá para premiar os amigos. Nos Correios, logo no inicio da actual situação, foram supprimidos alguns logares, não os iniciaes como occorreu em outras repartições, mas os de cima, fechando-se as promoções. Depois, modificou-se esse criterio, e, por fim, as extincções acabaram. Começaram a ser feitas transferencias do pessoal dos Estados, com grande prejuizo dos funccionarios do quadro daqui. Protestámos, e o sr. José Americo, sempre solicito em attender ás reclamações justas, não permittiu mais na continuação do abuso. Agora, em sua ausencia, deu-se a transferencia de um funccionario postal de Bello Horizonte para a Directoria Regional desta capital. Essa transferencia, tapando a vaga de 2º official, feriu o direito á promoção de quatro outros serventuarios, que tantas seriam as promoções decorrentes da vaga. Não se diga que se trata de acto regulamentar, por que essa razão jámais foi invocada para justificar actos como esse. Demais o regulamento novo manda que as vagas de primeiro e segundo officiaes sejam preenchidas 2|3 por merecimento e 1|3 por antiguidade, e não com a transferencia de um primeiro official de Bello Horizonte para segundo daqui...

Industria pharmaceutica

Commemora-se em outubro do corrente anno o primeiro centenario do ensino pharmaceutico no Brasil. Festejando a data, deverá a União Pharmaceutica realizar uma feira, onde fique bem demonstrado o seu progresso.

Realmente a industria pharmaceutica tem caminhado muito, tanto aqui, como em São Paulo, e em outras localidades do paiz, onde existe uma série de productos que contribue para soccorrer a população, nas suas necessidades de saude. Mas, conviria destinguir o joio do trigo, e aproveitar a excellente opportunidade para mostrar, ao lado da iniciativa nacional verdadeiramente digna de acolhimento, a legitima *camouflage* que se opera, sob o nome de industria de medicamentos, com productos vindos do estrangeiro e que aqui só recebem o rotulo, tudo isso para fugir á exorbitancia de criminosas tarifas aduaneiras.

Temos, certamente, muito com que nos vangloriar, e o certamen que se annuncia, para o proximo mez de outubro, deixará patente, aos olhos de todos, o nosso gráo de adeantamento. Por isso mesmo é que poderiamos prescindir de certas falsas industrias que vicejam á custa de extorsões fiscaes, impostas nas alfandegas aos artigos de procedencia estrangeira. Esses, são de nacionalidade espuria...

Prestações de contas publicas

Na serie de artigos em que estou commentando o ante-projecto de reforma do Ministerio da Fazenda, tenho tido como norma usar de toda a imparcialidade. O ante-projecto tem coisas boas, como já disse. As suas criticas ao actual estado de coisas são, ás vezes, justificadas. Não fosse o feitio pessoal do autor, todo cheio de rancor, de pessimismo e de maledicencia, o trabalho que apresentou, expurgado de certos rigores injustificaveis e algumas incongruencias, poderia ser tido em maior consideração.

Não se póde deixar de lhe dar razão, quando critica a actual organização das folhas de pagamento. E', realmente, um pessimo serviço que o Thesouro tem. O pagamento por livro-folha é antiqualha que deve ser banida da administração de Fazenda. Com os modernos processos de contabilidade mecanica e de fichas, a organização deveria ser aperfeiçoada. As irregularidades que o sr. Rezende Silva aponta existem e é lamentavel que existam.

Outro ponto em que assiste razão ao A. é a falta de contas e fiscalização do material. As deficiencias, porém, não são generalizadas como, com côres negras, as descreve o A. Ha almoxarifados muito bem organizados, fazendo rigorosa prestação de contas. A Repartição de Aguas, fazia, — não sei se ainda faz, — uma demonstração completa do movimento do seu material, destinada ao Tribunal de Contas. Essa e outras repartições de natureza industrial têm alguma organização em seus depositos de material.

O movimento de fundos da administração federal é imperfeito, dadas as difficuldades de communicação. O sr. Rezende Silva acha que "ainda não entrou nos habitos do Thesouro utilizar-se dos Bancos como intermediarios dos seus negocios". Mas, haverá bancos ou agencias destes nos centenares ou milhares de pontos do paiz em que ha dinheiros publicos a movimentar? As muitas agencias do Banco do Brasil — talvez cem, — são de creação recente, de ha dez annos para cá. Cita, laconicamente, o caso em que havia de se gastar 3:000$000, para recolher 10:000$000 de Lages, em Santa Catharina, á Delegacia Fiscal em Florianopolis. Impressiona, realmente, o facto, mas o sr. Rezende, sabendo as razões deste absurdo, deveria explanal-as com sinceridade. Não é crivel que isso se fizesse sem motivo, por ignorancia ou por má vontade.

Mais uma vez defeituosa a technologia do sr. Rezende Silva, quando fala em "comprovação" e "contrôle" do orçamento. O ponto é: *prestação de contas* pelos responsaveis, *tomada de contas* pelo Tribunal de Contas. A sua critica á acção do tribunal tem razão de ser. Não sei bem se é "organização errada", como elle diz, ou se é excesso de burocracia ou pouca vontade. E' preciso, porém, esclarecer que as contabilidades ou delegações da Contadoria Central da Republica fazem um exame preliminar da legalidade da receita e despesa e a respectiva escripturação regular. Por isso os desfalques ou fraudes são descobertos pelas contabilidades. As irregularidades por infracções de leis, e por documentação incompleta ou imperfeita, deveriam ser apuradas, em definitivo, pelo Tribunal de Contas. As tomadas de contas são muito falliveis. Já houve o caso de um responsavel se suicidar por ter sido apurado um alcance em sua gestão. Depois, revendo melhor as contas, o tribunal achou que não havia alcance. Mas, o homem já estava morto...

Tratando da fiscalização, o A. estuda, largamente, o que se faz na Europa, concluindo que por lá o contrôle é uma realidade, ao passo que, no Brasil "tudo se passa differentemente". "No Brasil a administração financeira caracteriza-se pela ausencia absoluta de contrôle em qualquer das suas modalidades". Ha evidentemente, exagero nesta affirmação e o proprio autor se contradiz quando relata "tratando-se do numerario, ha sempre uma série de providencias tendentes a fiscalizar mais ou menos rigorosamente, não só a guarda, como a applicação desses valores".

Quanto aos impostos, diz o sr. Rezende que ha um "arremedo de fiscalização" e que esta se exerce sómente sobre os contribuintes. Ainda bem. Fica, assim, corrigida a sua affirmação de que "no Brasil só paga imposto quem quer".

Com o presente artigo, concluo o commentario da "exposição de motivos" do ante-projecto elaborado pelo sr. Rezende Silva. Em artigos subsequentes entrarei no exame do articulado do ante-projecto, continuando a usar de imparcialidade e serenidade e tendo sempre em vista os interesses da administração. Ousei estudar o assumpto, porque o ministro da Fazenda declarou que acceitaria a collaboração de todos. A minha longa experiencia em materia de administração financeira talvez possa offerecer modesto subsidio aos elevados propositos do governo, na reorganização da machina administrativa da Fazenda. Observo, entretanto, que altos valores, no assumpto, não foram ouvidos ou nem espontaneamente se manifestaram. A razão é obvia. Todo o mundo sabe que o autor do ante-projecto está incompatibilizado com os mais entendidos na questão. Funccionarios experimentados, homens de grande cultura, technicos de grande valor, ainda não se pronunciaram. O illustre ministro do Tribunal de Contas, dr. Augusto Tavares de Lyra, é a maior autoridade que possuimos em legislação de Fazenda; Elpidio da Boamorte é profundo conhecedor da administração; os drs. Lindolfo Camara e Oscar Bormann são homens dotados de cultura juridica e possuidores de grande pratica administrativa; Moraes Junior, autor do regulamento do Codigo de Contabilidade publica, conhecedor das questões fazendarias e contabilista emerito; Marques de Oliveira, Ubaldo Lobo, Silveira Lobo, João Salustiano Campos, Gabriel Lage, Acyr Lessa e innumeros outros profissionaes, funccionarios da Contadoria Central da Republica e suas delegações; e quantos outros, funccionarios de Fazenda e technicos de contabilidade que poderiam collaborar, efficientemente, na grande reforma, ficam na penumbra, porque só ha um homem encyclopedico em materia economica e financeira: é o sr. dr. José Vieira de Rezende Silva.

Francisco d'Auria

Nota. — No artigo anterior, era minha intenção escrever que os tributos directos orçam, em um orçamento de dois milhões entre um milhão e quinhentos mil e um milhão e seiscentos mil contos, tendo, portanto, omittido a primeira destas duas importancias. O calculo foi feito *grosso modo*, só para argumentar.

O CARVÃO E O CAFÉ

Escreve-nos o dr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura:

"A historia da utilização do carvão nacional é cheia de episodios que bem significam as difficuldades da substituição pelos carvões brasileiros, da hulha estrangeira a estes superior sob todos os aspectos.

O Brasil, porém, a exemplo de outros povos, não podia deixar de fomentar por todos os meios a exploração de suas minas, já pelo tratamento do producto, já pela adaptação do mesmo a novos apparelhos de transformação, que vão permittindo a gradativa substituição do combustivel estrangeiro pelo nosso.

No Rio Grande do Sul, sobretudo, vae isso se realizando, devido á feliz orientação dos governos, após a encampação pelo Estado, das suas vias ferreas.

Mas... quanta luta, quantos entraves, quantas resistencias tivemos e teremos a vencer desde a commodidade do foguista e do machinista até ás manobras ardilosas dos fornecedores do combustivel estrangeiro, munidos de larga margem para a distribuição de fartas percentagens aos intermediarios de todas as categorias, as quaes chegaram a orçar entre 20 e 30 mil contos annuaes!

Um dos nossos presidentes de republica disse-me, certa vez, que pretendeu dar ainda maior impulso á essa industria incipiente, mas sentia que mão occulta procurava sempre impedir a realização dos seus designios.

Um outro chefe de Estado, teve mais tarde, a meu pedido, de intervir directamente para a modificação de taxas portuarias, já fixadas em detrimento do nosso combustivel, já tão amesquinhado pelo similar estrangeiro.

E' preciso, pois, estar alerta sempre que se trate do aproveitamento de qualquer producto brasileiro, que tenha de enfrentar a concorrencia vantajosamente apparelhada de poderosas empresas estrangeiras.

Uma vez divulgado o plano de eliminação pelo fogo, de 20 milhões de saccas de café em grão, consideradas excessivas á nossa exportação, comecei a impressionar-me com a brutalidade da medida simplista que feriu egualmente todos os espiritos. E já centenas e milhares de saccas começavam a arder nas fogueiras de Santos ao ar livre, em que tudo se perdia, até as cinzas, levadas pelo vento e pela agua para o mar.

Nada se apurava nem se procurava apurar desse enorme capital accumulado pelas retenções.

No item 5, das conclusões de minha conferencia feita em 1927 em São Paulo, que mereceu a honra de ser transcripta nos annaes da assembléa estadual paulista, já eu preconizava a necessidade do aproveitamento da potassa proveniente até das cinzas da lenha consumida nas estradas de ferro e machinas fixas do interior.

Ora, a queima de 20 milhões de saccas, representa a perda de mais de 18 mil toneladas desse precioso adubo.

Antes de qualquer outra consideração, é claro, o meu espirito seria conduzido a suggerir, pelo menos, a restituição ao solo desse elemento precioso em tão grande escala subtraido ás terras de cultura.

O meu consultor technico, no momento, para a analyse de todas essas questões foi o meu amigo e provecto professor chimico sr. Antonio Barreto.

Já contei em memorial dirigido ha mezes ao sr. ministro da Fazenda, toda essa historia por inteiro.

Examinadas por nós, todas as possibilidades de utilização para diversos misteres da enorme massa de café condemnada á destruição, chegamos ao alvitre da gazeificação, após os ensaios feitos por esse illustre chimico, confirmadas na Estação de Combustiveis do Ministerio da Agricultura.

Em Nictheroy, procedemos, em maior escala, a experiencias sob a direcção do sr. Manoel Paixão na uzina daquella capital e os resultados foram tão satisfatorios que até a presente data (vae para 5 mezes passados) *só tem ella deixado de empregar café na producção de gaz, quando não tem podido conseguir, por compra, esse combustivel.*

E parece incrivel que isso tenha já occorrido!

Que o digam os technicos daquella companhia e os consumidores da vizinha cidade, quanto á qualidade do gaz nesse longo prazo.

As experiencias em Santos gentilmente feitas com nossa presença, pela "City", foram acompanhadas em todas as phases pelo dr. Antonio Barreto e demonstraram cabalmente que o café pode ser ali utilizado, pelo menos em mistura com o carvão estrangeiro.

Não sabemos quantas toneladas foram até o presente, fornecidas á uzina de Santos, mas quando passamos em fevereiro, para o sul verificamos que a fabrica recebera havia mais de um mez e diariamente, café para distillar.

O mesmo, de certo, poder-se-ia realizar em São Paulo e Rio.

Nenhum de nós ousou affirmar ser o café superior ou egual ao carvão estrangeiro, para producção de gaz e outros derivados.

O que se aconselhou, como solução de emergencia, foi o aproveitamento para aquelles fins, de mais de um milhão de toneladas condemnadas a uma integral perda e cujas despesas de eliminação importavam, ainda, em milhares de contos.

Temos como certo que em qualquer paiz civilizado não se queimaria nenhuma tonelada de café.

Elle iria para as retortas das uzinas de producção de gaz e o excedente seria transformado ainda pela distillação parcial, em combustivel para diversos misteres.

Foi o que preconisei na entrevista á imprensa logo que regressei de Santos, de accordo com as observações do dr. A. Barreto isto é, tudo quanto possivel fosse entregue ás uzinas de gaz e o restante transformado em briquettes, com o semi-coke obtido pela distillação parcial do café em grão.

E quando passei para o sul, isto é, um mez após as experiencias de Santos, já esta uzina havia adquirido uma machina para a fabricação dos briquettes.

Com a distillação de 30 °|° do peso do café em grão e mais a addição de 10 °|° de agglutinante, pode-se preparar um combustivel de 5 a 6.000 calorias, facilmente vendavel.

Só os 6 milhões já destruidos, teriam produzido mais de 200.000 toneladas desse combustivel, que a 80$000 dariam 16 mil contos.

Os jornaes iniciam agora uma campanha, pela secção paga dos mesmos, contra o emprego do café para gaz.

Serão brasileiros os que com tal ardor se empenham em desacreditar as virtudes do café para taes fins?

Que interesses são esses que se embuçam e se arregimentam em hostil attitude a uma iniciativa patriotica e desinteressada que nada mais visou senão a defesa de uma enorme riqueza já creada?

As empresas que importam carvão do estrangeiro não se devem arrecear da concorrencia transitoria da nossa rubiacea, que só em excepcionaes circumstancias poderá substituir a materia prima estrangeira.

Vencido este momento difficil, regulada a saida dos stocks exportaveis, voltará o carvão estrangeiro a desempenhar integralmente o seu relevante papel na vida economica brasileira.

O café, dizem os chimicos, é, talvez, o unico producto agricola que dá 40 °|° de gaz de 4.000 calorias.

Além disso a sua distillação a 30 °|° do peso dá um semi-coke para briquettagem com o poder de 5 a 6.000 calorias.

Não seria, assim, intuitivo o esforço para o seu aproveitamento, quanto possivel, para os referidos fins?

Durante a guerra européa, em alguns paizes até a madeira foi empregada, na falta de carvão, para a producção de gaz.

Provado que o café produz 40 °|° de gaz acima de 4.000 calorias que importa que o coke e o piche, sub-productos delle provenientes, sejam em menor percentagem e tambem inferiores ao dos carvões estrangeiros, quando só o gaz combustivel, pelos preços correntes, daria por tonelada uma somma apreciavel em moeda brasileira?

Com tal argumento não deveriamos tentar a utilização do nosso carvão, que tambem não dá coke e que é multissimo inferior ao similar estrangeiro.

E' bem claro que aos governos competiria razoavel intervenção neste caso, attendendo ao momento, procedendo á regularização transitoria dos contratos, sem onus para as empresas, no sentido de harmonizar, quanto possivel os interesses destas com as necessidades economicas do nosso paiz.

Para isto bastava a nomeação de um seu delegado integro e competente, para orienta-lo em definitivo, sobre o momentoso assumpto.

Antes das nossas duas suggestões, noticiadas pela imprensa em janeiro do corrente anno, só se cogitára, até então, da destruição pelo fogo e mais tarde do emprego do café *in natura*, como combustivel, que fracassou completamente.

E agora, ao cabo desse *largo prazo*, vemos pelos jornaes o interesse assanhado de occultos esgrimistas, (1) queimando ainda mais dinheiro em extranhas controversias, tendentes a tapar o sol com a peneira ao invez de formarem esses cavalheiros, resolutamente, e sem perda de tempo, na linha de frente comnosco para impulsionarmos a solução scientifica e economia que o caso exige.

O paiz que os julgue e os admire. — Rio de Janeiro, 1 de junho de 1932."

(1) Refiro-me aos anonymos das columnas ineditoriaes.

As agitações na Hespanha

Um choque entre guardas civis e camponezes, perto de Argirono

Malaga, 2 (U. T. B.) — Deu-se violento choque entre guardas civis e um grande grupo de cerca de 600 camponezes, nas proximidades de Argirono.

Dois dos manifestantes vieram a morrer em consequencia dos ferimentos recebidos e sete outros estão gravemente feridos.

Foi pelos ares um paiol de polvora, em Marrocos

Fez, (Marrocos) 2 — (U. T. B.) — Em consequencia de uma formidavel explosão, cujas causas não foram apuradas, voou pelos ares um paiol de polvora situado em Babel-Merkuza, resultando do sinistro a morte de quatro indigenas, e ferimentos mais ou menos graves em cinco outros e em cinco europeus.

Os damnos materiaes causados pela explosão são enormes.

Um banco americano assaltado por um cavalleiro mascarado

Hatch, (Montana) 2 (U. T. B.) — Essa cidade foi hoje theatro de um episodio como nos velhos tempos quando imperavam a audacia e a força. O caso é que um cavalleiro, com o rosto mascarado de revolver em punho assaltou o banco local de onde roubou a quantia de 2.000 dollars e, depois de manter a distancia todos os circumstantes com a sua arma, montou novamente a cavallo e desappareceu em direcção ás montanhas. Estão em sua perseguição quatro soldados da policia local.

Morreu o addido militar italiano na Hespanha

Madrid, 2 (U. T. B.) — Falleceu no Hospital da Cruz Vermelha o tenente coronel Amari de Tantadriani, addido militar da Italia junto ao governo hespanhol.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

AS CONSEQUENCIAS DO NOSSO PROTECCIONISMO

No livro que publicámos recentemente, sob o titulo de "O empirismo monetario no Brasil", inscrevemos uma parte em que analysámos a curiosa orientação néo-mercantilista da nossa politica economica.

Mostrámos então como, sendo um dos objectivos basicos de um programma néo-mercantilista a obtenção de fortes saldos em ouro na balança commercial, mercê do desenvolvimento das exportações, acontece que, no Brasil, essa finalidade é duramente contrariada pelas aberrações irracionaes do nosso proteccionismo alfandegario, que não póde deixar de despertar as naturaes retorsões dos paizes cujos productos são mais pesadamente attingidos pelas nossas tarifas aduaneiras.

Essas retorsões consistem principalmente na adopção, por parte desses paizes, de elevados direitos de entrada sobre os nossos generos exportaveis, notadamente sobre o café, que é o artigo preponderante no quadro das nossas exportações.

E, assim, a orientação proteccionista, mal orientada e desarticulada como vem sendo posta em pratica, entre nós, conduz á propria negação da finalidade néo-mercantilista, tradicional em nossa politica economica.

Determinando fatalmente a creação de obstaculos insuperaveis á circulação dos productos brasileiros no exterior, esse mal aconselhado proteccionismo arrasta necessariamente á diminuição das nossas exportações e, consequentemente, á diminuição dos saldos da Balança Commercial, phenomeno que no actual momento já teria assumido feições tremendas, se a diminuição forçada das nossas importações, devido á crise cambial que temos atravessado, não houvesse operado a decadencia progressiva das nossas compras no estrangeiro, symptoma evidente de empobrecimento nacional e de enfraquecimento do poder acquisitivo da moeda brasileira.

Não ha muitos mezes que a França elevava sensivelmente as suas taxas de entrada sobre productos de procedencia brasileira, inclusive o café.

Tivemos então ensejo de mostrar a explicação desse gesto, á luz das estatisticas do nosso commercio com o nobre paiz gaulez.

Evidenciámos assim que, no quinquennio de 1926 a 1930, vendemos á França productos que valeram, em ouro, um total de £ 42.372.468, emquanto que as nossas compras ao commercio francez montaram sómente a £ 23.139.099, o que nos proporcionou um saldo positivo de libras 19.233.369. Só em café as compras da França ao Brasil subiram, em tal periodo, a 8.705.419 saccas de 60 kilos, que equivaleram em moeda nacional a réis 1.440.386:342$000.

Ao passo que isso se verificava, eram os productos da manufactura franceza aggredidos pelos nossos direitos alfandegarios, de tal modo que muitos delles já não penetram em territorio brasileiro, tudo isso para que se proteja a chamada industria *nacional*, não raro nacionalizada apenas de rotulo, e composta por vezes de industrias puramente ficticias e não acclimadas no ambiente economico do paiz.

Surge-nos agora o caso dos Estados Unidos que, segundo as ultimas noticias dos jornaes, teriam creado agora mesmo um pesado imposto sobre o café procedente do Brasil.

A posição estatistica da União norte-americana no quadro do nosso commercio externo é, sob esse aspecto, ainda mais eloquente que a da França.

Reportando-nos ainda ao quinquennio de 1926-1930, vemos que a grande Republica norte-americana nos vendeu, nesse periodo, mercadorias que montaram a libras 109.312.503, ao mesmo tempo que nos comprava productos que, sommados, se elevaram a libras 196.921.547, o que nos proporcionou um saldo positivo de libras 87.609.044.

Sómente no tocante ao commercio de café, as compras dos Estados Unidos ascenderam então a um total de 37.806.761 saccas de 60 kilos, ou seja mais da metade do volume global da exportação do café brasileiro para o exterior, o qual montou, no referido quinquennio, a 72.317.209 saccas.

E, como essa exportação total de café, nos 5 annos pre-alludidos, produziu para o Brasil um montante em ouro de £ 310.457.332, é bem de vêr o enorme contingente que nos veiu dos Estados Unidos para a obtenção dessa cifra, que se tornará formidavel se a compararmos com o valor global de toda a nossa exportação no dito quinquennio, o qual se resume em £ 440.846.000.

O augmento dos direitos de entrada do café brasileiro nos Estados Unidos representará, pois, o certo golpe consequente da nossa politica proteccionista, não sendo demais salientar que a União norte-americana, tendo elevado não ha muito tempo as suas tarifas alfandegarias até uma altura inacreditavel, de 40 "ad valorem", dispõe de condições naturaes muito mais propicias que a maioria dos outros paizes para brandir a arma proteccionista, por isso que conta com immensos mercados internos e póde assim desafiar, nesse tocante, a povos como o Brasil, cujos principaes productos de exportação são, infelizmente, imprescindiveis ao consumo mundial, contrariamente ao que acontece com a grande nação *yankee*.

E não será difficil prever as tristes consequencias que essa attitude norte-americana poderá trazer para a nossa anemizada Balança Commercial, cada vez mais carecida de saldos em ouro, para lograr conter a degradação de valor da moeda nacional.

WALDEMAR FALCÃO

SECCAS E OBRAS DE IRRIGAÇÃO

O desenvolvimento constante da irrigação de terras aridas, em todo o mundo, é prova de que isso é uma necessidade social e economica, e actualmente nenhum paiz póde desprezar esse importante problema.

O Egypto, a India, a Italia, a Palestina e outros paizes estão transformando os seus desertos em chacaras, campos de agricultura e logares de pastagem. Uma porcentagem das aguas do Nilo tem sido desviada do seu curso natural, para fins agricolas. [illegible] Assuan até o Cairo.

Na Italia, além das numerosas represas que possue na sua propria peninsula, já conseguiu irrigar, de 1915 para cá, grande parte dos desertos da Tripolitania e da Lybia; de sorte que extensas planicies, outrora arenosas e nuas, estão hoje cobertas de cereaes, bosques de oliveiras, eucalyptus, palmeiras e outras especies florestaes. [illegible] o proprio Sahara.

Ainda recentemente, no fim do anno proximo findo, o governo das Indias Inglezas concluiu a construcção de uma grande barragem através do rio Indo, em Sukkur, na provincia de Sind. Essa construcção deve merecer a attenção de todos os paizes, não só por constituir o maior systema de irrigação do mundo, como pela importancia politica e economica que vae trazer á India.

A provincia de Sind, cuja área é egual á área total dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, era quasi toda arida e esteril devido á absoluta falta de chuvas, principalmente no norte da provincia. Assim, a distribuição das aguas do Rio Indo, pelas planicies aridas, era considerada uma questão de vida ou de morte para cerca de quatro milhões de habitantes.

Os trabalhos dessa grandiosa construcção começaram em 1923 e terminaram em 1931, proseguindo portanto durante nove annos, sem interrupção. As aguas do grande rio são captadas por meio de enormes comportas de aço, [illegible] por meio de comportas de aço, [illegible] de electricidade. [illegible] dependente e quantidade de agua a ser distribuida pelos diversos canaes. O custo total da represa, inclusive os canaes iniciaes, foi de 8.440.000 libras, ou sejam cerca de 450.000 contos.

Esse grande systema de irrigação é feito, inicialmente, por meio de sete grandes canaes que se subdividem em milhares de outros menores, percorrendo, em varias direcções, mais de sete mil milhas.

A extensão total da área a ser irrigada é de oito milhões de acres, sendo que uma grande parte dessa área já está produzindo trigo, arroz, milho, canna de assucar e algodão. O valor das futuras colheitas, quando toda a área estiver irrigada, está calculado em 25.000.000 de libras por anno.

Na America do Norte, não só o governo, como muitas emprezas particulares, tem empregado grandes capitaes na fertilização das terras aridas de quatorze Estados da União, principalmente nos de Colorado, Texas, Arizona, New Mexico, Nevada, Montana, California, etc. Para demonstrar o desenvolvimento progressivo da irrigação americana, basta dizer-se que em 1902 a área irrigada em todo o paiz era de 9.400.000 acres, e já em 1926 essa área havia subido a 20.400.000 de acres.

Naquelles mesmos Estados, as zonas conquistadas ao deserto, pela irrigação, transformaram-se rapidamente em verdadeiras canaãs onde os grandes rebanhos e a agricultura fazem a riqueza de milhares de fazendeiros.

Assim é que, onde em 1900 só havia o deserto esteril, sem uma arvore ou um arbusto siquer, agora, graças ao milagre da agua, surgiram as florestas de plantações, os vinhedos, as figueiras, as tamareiras e outras especies de plantas fructiferas, proprias dos paizes tropicaes. E onde ha 30 annos não havia uma só casa, nem um só habitante, encontram-se actualmente bellissimas cidades, com largas ruas e praças, grandes edificios, estabelecimentos de instrucção, para todos os cursos, bancos, theatros, bibliothecas, etc.

Para relembrar no futuro que, o que é hoje um paraiso já foi antigamente um deserto, os americanos vão baptisando essas novas cidades com os nomes de Arabia, Mecca, Medina, Oasis, e outros nomes de logares orientaes.

Finalmente, emquanto isso se passa em outros paizes, as nossas obras de irrigação do nordéste talvez estejam "condemnadas a ser reiniciadas por mais uns duzentos annos, e o governo ainda terá que abrir mais uns cem creditos para soccorrer as futuras gerações de flagellados". Entretanto ahi fica constatada a decisiva influencia da irrigação na vida do homem e das nações, com o desenvolvimento da agricultura, das industrias, do commercio e no augmento do patrimonio publico e particular.

POMPEU CHAVES

Sobre a regulamentação das profissões de engenheiro e architecto

OS CONSTRUCTORES E ELECTRICISTAS — AMEAÇADOS ? —

Milhares de chefes de familia sem profissão

Do Syndicato Central de Engenheiros do Brasil recebemos o seguinte: — "Com o suggestivo titulo acima, foi publicado num matutino um artigo de combate ao ante-projecto de lei que visa regulamentar as profissões de engenheiro e architecto, artigo este cujos conceitos não podem deixar de merecer nossa formal contestação.

Depois de expor alguns topicos do ante-projecto, deturpando-os passa com effeito o articulista a argumentar com os direitos adquiridos pelos profissionaes não diplomados, os quaes — uma vez posto em execução o regulamento — ficariam sem profissão.

Já aqui tomamos a liberdade de começar a contrariar o articulista.

Os individuos não diplomados, que actualmente exercem a profissão de engenheiro, não podem nunca allegar que tenham direitos adquiridos, porque não póde adquirir um direito aquelle que invade e prejudica direitos de terceiros. Ou então tambem [illegible] os que exerciam a medicina antes da respectiva [illegible] nesse caso [illegible] exercel-a [illegible] de serem [illegible] quan-[illegible]

[illegible] que taes [illegible] profissão [illegible] regulamento [illegible] suggestões [illegible] elles [illegible] diplomados [illegible] passa-[illegible] as responsabilidades [illegible]

[illegible] é o abuso [illegible] em nosso [illegible] no Districto [illegible] engenharia e [illegible] quasi que [illegible] pelos constructores [illegible] se refere [illegible]

[illegible] reivindicações [illegible] atravessamos, [illegible] os engenheiros [illegible] aquillo que [illegible] e no [illegible] "Diario [illegible] os architectos [illegible] diplomados [illegible] continuarmos [illegible] equipara os [illegible] architectos [illegible] pelas [illegible] paiz a simples [illegible] aos quaes [illegible] outorgou a [illegible] direito de [illegible] profissionaes! [illegible] todas as [illegible] do paiz, [illegible] engenheiros [illegible] de cur-[illegible]

[illegible] em seguida [illegible] social e [illegible] se faça [illegible] Mas justa-[illegible] é que [illegible] porque não [illegible] social [illegible] precisamente [illegible] de todo [illegible] por assim [illegible] machina do [illegible] pondo-a em [illegible] normal e pro-[illegible]

[illegible] vamos nos [illegible] caso dos [illegible]: E' ne-[illegible] bem a [illegible] entre o projectista [illegible] e calcula [illegible] simplesmente [illegible]

[illegible] mestre de [illegible] certo ponto [illegible] de que ne-[illegible] escola da vida [illegible] conhecimentos [illegible] habilidade, etc., [illegible] projectista — [illegible] adquiridos [illegible]

[illegible] subverter a [illegible] regulamentação [illegible] logica e ra-[illegible] de accordo [illegible] cada pro-[illegible]

[illegible] ir além e [illegible] engenheiros, [illegible] mestres [illegible] serviço os res-pectivos certificados de habilitação após cursos regulares em escolas especializadas, onde lhes fossem ministrados os conhecimentos indispensaveis ao exercicio consciente da profissão.

Ha muito tempo foi regulamentado entre nós o exercicio da medicina e são hoje processados criminalmente os que a exercem sem diploma. Os medicos estrangeiros não podem clinicar em nosso paiz sem revalidar seus titulos de accordo com a lei.

Porque não fazer o mesmo com relação aos engenheiros?

— E' certo que da sciencia do medico depende quasi sempre a vida do doente. Mas não é menos verdade que da ponta do lapis de um technico saltam muitas vezes os numeros responsaveis pela propria segurança e pela economia da collectividade.

Quanto aos dados estatisticos trazidos á scena pelo articulista, para concluir pelo encarecimento dos trabalhos, em consequencia da valorização dos diplomas; — não os contestando embora, devemos ponderar o seguinte:

1º) — Não se faz engenharia em toda a extensão do territorio nacional, cuja superficie é de cerca de 8.500.000 kilometros quadrados. Por conseguinte o calculo feito dividindo 8.500.000 por 5.000 — arithmeticamente está certo — mas praticamente está errado. Ha milhares e milhares de kilometros quadrados em nosso extenso territorio, que não são sequer habitados.

E a lei estimulando a obtenção do diploma profissional fornecerá ao paiz os technicos de que venha a necessitar, quando houver problemas de engenharia a resolver em todo seu vastissimo territorio.

2º) — Bem comprehendido o verdadeiro papel do engenheiro na economia social, papel este que afinal se resume em realizar o maximo de economia sem prejuizo das condições technicas do trabalho, desde logo se perceberá que o augmento de custo proveniente do possivel encarecimento da percenagem que lhe é devida será de sobra compensado não só pela economia realizada no custo global do serviço como pela observancia de melhores condições technicas, das quaes evidentemente resultarão futuras economias de conservação, exploração, etc.

Finalmente: a regulamentação da profissão não resultará na perda do trabalho para quem quer que seja e os que hoje a exercem illegalmente, poderão ser de futuro aproveitados em serviços auxiliares, dentro de normas que se ajudem da razão e da justiça.

Não é pois animados de sentimentos subalternos de simples egoismo — nem mesmo com intuitos — aliás justificaveis de defesa de classe; — antes pelo contrario movidos por um impulso irreprimivel de puro e são patriotismo que os engenheiros pleiteam junto aos poderes publicos a regulamentação de sua nobre profissão — porque a intromissão de simples praticos em assumptos de engenharia, até hoje tolerada, longe de construir um direito adquirido, é, pelo contrario, uma usurpação aos legitimos direitos dos engenheiros legalmente diplomados; — uma offensa aos brios dos nossos technicos e um vergonhoso attestado da incapacidade e da incuria dos nossos administradores, que não quizeram até hoje mandar executar o que desde muito está expresso em leis e que o actual projecto de regulamentação busca tão sómente consolidar."

AS RESTRICÇÕES CAMBIAES NO CHILE

(Boletim dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

Depois de haver passado por uma longa discussão no seio do Congresso, o projecto do governo do Chile, propondo a inconversibilidade da moeda e a creação de uma nova commissão para controlar não sómente as operações de cambio como as proprias exportações, acaba de ser promulgada pelo Poder Executivo a nova lei monetaria. Esta lei, que entrou immediatamente em vigor, segundo informa a embaixada do Brasil em Santiago, consagra, desde logo, a inconvertibilidade, modificando os artigos da lei organica do Banco Central, que regulou o seu funccionamento e a conversão da moeda a seis dinheiros por peso.

O Congresso modificou substancialmente o projecto primitivo do governo, que pretendia estabelecer o leilão das letras-ouro, preferindo que fosse o proprio governo quem fixasse diariamente o cambio, sobre a base da média das ultimas operações de cambiaes internacionaes effectuadas.

O Banco Central será o unico autorizado a operar em cambio; os demais bancos, porém, poderão ser, excepcionalmente, autorizados a operar com pequenas quantias.

A Commissão de Cambios, creada pela lei, estudará os antecedentes que justifiquem a petição do requerente para as acquisições de valores de cambio internacionaes, e fixará a somma que cada um delles possa comprar de uma vez ou periodicamente, dando preferencia ás petições que tenham por fim adquirir, no estrangeiro, materias primas para a industria nacional chilena, artigos de primeira necessidade, drogas, etc. Quando se tratar de generos similares, dar-se-á preferencia, em egualdade de condições, aos productos de paizes que comprem artigos chilenos em maior escala.

Caberá tambem á Commissão de Cambios o controle das exportações, que autorizará, apenas dos productos que assegurem que o seu valor liquido será transferido ao paiz em instrumentos de cambio internacionaes, ou em mercadorias que se destinem ao consumo chileno.

Com relação, entretanto, ás exportações de salitre, cobre, iodo e ferro, a commissão fica autorizada a exigir apenas uma quota do valor dessas exportações que em caso algum poderá ser inferior ás despesas de producção no Chile, segundo a média verificada no valor acquisitivo da moeda nos ultimos seis mezes, e que deverão ser restituidas em letras de cambio internacionaes.

As cambiaes provenientes das exportações deverão ser entregues, para sua liquidação, ao Banco Central do Chile, dentro dos prazos que fixar a alludida commissão, que poderá, tambem, autorizar exportações de pouca importancia, sem exigir a restituição do seu valor, sempre que não representem operações commerciaes.

As restricções impostas ás exportações foram resolvidas com o fim de impedir que se burlasse o contrôle com a exportação de capitaes por via de productos ou mercadorias.

A lei declara que a conversão dos bilhetes do Banco Central será restabelecida em virtude de um decreto que poderá ser expedido pelo presidente da Republica quando o deposito metallico tiver excedido, durante um trimestre, 40 % dos bilhetes emittidos, e sempre que não representem operações commerciaes.

Os transgressores da nova lei serão punidos com penas de um a sessenta dias de prisão, e multa equivalente ao montante da operação respectiva. A pena de prisão será applicada aos que intervierem, directamente ou como intermediarios.

CORREIO MUSICAL

CARACTER MUSICAL DA LINGUAGEM FALADA

Na linguagem falada existe um pouco de musica. Nella encontramos todos os elementos constitutivos da arte dos sons: accento, rythmo, movimento, entoação, timbre, intensidade.

Na linguagem, seja ella qual fôr, a voz adquire expansão particular para manifestar a diversidade de pensamentos.

O accento, ora é lastimoso, ora alegre, suave, duro, etc., segundo o pensamento e a impressão expressos. Ao ouvirmos um orador, um advogado, um sacerdote, verificamos immediatamente como o accento oratorio toma, ás vezes, feição musical. As phrases são pronunciadas, pontuadas, martelladas, ora com pequenos descansos, ora com prolongamentos sobre tal ou qual palavra, ou mesmo syllaba; ora, as palavras se succedem com intensa rapidez, ou, ao contrario, com estudada lentidão.

Resulta dahi um rythmo que se approxima, por vezes, do rythmo musical devido á variedade da duração obtida na emissão das phrases e na articulação das palavras.

O rythmo é formado de durações longas na expressão da melancolia, dos pensamentos tristes, sentenciosos ou doutrinarios. Na linguagem narrativa, ordinaria, confidencial, intima, as durações são médias. Emfim, nas expressões violentas, arrebatadas, energicas, ellas são breves.

A entoação musical que resulta da elevação relativa dos sons, representa papel importante na linguagem falada. A articulação de cada palavra se faz sentir, consecutivamente, no grave, no médio ou no agudo da voz, conforme a expressão peculiar dada á manifestação de cada pensamento.

A interrogação, a alegria, os aspectos felizes, exprimem-se em progressões de sons ascendentes, emquanto as progressões com inflexão da voz por meio de sons descendentes convêm á manifestação da tristeza, da angustia, do soffrimento.

A lição dos meninos na escola, as rezas nas egrejas, em geral, recitam-se sempre na mesma monotona toada.

A felicidade, a paixão, a colera, em summa, os sentimentos excessivos, as sensações violentas, utilizam sons agudos. Os sons graves pertencem á melancolia, á tristeza, ao acabrunhamento moral.

A intensidade do som corresponde á intensidade expressiva do pensamento ou da articulação de certas palavras.

Os sentimentos violentos, as sensações e as impressões vivas, exprimem-se com força, ás vezes por meio de gritos. A melancolia, as confidencias do coração, a perturbação inquieta do espirito são manifestadas por meio de sons surdos, graves.

E', sobretudo, na poesia que a declamação toma, algumas vezes, verdadeira feição musical. A vivacidade dos sentimentos, a variedade dos pensamentos, as exigencias da articulação prosodica pedem inflexões de voz que apresentam certa affinidade com os rythmos e as entoações da musica cantada.

Os oradores e os poetas da antiguidade grega e romana, para manterem a voz no registro conveniente, declamavam os seus poemas ao som da lyra e, ás vezes, da flauta, instrumentos que lhes guiavam as vozes por meio de algumas notas executadas em certas passagens do discurso. A expressão *poesia lyrica* proveiu deste uso. Vê-se, por ahi, o caracter musical que tomavam os discursos e a narração poetica entre os povos da antiguidade.

O timbre, isto é, o caracter distinctivo peculiar a cada genero de voz, tem egualmente papel importantissimo na linguagem falada. A mesma voz póde ter varios timbres differentes. Cada um desses timbres é utilizado nas manifestações de pensamentos differentes.

No theatro, o timbre da voz tem inegualavel importancia. E' evidente que o caracter particular de cada personagem de um drama exige do actor que o interpreta timbre de voz adequado ao caracter. O timbre grave, severo, convém aos anciãos, aos paes nobres; emquanto o suave, intermediario entre o grave e o agudo, é proprio dos galãs, nas expressões de ternura ou de soffrimento.

O comico, o grotesco, o ridiculo, exprimem-se com timbres berrantes, agudos.

O timbre grave e vibrante convém ás tragediantes; o dulguroso, cheio de encanto, ás donzellas apaixonadas.

O caracter musical da linguagem falada observa-se com evidencia entre os habitantes dos diversos Estados e provincias de um mesmo paiz.

Os habitantes do sul da Europa, por exemplo — italianos, hespanhoes, provençaes, gascões, marselhezes, etc. possuem linguagem cantante; têm a palavra viva, variada, colorida, com rythmos precipitados e entoações de extraordinaria mobilidade.

Os habitantes do norte europeu — francezes, flamengos, belgas, alsacianos, allemães, slavos, etc. — accentuam as palavras devagar e arrastam certas syllabas. O rythmo e as entoações nesses povos são antes uniformes.

A linguagem falada dos habitantes das cidades, dos citadinos, dos intellectuaes, é mais moderada, mais equilibrada, mais euphonica, menos arrastada que a dos camponios, cuja accentuação se produz, geralmente, com maior variedade de entoação, de rythmos e de timbres. Estes mesmos phenomenos se notam entre nós, nos habitantes dos varios Estados, entre citadinos e caipiras.

Não é possivel fazer a notação musical das inflexões da voz na linguagem falada.

Os sons assim emittidos são, musicalmente falando, considerados *ruidos* e não podem tomar logar na escala dos *sons musicaes*, devido á entoação imprecisa.

E' sabido que os sons musicaes são aquelles susceptiveis de ter escripta na escala scientifica dos sons. Fóra disso, todos os outros sons devem ser considerados *ruidos* de valor musical indeterminado ou indeterminavel.

Do que acabamos de verificar, isto é, que na linguagem encontramos processos da arte musical, não devemos deduzir que a linguagem adopte os processos da musica.

Para que a musica nos encante é preciso que seja, até certo ponto, "verdadeira", "sincera", "humana". E' necessario que encontremos na expressão musical analogia de processos com a expressão humana. Evidentemente, para a composição de uma canção alegre nunca deveremos empregar rythmos lentos. Porque? Porque, na realidade, as palavras alegres se exprimem de modo vivo, alerta.

Encontramos ainda aqui uma verdade capital: é que a arte, na sua propria base, é a manifestação mais perfeita da realidade.

QUARTETTO DE LONDRES

O segundo concerto deste admiravel conjunto realiza-se amanhã, ás 4 1/2 da tarde, no Municipal, com Borodine, Schubert e Brahms no programma.

Não ha necessidade de accrescentar mais nada.

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Contribuir para a educação musical do povo é uma das mais nobres tarefas que se possa impôr uma sociedade que realiza periodicamente os seus concertos num paiz como o nosso, onde a cultura ainda deixa muito a desejar. A Academia Brasileira de Musica, sob a direcção intelligente do maestro Francisco Chiaffitelli, vem cumprindo a sua missão de modo efficiente e digno de applausos. Cada uma das suas festas registra novo triumpho. Na de ante-hontem deixaram a melhor impressão a "Sonata", em si bemol maior, de Mozart, executada com grande finura de interpretação pelos professores Francisco Chiaffitelli e Arnaldo Estrella; e o "Quartetto", opus 16, de Beethoven, e "Quintetto", opus 114, de Schubert, respectivamente pelos professores Arnaldo Estrella, Francisco Chiaffitelli, Orlando Frederico, Nelson Cintra e Joaquim Duarte.

Conjunto formado recentemente, é tanto mais de admirar o equilibrio e a belleza das suas interpretações, visto o genero requerer a mais longa pratica e o conhecimento pessoal dos meritos de cada um.

Tanto o "Quartetto" como o "Quintetto" tiveram, pois, a supprir a falta de maior convivencia artistica, as qualidades peregrinas dos executantes, que se adaptaram perfeitamente e conseguiram dar o necessario realce ás bellas obras de Beethoven e de Schubert.

Todos os artistas se mostraram á altura das obras a interpretar — e não é dizer pouco.

O MAESTRO ADRIANO LUALDI NO MUNICIPAL

O maestro Adriano Lualdi, uma das mais autorizadas figuras do mundo musical da actualidade, compositor e regente de justificado renome, passou pelo Rio, rumo da Argentina, ha pouco, e estará brevemente de novo entre nós, onde dirigirá grandes concertos symphonicos, por iniciativa da Empresa Artistica Associada. O maestro Lualdi acaba de dirigir em Buenos Aires a orchestra do theatro Colon num monumental concerto de cujo triumpho nos chegam as mais enthusiasticas noticias.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

E' na proxima terça-feira, 7 ás 9 horas da noite, que a Associação dos Artistas Brasileiros realiza o concerto com que abre a sua temporada musical deste anno.

Será uma audição interessantissima pois está a cargo de artistas que vão interpretar composições contemporaneas, com o que apresentarão um aspecto da musica brasileira.

E' o seguinte o programma, confiado á cantora senhorita Olga Praguer, ao violinista Oscar Borgerth e aos pianistas Arnaldo Rebello, que fará sólos, e Arnaldo Estrella que se incumbirá de collaborar com o canto e o violino: Primeira parte — Cesar Figueiredo — "Idylio amoroso interrompido por um fauno", Debussy — "Ministrels"; Blair Fairchild — "Mosquitos"; Szynamowski — "A fonte de Arethusa"; Ravel — "Cigana", por Oscar Borgerth (violino), e Arnaldo Estrella (acompanhamentos).

Segunda parte — Respighi — "Storvillatrice"; Nepomuceno — "Soneto"; Lorenzo Fernandez — "A sombra suave" (1ª audição); Reynaldo Hahn — "Si mes vers avaient des ailles"; Falla — "Jota" pela senhorita Olga Praguer, (canto), e Arnaldo Estrella, (acompanhamento).

Terceira parte — Saint-Saens — "Dansa dos Deviches" (de "Ruinas de Athenas", de Beethoven); Albeniz — "Torra Bermeja" (1ª audição no Rio); "Sévérac — "Le retour des Moletiers"; Lorenzo Fernandez — "Valsa suburbana" e "Marcha dos soldadinhos desafinados"; Dohnanyi — "Capricho", por Arnaldo Rebello, (piano).

Concorre para augmentar o grande interesse em torno deste concerto o facto de haver duas novidades, uma a da estréa do recente trabalho do compositor Lorenzo Fernandez, que é a canção "A sombra suave" e outra da apresentação ao Rio, da peça "Torre Bermeja", de Albeniz.

A audição será no salão da séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel.

UMA HOMENAGEM AO COMMANDANTE ARY PAR- MANDANTE ARY PARREIRAS

O seu retrato no quadro de formatura dos medicos que sáem este anno da Faculdade Fluminense

Estiveram, hontem, á noite, no palacio do Ingá, em Nictheroy, varios alumnos da 6ª série da Faculdade Fluminense de Medicina, afim de communicar ao interventor, commandante Ary Parreiras, a homenagem que resolveram prestar-lhe, incluindo o seu retrato no quadro de formatura da turma de medicos que sairá este anno daquella escola.

Falou, em nome dos academicos, gentilmente recebidos naquelle palacio, o doutorando Narcizo Muniz.

Respondendo, assim falou o commandante Ary Parreiras:

"Vencida a ultima etapa da vossa actividade academica, ides ingressar na nobre profissão daquelles que levam aos que soffrem o balsamo confortador do bem. Na minha agitada vida de campanha e de lutas, encontrei sempre, na classe medica, a vanguarda das novas aspirações da nacionalidade. Foi em uma casa de saude que eu e os meus companheiros de jornada revolucionaria encontramos o conforto permanente para o nosso espirito e o lenitivo para as dores physicas, como aconteceu ao nosso inolvidavel Jansen de Mello.

Hoje, entre a mocidade que se encaminha para o estudo e para a gloria, no campo da sciencia, acho-me em um posto de governo, trabalhando para o futuro, olhando para o presente e esquecendo o passado, que é de opprobios.

Sois academicos de Medicina e eu sei que me dirijo á mocidade em cujo peito fulguram os brazões da propria nacionalidade e bate o coração palpitante do Brasil. E' comvosco que a patria ha de caminhar para a extincção do velho systema politico que dividia o povo em duas classes: a dos exploradores e a dos explorados, estes representando a quasi totalidade da nação. Haveis de ser os guias das novas gerações, por que do meio cultural hão de sair os elementos coordenadores da opinião. Mas ficae certos de que a vossa missão é de responsabilidades definidas. O rigorismo theorico das democracias fracassou no mundo, subordinando-se aos imperativos da evolução social dos povos, e terá de ser substituido pela representação funccional. Por isso é que me bato sem desfallecimentos pela organização das classes, que ainda é o mais efficiente meio de diffundir na mentalidade collectiva o sentimento do bem e a distribuição equitativa dos encargos e dos beneficios da administração publica.

Bato-me pela representação effectiva das classes como hontem me batia pelos ideaes revolucionarios, tendo o pensamento fixo no futuro do Brasil e na grandeza da patria.

E é com a mesma inquebrantavel fé nos destinos da nacionalidade que me encontro aqui.

Podeis ficar certos de que esses ideaes que durante annos de lutas, sustentei, sustento e sustentarei, hão de triumphar por que só elles, na sinceridade e no desinteresse que os animam, poderão realizar a grandeza do Brasil".

Fazendo ainda outras apreciações, o interventor Ary Parreiras finaliza com as seguintes palavras:

"Dignos academicos: Eu vos reitero, sensibilizado, os meus agradecimentos pela vossa gentileza, e affirmo-vos que me sinto feliz de haver, no exercicio do cargo que accidentalmente me coube, inspirado numa parcella de confiança no coração da mocidade gloriosa e pura em cujas energias repousa o futuro do Brasil".

GRUPO ESCOLAR PARETO

A visita do doador do predio á Prefeitura

Por iniciativa da respectiva directora, d. Laura Joppert de Mello, o Grupo Escolar Pareto recebeu ha dias a visita do dr. João Victorio Pareto, que foi quem doou á Prefeitura o edificio em que funcciona essa conhecida escola municipal do bairro da Tijuca.

O dr. João Pareto ha muito tempo não percorria a casa de ensino que erigiu em memoria de seu fallecido progenitor, de modo que a sua visita deu logar a significativas demonstrações de apreço da parte de professôres e alumnos. Um destes pronunciou uma pequena saudação ao visitante, pedindo-lhe que amiudasse mais as suas visitas ao estabelecimento a que foi dado o nome de sua familia, e o dr. Pareto commovido, assim o prometteu.

Por occasião dessa visita, prometteu ainda o patrono do Grupo Escolar mandar proceder por sua conta ás diversas e inadiaveis obras de reparo e pinturas de que carece o edificio, poupando assim á Prefeitura essa regular despesa. Além disso, o dr. João Victorio Pareto resolveu instituir annualmente premios em dinheiro destinados aos alumnos de maior destaque das diversas turmas do Grupo Escolar. Por outro lado, verificando a insufficiencia do terreno destinado ao recreio, e na impossibilidade de remediar a esse inconveniente, o dr. Pareto resolveu offertar á Escola um magnifico e potente apparelho radio-electrico, destinado a amenisar as horas do descanso do corpo discente do estabelecimento. Além de todas essas generosas iniciativas, comprometteu-se ainda a augmentar por sua conta as installações do predio, desde que a Prefeitura proceda á desapropriação dos terrenos necessarios a taes accrescimos.

O circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Pareto, em sua ultima sessão, teve conhecimento de todos esses actos, conforme communicação da directora, e registrou em acta a sua satisfação pela auspiciosa iniciativa do patrono do Grupo.

SOB AMEAÇAS ASSIGNOU UM DOCUMENTO DE QUITAÇÃO

O inquerito na 4ª delegacia auxiliar

O mecanico Otto Romão vendeu a Jayme Salles Pupo um motor de 20 cavallos de força, marca A. E. G. para ser collocado na lancha de Pupo, pela quantia de oito contos de réis.

Pupo deu 4:500$000 no acto da compra, devendo entrar com o restante após uma viagem que deveria fazer a Magé para experiencia do mtor. Regressando, Pupo não quiz mais o motor e se oppoz a pagar os 3:500$ restantes.

Não satisfeito, Pupo, em fins do mez passado, foi a residencia de Otto, dizendo-lhe que estava resolvido a liquidar o debito e convidou a acompanhal-o até a rua do Mercado, onde pararam em um ponto deserto.

Nesse momento, surgiram de traz de um automovel dois outros individuos que se acercaram de Otto. Pupo entrou a insultar Otto, exigindo que este lhe désse quitação no documento em seu poder sem ter recebido o dinheiro.

Ameaçado por Pupo, que lhe disse o mataria a tiro se não assignasse o documento, Otto outro remedio não teve senão consentir.

Em seguida a victima procurou a 4ª delegacia auxiliar, onde deu queixa e o delegado Canavarro Pereira abriu inquerito, deante da gravidade da queixa.

Ouvida sas testemunhas, todas ellas depuzeram em favor do queixoso.

Terminado o inquerito, a autoridade que o presidiu deu Jayme Pupo como incurso no artigo 362, paragrapho 2º do Codigo Penal.

Um navio italiano em perigo

O "Caprera" encalhou na Ilha da Mãe e está com dois porões inundados

Noticiámos, em nossa edição de hontem, haver a estação de radio do Arpoador communicado, ante-hontem, ao anoitecer, á Inspectoria da Policia Maritima achar-se em perigo, nas proximidades da praia de Itapuassu', um navio italiano.

Aquella repartição policial, como lhe competia fazer, levou o facto ao conhecimento do official de dia no Arsenal de Marinha, a quem cabia tomar providencias a respeito.

Foi, assim, apprestada a partida de um rebocador da Armada em soccorro do barco em perigo.

Sómente hontem foi que a Inspectoria de Policia Maritima soube que se trata do "Capera", cargueiro italiano e que vinha de Genova, com varios generos de carregamento, consignado á agencia do Lloyd Sabaudo aqui.

O "Caprera", ao approximar-se do Rio, encalhou num banco de areia, na Ilha da Mãe, sendo, porém, um tanto critica a sua situação, não obstante haver esperanças de salval-o.

Dois dos porões do cargueiro italiano estão inundados.

E' o "Caprera" pertencente ao Lloyd Sabaudo, commandado pelo capitão Alessandro Miele.

E' ignorada a causa do desastre, pressupondo-se que o cargueiro italiano foi sobre a Ilha da Mãe devido ao nevoeiro.

Victima de queimaduras falleceu no Prompto Soccorro

Ha dias, em sua residencia, á rua Barão de Angra n. 22, Corpelia Henriqueta recebeu queimaduras produzidas por alcool inflammado.

Internada no Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, a infeliz hontem ali falleceu.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As proezas do "Saude"

Pequenas levadas, Olinda Aguiar e Margarida Pedra, moradoras na Piedade, sairam de auto, a passeio com dois "bambas" bastante conhecidos da policia: Miguel de tal e "Saude". O carro que as levava é o de n. 4.174, cujo chauffeur, por ordem do bando, foi parar á porta do botequim da rua Carvalho de Souza numero 231. O grupo entrou e começou a beber. Por fim, "Saude" não quiz pagar, e, não satisfeito, ainda aggrediu o dono da casa, Affonso Dias Martins, a soccos e garrafa. Este teve os soccorros da Assistencia. Os desordeiros fugiram, mas foram detidas as raparigas, que se achavam na delegacia do 20º districto.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O motorneiro Elysio Silva, morador no largo do Barradas, hontem, na Usina de Carros da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu ferida contusa na perna esquerda, produzida pelo estribo de um bonde.

Elysio foi devidamente pensado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

AS CAUSAS QUE SERÃO JULGADAS PELO JURY DE NICTHEROY

Dezesete processos preparados

O Tribunal do Jury de Nictheroy, está convocado para o dia 14 do corrente, conforme divulgação já feita pelo "Correio da Manhã".

Presidirá os trabalhos o respectivo juiz criminal, dr. Affonso Rozendo da Silva, funccionando tambem o promotor publico, dr. Melchiades Picanço e o escrevente autorizado, Sebastião de Carvalho.

Deverão comparecer á barra do Tribunal os seguintes réos: José Monção, João Francisco dos Santos, Jayme Bacellar e Eurico Francisco Neves, homicidas, todos em segundo julgamento; Constantino Francisco Barros, Marcello Pimentel, Angelo Arcos Ruido, Paulo Luiz Azevedo e Carlos Garcia, vulgo "Vôvô", todos processados por crime de homicidio; Alcides Mattos, Francisco Alves de Souza e outros, processados por crime de roubo; Antonio Araujo, vulgo "relha de Pau", e Oswaldo Ribeiro de Sousa, processados por ferimentos graves, José Reis Mello, Vital de Castro Araujo, Adelino Fernandes Braga e Antonio dos Santos Barraca, processados por defloramento.

A joven ingeriu lysol

A joven Arlette Joaquim Rocha, de 16 annos, branca, domestica, moradora á rua Dr. Mario Motta, 8, em Bento Ribeiro, hontem, por motivos intimos, ingeriu lysol, tentando matar-se. A Assistencia soccorreu-a pondo-a fóra de perigo.

O "Cap Arcona" passou, hontem, para — o sul —

Nelle viajam um general e outros officiaes do exercito — argentino —

Durante a tarde de hontem, o "Cap Arcona" fundeou no porto desta capital, vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse transatlantico germanico, que atracou no cáes do porto logo após ser desembaraçado pelas autoridades portuarias, veiu com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes viaja para o Rio da Prata.

Nesta capital desembarcaram os passageiros abaixo: dr. Emmanuel Bjorlin e senhora, Richard Hildebrand, Margarida Kern, Wilkens, Ruy Campista, viscondessa de Cavalcanti, Rita Clara Dutra, Baldomero J. Ferreyro e senhora, Piere Molade, Antonio Sanchez de Larragoiti, Mercedes Pony Uya, Aracy Duarte Pinto, Paulo P. Duarte Pinto e Esther da Conceição.

Viajam no "Cap Arcona" o general Enrique Podestá e os tenentes-coroneis Juan Frecero, Guilherme Streich e Jisé Luis Villegas.

Esses officiaes faziam parte da missão militar de compras que o governo da Argentina mantém na Europa.

Substituidos por outros que passaram, ha pouco pelo Rio, como então noticiámos, regressam, agora, ao seu paiz.

Entre os passageiros que o transatlantico germanico conduz, notam-se mais os seguintes: Fritz Bloch, Gustav Gottschalk, George Hesse, Helmuth Klosbe, Tschengteik Lim, Wilhelm Wendelstadt, Luciano Arriaran, Eduardo Bermasconi Tramer, barão e baroneza de la Bomillarie, Carlos de Carril, Francisco Mendes Gonçalves, Julio Auergo, Alexandre Ollivier, José Pacifico Otero, Max Bohde, José Carlos Sabaté e familia e Antonio Sciaretta e familia.

Hontem mesmo, ás primeiras horas da noite, o "Cap Arcona" deixou a Guanabara, proseguindo viagem para Buenos Aires.

IMPRENSA BRASILEIRA

"O Radical"

Sob a orientação do jornalista capitão Affonso de Carvalho, está já em circulação "O Radical", orgão cujo programma principal é a defesa dos ideaes revolucionarios, batendo-se pelos principios que nortearam o movimento vencedor em outubro de 1930.

Tendo á sua frente a figura revolucionaria do autor do livro "1ª bateria, fogo!", auxiliado por um grupo de individualidades com o mesmo feitio radicalista, em relação ao programma do movimento popular que venceu a situação decaida.

O aspecto material de "O Radical" é prova de que ha na sua direcção profissionaes da imprensa, a par de artigos e editoriaes bem lançados.

Aos nosso novos collegas almejamos vida prolongada e o apoio do povo, a cuja defesa se propõe dedicar.

O "Northern Prince" veiu de Nova York

Vindo de Nova York, o "Northern Prince" chegou, hontem, ao Rio e, no mesmo dia, zarpou para o Prata.

Esse paquete transportou poucos passageiros para esta capital e tambem poucos conduz em transito.

Aggredido a garrafa

No botequim da rua Sapopemba, 93, o malandro Manoel de tal, vulgo "Mulatinho", aggrediu, a garrafa, Waldemar Santos, de 40 annos, residente á rua Sapopemba, 73, ferindo-o no rosto.

A victima teve os soccorros da Assistencia e retirou-se.

EVOCANDO OS FEITOS LEGENDARIOS DE GIUSEPPE E ANNITA GARIBALDI

(Continuação da 1.ª pag.)

Italia, com a presença dos representantes do governo argentino e da embaixada e mais uma grande massa de povo realisou-se a cerimonia principal em cultuando a memoria de Giuseppe e Annita Garibaldi.

O marquez de Pinedo, addido aeronautico junto á embaixada fez o discurso de honra agradecendo ao governo o ter-se feito representar ao mesmo tempo que enalteceu os feitos heroicos dos dois heróes tanto na America do Sul como nos campos do Piemonte e da Lombardia.

OUTRAS SOLENNIDADES NA ITALIA

Napoles, 2 (U. T. B.) — O principe herdeiro que chegou hoje da Calabria, seguiu para Capua onde tomou parte nas festas em homenagem ao meio centenario do Garibaldi, realisadas no local onde se travou a importante batalha do Volturno uma das mais gloriosas da epopéa garibaldina.

Noticias procedentes de Civitá Vecchia informam que uma grande massa de patriotas, especialmente veteranos e invalidos das guerras partiram para Caprera, levando suas bandeiras e onde vão tomar parte no cortejo civico que visitará o tumulo do grande heróe.

A CIDADE ETERNA ENGALANADA

Roma, 2 (U. T. B.) — Conforme se esperava revestiram-se de grande brilhantismo as festas commemorativas ao cincoentenario de Giuseppe Garibaldi, o "Heróe dos dois mundos" e commandante em chefe do exercito libertador.

Desde cedo toda a cidade estava engalanada apresentando as ruas o aspecto festivo das grandes datas nacionaes.

Todo o trajecto desde a estação terminal até o Giancolo, por onde devia passar a urna com as cinzas de Annita Garibaldi estava repleto de curiosos que depois seguiram o extenso cortejo até o monumento onde irão repousar definitivamente os restos da esposa do heróe.

O monumento de Annita fica perto da grande estatua de seu glorioso esposo, sendo, apezar de seu tamanho, considerado uma obra de arte.

Na estação onde aportou o trem de Genova, receberam a urna de Annita Garibaldi os altos representantes do governo e varios descendentes da famosa esposa do "condottiere".

Estiveram presentes tambem as delegações de varios paizes sul americanos destacando-se as do Brasil e do Uruguay, paizes onde Garibaldi actuou com brilhantismo durante varios annos.

AINDA O DIA GARIBALDINO NA PAULICÉA

S. Paulo, 2 (A. B.) — Com a maior solemnidade estão se realisando aqui os festejos garibaldinos. A cidade apresentou-se festivamente embandeirada.

Hoje em S. Paulo parece que não se cogita de outro assumpto que não seja a festa em homenagem ao heróe internacional. De politica, propriamente quasi nada se fala. Isso vem demonstrar que o Estado entrou em franco periodo de normalidade em sua vida de trabalho e de acção progressiva.

A SOLENNIDADE DE HONTEM A' NOITE NO PALACIO DO ITAMARATY

O chefe do Governo Provisorio presidiu a cerimonia — O aspecto imponente dos salões — Discursos do embaixador italiano e do ministro da Fazenda.

Encerram-se com intraduzivel brilho e pode-se avançar com real esplendor as commemorações festivas do dia garibaldino, que tanto empolgou, hontem, a alma carioca.

A cerimonia solenne levada a effeito no Palacio Itamaraty teve a exalçal-a um cunho de verdadeira imponencia, enaltecida pela sua numerosa assistencia.

O palacio historico, onde tem sua séde o Ministerio das Relações Exteriores, logo ao anoitecer surgiu illuminado deslumbrantemente.

A fachada da rua Floriano Peixoto ostentava a sua silhueta com os jorros de luz de possantes reflectores. Os diversos salões e as demais dependencias internas, bem como o jardim apresentavam-se tambem, feericamente, illuminados. Pouco depois de nove horas começaram a chegar os primeiros convidados e antes das nove e meia o salão de conferencias, onde ia decorrer o acto solenne estava repleto, trajando todos os presentes traje de rigor. O ministerio compareceu todo, bem como os corpos diplomaticos e o consular, nos seus fardões de gala. Senhoras e senhoritas ricamente vestidas eram ali introduzidas pelo braço dos funccionarios do Itamaraty.

Addidos militares e navaes com suas fardas attrahentes, generaes e almirantes brasileiros, officiaes innumeros de todos os corpos de terra e mar, altos funccionarios publicos, representantes da colonia italiana e da alta sociedade emprestavam ao ambiente um brilho extraordinario.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A's nove horas e meia precisas chegava, em automovel, o chefe do governo provisorio, que foi recebido no peristylo pelo chefe do gabinete do ministro do Exterior e pelo introductor diplomatico.

No saguão aguardava-o o ministro Afranio de Mello Franco e o secretario geral do ministerio, os ministros de Estado e os membros do Comité Garibaldi, tendo á frente o general Tasso Fragoso.

Conduzido para o salão de conferencias, foi o sr. Getulio Vargas recebido por prolongada salva de palmas.

Assumindo a presidencia, o sr. Getulio Vargas teve á sua direita o embaixador da Italia e á sua esquerda o da Argentina. Nos demais logares da mesa sentaram-se o embaixador da França, o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda e o ministro plenipotenciario do Uruguay.

Aberta a sessão, levantou-se a numerosa e selecta assistencia, por haver uma grande orchestra symphonica começado a execução da marcha Real Italiana, seguida da Marselheza e dos hymnos da Argentina e do Uruguay.

O sr. Getulio Vargas deu a seguir a palavra ao Cav. Vittorio Cerruti, embaixador italiano, que pronunciou o eloquente e brilhante discurso, que abaixo destacamos.

Ao findar o representante do governo da Italia a sua enthusiastica oração, recebeu calorosos applausos, ouvindo-se, então, o Hymno Garibaldino, que arrancou por seu turno vibrantes applausos.

A seguir foi dada a palavra ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que leu um bello e empolgante discurso em homenagem a Annita Garibaldi, o qual publicamos na integra. A assistencia applaudio com vivo enthusiasmo a suas ultimas palavras e logo a orchestra executou, com a perfeição que tocou as outras partituras, o Hymno Nacional Brasileiro.

Foi, então, pelo sr. Getulio Vargas encerrado o acto solenne, depois do que a assistencia passou a occupar os demais salões engalanados a capricho, onde o sr. Getulio Vargas e sua esposa receberam os cumprimentos dos presentes á grandiosa cerimonia civica.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR CERRUTI

"Senhor chefe do governo, excellencias, senhoras e senhores — A resolução do chefe do governo do Brasil de aceitar o alto patrocinio do comité para as commemorações garibaldinas, a publicação do decreto declarando feriado no Brasil, o dia dois de junho de 1932, quinquagesimo anniversario da morte de Garibaldi, a presidencia que s. ex. o dr. Getulio Vargas quiz pessoalmente assumir nesta reunião num edificio historico do governo, dizem por si mesmos a solennidade da data que hoje se commemora.

Meio seculo é passado do dia feral da morte de Garibaldi. O Brasil foi golpeado por uma profunda dôr, e ficou, não menos que a Italia estupefacto pelo desapparecimento do sêr sobre-humano, que por tantos annos tinha demonstrado ao mundo quanto podia o destemor associado á paixão, e que tinha sido o idolo de todos os povos anhelantes á conquista da liberdade nacional.

Irmanados pela commum angustia, os italianos e os brasileiros intuiram porém em dois de junho de 1882, que o heróe dos dois mundos e a sua incomparavel companheira brasileira, reunidas as suas grandes almas, seriam os genios tutelares da amizade entre as suas duas nações, e da fraternidade dos dois povos que os tinham querido com delirante enthusiasmo.

Um illustre filho do Rio Grande do Sul, o ministro Oswaldo Aranha, commemorando José Garibaldi dir-nos-á, com o culto profundo que os gaúchos nutrem pelo commandante de sua marinha durante a guerra dos farrapos quanto elle fez pelo Brasil, pela Italia e pela humanidade.

Procurarei, por minha parte, evocar a memoria sublime de Annita, que, nas cerimonias commemorativas destes dias, está novamente ao lado do seu grande companheiro.

Seria ousadia immodesta a minha se não fosse sufficiente a simples, plana exposição da sua vida para fazer bater os corações com rythmo accelerado e invadir as almas de profunda commoção.

Garibaldi obrigado a vagar pelo mundo devido a uma condemnação á morte porque implicado numa conspiração contra o Estado sardo, depois de ter peregrinado por muitos mares, chegou ao Rio de Janeiro no dia 21 de novembro de 1835, como immediato de um pequeno navio mercante. Chega aqui emquanto o Rio Grande do Sul insurge, e, exul por querer a independencia nacional da propria Patria, apaixonou-se pela liberdade almejada por um outro povo latino e irmão.

Apprehende que o conde Livio Zambeccari, bolonhez, Luigi Rossetti, de Liguria, e outros italianos haviam já offerecido seus auxilios ao Rio Grande. Foi-lhe referido que o primeiro é prisioneiro na fortaleza de Santa Cruz, aqui no Rio. Consegue falar-lhe e o resultado do colloquio é o offerecimento do proprio braço aos republicanos do sul.

Quiz Garibaldi mostrar o destemor de que eram capazes os italianos, infelizes filhos de uma nação escrava, para quebrar suas cadeias; lutou com fé e enthusiasmo pela outra causa que elle intuiu justa, e que patrocinada pelo Rio Grande devia preludir á gloria futura do Brasil.

Recebida do governo provisorio do Rio Grande, em 4 de maio de 1837, uma carta de corso, Garibaldi, a bordo da garopera "Mazzini" põe-se a percorrer o Atlantico até o Rio da Prata á caça dos navios do governo imperial.

Combates, abordagens, transbordos do proprio navio aos successivos capturados, desembarques contrastados pelas forças adversarias, lutas em que Garibaldi é ferido pela primeira vez, torturas soffridas por parte de um inimigo feroz, foram os acontecimentos que se seguiram por dois annos. Na primavera de 1839 Garibaldi realiza o primeiro de seus prodigios de guerra: achando-se com dois navios na lagôa dos Patos e devendo combater contra os imperiaes no mar, resolve transportar por via terrestre, fazendo-as puxar por duzentos bois, suas duas grandes lanchas.

Mas depois de poucos dias uma terrivel tempestade tem razão do "Rio Pardo", o navio em que é embarcado Garibaldi, que afunda nas proximidades da foz do Ararangua.

O naufragio tem consequencias fataes: sómente dezesseis dos trinta homens da tripulação salvam-se, nenhum dos italianos que Garibaldi queria como a irmãos, alguns dos quaes haviam sido seus companheiros de infancia e haviam atravessado o Oceano respondendo ao seu appello.

Garibaldi ficou sózinho, afflicto, sem ninguem que lhe pudesse dizer uma palavra de conforto.

Sente mais do que nunca forte a nostalgia da Patria, aquella da modesta casa de Nice onde a mãe havia ficado. E nasce nelle a necessidade de ter um affecto profundo, de poder contar com um sêr seguro em qualquer occorrencia; nasce nelle o desejo de unir-se a uma mulher digna de ser sua confidente e conselheira, esposa amorosa, mãe de filhos livres numa Patria livre, que elle terá contribuido a crear.

Opprimido pela dôr, pela morte de seus dolorosos companheiros, e por esta nova repentina séde de ternura, Garibaldi, a quem ainda os maiores desanimos não consentem treguas, alcança o general Canabarro, e, recebidas novas ordens, assume outro commando naval, entrando com suas embarcações na enseada onde se encontra a cidade de Laguna.

E' nesta hora predestinada que desabrocha ou melhor, inflamma subitamente o amor.

Commetteriamos um erro, uma offensa de incomprehensão se quizessemos medir sobre a extensão das paixões normaes aquellas de Garibaldi. Elle tambem nesse momento romantico de sua vida teve a ousadia que o guiou constantemente a tentar as coisas as mais inverosimeis, a firmeza que não lhe consentiu nunca desesperar.

O seu encontro com Annita faz-nos pensar no amor dos sêres ainda não perturbados por convenções sociaes, daquelles sêres privilegiados, a quem as bellezas da natureza servem para fundo dos sentimentos.

Garibaldi, navegando por todos os mares, sob todos os céos, nas longas noites estrelladas, entre os tumultuosos pensamentos deve ter visto approximar-se uma figura de mulher gentil e energica ao mesmo tempo, e essa visão deveria ficar-lhe impressa na mente.

Annita, filha de bandeirantes livres, forte creatura, crescida em contacto com a matta virgem deste seu Brasil, deveu por sua vez, em seus sonhos, ter visto chegar pelo mar um homem de outra terra, louro, bello, audacioso, com um olhar dominador.

Foi tudo um romance de amor, de heroismo, de sacrificio, de gloria, o decennio que Garibaldi e Annita passaram juntos, e esta historia que é de hontem parece-nos já uma daquellas lendas epicas, em que não se sabe onde chega a verdade historica e onde tenha inicio a imaginação do poeta.

Mas deixemos contar ao mesmo Garibaldi seu encontro com Annita.

"Passeava sobre o castello de pôpa do "Itaparica", envolvendo-me nos meus tetros pensamentos, e, após raciocinios de toda especie conclui afinal resolvendo procurar-me uma mulher para sair de uma desgostosa e insupportavel condição.

"Olhei acaso para as habitações da Barra — assim se chamava um morro um tanto alto á entrada de Laguna na parte meridional — e sobre a qual se apercebiam algumas simples habitações pittorescas. Ali, com o auxilio do occulo de longamira que habitualmente tinha na mão quando estava no castello de pôpa de um navio, descobri uma moça, e dei ordem afim de que me transportassem para terra na direcção della. Desembarquei e seguindo para as casas onde se achava o objectivo de minha viagem, não me era possivel achal-o, quando me encontrei com um individuo da localidade que eu tinha conhecido nos primeiros instantes da nossa chegada.

"Elle convidou-me para tomar café na casa delle. Entrámos e a primeira pessoa que se apresentou aos meus olhos era aquella cujo aspecto me havia induzido a desembarcar.

"Era Annita! a mãe dos meus filhos, a companheira da minha vida na boa e na má sorte! A mulher cuja coragem tantas vezes desejei em mim! Ficámos os dois estaticos e calados, olhandonos reciprocamente como duas pessoas que não se vêm pela primeira vez e que procuram nas feições uma da outra alguma coisa que facilite a reminiscencia. Saudei-a afinal e disse-lhe: — Tu deves ser minha!"

"Falava pouco o portuguez e articulei as protervas palavras em italiano. Em todo caso fui magnetico na minha insolencia!

Tinha feito um nó assignando uma sentença que sómente a morte poderia infringir-me!"

Poucas noites depois Annita sobe sobre o navio de Garibaldi, liga a propria vida á do homem querido, dedica a existencia á causa da libertação dos povos opprimidos, começa a amar do mesmo amor o Brasil e a Italia.

Seu nome é Anna Maria de Jesus Ribeiro da Silva. Foi Garibaldi quem a chamou Annita, que elle escreve em orthographia hespanhola, com um só *n*. Pouco conhecemos das feições de Annita, que nos foi transmittida em effigie de maneira segura, sómente por meio de uma miniatura pintada em Montevidéo em 1845, que seu filho Ricciotti declarou ser o unico verdadeiro retrato da mãe. Annita é retratada com os cabellos repartidos em dois e penteados lisos, como então se usava, e apparece-nos não bonita, antes insignificante. A miniatura não revela de certo as qualidades heroicas que ella possuia em grão tão elevado que o mesmo Garibaldi desejava possuil-as.

Testemunho de pessoa que conheceu Annita descreve-a como tendo carnação azeitonada, com cabellos pretos e abundantes que frequentemente costumava trazer soltos e que lhe desciam até aos flancos, com olhos negerrimos e ovaes, esbelta e fina, fazendo lembrar o vendo da sua terra.

Talvez seja um bem que nós não conhecemos a figura real physica como é um bem que o passado de Annita seja até ao seu encontro com Garibaldi envolvido em certa nebulosidade.

Assim grande é a gloria desta filha do Brasil desde o dia em que se tornou companheira de Garibaldi que nós queremos imaginal-a bonita, forte, agil, intrepida como uma amazona, calma e soberba como Pallas, assim como appareceu ao marido no dia de uma batalha.

A vida em commum dos dois personagens inicia-se num instante critico para as forças riograndenses, cercadas de perto pelas forças imperiaes e obrigadas por isso a retirar-se.

Garibaldi, encarregado de proteger pelo mar a passagem das tropas de terra sobre a margem meridional da Lagôa de Santa Catharina, arma tres navios, assume o commando sobre um novo "Rio Pardo" e faz-se ao largo á procura dos navios imperiaes.

E' perseguido por um navio mais poderoso do que o proprio, mas consegue esquival-o e apoderar-se de duas "sumache", mas quando está para voltar á Laguna encontra um novo navio imperial, o "Andurla". Ataca pelo primeiro com os dois unicos canhões que possue; o vento impetuoso o atira sobre a costa perto de Imbituba, onde, prevendo ser obrigado a sustentar um sitio, fortifica-se, desembarca um dos dois canhões, colloca-o na embocadura do porto e volta á bordo. Ao amanhecer seguinte tres navios imperiaes assaltam o "Rio Pardo". Annita está entre os combatentes, distribue-lhes as munições, dá o primeiro tiro com o unico canhão deixado sobre o navio e quando o canhão é desmontado pelos tiros do inimigo toma uma espingarda apesar do conselho do marido de esconder-se na estiva, e continúa a combater.

Os imperiaes estavam para obter a victoria sobre os defensores do "Rio Pardo", quando cáe morto o commandante do capitanea. Os tres navios imperiaes retiram-se emquanto no de Garibaldi não ha mais munições.

Decidida a retirada, os navios da Republica do Rio Grande preparam-se para o transporte das tropas sobre a margem esquerda da lagôa. Reapparece neste instante a frota imperial, fortalecida, desta vez, com vinte e dois navios.

Garibaldi havia desembarcado, deixando Annita sobre o "Rio Pardo". A tripulação, sem o seu chefe não sabia o que tinha a fazer, é desanimada.

Annita reanima-a, resolvendo tomar ella mesma a offensiva, dando ainda uma vez o primeiro tiro de canhão e só então regressa para bordo o marido para combater a mais sangrenta batalha naval de toda aquella guerra.

Cairam mortos quasi todos os officiaes. Annita ficou calma, impavida com a mecha perto do canhão. Garibaldi entrevê uma unica esperança, a de que o general Canabarro possa enviar-lhe em tempo reforços.

Precisava de uma pessoa segura para mandar como mensageiro. Confia o encargo á Annita, mas lhe impõe de não voltar ella mesma ao navio, mas de enviar-lhe um mensageiro. Ella desce á terra mas para voltar logo com a noticia fatal de que não havia reforços disponiveis.

Sem munições, cercado pelos inimigos, Garibaldi resolve incendiar os navios, após ter salvo as tripulações.

"Annita — escreve o proprio Garibaldi — fez talvez vinte viagens da costa ao navio, passando continuamente sob o fogo inimigo. Estava num pequeno barco com dois remadores e estes pobres diabos baixavam-se quanto mais podiam para evitar os tiros de canhões, mas ella, em pé, na pôpa, no meio da metralha, apparecia calma e soberba como a estatua de Pallas."

Depois de ter-se assegurado de que todos os homens estavam salvos, Annita volta ao "Rio Pardo", accende a mécha e atira-se ao mar com o marido, alcançando, a nado, a costa. A frota queima antes que os dois heroes estejam em terra.

Assim termina a guerra sobre o mar, para dar inicio, porém, a uma ainda mais dura luta na terra. Em Santa Victoria Annita não combate, mas assiste, a cavallo, á cruenta batalha; depois desce e soccorre os feridos sob o crepitar do tiroteio.

Em Curitybanos, onde o marido, com sessenta homens, resiste ao ataque de quinhentos cavalleiros, Annita distribue as munições. De repente ella se acha cercada pelos adversarios. Teria podido salvar-se a cavallo, mas não quiz abandonar os seus companheiros e ficou. Pouco tempo depois deve procurar uma salvação; esporea o cavallo, atravessa as fileiras inimigas e foge. Attinge-a um tiro de fuzil que lhe fura o chapéo e lhe queima um punhado de cabellos; foge sempre; um segundo tiro mata-lhe o cavallo. Deve render-se. Atada com as mãos nas costas é conduzida deante do commandante que cheio de admiração quer mostrar-se generoso, mas sobrevêm homens inebriados pela victoria que protestam pela sua clemencia e Annita é posta na prisão. Antes, porém, obtém licença para voltar ao campo de batalha para procurar o corpo do companheiro que ella receiava fosse caido durante o combate. Não o encontra. Fechada, durante a noite, emquanto as sentinellas dormem, sóbe sobre o tecto de uma casa vizinha, desce ao sólo, erra pelos campos até aperceber uma cabana de uma pobre mulher, entra ali e encontra o "poncho" branco de Garibaldi. Experimenta um temor atroz mas ainda uma esperança.

Troca o proprio "poncho" com o do marido, toma um cavallo e foge pelo bosque em direcção de Lages. Erra durante oito dias entre populações que não eram favoraveis aos republicanos após a derrota que estes haviam soffrido. Annita deve proceder com cuidado. Atravessa de noite os logares mais perigosos, e Garibaldi conta que ao apparecer de Annita, quatro cavalleiros adversarios de guarda á passagem do rio Canôas fugiram espantados julgando de estar em presença de um ser mysterioso, de uma apparição sobrenatural. Annita vadea o rio impetuoso agarrando-se á crina do cavallo que incita com a voz, alcança Vacaria, onde tem a alegria immensa de encontrar o marido.

Alternam-se retiradas e combates. As tropas republicanas chegam, no outomno de 1840, á São Simão, perto de Mustarda. Ali, no dia 16 de setembro, Annita dá á luz o seu primeiro filho, a quem Garibaldi dá o nome de Menotti, em memoria de Cyro Menotti, patriota italiano condemnado á força por Francisco IV, de Modena.

Nunca uma mulher concebeu mais probremente. Na esqualida cabana não havia um lenço para envolver o recem-nascido, e assim Garibaldi resolve procurar alguns conhecidos que moram numa distancia de varios dias de caminho para pedir um pouco de roupa indispensavel á puerpera e á creança.

Na sua volta encontra a cabana vasia. Que era acontecido? O coronel Moringue, tendo sabido que Garibaldi se tinha ausentado, quizera effectuar sua vingança sobre a sua companheira, e procurára alcançar a cabana para capturar Annita. Fieis sequazes de Garibaldi haviam defendido a casinha; um delles o capitão Maximo foi morto por Moringue, mas o tiroteio foi uma advertencia para a puerpera de doze dias que, coberta só pela camisa, tendo estreito ao peito o pequeno Menotti pulou na sella do cavallo e acompanhada por poucos fieis internou-se no bosque. O caminho entre arvores, lianas, e estrepes é já muito arduo, quando rebenta um furacão. Mas a heroina não conhece impedimentos. Ella além de combatente e esposa é agora tambem mãe e deve salvar o filho de Garibaldi; redobra-se-lhe a coragem e anda durante toda a noite. Passando debaixo de uma arvore gigantesca esta é attingida por um raio e abate-se, mas a Providencia poupa aquellas duas vidas para as peripecias e as glorias futuras. De manhã sente-se porém sem forças e quando encontra abrigo como uma feira dentro de uma gruta natural debaixo de um rochedo, crê firmemente dever esperar ali a morte. Ali, ao invés depois de alguns dias de pesquisas inquietas a encontra Garibaldi. Pouco tempo depois recomeça a retirada desta vez definitiva das costas do Rio Grande, retirada realizada entre difficuldades atrozes, sem abastecimentos, com os rios em cheia arrastando pessoas, cavallos, bagagens. Garibaldi vadeava os rios, tendo o filho pendurado ao pescoço dentro de um grande lenço.

Assim termina a campanha do Rio Grande, termina desafortunadamente. Mas ella tinha lançado pela grandeza do Brasil a idéa da federação que devia triumphar alguns decennios mais tarde.

Garibaldi e Annita proseguem pelo caminho marcado pela sorte, e chegam a Montevidéo, que está para ser sitiada por dez annos pelas tropas de Rosas. Ali encontra seiscentos italianos já constituidos em legião nacional que combatem pela independencia da Republica Oriental.

Garibaldi assume o commando da legião, augmenta o numero dos legionarios e dota-a de uma bandeira propria que é guardada em Roma, no Capitolio.

Em Montevidéo os garibaldinos vestem pela primeira vez a camisa vermelha, o uniforme que, no mundo inteiro devia se tornar tão popular, synonymo de destemor, de sacrificio, de liberdade.

A estadia de Annita em Montevidéo é um parenthesis na sua vida heroica. Ella ali é essencialmente esposa e mãe. Ali, em 26 de maio de 1842, Garibaldi, antes de partir para uma das suas perigosas emprezas pelos rios do Prata, fez abençoar suas nupcias na Egreja de São Francisco de Assis, nupcias que Annita, profundamente crente, não pôde talvez celebrar antes por motivos independentes da vontade sua e de Garibaldi. Em Montevidéo ella torna-se mãe ainda tres vezes; antes nasce uma menina, Rosita, que falleceu pequena, depois Therezita, afinal Ricciotti, chamado assim por lembrança de um outro martyr da independencia da Italia fusilado pelos Burbões em Napoles.

Na pauperrima casa Annita applica-se a tudo, cria e educa os filhos, espera o esposo coroado de novos laureis ainda, de volta de Las Tres Cruces, de Cerrito, de Salto.

Encontrou ahi o tempo para ser enfermeira amorosa dos legionarios italianos no hospital, para confortal-os materialmente e sobretudo espiritualmente com a sua presença.

Narram os biographos de Annita que neste periodo ella soffreu tão horrivelmente de ciume que obrigou o marido a cortar os cabellos encrespados que attraiam a attenção das mulheres. Esse sentimento não diminuiu em nada a heroina que nos parece ainda maior, ainda mais semelhante á figura ideal que nós fizemos della, porque, crescida na liberdade e immensidade da natureza, ama com instinctos violentos e com paixão e pretende que o affecto do esposo seja exclusivo.

Seguem-se, no entanto, os acontecimentos politicos na Italia.

Depois de quinze annos de torpor, em que sómente alguns espiritos eleitos mantêm o facho accesso da independencia, Pio IX sóbe em 1846 á cathedra de São Pedro, entre o applauso dos libernes que olham para o Pontifice, o grão duque de Toscana e o rei Carlos Alberto com trepidação que é egual á exaltação pois não são conhecidas as intenções reaes daquelles soberanos, mas com esperança e com fé nos destinos da Patria.

Em Montevidéo chega o éco do que se está preparando na Italia: em Genova cada veleiro que chega do Rio da Prata traz noticias dos factos heroicos realizados pelos italianos na Republica Oriental. O nome de Garibaldi tinha-se tornado popular. El Maximo d'Azeglio faz-se promotor do offerecimento de uma espada de honra ao "condottiero", de que se solicita o proximo retorno porque a Italia precisa logo da sua espada.

Garibaldi sente que logo partiria. — "Eu com os amigos pensamos em vir offerecer nossos fracos serviços ao pontifice, ao grão duque de Toscana... ou ao diabo" — escreve a um amigo annunciando que se fará preceder pela esposa e pelos filhos que irão residir em Nice junto á mãe.

Em dezembro de 1847, Annita deixa o sólo da America para onde não deverá mais voltar. Ella vae para sua nova sorte, para a velha terra generosa e infeliz a que o esposo como tantos outros jovens haviam votado a propria vida, para a Italia que a recebe com demonstrações de amor, dignas da heroica companheira de quem é já o idolo dos italianos. Quando de Nice vae á Genova, são tres mil pessoas que a acclamam e que lhe confiam uma bandeira tricolor, rogando-lhe de entregal-a a Garibaldi para que elle a plante sobre o sólo de Lombardia. Annita comprehende desde o primeiro instante que a presença de Garibaldi é necessaria na Italia e escreve a um amigo de Montevidéo solicitando a sua vinda caso elle não tivesse já embarcado.

Em 21 de junho de 1848 Garibaldi desembarca em Nice depois de quatorze annos de exilio. Entre a sua pobre bagagem ha uma caixinha, o ataúde da Rosita que não quizera deixar esquecida em terra longinqua porque ninguem tinha feito desenterrar á escondida para inhumal-a ao lado de lhe teria deposto uma flor, e que seus antepassados.

Parte dentro em breve, alcança Carlos Alberto que já está em campo, assertor da independencia da Italia e offerece-lhe a sua espada.

Tão rapida foi a desventura das armas sardas em 1818 que Garibaldi não consegue participar daquella infeliz campanha.

Elle que não conhece o desanimo pepara-se para novas tentativas no anno seguinte.

Quando elle deixa a sua casa em 1849 Annita não póde ficar longe do marido. Em Montevidéo os filhos precisavam exclusivamente de seus cuidados, agora em Nice ha a avó que póde tratar delles.

Annita parte, pois, e alcança Garibaldi em Rieti e fica com elle algum tempo.

Antes, porém, de emprehender a campanha em defesa de Roma, onde havia sido proclamada a Republica, depois da fuga de Pio IX Garibaldi consciente da aspereza da luta que está para emprehender, convence Annita de voltar á Nice, para junto dos filhos.

Durante a epica defesa da Cidade Eterna, porém, um dia em que o combate era encarniçado, Annita superando todas as difficuldades, passando ainda não se sabe como entre as forças sitiantes, penetra em Roma, e comparece deante do marido que a abraça e a apresenta aos camaradas com as palavras:

— "Eis a minha Annita. Temos um outro soldado!"

Primeiro seu acto foi o de invocar a clemencia para um legionario condemnamento á fusilamento por insubordinação!

A defesa de Roma durou tres mezes. Annita participou della nos ultimos trinta e cinco dias, os mais tragicos, quando se realizaram prodigios de valor.

Mas a resistencia era vã contra as forças francezas sobrepujantes, e Garibaldi em 2 de julho, reunidos os legionarios deante de São Pedro, communicou-lhes: "A sorte que nos traiu hoje ser-nos-á propicia amanhã.

Eu parto de Roma. Quem quizer continuar a guerra contra o estrangeiro siga-me! Offereço fome, sêde, marchas forças, morte: para tendas o céo, para leito a terra! Quem tem o nome de Italia não sómente nos labios mas nos corações venha commigo!"

Sáem os legionarios da Porta San Giovanni. São quatro mil. Annita cavalga ao lado de Garibaldi. Veste a farda dos legionarios com as calças dentro das botas, chapéo molle com a pluma e uma faixa a tiracollo.

Annita está para ser mãe pela quinta vez. E vão fugindo á perseguição das columnas francezas, ainda sabendo que na Umbria os esperam as tropas austriacas.

O avanço entre tantas insidias tem algo milagroso; proseguem para a Toscana. Em muitas aldeias e cidades onde Garibaldi e Annita são descriptos como séres privados de principios e motejadores da religião, elles desfazem a lenda, mostrando-se cheios de bondade, justos, respeitosos da fé.

Arezzo recebe mal os garibaldinos. Precisam agora atravessar os Apenninos.

Os legionarios estão cansados, desanimados, reduzidos a dois mil. Annita está sempre na frente e ás vezes, além de reanimar os desalentados, reconduze-os ao cumprimento do dever com meios energicos, a chicotadas."

Em 31 de julho chegam a San Marino, a velha gloriosa Republica grande quanto uma aldeia, que como um ninho de aguia encontra-se sobre o cume do monte Titano.

Após um mez de uma fuga atormentada, teria sido verdadeira graça parar alguns dias nesse angulo seguro. Mas era expôr a pequena Republica ás represalias da Austria poderosa e pôr em perigo a sua millenaria liberdade!

Recomeça, pois, a marcha, desta vez para o Adriatico, na esperança de encontrar embarcações e poder alcançar Veneza insurgida que ainda resistia.

Annita, porém, tinha-se tornado um "carissimo e bem doloroso impedimento, doente e estado de adeantada gravidez."

Garibaldi supplicará-lhe para ficar em San Marino. Uma mulher não podia, de facto, crear difficuldades de caracter politico á Republica. Annita não quiz. A's insistencias de Garibaldi pediu: "Você quer deixar-me?" e tinha-o acompanhado.

Em 1 de agosto, de noite, os legionarios chegam a Cesenatico, apoderam-se de tres grandes embarcações que com as maiores difficuldades, devido ao vento impetuoso, puderam ser conduzidas pelo canal até o mar.

O estado de Annita era sempre mais grave. Ella tinha assistido aos longos preparativos deitada sobre uma pilha de lenha com a cabeça apoiada numa sella, sem falar.

Sobre as embarcações escasseam os alimentos, nem se tinha provisão de agua e Annita febricitante tinha uma sêde continuada.

Prosegue a navegação ao longo da costa durante todo o dia 2. De noite, com o plenilunio, as embarcações são avistadas pelos navios adversarios, e, ao amanhecer, cercadas. Garibaldi resolve atirar-se sobre a praia, onde os navios não teriam podido perseguil-o devido á pouca altura da agua. Consegue porém realizar a sua tentativa sómente com tres embarcações, caindo as outras em poder do inimigo.

Deixo de pensar — escreve elle mesmo — "qual era a minha situação naquelles infortunados instantes. A minha mulher moribunda, e inimigo que nos perseguia pelo mar. Em todo caso aportámos. Tomei a minha preciosa companheira nos braços, desembarquei e a depuz sobre a praia.

Disse aos meus companheiros, que com seus olhares me pediam o que deviam fazer, para encaminharem-se por miudo e de procurar abrigo onde poderiam encontral-o; afastar-se, em todo caso, do logar onde nós estavamos sendo eminente a chegada dos escaleres inimigos. Para mim era impossivel continuar, não podendo abandonar minha mulher moribunda.

Garibaldi esconde Annita num campo e envia um homem de confiança á procura de um meio de transporte e de um pouco de agua, porque a infeliz mulher é sempre atormentada pela sêde.

A Providencia ajudou o mensageiro que encontrou um patriota, que, no anno anterior, havia combatido com Garibaldi, mas sendo elle vigiado pela policia não podia acompanhar pessoalmente o general e Annita sem perdel-os. Dirigiu-se então a um mendigo, tal Barramoso, pauperrimo, mas homem de coração. Garibaldi troca os proprios vestidos com os de um camponez, colloca Annita sobre um cavallinho e a sustenta emquanto Barramoso conduz o animal pela redea.

Numa pobre casa de camponezes pára um pouco afim de que a doente possa descansar.

Garibaldi apprehende que pouco longe dali ha um sitio de um conhecido, onde Annita poderia encontrar abrigo, ser tratada e dar á luz o filho que trazia no seio. Elle continuaria sozinho a perigosa peregrinação. Quando Annita, porém, é informada por um amigo, o fiel Bonnet, da intenção de Garibaldi de afastar-se temporariamente della, supplica em lacrimas o marido de tel-a junto de si e de deixal-a morrer ao seu lado. O heroe aperta ao peito a sua esposa e diz ao amigo: "Bonnet você não póde imaginar quaes e quantos serviços prestou-me esta mulher! Qual e quanta ternura ella tem para mim! Tenho para com ella uma immensa divida de reconhecimento e de amor. Deixem que ella me acompanhe!"

Bonnet vae então a Camacchio á procura de auxilio para sair da lagoa vastissima em que se encontra Annita. Ali elle observa que a caça a Garibaldi é intensissima, apprehende que pouco antes havia sido preso e condemnado á morte e fuzilado Ugo Bassi, o capellão militar da Legião Garibaldina, sacerdote integerrimo que caiu sob o chumbo austriaco reconfirmando a sua fé catholica e recitando á voz alta o Pater-Noster. Fuzilado havia sido tambem pouco mais longe, Ciceruacchio, o tribuno romano, junto com dois filhos, um de dezenove e o outro de treze annos. A situação era desesperada. Garibaldi era procurado em todo canto. Bonnet, para despistar, faz espalhar o boato segundo o qual Garibaldi teria conseguido embarcar-se navegando para Veneza, e manda uma embarcação, ao longo dos canaes da lagôa para recolher os profugos, dizendo que se trata de um seu irmão que tem a senhora gravemente doente.

Annita é accommodada sobre um colchão no fundo da embarcação que parte para alcançar a fazenda Guiccioli nas Mandriole, mas durante a viagem os remadores suspeitam que não se trate do irmão e da cunhada de Bonnet e, receiosos pela propria vida, abandonam Garibaldi e Annita numa cabana rustica. Os habitantes da localidade, temerosos por sua vez porque informados pela policia de que pagariam com a sua vida, qualquer auxilio aos dois fugitivos, insistem para que repartam logo.

Bonnet, informado, regressa, encontra um barqueiro contrabandista mas patriota a quem confia o verdadeiro ser dos profugos. O barqueiro encarrega-se de auxilial-os e com a sua embarcação transporta-os até ao porto do canal onde vem effectuado o ultimo transbordo, sobre um calece da fazenda. Annita é accommodada na forma melhor sobre o colchão, depois de ter tirado o assento Garibaldi defende-a do sol quente com um guarda-chuva encontrado na carruagem que anda ao passo naquella vasta planicie que tem como fundo o pinheral de Ravenna. Chega-se a uma casa colonica. Annita está agonizando, e pouco depois pronuncia as ultimas palavras: "José, os filhos, a Italia!"

E' o dia 4 de agosto de 1849. Estavam ajoelhados em torno do corpo de Annita o esposo petrificado pela dor, o feitor, sua irmã e um medico que por acaso se encontrava na fazenda quando um camponez sobrevindo, diz ao general: "Salvae-vos, estão se approximando as patrulhas austriacas".

Garibaldi fecha os olhos da sua querida esposa, depõe sobre elles um derradeiro beijo e tirando do dedo o annel nupcial offerece-o como recompensa ao feitor, que o recusa: "Tende-o, general, é sagrado para o senhor". E parte com o desespero no coração, levando comsigo um unico amor, engrandecido pela perda soffrida: o amor para Italia, cujo nome havia sido a ultima palavra pronunciada pela extincta.

Mas o corpo exanime de Annita constituia um perigo, porque a policia austriaca procurava Garibaldi, com quem se encontrava uma mulher.

Durante a noite, pois, os restos mortaes foram levados em pleno campo e collocados numa cova escavada appressadamente e portanto pouco profunda, sem ataude, recoberta com pouca areia.

Pouco depois uma pastora descobre uma mão que sae da terra, lacerada pelas dentadas dos cachorros. Corre a avisar a policia que dá ordem para exhumação. O corpo vem inhumado depois no cemiterio das Mondriole, como o de uma mulher desconhecida.

Em 1859, apenas terminada a campanha de guerra victoriosa, Garibaldi volta com seus filhos á Romanha afim de tomar os ossos da sua Annita e transportal-os para Nice, junto aos da creança Rosita.

No anno corrente os sagrados restos mortaes da heroica mulher brasileira, da esposa cheia de ternura que não conheceu treguas nem durante a vida nem na morte, realizam a ultima viagem, a da apotheose.

De Nice ainda uma vez Annita voltou a Genova, recebida por todo o povo, proseguiu para Roma onde hoje ascende de novo no Janicolo para parar sobre o monumento de Garibaldi; amanhã ella atravessará ainda uma vez o mar para descansar, finalmente, para sempre, em Caprera á direita do companheiro da sua vida.

O chefe do governo italiano, que pessoalmente determinou quaes deviam ser as commemorações do quinquagesimo anniversario garibaldino, quiz que Annita fosse exaltada como se convem á intrepida filha deste nobre Brasil a qual desde o dia em que se deu a Garibaldi não teve palpitações senão para o seu homem, seus filhos, as suas duas patrias, .. causa da independencia dos povos.

A sorte quiz que os dois seres excepcionaes se encontrassem, se completassem, se fundissem para dar origem ao espirito garibaldino, ao espirito que hoje vem magnificado pelo fascismo qual uma das manifestações mais gloriosas da alma latina.

Espirito garibaldino é o que induz o heroe a offerecer a sua espada ao Rio Grande, que guia a Legião italiana de Montevidéo a combater para a independencia da Republica Oriental e a libertação da Argentina [illegible] tyrannia, que traz as camisas vermelhas sobre os campos de Lombardia e á defesa de Roma.

Pouco importa se as forças sobrepujantes inimigas obrigam a dolorosas retiradas.

O espirito garibaldino faz proselytos entre o povo de que Garibaldi saiu, com quem mantem intimo contacto, que experimenta a sua fascinação, que o acompanha por todo lado a'é á morte.

A defesa de Roma desde 1849 consagra a Cidade Eterna capital da Italia unida e independente, a retirada dos legionarios através da Umbria, da Toscana, das Marche, do Romanha, esta tragica aventura, que nos é sacra, do holocausto de Annita, prelude á libertação daquellas terras do estrangeiro. E' espirito garibaldino aquelle que concebe o desembarque dos Mil, que conquistam a Sicilia e o Reino de Napoles e os dá á Italia. E' espirito garibaldino aquelle que, após ter offerecido ás causas justas a vida, não quer nada pa .. si e para seus companheiros e retira-se numa ilha para cultivar a terra, prompto a retomar as armas quando a Patria precisar novamente dellas. E' espirito garibaldino aquelle que faz correr o general já velho e as suas camisas vermelhas para a França em 1870, esquecido de Mentana. E' o mesmo espirito que, sobrevivente, arrasta os filhos a defender a Grecia, e que, ao rebentar da grande guerra, empurra os netos sobre os campos de Argonne para fazer holocausto da vida á causa da fraternidade latina. E' este espirito, vivo e fecundo, que proclamada a Patria superior á qualquer causa, esvoaça hoje sobre o Janicolo onde Annita ficará eternamente.

O Duce do Fascismo quiz que Annita fosse representada no bronze quando mãe ha doze dias, com o pequeno Menotti estreito ao selo, foge a cavallo, através das mattas do Rio Grande para não cair prisioneira, para compartir ainda com Garibaldi soffrimentos e glorias, para amar a Italia com o mesmo amor que nutria para o seu Brasil.

Hoje a rainha da Italia, inaugurando sobre o colle sagrado pelo sangue garibaldino o monumento de Annita, presta homenagem á heroica filha do Brasil em nome de todas as mulheres italianas que admiram seu destemor e se inclinam deante da sua abnegação.

Hoje o Duce da Italia renovada, glorifica a companheira do heroe, deante do Rei Victorioso que á patria deu seus sagrados confins.

Hoje mais do que nunca solenne eleva-se do peito dos italianos o canto garibaldino:

Si scopron le tombe, si levano i [morti,
i martiri nostri son tutti risorti!

Todos resurgidos, os martyres italianos e os brasileiros, resurgidos os martyres de todas as liberdades dos povos! Elles estão todos em pé, resplendentes de gloria, cohorte de mocidade immortal, escolta de honra de Annita Garibaldi e do Cavalheiro da Humanidade".

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

O drama garibaldino é um drama universal: um homem a assignalar um éra, uma vida a reflectir a existencia de povos e de continentes.

Para traçar-lhe o perfil, ainda que nas linhas geraes de uma apologia, torna-se necessario tazer luz nesse labyrintho que foi, para a civilização, o fim do seculo 18 e o alvor do seculo 19, na Europa e na America, procurando nelle a fonte de suas idéas e as causas de suas aventuras.

Garibaldi viveu quasi um seculo e desses dois seculos e nesses dois mundos, immortalizando, na personificação bizarra de sua vida, o heroismo invencivel dos ideaes.

A sua figura transcendendo os limites da patria que iria unificar, alargou-se por todo o horizonte de sua época, e ainda hoje, projecta, na confusão reaccionaria e contemporanea, as luzes de um fecundo e suave espiritualismo liberal.

Filho de Niza, como Napoleão, da Corsega.

E da geração dos eleitos, da familia dos predestinados, da raça dos grandes capitães, desses que nascem mais de uma vez, porque são contemporaneos de todas as épocas e cidadãos de todos os povos.

A éra do seu nascimento — maré das grandes tempestades renovadoras — não sei se foi maior nas idéas do que nos homens. Foi, pelo menos, aquella que deu idéas aos homens e homens ás idéas.

E Garibaldi foi um delles.

E' um dos filhos dos direitos do homem e das reivindicações de sua patria, então, considerada "uma simples expressão geographica".

A sua mocidade crescera no mar, entre as miragens da liberdade, as promessas da egualdade e os sonhos da fraternidade.

Illustrou-a o devaneio heroico e mystico da "Joven Italia", escola de cidadãos, de apostolos e de martyres.

A velha Europa debatia-se, no sangue e no fogo de guerras e revoluções, agitada pela reacção da autocracia contra o preamar das idéas novas.

A America sacudia o jugo do predominio europeu e procurava, á luz de novos ideaes, plasmar os seus grandes destinos.

Emancipava-se pela redempção das idéas, creando o continente republicano, democratico e liberal.

Nelle encontrariam refugio todos os perseguidos e todos os idealistas, quer no Norte, quer no Sul.

Gerações, umas sobre outras, vieram buscar no continente americano asylo para suas liberdades, trazendo-nos a mais nobre e a mais bella das contribuições espirituaes da civilização occidental.

Não foram poucas as que aportaram ao Brasil.

E entre ellas sobresae a italiana pela participação directa dos nossos acontecimentos politicos do sul.

Foi, assim, que Garibaldi aportou á America, nesta cidade do Rio de Janeiro, como simples marinheiro mercante, mas, em verdade, como profugo politico, trazendo uma condemnação á morte e uma profunda convicção republicana, da qual o insigne Oriani diz que *"gli dava la fede degli antichi neofiti cristiani, purificandogli l'anima negli spettacoli di una natura, sulla quale il quadro della storia non aveva ancora potuto imprimersi"*.

A ITALIA E O ESPIRITO EUROPEU

Garibaldi vinha da Italia, do desastre da expedição da Savoia, das agitações de 21, de 28, de 31, dos lances carbonarios, da omnipotencia papal, das retalhações de sua patria.

A batalha da Revolução Franceza com a Santa Alliança elegera a Italia para campo de seus mais accesos embates.

O papado exercia uma attracção, como centro natural, nas lutas politicas desse fim e começo de seculos, travando-se ao redor de sua autoridade, o entrechoque das grandes correntes que agitavam o espirito europeu, particularmente o italiano.

A unidade catholica queria substituir-se, partindo da Italia e á sombra da Santa Alliança, á unidade romana.

O espirito novo agitava-se com o poder proprio e immanente á expansão dos grandes ideaes.

A velha Italia dos principados, dos ducados, dos reinos, das senhorias e das communas, sob a inspiração mazziniana, procurava cancellar os antagonismos regionaes, as differenças ethnicas e os dissidios politicos para dar logar a *"l'Italia una, individuata in nazione, colla sovranità del popolo, libera, originale nella modernità dei principii proclamati dalla revoluzione francese"*.

Sob esse influxo, substituiu-se a organização carbonaria, arma de reacção maçonica, sob a fórma nativista e jacobina, pela doutrina universal, politica, religiosa e quasi romantica da "Joven Italia".

Presidia-a Mazzini, poeta, philosopho, apostolo, innovador, rodeado pela juventude de sua patria.

Esse movimento tinha, pelas condições peculiares da peninsula, tomado o caracter das exaltações regeneradoras, mysticas e religiosas.

Pregava-se a transfiguração moral da Italia pelo apostolado civico das idéas renovadoras dos homens e dos costumes.

O dever, a virtude, o espirito de sacrificio, o sentimento de egualdade, a idéa republicana deviam agir, operando a emancipação nacional.

A pregação e o apostolado eram as armas. A acção, o effeito natural.

A "Joven Italia" era, a um tempo, escola e egreja, caserna e praça publica, independencia e unidade, regeneração e emancipação.

Foi nessa atmosphera, saturada de mysticismo civico, da idealidade apostolica, de republicanismo nacionalista, que Garibaldi formou seu grande espirito de paladino das liberdades.

GARIBALDI E O DRAMA DE PIRATINY

Ao aportar á America seu coração era um reverbero de sonhos e a sua vida uma ancia de batalhas pelas idéas.

O novo mundo era um crysol de lutas pela emancipação politica de seus povos.

O Brasil, sob o guante da peninsula iberica, desde os meiados do seculo 17, respondia ao predominio peninsular, com o celebre "Manifesto da Liberdade".

Já em 1640, sob as inspirações de Nassau, reunia a primeira assembléa legislativa da America do Sul.

O espirito publico nacional nascera já na colonia, para suas grandes conquistas.

Em 1710, a luta das cidades, em 1720, a revolta do Villa Rica, em 1798, a Inconfidencia, em 1817, a acção republicana do Norte, em 1821 o movimento de adhesão ao constitucionalismo portuguez e em 1824 a confederação do Equador.

Sobrevieram a Independencia o a Regencia, sem aplacar a ancia revolucionaria das provincias, nem os levantes surgidos do espirito irrequieto de um povo em pleno alvoroço nacionalista e renovador.

Os heroicos ensaios republicanos do Norte, a sublevação romantica dos inconfidentes, a *setembrizada* de 1831, a *abrilada* de 1832, a guerra dos Palmares, o movimento de Matto Grosso e do Pará, todos foram suffocados no sangue de seus heroes e de seus martyres.

O espirito emancipador transformara-se em sentimento republicano e nacional.

A Regencia foi a reacção antirepublicana, prepotente e autoritaria, contra a demagogia, a sedição, a desordem e a anarchia dessa hora historica de transformação nacional.

Foi nessa época que surgiu a Republica do Piratiny, como uma resultante das anteriores revoluções brasileiras, nas finalidades, nos sentimentos e nos ideaes.

Foi, talvez, a mais brasileira das nossas revoluções.

Foi, como affirmou, ha dias, nesta sala, com grande asserto e maior brilho, Baptista Pereira, "a mais nobre, a mais legitima, a mais fecunda em suas consequencias".

A revolução de 35 avulta, entre as suas similares, pela sua duração de dez annos, pela sua organização civil e militar e pelos seus altos designios nacionaes.

Nascera da compressão imperial para implantar os direitos da Provincia e, acossada pela Regencia, para proclamar os direitos do homem e os dos povos.

Méra revolta de inicio, transformou-se numa insurreição politica de grandes e graves proporções, ameaçando a integridade do Imperio e as suas instituições, por dez annos de lutas e de batalhas.

Animava-a a idealidade renovadora do seculo, o espirito de insurreição nativista do paiz, o amor da liberdade e o sentimento de união, apanagios da formação politico-social dos pampas.

Simples "terras del Rey", o Rio Grande viveu na Colonia, no Reino Unido, e no proprio Imperio a vida de uma ilha, separado da patria pelo oceano da matta virgem, pelo littoral inaccessivel, acossado sempre pela abordagem de suas fronteiras.

Foi nessa geographia "sui generis" que se plantou a arvore da solidariedade, unica que poderia crescer nesse clima cultural, e a cuja sombra se iria processar a civilização gaucha, isenta de individualismos dissolventes, formada pelas necessidades da defesa, da cooperação, da associação e da communhão.

Massa de ilhéos dentro do proprio continente, batida pela tempestade humana da luta cruenta e barbara das fronteiras, revigorada pela desesperança de amparo do resto do paiz, comprimida sobre um littoral sem porto e uma matta sem estrada, essa gente construiu, com a união e a solidariedade, uma raça, formada, hoje, por tres milhões de brasileiros do Rio Grande do Sul.

Esse povo nasceu em um ambiente propicio ás idéas de solidariedade aos sentimentos nativistas, aos penhores da liberdade e aos arremessos das lutas cavalheirescas.

Os entreveros e as californias, as cargas e as cavalhadas foram festas civicas de brasilidade, travadas na fronteira, alargados pela cisplatina, num luxo bizarro de lanças, de espadas e de victorias.

O drama das fronteiras, nas missões, como na cisplatina, foi sempre povoado de alegria, de bravura e de nacionalismo.

Os gauchos não davam o seu sangue á historia do Rio Grande, mas á Historia do Brasil, formando, dentro delle e para elle, uma raça sadia, forte, brava, amiga da luta, amiga da lei, amiga da liberdade e, sobremodo, amiga da patria. Era a luta do Rio Grande para permanecer brasileiro, vencendo o seu "destino geographico" de que nos fala Graça Aranha.

E tudo isso fazia a Provincia de São Pedro com os seus soldados e os seus generaes, sem conhecer recuos, nem affrontas, nem derrotas.

Foi sempre a atalaia voluntaria e a vanguarda victoriosa nas lutas cisplatinas.

A expulsão dos hespanhoes, a reintegração das missões, a defesa dos limites da patria, foram obra de seus heroico sentimento nacional, jámais excedido em nossas lutas historicas.

A primeira derrota que conheceu, foi o crime de Barbacena, nas cochilhas do Rozario.

Não preoccupavam a essa gente, laboriosa e heroica, os sacrificios materiaes da sua grandeza, do seu trabalho, e do seu progresso, registrados por Hypolito Costa, no seu "Correio Brasiliense", quando relata: "*Não ha provincia em todo o Brasil em que os lavradores e proprietarios de terras sejam mais dizimados, principalmente ha tempos a esta parte, depois do atordoado conselho que tomou a Côrte de fazer guerra ás colonias hespanholas, debaixo do pretexto de não ter vizinhos amotinados*".

Foi essa, sempre, uma raça desprendida dos bens materiaes, mas intransigente na defesa do seu patrimonio moral.

Não se conformou, como observa, com sabedoria, o insigne dr. Assis Brasil, em sua notavel Historia da Republica Riograndense, com o fracasso de Ituzaingo, no qual haviam immolado um dos seus grandes chefes — o barão do Serro Largo — e abatido suas armas invencidas.

Desde então, creou esse povo — cioso de seu brio militar e sua independencia civil — horror aos mãos chefes que lhe mandava o Imperio.

Processou-se e radicou-se nelle o repudio aos intrusos imperiaes, cognominados os *caramurús* da derrota.

Após um largo periodo de hostilidades e hesitações, foi expulso em 20 de setembro de 1835 o presidente Rodrigues Braga, representante, na Provincia, daquella politica que, na feliz reproducção historica de Baptista Pereira, "*transformara o Rio Grande numa estalagem do Imperio*".

O chefe do movimento, em mo-

morável manifesto justificando a deposição de Braga, affirma: "Esses motivos, e estes sentimentos, que commoveu partilhão todos os corações verdadeiramente brasileiros, justificarão vossa conducta aos olhos dos mais rigidos censores dos movimentos populares. Apressuremo-nos pois a manifestar aos nossos irmãos habitantes das mais provincias da união brasileira, os fundamentos das nossas queixas e dos nossos temores. Conheça o Brasil que o dia *vinte de setembro* de 1835, foi a consequencia inevitavel de huma má e odiosa administração; e que não tivemos outro objecto, e não nos propuzemos a outro fim, que restaurar o imperio da lei, afastando de nós hum administrador inepto e faccioso sustentando o throno do nosso joven monarcha e a integridade do imperio."

Foram vãos todos os appellos daquella Provincia. De nada valeram as supplicas de seus chefes, quasi todos gloriosos veteranos das guerras cisplatinas. Não cessaram as perseguições e manobras dos imperiaes.

Substituindo o presidente deposto, trouxe o seu successor instrucções secretas da Côrte para reduzir á vassallagem os insurrectos. A Provincia, confiante na substituição, na ignorancia da má fé imperial, retornara ao trabalho e á paz.

A tempestade fôra passageira e a calma, como dizia Bento Gonçalves, devia succeder em todos os corações, trazendo os riograndenses ás mãos a oliveira que substituira a espada.

Mais passageira deveria ser a paz.

As provocações da acção governamental do novo delegado imperial, foram forçando a levantarem-se em armas, novamente, os riograndenses, já, então, para exigir — "que o governo nos dê um governador de nossa confiança, que olhe pelos nossos interesses, pelo nosso progresso, pela nossa dignidade, ou nos separaremos do centro e com a espada na mão saberemos morrer com honra ou viver com liberdade".

Assim como haviam sido inuteis os appellos, as supplicas e as exortações, foram vãs as ameaças. O poder imperial resolvera subjugar o Rio Grande pelas armas.

O intento seria vão.

Dez annos de lutas, de crimes, de incendios e de batalhas talariam aquella Provincia, sem arrefecer o animo de sua gente, sem reduzir os exercitos farroupilhas, nem abater as suas armas.

O gaucho do cavallo aperado em prataria, das botas rousselionas, das bombachas e do poncho, com suas estancias ricas e povoadas, foi reduzido, do luxo bizarro e da fortuna hospitaleira, a um simples *farrapo*, andrajoso e caminhante, sem casa, sem familia, sem haveres, na heroica rebeldia de sua miseria, como mendigo das cochilhas, protestando sempre, "*á face dos céos e dos homens achar antes nas ruinas da patria do que na escravidão*".

E' Garibaldi quem nos traça o quadro do stoicismo dessa gente: "*Nel nostro campo scarseggiava la carne, e mancava la fanteria era famelica. Più insopportabile era la sete, non trovandosi acque nei siti da noi occupati. Ma quella gente era fatta alla vita di privazioni, e non udivasi senonché il lamento di non combattere. Concittadini miei! il giorno in cui voi sarete uniti e sobri come i figli del continente, lo straniero non calpesterà il vostro suolo, non contaminerà i vostri talami. l'Italia avrà ripreso il suo posto tra le prime nazioni del mondo!*"

Tudo haviam perdido, a fortuna, a paz, as proprias roupas, mas mantinham inviolavel, em meio de tantos crimes contra a sua terra e a sua raça, o sentimento da liberdade e o amor do Brasil.

Os revezes soffridos na ilha do Fanfa, a prisão traiçoeira de Bento Gonçalves, pareceram á cegueira dos imperiaes o termo da insurreição sulina. O fervor com que a luta recomeçou e recrudesceu, como anota Assis Brasil, bem evidenciava que era unanime e accorde, espontaneo e natural o sentimento que movia esses homens, arrastados por convicções, bem ou mal formadas.

O general Netto, que substituira o chefe prisioneiro lança o brado de guerra em 30 de outubro: "*O revez que soffremos é grande; mas é um só no circulo de tantos triumphos; redobrae vosso valor e vencereis*". E dias após, na villa de Piratiny era proclamada a independencia e a Republica, com a clausula de "*ligar-se pelos laços da federação áquellas das Provincias do Brasil que adoptassem o mesmo systema de governo*".

Este episodio, como registra o seu summo historiador, Alfredo Varella, arrebata o pensamento pela audacia, pela constancia, pelo valor.

O decennio farroupilha não é um anceio separatista. E' a materialização de uma força, "a eclosão de uma raça estratificada no crysol das tendencias nativas".

Anima o retorno á luta o horror ao Imperio, mas o amor ao Brasil.

A proclamação da Republica, a eleição dos seus chefes, a convocação da Constituinte, foram feitas para a invocação de reincorporação á grande patria brasileira. Bento Gonçalves, reeditando suas exhortações, em 1º de dezembro de 1842, dirigindo-se á memoravel Assembléa Constituinte da Republica, reunida em Alegrete, sua capital, diz: "Mui doloroso me he o ter de manifestar-vos, que o governo imperial surdo á voz da humanidade, e com escandaloso desprezo dos mais sãos principios da sciencia do direito [illegible] a pertinaz intenção de reduzir-nos pela força; porém, meu proceder sempre se [illegible] com a grata recordação de [illegible] nas provincias tem despertado o innato brio dos brasileiros, que já fizeram retumbar o grito de resistencia em alguns pontos do Imperio. [illegible] a epocha em que [illegible] Terra de Santa Cruz, nos havemos de unir com os nossos irmãos federados á magnanima Nação Brasileira, á cujo gremio nos chamam a natureza, e nossos mais caros interesses".

Em 17 de janeiro de 1843 o orador da Assembléa Constituinte e Legislativa da Republica, dirigindo-se ao senado solemne, affirmava: "A assembléa não penetrada da mais acerba dor observa a injustiça e tenacidade com que o governo do Brasil pretende reduzir-nos pela força, [illegible] federação".

Já Caxias, o grande incomparavel soldado, estava no Rio Grande, como seu presidente e commandante geral das armas.

Apresentavam-se os seus exercitos para a luta, mas a sua palavra era a de um irmão, as suas ordens eram conselhos civicos, exhortações patrioticas.

Aos seus appellos respondia Bento Gonçalves em nome dos riograndenses:

"A causa que defendemos, não hé só nossa, ella hé igualmente a Causa de todo o Brasil: se ainda arrastais ferros ignominiosos, foi por huma cadeia de successos fortuitos, e circumstancias inesperadas, que concederão a vossos oppressores hum triunfo ephemero; elles, e não vós, tem feito a desgraça do paiz, elles, e não vós, tem alimentado essa discordia fatal, origem deploravel de tantas calamidades, e de tantos males. Huma republica federal baseada em solidos principios de justiça, e reciproca conveniencia unirá hoje todas as Provincias irmãs, tornando mais forte, e respeitavel a Nação Brasileira, [illegible] o espirito publico, estabelecendo pelo artificio, e pela força os mesquinhos, e desastrosos principios da monarchia forte, esse systema precario, e funesto, que com sangue, e tantas lagrimas tem custado ao Brasil, esse systema vicioso e nocivo, que arrancou para sempre, do diadema imperial duas estrellas brilhantes destinadas pela natureza para formar perpetuamente unidas ás outras [illegible] entre os dois gigantes do mundo, o Amazonas, e o Prata. Brasileiros. Escutai os accentos da verdade; emquanto subsistir entre vós a monarchia, não gozareis os bens da paz, nem sereis felizes; [illegible] os grilhões deshonrosos, que roxo vossos pulsos, e vinde comnosco sustentar [illegible] regenerador, em que repousaremos hum dia a paz, a felicidade, e o esplendor da Nação Brasileira."

O Rio Grande de 1843, occupado, arrasado, empobrecido, ameaçado pela espada gloriosa de Caxias, havia perdido tudo, menos o amor da patria, a fé nos seus destinos e a coragem das suas convicções.

"A guerra vae dar-nos agora, como observa o sabio Rocha Pombo — a impressão de uma angustia e afflicção continua, atropellando-se [illegible] frementes daquella grande ancia de vencer".

O exercito imperial de muitos milhares de homens de todas as armas, sob o mando do maior dos nossos capitães, que foi Caxias, e os farrapos desnudos, desarmados e divididos por graves dissidios, mas ainda assim fortes no seu brio, [illegible] sem tregua nem quartel.

Nem o inverno, com as geadas, nem o minuano e os pampeiros, aplaca a furia dos embates. Trabucavam assim, amargurados e sangrentos, os annos de 43 e 44, até que, sob a ameaça da invasão estrangeira, invocada por Caxias em sua memoravel proclamação, abraçaram-se as armas, pactuando-se a paz em 1º de fevereiro de 1845.

Por patriotismo os farrapos tomaram armas, por patriotismo enrolaram suas bandeiras gloriosas.

Ao appello de Caxias: "Abracemo-nos, e unamo-nos para marcharmos, não peito a peito, mas hombro a hombro, em defesa da Patria, que é a nossa mãe commum", responderam os farroupilhas, incorporando-se com o mesmo patriotismo de antanho, ás armas do Brasil. Já antes, quando Rosas, premido pela situação politica daquelles tempos, offerecia seu auxilio á Republica de Piratiny contra o Brasil, Canabarro, chefe dos exercitos republicanos, respondia em nome dos brios riograndenses:

"Senhor — O primeiro soldado de vossas tropas que atravessar a fronteira fornecerá o sangue com que será assignada a paz de Piratiny, com os imperiaes. Acima do nosso amor á Republica collocamos o nosso brio de brasileiros. Se quizerdes vossos soldados na fronteira, encontrareis hombro a hombro os soldados republicanos de Piratiny e os soldados monarchicos do senhor D. Pedro II".

E assim foi, logo após, e assim ha de ser sempre, para gloria e grandeza do Brasil.

Foi a sua Republica, brasileira nos seus ideaes, [illegible] que serviu Garibaldi [illegible] com a tenacidade e as trepidações dos soldados romanos.

Arvorando a bandeira tricolor de 35 na náo *Farroupilha*, elle incorporou-se a essa epopéa, que foi a grandeza entre as maiores, e que o adoptou e consagrou entre os seus mais lidimos heróes.

Mais de um lustro serviu elle á nova Republica, como ella serviria á de sua propria patria.

Dizem que elle foi mercenario da Republica — "*La Repubblica non pagava i suoi militi, nè percio era pagato servità*", como [illegible] impe-riaes.

Elle o foi, mas das suas idéas, que eram as da Republica, dessas que só cunham a moeda da gloria e da immortalidade.

A Republica de 35 era pobre demais para pagar — "*servire a una povera Repubblica che a nessuno poteva dare un soldo*", mas grande, immensamente grande pelo [illegible].

E immortalizou Garibaldi, nos exactos termos de conceito commum, "como heróe da nova ordem, e como paladino de dois mundos".

UMA VIDA QUE E' UMA LEGENDA DE GLORIAS

Nos seis annos em que serviu a Republica, desde a carta de corso, que recebeu na fortaleza de Santa Cruz, das mãos de Bento Gonçalves, então prisioneiro do Imperio, até a sua licença, concedida em São Gabriel, elle foi, como marinheiro e como soldado, um *farrapo* — "*che m'insportava il non aver altre veste che quelli che mi copriano il corpo*", como [illegible] dos epicos campeadores que elle consagrou "*fra i primi soldati del mondo*".

Marinheiro da Republica, foi corsario e almirante, generoso e bravo nas presas como nas batalhas.

Deu ao pendão tricolor de Piratiny o sangue generoso de sua raça, e foi elle quem levou sobre o lanchão "Farroupilha" co-[illegible] Prata.

Ninguem o excedeu na dedicação e no desinteresse nem no destemor.

Velejava e combatia como um argonauta, e como esses heroes mythologicos, transportou por terra, no Brasil suas pequenas esquadras, arrastando-a da prisão na lagôa dos Patos para lançal-a no immensidade do Oceano, povoando a Republica Riograndense de uma epopéa lendaria, resplendente de heroismos.

As suas façanhas de marinheiro não iriam exceder as suas glorias de cavalleiro: "*Tra le peripezie della mia vita procellosa io non ho mancato d'avere bei momenti [illegible] mio cuore [illegible] dell'universale ammirazione [illegible] attrattivo immenso*".

A terra do Rio Grande parece um mar que elle immobilizou para ser pisado, apenas, pelos homens.

Ao pampa é a imagem de um oceano [illegible] de as tempestades humanas, por vezes, sobrelevam as da natureza.

Saido do mar, após ter posto fogo á sua esquadra, iniciou Garibaldi sua vida de soldado, irmanado em marchas, em combates e em retiradas, por terras bravias com ondulações oceanicas aos gauchos farroupilhas.

Fez-se elle um campeiro da bravura, um lanceiro da fé, um *farrapo*, um continentino, egualando e excedendo aquella gente que, como affirma, "tinha quatro corpos para defender a Patria e quatro almas para a amar".

Foi um dos heroes da retirada de Canabarro, um dos chefes da gloriosa expedição de Curitybanos, um dos bravos da descida da Serra, commandou na sangueira do Taquary, participou do ataque infeliz, mas heroico, de São José do Norte, e ao fim dessa cruzada epica recebeu, em São Simão, nas margens da Lagôa dos Patos, o primeiro filho — Menotti — que Annita lhe dava como premio de seus sacrificios e martyrios pela causa da liberdade de um povo que, assim, mais se iria unir a seus destinos.

Mais cem leguas de marchas penosas, por atalhos e picadas, acossados pela geada, pela miseria e pelo inimigo, iriam pôr á prova a tempera desse heroe, até que, acantonando em São Gabriel o exercito republicano, sem lutas proximas, solicitou e obteve a licença para deixar as armas da nova Republica.

Meus senhores: Encerra-se, aqui, a sua trajectoria heroica por mares e por terras rio-grandenses e inicia-se para elle uma nova era com novas campanhas que se iriam rematar gloriosamente na unificação da Italia.

A sua vida foi uma só: servir a liberdade dos povos opprimidos.

Condemnado á morte, ferido gravemente, prisioneiro, torturado, sempre, pobre, ás vezes miseravel, sem armas, sem recursos, sem navios, sem exercitos, sem patria, mas sempre o mesmo batalhador.

A sua vida é uma legenda de glorias: "*Mai non pensamo forma più nobile d'eroe e de la Storia*".

A revolução farroupilha foi o mais bello e glorioso episodio da republicanisação do nosso mundo.

E' preciso filial-a á emancipação americana, registando nos seus annaes os feitos, os nomes dos heroes e as glorias dessa decada de commettimentos epicos.

E' preciso fixal-a, em alto e glorioso relevo, na historia do Brasil, como a maior das suas epopéas.

Então, como agora, a figura de Garibaldi apparecerá no scenario brasileiro, com a sua mocidade, com a nossa Annita, com a sua bravura bizárra, sangrando pela nossa liberdade, como um simples *farrapo*, despido, andrajoso, mas coberto de glorias.

E com elle Zambeccari, Rossetti, Anzani, Martú, Carniglia, — "*coloro che fecero bello il nome d'Italia nel nuovo mondo*" — trazendo-nos o sonho, o sangue e a vida de uma grande geração italiana, illuminada e gloriosa, que amou e combateu pela nossa liberdade, na mais grandiosa das nossas epopéas.

Meus senhores:

As commemorações de hoje são nossas: são brasileiras. Garibaldi é um dos maiores filhos da Italia, mas é brasileiro pela mulher, pelo filho, pelo sangue derramado, pelas idéas, pelo amor e pela Republica de Piratiny.

Rendendo-lhe esta homenagem, tornando esta commemoração em dia nacional, quiz o povo, através de seu governo, significar á sua grande Patria e á memoria desse inconfundivel paladino que o coração do Brasil é um dos pedestaes mais altos e mais puros das suas glorias eternas."

Prolongada e calorosas palmas se uniram, quando o sr. Oswaldo Aranha terminou o seu discurso.

O "MATA-MOSQUITOS" CAIU

Benevenuto Alves Cavalcante, guarda sanitario da Prophylaxia da Febre Amarella na vizinha capital Fluminense, morador nesta capital, á rua Francisco Esteves n. 95, casa 111, hontem quando desempenhava as suas funcções, na rua Barão de Mauá n. 322, cahiu de cima de um banco, soffrendo na quéda, entorce da articulação tibiotarcica do pé esquerdo.

Benevenuto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O FUTURO GOVERNO DA FRANÇA

Herriot é partidario do arbitramento para resolver as controversias internacionaes

Paris, 2 (U. T. B.) — As rodas chegadas ao sr. Herriot affirmam que um dos pontos mais importantes da politica internacional do futuro presidente do ministerio será a obrigatoriedade, por parte de todas as nações pertencentes á Liga, de submetterem ao arbitramento suas controversias internacionaes. Adeantam esses informantes que essa idéa do sr. Herriot tomou vulto em vista da recente attitude do Japão com respeito á Liga que era de franca desconfiança.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A NOVA CONSTITUIÇÃO PERANTE A OPINIÃO PUBLICA E OS ANTIGOS PARTIDOS REPUBLICANOS

(Communicado da U. T. B. para o "Correio da Manhã")

Lisboa, maio de 1932 — Poucas vezes se terá conseguido um segredo tão rigorosamente guardado em volta de um assumpto politico, como o que envolve ainda determinados aspectos do projecto da nova Constituição politica, sem embargo de se conhecerem as suas linhas geraes, e por assim dizer, a sua estructura social. A publicação deste communicado no Rio deve coincidir, entretanto, com a publicação aqui do alludido documento, sem duvida de transcendente importancia para a vida nacional portugueza. Coisas se pensaram e se projectaram que não farão parte do novo estatuto fundamental, mas que não podem deixar de ser interessantes quando conhecidas ahi. Por exemplo, a representação da colonia portugueza do Brasil e quiçá a da America do Norte, por meio de deputados ahi eleitos e que fariam parte do organismo que substitue a antiga Camara de Deputados. A idéa não é inteiramente nova. Ella já foi aventada, ha uns oito annos, quando o publicista e antigo politico Pedro Fazenda esteve no Rio. Segundo o criterio desse intellectual, a colonia portugueza domiciliada no Brasil, comportando cerca de um milhão de pessoas, tinha todo o direito a intervir na vida politica da sua patria, enviando seus representantes ao Parlamento e pugnando por seus direitos e interesses.

O alvitre era infeliz e revestia perigos muitos graves. Elle foi combatido ahi mesmo, por signal por dois jornalistas portuguezes um dos quaes, o dr. Alexandre de Albuquerque, se encontra em Lisboa. Proceder a eleições de caracter semelhante, em terra estrangeira, ainda que amiga, poderia assemelhar-se a attentatorio da soberania do paiz acolhedor. Além disso, por mais que se quizesse desviar a idéa de "politica partidaria", essa idéa persistiria e seria um elemento de discordia e desunião no seio da colonia, que deve permanecer arredada de taes lutas. Ha oito annos, o governo desautorizou officiosamente o alvitre. Agora, mal o mesmo alvitre se esboçou, foi immediatamente repellido. Entende, o governo, e muito bem, que para considerar portuguezes no gozo pleno de seus direitos todos os que vivem longe do solo natal, não ha necessidade desses meios, tanto mais agora que a Federação das Associações representa um organismo verdadeiramente autorizado, depois de ter tido seus estatutos approvados pelo governo brasileiro e de ser reconhecido pelo governo portuguez como a expressão collectiva da colonia.

Mas, tratando mais directamente do projecto como elle se annuncia, como o recebe a opinião publica e qual a attitude dos antigos partidos republicanos?

A opinião publica portugueza de hoje differe muito da de ha dez annos e multissimo da de ha vinte annos. Nos primeiros tempos da Republica, o povo apaixonava-se com facilidade e com facilidade vinha para a rua de armas na mão. Depois, os movimentos alteradores da ordem começaram a ter um caracter mais estrictamente militar. O povo de hoje não só não faz mais revoluções como não quer que as classes armadas, ou os politicos, ou seja quem fôr, as faça. Por isso se têm assistido a este phenomeno deveras interessante e suggestivo, de um povo visceralmente contrario as dictaduras, ter apoiado a actual e condemnado as tentativas revolucionarias. Nestas circumstancias a opinião publica espera com benevolencia a nova Constituição, que reintegrará o paiz na normalidade e na lei, embora em bases de todo em todo novas. O que a opinião publica mais deseja é que não se regresse aos erros do passado, que não volte o dominio dos politicos profissionaes e que seja mantida a liberdade religiosa e de imprensa. Sobre liberdade religiosa, sabe-se que será escrupulosamente garantida, assegurando-se a pratica de todos os cultos, havendo, entretanto, especiaes deferencias para a religião catholica, por ser a da immensa maioria da gente portugueza. O ensino continuará a ser leigo, sem se vedar o direito do ensino religioso nas escolas particulares. Dde uma forma concreta a opinião publica é sympathizante em suas tendencias perante o projecto que será publicado antes do fim do corrente mez.

Os antigos partidos politicos que foram chefiados por Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho, estão dissolvidos, sem que, comtudo, tenham perdido os seus componentes a antiga combatividade. Estes não vêem com agrado a dictadura dentro da logica de seus principios. Não é provavel que tentem novos levantes revolucionarios, sendo mais crivel que se mantenham em relativa abstenção. Mas o desejo do governo, sem duvida republicano, é que todos os portuguezes, principalmente todos os republicanos, collaborem na obra nacional. A memoria de Antonio José de Almeida tem hoje um verdadeiro culto na alma nacional, que nunca esquece a forma brilhantissima porque elle representou Portugal durante sua visita ao Brasil. Brito Camacho, apezar de seu feitio de permanente azedume, é uma mentalidade poderosa. Affonso Costa, pela sua impulsividade, levantou divergencias e até odios, mas hoje toda a gente reconhece o brilhantismo de sua intelligencia e suas extraordinarias faculdades como homem de governo, principalmente como financista, reconhecido pela opinião insuspeita do dr. Oliveira Salazar que, fazendo-lhe inteira justiça, reconheceu a veracidade do seu "superavit" como ministro das Finanças.

Se a nova Constituição poder apagar divergencias e congregar os homens das correntes ainda antagonicas, um grande passo terá dado Portugal para a sua prosperidade e paz. E esse entendimento é tanto mais indispensavel, quando é certo que os exploradores extremistas tentam aproveitar todas as discordias para cavar a discordia nacional.

O BONDE FOI DE ENCONTRO AO OMNIBUS

Felizmente o prejuizo foi apenas material

Hontem á tarde, o bonde da Companhia Cantareira e Viação Fluminense da linha "São Gonçalo", via "Sete Pontes", n. 3, dirigido pelo motorneiro Armindo Silva, regulamento n. 158, dirigia-se para o ponto terminal do seu percurso.

Ao chegar á rua Doutor Porciuncula, em frente á casa commercial denominada "Galeria Cruzeiro", estava parado o auto-omnibus da Empreza São Luiz, dirigido pelo motorista Elpidio Soares, afim de dar embarque a duas senhoras.

O bonde, porém, desenvolvia tal velocidade, que o motorneiro Armindo, embora puzesse em jogo todos os recursos de que dispunha, inclusive a reversão, não poude evitar que o seu vehiculo fosse collidir com o auto omnibus, produzindo-lhe avaria grossa.

Os passageiros de ambos os vehiculos, que não eram poucos, nada mais soffreram além do formidavel susto.

Ao local compareceu um commissario da sub-delegacia de Neves e o proprio sub-delegado, que se limitaram a tomar os apontamentos necessarios e intimar os conductores de ambos os vehiculos e as testemunhas, afim de deporem no inquerito policial, que será processado na referida sub-delegacia de Neves, 4º districto do municipio fluminense de São Gonçalo.

La Cierva viaja para Berlim num auto-gyro

Berlim, 2 (U. T. B.) — Procedente de Hanover, como tripulante de um de seus mais aperfeiçoados auto-gyros, chegou a esta capital o conhecido inventor hespanhol De La Cierva.

O governador de Cordoba quer deportar varios indesejaveis

Cordoba, 2 (U. T. B.) — O governador pediu ao ministro do Interior a deportação dos elementos indesejaveis que estão fomentando os movimentos grevistas verificados recentemente em Bujalance e em Castro del Rio.

QUANDO EXAMINAVA UMA ARMA

Houve a detonação e o soldado tombou morto

A praça n. 354 da 1ª Companhia de Estabelecimentos, Francisco José Oliveira, costumava ir a um sitio na estrada do Camboatá, em Deodoro, propriedade do marechal Fontoura.

Hontem, como de habito, elle seguiu para aquelle local, afim de visitar seus amigos João Rosa e Sylvestre Machado, empregados do referido militar.

Depois de palestrar algum tempo, Oliveira puxou a pistola que trazia em seu poder e mostrou-a aos amigos com o cano voltado para sua barriga.

Poz-se elle a examinal-a e inesperadamente a arma detonou, indo o projectil attingil-o no ventre.

O infeliz caiu para morrer minutos depois, antes de receber qualquer soccorro.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RESTABELECE-SE O TRAFEGO POSTAL ENTRE A ARGENTINA E O CHILE

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Está inteiramente normalizado o trafego postal com o Chile através da Cordilheira dos Andes.

Revista de Chimica Industrial

Esse orgão do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro, dedicado ao estudo de problemas relativos a industria e commercio de productos chimicos, acaba de publicar o seu terceiro numero, do qual consta o seguinte summario:

"Discurso pronunciado pelo presidente do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro na recepção offerecida aos addidos commerciaes e representantes das camaras de commercio estrangeiras. Argillas, por Simplicio de Moraes. Metallurgia pratica, por Hernani de Araujo. O cimento Portland, por Jorge da Cunha. Industria Petrolifera, por Nabuco de Araujo. Saes de baryo, por H. E. A., além de sua resenha das revistas, etc."

Trata-se, como se vê, de mais um numero promettedor da nova revista technica.

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Uma expressiva homenagem ao grande compositor Henrique Oswald

Busto de Henrique Oswald executado pelo esculptor Franz Heise

O Movimento Artistico Brasileiro offerecerá á cidade do Rio de Janeiro um busto do compositor Henrique Oswald, de autoria do esculptor Franz Heise, que se tem recommendado á admiração dos cultuadores da arte plastica por trabalhos já executados e expostos nesta capital. A technica segura desse esculptor que se revela nitida no cliché inserto nesta columna, põe em relevo o inconfundivel caracter da serenidade de Henrique Oswald, plasmando de maneira feliz o accidente artistico com as inclinações pessoaes do interprete no mais perfeito equilibrio. Esse busto, a par da homenagem expressiva que os membros do Movimento Artistico Brasileiro prestam á memoria do grande compositor, vem saldar uma divida da cidade para com um de seus mais illustres filhos, que é um legitimo representante da expressão cultural mais elevada de que se póde orgulhar um povo.

ULTIMAS SPORTIVAS

O FESTIVAL NOCTURNO DO CAMPO DO BOMSUCCESSO

Na prova principal, o Serrano foi vencido por 5x1

No campo do Bomsuccesso, teve logar, hontem á noite a pugna interestadual entre este club e o Serrano F. C., de Petropolis.

A prova preliminar entre os teams do Edison A. C. e da Aviação Naval, terminou com a victoria do primeiro por 1x0, goal de Mario.

Para a pugna principal da noite, os teams apresentaram-se com a seguinte organização:

Serrano: Walter; Francisco e Torio; Melatti, Ald ou Oscar; Werneck, Lino, Nenem, Nena e Sampaio.

Bomsuccesso: Medonho; Cozinheiro e Barcellos; Claudio, Anello e Nico; Carlinhos, Prego, Gradim, Ferreira e Camillo.

O juiz foi o sr. Virgilio Fedrighi, sendo a saida dada ás 9.30 horas pelo Serrano. Cozinheiro escorou a investida e o Bomsuccesso foi á frente, mas Camillo centrou mal.

Após um corner contra os locaes, de nullo effeito, os dianteiros azues atacam e Gradim perde bôa opportunidade. Medonho pratica a sua primeira defesa, de modo empolgante, quando Lauro rematou perigoso ataque do Serrano. Camillo pune bem um corner de Trancoso, mas Gradim remata e a trave defende.

O jogo prosegue animado e com ataques mais frequentes do Bomsuccesso que o Serrano esboça uma reacção, mal succedida ante a fraqueza dos remates finaes. A defesa do Serrano actua bem, annullando as investidas dos locaes com firmeza, seguindo-se um periodo de declinio animado depois com uma carga dos locaes pela esquerda, do que se aproveita Gradim para fazer aos 30 minutos de jogo o 1º goal do Bomsuccesso. Até o final do tempo o score não se modifica.

Para o 2º tempo o Bomsuccesso apresentou nova linha média, assim organizada: Lóló, Otto e Marcello. Os locaes reiniciaram ás 10,20, mas a carga que se seguiu foi do Serrano, tendo Sampaio aproveitado mal um passe largo de Nenem. O Serrano modifica sua equipe, indo Aldo para a ponta esquerda e Nena para center-half. Werneck cruza para a esquerda e Aldo faz ás 10.31 horas, o 1º goal do Serrano, empatando a pugna.

O jogo prosegue animado e cinco minutos depois Ferreira carrega sobre o goal do Serrano e actua forte ao canto, fazendo o 2º goal do Bomsuccesso. Firmam-se os locaes no ataque e tres minutos depois Gradim estende bom passe a Prego que faz com tiro fulminante o 3º goal do Bomsuccesso.

Depois de um ataque mal succedido do Serrano, volve á frente o Bomsuccesso e Gradim cruza para Ferreira fazer o 4º goal.

Logo a seguir, Carlinhos centra e de novo Ferreira remata forte no canto, marcando assim o 5º goal do Bomsuccesso. A defesa do Serrano mostra-se enfraquecida, pois Nena como center-half não dá conta do recado. Com o score de 5x1 a favor dos locaes, o jogo termina, na maior cordialidade e optimamente dirigido pelo sr. Virgilio Fedrighi.

Após o encontro, a directoria do Bomsuccesso offereceu á imprensa e ao club visitante um "lunch", havendo troca de brindes.

A Belgica vae contrair um emprestimo interno

Paris, 2 (U. T. B.) — O governo belga iniciou negociações com os grandes bancos desta capital afim de obter um emprestimo de um bilhão de francos destinado ao equilibrio dos orçamentos do paiz.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de abril de 1932

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
12:8000$	Uniformizadas de %, miudas	700$000	750$000	9:280$000
1.509	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	792$000	812$000	1.210:218$000
1	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$ — 5 %	780$000	780$000	780$000
4:700$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	850$000	3:830$500
2.039	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	791$000	810$000	1.632:219$500
6.314	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	778$000	790$000	4.950:176$000
380:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	980$000	982$000	372:780$000
1.839	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$ — 7 % (1930)	495$000	496$500	911:684$250
5.984	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1930)	990$000	997$000	5.945:104$000
30	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:005$000	1:005$000	30:150$000
4	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	998$000	998$000	3:992$000
247	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	998$000	1:005$000	247:370$500
151	Obrigações Rodoviarias de 1:000$ — 5 %, port.	730$000	730$000	110:230$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
4	Emprestimo de 1904, nom. £ 20-0-0 — 5 %	440$000	440$000	1:760$000
95	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 %	144$000	150$000	13:965$000
321	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	144$000	152$000	47:508$000
560	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	140$000	146$500	80:220$000
257	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	143$000	144$000	36:879$500
520	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	140$000	143$000	73:680$000
889	Emprestimo do Dec. 1535 — 200$000 — 7 % — port.	162$000	165$000	145:351$500
3.780	Emprestimo do Dec. 1550 — 200$000 — 7 % — port.	167$000	167$000	631:260$000
244	Emprestimo do Dec. 1622 — 200$000 — 7 % — port.	160$000	160$000	39:040$000
281	Emprestimo do Dec. 1933 — 200$000 — 8 % — port.	179$000	184$000	51:001$500
115	Emprestimo do Dec. 1948 — 200$000 — 7 % — port.	163$500	163$500	18:802$500
266	Emprestimo do Dec. 1999 — 200$000 — 7 % — port.	153$000	157$000	41:280$000
416	Emprestimo do Dec. 2093 — 200$000 — 8 % — port.	179$000	180$000	74:672$000
410	Emprestimo do Dec. 2097 — 200$000 — 7 % — port.	162$000	164$000	66:830$000
20	Emprestimo do Dec. 2339 — 200$000 — 7 % — port.	163$500	163$500	3:270$000
2.838	Emprestimo do Dec. 3264 — 200$000 — 7 % — port.	155$000	162$000	449:823$000
11.144	Emprestimo de 1931, port. 200$000 — 5 %	148$000	155$000	1.688:316$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
120	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	650$000	680$000	79:800$000
173	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	160$000	160$000	27:680$000
	APOLICES ESTADUAES			
2	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	260$000	260$000	520$000
93	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	610$000	635$000	57:892$500
120	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	570$000	570$000	74:100$000
210	Minas Geraes de 1:000$, 5 % nom. (Dec. 9682)	550$000	550$000	115:500$000
100	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	710$000	710$000	71:000$000
35	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9661)	695$000	695$000	24:325$000
163	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	710$000	715$000	116:137$500
100	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9716)	700$000	700$000	70:000$000
480	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	710$000	720$000	343:200$000
412	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	179$000	181$000	74:160$000
803	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	445$000	452$500	360:346$250
4.376	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	904$000	926$000	4.004:040$000
351	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	90$000	94$000	32:292$000
4	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	300$000	350$000	1:300$000
1	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	350$000	350$000	350$000
48	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	750$000	750$000	36:000$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
5	Boavista	495$000	495$000	2:475$000
1.613	Brasil	370$000	392$000	614:553$000
13	Commercio	90$000	90$000	1:170$000
400	Funccionarios Publicos	49$000	50$000	19:800$000
97	Mercantil do Rio de Janeiro	420$000	420$000	40:740$000
20	Portuguez do Brasil, nom.	60$000	60$000	1:200$000
645	Portuguez do Brasil, port.	58$000	60$000	38:055$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
8 1/3	Alliança	90$000	90$000	750$000
135	Confiança Industrial	20$000	20$000	2:700$000
25	Esperança	200$000	205$000	5:062$500
70	Petropolitana	100$000	100$000	7:000$000
420	Progresso Industrial do Brasil	85$000	85$000	35:700$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
800	E. de F. e Minas de São Jeronymo	101$000	105$000	82:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
50	Brasileira Artefactos de Borracha, c/50 %	5$000	5$000	250$000
380	Cess. das Docas do Porto da Bahia, c/50 %	10$000	10$000	3:800$000
890	Docas de Santos, nom.	210$000	222$000	408:240$000
818	Docas de Santos, port.	223$000	230$000	185:277$000
100	Empresa das Aguas São Lourenço	100$000	100$000	10:000$000
50	Refinaria Magalhães	1:050$000	1:050$000	52:500$000
20	Salinas Perynas	105$000	105$000	2:100$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
153	Alliança, 1ª Série	145$000	145$000	22:185$000
76	Manufactora Fluminense	165$000	165$000	12:540$000
99	Nacional de Tecidos Nova America	995$000	998$000	98:653$500
111	Progresso Industrial do Brasil	160$000	160$000	17:760$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
40	Brasil Cinematographica	1:000$000	1:000$000	40:000$000
175	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	185$000	186$000	32:462$500
100	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	100$000	100$000	10:000$000
2.145	Docas de Santos	172$000	180$000	377:520$000
20	Força e Luz Vera Cruz	956$500	956$500	19:130$000
23	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$000	215$000	4:887$500
45	Propagadora das Bellas Artes	292$000	292$000	13:140$000
500	Usinas Nacionaes	204$000	204$000	102:000$000
25	White Martins	1:002$000	1:002$000	25:050$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
3	Banco Credito Real de Minas Geraes de 200$, 7 %	180$000	180$000	540$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
108	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	792$000	792$000	86:076$000
227	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	791$000	807$000	181:373$000
14	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	781$000	785$000	10:962$000
5:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % — (1921)	980$000	980$000	4:900$000
500	Emprestimo Municipal de 1931, port.	151$000	151$000	75:500$000
80	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	600$000	600$000	48:000$000
	Debentures de Companhias:			
600	Paulista de Material Ferroviario	500$500	500$500	300:300$000
	Titulos de Sociedades Sportivas:			
1	Titulo de socio do Botafogo Football Club	2:000$000	2:000$000	2:000$000
1	Titulo do America Football Club	200$000	200$000	200$000
	TITULOS VENDIDOS A' PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:00$, 5 %, port.	778$000	778$000	38:900$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
18.515	Apolices da União	15.427:814$700
22.160	Apolices municipaes do D. Federal	3.463:509$000
293	Apolices municipaes dos Estados	107:480$000
7.308	Apolices dos Estados	5.381:163$250
2.793	Acções de Bancos	717:993$000
658	Acções de Companhias de Tecidos	51:212$500
800	Acções de Companhias de Transportes	82:400$000
3.308	Acções de Companhias Diversas	662:167$000
239	Debentures de Companhias de Tecidos	151:138$500
3.073	Debentures de Companhias Diversas	624:190$000
3	Letras Hypothecarias	540$000
1.536	Titulos vendidos por alvarás de juizes	709:311$000
50	Titulos vendidos á prazo	38:900$000
60.936	TOTAL	27.417:819$000

A BORRACHA NAS INDIAS HOLLANDEZAS

(BOLETIM DOS SERVIÇOS COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES)

Segundo dados publicados pelo boletim mensal do Rotterdamsche Bank, de Rotterdam, e remettidos pelo consulado do Brasil naquella cidade, as cifras provisorias do movimento de exportação de borracha das Indias Hollandezas, durante o anno de 1931, foi de 252.306 toneladas (sendo 166.195 toneladas provenientes das sociedades exploradoras de plantações e 86.111 da producção indigena), em comparação com um total de 234.451 toneladas, em 1930, das quaes 147.901 toneladas de borracha de plantação e 86.740 de producção indigena.

Augmentaram, assim, de 7,6 °|° as exportações totaes e de 12.5 °|° as das plantações, no passo que diminuiram de 0,7 °|° as indigenas.

As negociações entre o governo britannico e o hollandez, com o fim de estudar, juntamente com o conselho da "Rubber Groyers Association", as bases de um plano internacional de restricção da producção, falliram completamente, e, ao que parece, definitivamente. Depois de consultados os governos de Ceylão e Malacca, assim como o das Indias Hollandezas, e os representantes dos mais importantes productores nas colonias da Hollanda e da Grã-Bretanha, o ministro das Colonias da Hollanda communicou á imprensa que os dois governos haviam chegado á conclusão de que, nas circumstancias actuaes, não havia possibilidade de se estabelecer um plano pratico que garantisse, de modo efficaz, a regulamentação, fiscalização, limitação ou mesmo reducção da producção e da exportação da borracha.

E' sabido que, no anno passado, o governador das Indias Hollandezas havia declarado que não lhe seria possivel promover a regulamentação e, tambem, o governo hollandez se recusára a seguir qualquer politica intervencionista, o que obrigou o governo britannico a abandonar o plano Stevenson.

Por motivo dessa fallencia das negociações, diversas sociedades exploradoras, tanto de Borneo como de Java, que não desejam continuar a luta tão prejudicial aos seus interesses, estão reduzindo muito a sua actividade, chegando, mesmo, a abandonar a extracção da borracha.

Desde principios do anno corrente, conforme communicam telegrammas e jornaes das Indias Hollandezas, como o "Batavian Nievublad", da capital, foram abandonados cerca de 7.200 hectares de terrenos cultivados, do que resultará a diminuição de 2.500 a 3.000 toneladas do producto a exportar.

Na Hollanda, as importações baixaram, de 5.120 toneladas, em 1930, a 4.282 toneladas, no anno passado.

A julgar pelos primeiros reflexos sobre o mercado da borracha e dos valores respectivos, a decisão tomada em conjunto pelos inglezes e hollandezes, na segunda quinzena de março, no sentido de declararem inexequiveis quaesquer planos de restricção, foi uma infeliz contingencia para os plantadores em geral. Tanto o producto como as acções das companhias soffreram uma baixa sensivel. Se, entretanto, compararmos a depreciação agora verificada com as que, ha um anno, vinham provocando as noticias sobre as difficuldades para se chegar a um accordo, o communicado dos governos inglez e hollandez póde no proprio terreno das cotações, ser considerado como uma medida vantajosa. Afastou-se, de vez, um factor que vinha exercendo uma influencia bastante prejudicial.

O antigo plano Stevenson, que pretendia ladear a questão, protegendo a todos, proporcionou, inesperadamente, vantagens aos productores nas Indias Hollandezas, cuja parte na producção mundial passou, com effeito, de 22 o|o em 1922, a 34,6 °|° em 1928.

A exportação de borracha indigena de Sumatra, Java e Borneo póde ser duplicada e triplicada, e, se as empresas européas lá estabelecidas souberem conciliar suas respectivas vantagens, não será para admirar que as Indias Hollandezas, em condições favoraveis de clima, solo, topographia, mão de obra, organização e processos de cultivo, livres do estorvo de um capital a exigir dividendos, alcancem, em breve, a capacidade de abastecer completamente os mercados mundiaes de consumo.

A Vida Social

A victoria de Roullen

Mais alguns dias e ahi estará o "fita" de Roullen.

O successo de Roullen em Hollywood é dessas coisas que tocam a sensibilidade da gente.

Hollywood a cidade das grandes destituidas, dos grandes desastres, dos grandes fracassos.

O povo imagina sempre Hollywood pelo fulgor das suas luzes.

A verdade é que muito mais do que a terra luminosa dos vastos triumphos, ella é a terra enganadora das mais dolorosas derrotas.

Hollywood é loteria...

O talento, a mocidade, a belleza, o merito, tudo isso, lá, é relativo... E falha muitas vezes.

Na loteria do cinema, Roullen tirou um bilhete premiado.

Elle chegou e venceu.

Regosijemo-nos com esse triumpho.

Mais do que ninguem Roullen o merecia. Merecia-o por tudo. Nada lhe falta para ser um grande astro da tela, como nada lhe faltava para que fosse sagrado, como o foi, um dos galãs mais brilhantes do moderno theatro brasileiro, nessa phase de renovação que atravessa neste momento.

Roullen tem a belleza, tem a elegancia, tem a juventude, tem a arte.

Elle deve bem avaliar a emoção com que o vemos vencer e a alegria com que o vamos applaudir no seu primeiro film, ao lado de Janet Gaynor, que é, por signal uma das "estrellas" americanas mais queridas pelo Brasil.

JOÃO JOSE'

O recital de Laura Suarez

Estava marcado para o dia 4 do corrente o recital da senhorita Laura Suarez, em torno do qual já havia grande curiosidade, dadas as sympathias geraes de que desfruta em nossa sociedade aquella nossa formosa patricia. Por motivo, entretanto, de molestia, o recital de Laura Suarez ficou transferido para outra data que será, opportunamente noticiada.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Amanhã, sabbado, ás 5 horas, sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, realizar-se-á a 3ª sessão ordinaria do Instituto Historico.

Por essa occasião, tomará posse o socio correspondente desembargador José Arthur Boiteaux, eleito em 28 de Junho de 1920. O seu discurso será respondido pelo orador perpetuo do Instituto, dr. B. F. Ramiz Galvão.

A seguir, o dr. Luiz Felippe Vieira Souto, socio effectivo, em ligeira palestra, tratará de George Cuvier, nascido em 1769 e fallecido em 1832, ha justamente um seculo. Como se sabe, Cuvier o creador da anatomia comparada e da paleontologia.

Tambem o dr. Pedro Calmon, socio effectivo, usará da palavra e o fará para discorrer sobre Anita Garibaldi.

Não houve convites, sendo publica a sessão.

Club Gymnastico Portuguez

No proximo domingo, das 5 ás 10 horas, esta aggremiação fará realizar em seus salões uma tarde noite dansante.

Foi determinado o traje de passeio, e para o ingresso é necessaria a exhibição do talão dos socios referentes ao corrente mez.

Instituto Lafayette

Realiza-se, amanhã, 4 do corrente, a festa preliminar commemorativa da fundação do Instituto La-Fayette e anniversario do professor La-Fayette Côrtes.

A solemnidade terá inicio ás 15 horas na séde deste Instituto, á rua Haddock Lobo.

Será executado o seguinte programma: I parte — Hymno Social do Instituto La-Fayette — côro de alumnos, dirigido pela professora Margarida de Souza Magalhães e acompanhados pela banda de musica do 1º R. C. D. II — Castro Alves — "Adeus meu canto!" (1ª parte) — poesia, pela alumna Maria Elvira Pires de Sá. III — Gymnastica por um grupo de alumnos (sessão preparatoria). IV — Musica pela banda do 1º R. C. D. V — Castro Alves — "Adeus meu canto!" (2ª parte) — poesia pela alumna Stella Rudge. VI — Bailado infantil — por alumnas do Departamento Preliminar. VII — Musica pela banda do 1º R. C. D. VIII — Castro Alves — "Adeus meu canto!" (3ª parte) — poesia pela alumna Daisy Matarazzo Salles de Abreu. IX — Evoluções e gymnastica rithmada por um grupo de alumnas do Departamento Feminino. X — Musica pela banda do 1º R. C. D. II parte — I — La-Fayette Côrtes — "Oração á Bandeira" — pelo alumno Oséas Ferreira Cardoso. II — Juramento á Bandeira pela turma de reservistas de 1931. III — Oração civica aos novos soldados pelo professor La-Fayette Côrtes. IV — Desfile dos reservistas em continencia á Bandeira e ao monumento civico que resume a historia patria e desfile das alumnas jogando flores sobre os mesmos. V — Hymno Nacional — côro de alumnos e banda de musica do 1º R. C. D.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas.

Ordem do dia:

1ª parte:

Discussão e votação da proposta do academico Roba Vaz. Continuação da discussão sobre cirurgia esthetica.

2ª parte:

1) — Considerações sobre alguns casos de resecção do intestino delgado — pelo sr. Pedro Moura. 2) — Rigeza articular congenita pelo sr. Ovidio Meira. 3) — Criterio de avaliação do valor funccional do rim pelas provas de eliminação provocada — pelo sr. Figueiredo Baena. 4) — Estenose inflamatoria do pyloro pelo sr. Manoel do Abreu. 5) — Dois casos de cirurgia do pescoço pelo sr. Leão de Aquino. 6) — Abcesso pulmonar post-pneumonico — pelo sr. Octavio Pinto.

A sessão é publica.

Associação dos Artistas Brasileiros

Continuam em animação os chás e cock-tails que senhoras de distincção social vêm promovendo para a Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

Numeros de Arte, como os bailados de Vera Grabisnka, Vera Thadel, Margarida Sonenfeld, as cançonetas por Lucilio Noronha e Mauricio Jopper, o Canto de Alvaro Caminha, o violão de Paulo e Haroldo Tapajoz, animam essas tardes de elegancia, a que têm comparecido senhoras e senhoritas, embaixadores, ministros, homens de letras e artistas.

A de hoje promette brilho, dada a interrupção de hontem, motivado por ser feriado e pela inauguração da temporada do Jockey Club Brasileiro.

Na tarde de hoje o patrocinio do chá estará a cargo das senhoras Gilda Guinle e Tanco y Argaez.

O chás se encerrarão amanhã, data em que egualmente se encerrará o 4º Salão dos Artistas Brasileiros.

Obra do berço

Realizar-se-á, no dia 12 do corrente mez, das 3 ás 9 horas, nos jardins do Fluminense Foot-ball Club, á rua Alvaro Chaves 41, um attraente festival em beneficio da construcção da séde definitiva da "Obra do Berço", e do "Ambulatorio Infantil" para as crenças pobres.

A commissão organizadora da "Tarde Recreativa", composta das sras. Luiz de Azevedo Sodré, Amoroso Hermanny, Mario Cavalcanti, Arthur Cezar, José Maria Carqueja de Freitas, Raul de Leoni, e sratas. Marina França, Miranda, Cenira Barbosa, M. José de Albuquerque, e Ignezita Felix Pacheco, pede, por nosso intermedio o auxilio das familias e firmas commerciaes que queiram contribuir para a construcção de tão nobre instituição.

As prendas poderão ser depositadas na séde provisoria, Collegio Sion, Cosme Velho 30, ou então na cidade, casa de Mme. Rocha, Avenida Rio Branco 104, onde os objectos, mediante recibo, serão entregues ao caixa.

Campanha olympica

Realiza-se amanhã na séde do Botafogo F. C. o grande baile organizado com o fim de angariar recursos para a participação dos athletas brasileiros nas olympiadas de Los Angeles.

A commissão organizadora formada dos directores sociaes do America, Botafogo, Fluminense e Tijuca, está trabalhando com vivo empenho, no sentido de offerecer á sociedade carioca uma reunião de inexcedivel brilhantismo.

Foram convidadas todas as autoridades do governo provisorio e chefes de missões diplomaticas, que prometteram comparecer.

As directorias dos clubs America, Botafogo, Fluminense e Tijuca fizeram um vibrante appello aos seus socios, no sentido de auxiliarem a campanha olympica, comparecendo ao grande baile de amanhã.

Cinco orchestras tocarão durante toda a noite e cinco valiosos premios serão sorteados entre as senhoras e senhoritas presentes.

Instituto de Reivindicações Historicas

A sessão inaugural do Instituto de Reivindicações Historicas terá logar, hoje, ás 5 horas da tarde, precisas, na Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano, n. 212.

As pessoas convidadas para fazer parte dessa associação scientifica que não comparecerem ou não enviarem a sua adhesão não serão consideradas socias.

Veneralvel Ordem 3.ª dos Minimos de São Francisco de Paula

Conforme determina o seu compromisso, deverá tomar posse, em sessão solenne, no proximo sabbado a administração eleita para reger os destinos da V. O. T. dos M. de São Francisco de Paula, durante o periodo de 1932 a 1933.

No domingo, 5, todos os membros da administração comparecerão, ás 9 horas, ao templo dessa veneravel Ordem, para tomarem parte na cerimonia do solenne juramento, assistindo, em seguida, á missa festiva celebrada pelo prócommissario da Ordem, monsenhor Francisco de Mello e Souza.

Approveitando a coincidencia da passagem, nesse dia, do anniversario natalicio do seu irmão benemerito Corretor dr. Marciano Aguiar Moreira, os seus companheiros de administração vão homenageal-o com uma manifestação toda intima, interpretativa da sua alegria por esse acontecimento. Assim, a missa, que se celebrará após a cerimonia da posse, em acção de graças pela conservação da existencia e felicidade desse incansavel batalhador do progresso daquella Instituição, terá a presença dos alumnos da Escola de Catecismo que a mesma mantem na Capella do seu Hospital, os quaes terão opportunidade de manifestar ao seu fundador a sua gratidão e reconhecimento pelo carinho que dedica áquella obra de propagação do catholicismo.

Botafogo F. C.

Realiza-se depois de amanhã, domingo, mais um dos apreciados jantares dansantes do Botafogo F. C. offerecido pela directoria aos socios e suas familias. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem ao club entre 20 1|2 e 21 horas. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se no proximo domingo, dia 5 do corrente, das 21 ás 23 horas, no Tijuca Tennis Club, uma elegante reunião dansante, animada pela American Jazz.

Essa festa é o inicio do programma de festas deste mez, em que é commemorado o anniversario de fundação da Tijuca.

No dia 11 haverá, pela manhã, commemorações pela data da fundação do club. A noite, das 23 ás 5 horas da manhã, o grande baile de anniversario. O traje será smoking ou branco a rigor. Tocarão duas jazz-bands.

Natalicios

Ivan o travesso garoto, neto do general Paulo de Oliveira e filho do sr. Waldemar Joppert e de sua esposa d. Irene de Oliveira Joppert, fez annos hontem.

Para festejar tão auspicioso acontecimento, os paes de Ivan offereceram aos seus amiguinhos, uma vesperal dansante, em sua residencia, á Avenida Atlantica nº 1056.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Remo Longo, filho da sra. Catharina Longo e do fallecido capitalista Antonio Longo.

O anniversariante possuidor de largo circulo de amizades receberá de seus innumeros amigos, a quem offerecerá em sua residencia, um drink, significativas provas do apreço em que é tido.

— Passa hoje a data natalicia de d. Clotilde Guimarães Barbosa Corrêa, senhora do nosso collega Severino Barbosa Corrêa. E' uma data duplamente festiva para o casal, porque tambem assignala o dia do enlace matrimonial.

— Faz annos hoje o professor Irineu Malagueta. Estimado em nossas rodas hospitalares, pela sua actuação, já á frente de uma enfermaria no S. Sebastião, já pela sua actividade de professor, nas enfermarias da Santa Casa, expressivas são as homenagens que se lhe prepram.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Joaquim Monteiro e da sra. Nair de Assis Monteiro com o nascimento de uma interessante menina, que terá na pia baptismal o nome de Nely.

Festas

Realiza-se domingo, 5, no Elite Club, a festa em honra aos 21 Estados do Brasil, com o concurso de sua jazz-band.

Almoços

Realiza-se amanh, ás 12 1|2 horas, no Palace Hotel, um almoço offerecido ao professor Mario de Brito pelos seus collegas e amigos, em regosijo pela sua recente nomeação para director da Escola Secundaria do Instituto de Educação. As listas de adhesão se encontram na portaria da Escola Polytechnica e do Palace Hotel.

A esta manifestação já adheriram as seguintes pessoas: Ruy de Lima e Silva, Francisco Lessa, Cuicidio Pereira, Azevedo Amaral, Alvaro Ozorio de Almeida, Abrahão Izecsohn, Othon Leonardos, Miguel Ozorio de Almeida, Henrique Fialho, d. Branca Fialho, Lucia Miguel Pereira, Oscar Porto Carreiro, Alberto Betim Paes Leme, Eurico Portella, Luiz Porto Carreiro, Arthur Moses, Luiz Andrade Neves, Miran Latif, Raul Eloy Santos, Fernando Nascimento Silva, Allyrio Hugueney de Mattos, Roberto Marinho de Azevedo, Lino Sá Pereira, Luciano Koeler, Eugenio Hime e J. Cordeiro da Graça Filho.

Conferencias

Realizará no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, na loja Rio de Janeiro, a rua Conde de Bomfim nº 322 — Praça Seans Pena, uma conferencia sobre o "Ether hyper physico" o professor de mathematica, sr. Caetano de Oliveira, lente da Escola Polytechnica.

Está despertando o maior interesse nos circulos theosophicos esta conferencia.

Despedidas

Devendo partir terça-feira proxima para Inglaterra, o sr. E. W. Delacour os seus amigos aproveitaram do dia de hontem que era feriado para comparecerem ao Icarahy Palace Hotel, onde aquelle senhor offereceu um *cock-tail*, aos visitantes.

Foram feitos varios brindes, que o homenageado respondeu, agradecendo. Depois de uma hora de agradavel reunião, os convidados retiraram-se, guardando bella impressão do "cock-tail party".

Viajantes

Passageiros que hontem chegaram do Norte no avião Condor Taquary: A. H. Machado, dr. Theodoro Machado, Eva Hempel e Ernest W. Schwabacher.

— Procedente de Canta Gallo, Estado do Rio, acham-se nesta capital a senhora Anna Coimbra de Moraes e sua filha senhorita Maria Paula, mãe e irmã do poeta Moyses de Moraes Filho, nosso collega de imprensa.

Fallecimentos

Falleceu hontem em Aracaju, o coronel Antonio Correia Bittencourt, chefe de importante firma commercial daquella cidade, e que já exerceu o cargo de supplente de substituto de juiz federal em Aracaju' durante muitos annos.

Instituto de Educação

Uma carta digna de — exame —

Escreve-nos um dos nossos leitores:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Saudações. — Merece, por certo, louvor o vosso *suelto* de hontem a proposito de se não permittir, ás alumnas do Instituto de Educação, a entrada, como era natural, pela porta central do respectivo edificio. Tal medida, sobre ser algo injusta, como o assignalastes, é deprimente e attentaria dos bons principios educativos, formando, entre as alumnas, a mentalidade de que certos aspectos estheticos dos edificios publicos são, apenas, ornamentos decorativos *para inglez ver*.

Ha outros aspectos da vida interna daquelle estabelecimento que bem mereciam ser focalizados, afim de que os seus dirigentes e os que ali exercem o magisterio, não percam de vista, de par com os intuitos da instrucção, as necessidades das alumnas que, consoante recommendação da moderna pedagogia, devem de ser o verdadeiro centro de interesse, na escola, por parte dos professores.

Lembrariamos, assim, a conveniencia de chamardes a attenção de quem de direito para o inconveniente do horario das turmas da manhã na escola secundaria. A entrada é ás 7 e 40. Ora, sabendo-se que ha, ali, matriculadas alumnas de quasi todos os bairros de nossa urbs, é facil calcular que, para chegarem áquella hora, terão muitos dellas de sair muito cedo de casa, tendo que tomar, não raro, trem e bonde ou, talvez, dois bondes. Não seria possivel, ao menos agora no inverno, fazer-se a entrada ás 8 ou ás 8 e 30?

Mais ainda. Entrando ás 7 e 40 só sáem ás 13 e 30 e não podem sair do edificio antes, nem as que pudessem para tomar, por exemplo, um copo de leite. Evidentemente, saindo de casa entre 6 e 30 e 7 horas, não é possivel á maioria tomar senão o café, talvez um pouco reforçado. Na escola, ha hora de merenda, mas esta não póde supprir naturalmente o almoço. E a que horas irão almoçar parte das alumnas, gastando provavelmente algumas dellas uma hora de regresso aos seus lares? Trata-se, em geral, de meninas de 12 a 16 annos em pleno periodo ainda de desenvolvimento. Percebe-se, portanto, facilmente a inconveniencia de tal horario para a saude das alumnas, tanto mais que não poucas, pobres que são, mal conseguem recursos para passagens de transporte e como terão merendas na altura das necessidades dos seus physicos em formação? Não seria possivel, sem prejuizo do regimen escolar, algo mais satisfatorio neste particular?

Outra observação. Póde-se imaginar o começo do allemão, do inglez ou do francez com um manual de conversação? Pois não é certo que, sem conhecimento dos rudimentos da lingua, é impossivel palestra ou conversa na mesma? O que poderá resultar do estudo de uma lingua estranha, começando o professor, no primeiro anno, a fazer perguntas e a exigir respostas na mesma. Só se conseguirá, parece-nos, é desorientar e desanimar os alumnos, pois é inutil tal ensino, sem primeiro fornecer-se um certo vocabulario e algumas noções do mecanismo da lingua. E se algo se conseguir, será talvez a decoração inconsciente ou mecanica de phrases sem perceber-lhes a estructura ou razão de ser. Pois bem. Tal é a impressão que temos do que se está dando com certa classe de lingua no Instituto. Queremos crer que o professor esteja, dest'arte, se cingindo ao programma traçado. Como isto é, porém, tão claramente contrario ao bom senso, não seria o caso do proprio lente em beneficio das alumnas e da efficiencia do ensino e do seu bom nome propôr á Congregação ou quem de direito a modificação de tal methodo?

Como nas que temos sido, por vezes, professor, ficar-vos-iamos grato, si — zelando da instrucção e dos alumnos — abordasseis, em vosso conceituado orgão, estes pontos, pois cremos que a instrucção ministrada em tres estabelecimentos deve ser, pelo seu bom senso, pela sua justa applicação, pelo seu methodo equitativo e racional, deve ser, diziamos, elemento de educação patriotica, despertando, nas mentes em formação, o sentimento de respeito e de consideração pela Patria, pelas suas instituições e pelos seus dirigentes."

COLUMNA ESPIRITA

Os signaes dos tempos, preditos como annunciadores de grandes transformações na humanidade, ahi estão ferindo a attenção dos estudiosos das Escripturas. O grande clamor de soffrimento, que se levanta de todos os pontos da terra, tem suas raizes no desvio da humanidade pelos atalhos da estrada, que a devia conduzir mais rapidamente á sua finalidade, que é a conquista do progresso moral e scientifico.

Os erros dos successores dos primeiros discipulos, na orientação religiosa dos Povos, geraram o materialismo, que ahi campeia. As religiões não constituem mais impecilho á infracção dos preceitos moraes, que ellas proclamam, porque os seus crentes são verdadeiros automatos na pratica dos seus rituaes. A convicção profunda, a fé inabalavel, que infunde respeito, essa, desappareceu das massas, substituida em nossos dias, pela descrença perigosa e dissolvente, que tantos males está causando á humanidade.

A poderosa disciplina, que continha a revolta dos povos opprimidos pela miseria, desappareceu, desde quando o raciocinio do homem não encontrou solidez nos ensinos religiosos que recebia. A interpretação dos preceitos do Evangelho de Jesus, velados pela letra, precisa acompanhar a evolução da intelligencia humana, para produzir os seus effeitos salutares. Os dogmas, e outros enxertos creados pelo homem para proveito de interesses temporaes, não produzem mais effeito. São factores de descrença e, por conseguinte, responsaveis do estado cahotico, em que se acha a humanidade, presa de terriveis soffrimentos, sem guias autorizados, que lhe apontem nos horizontes do futuro a esperança de melhores dias.

No comunicado que publicámos, de d. Romualdo Antonio de Seixas, está a palavra de ordem para os espiritas, melhor diremos, para os christãos. E' preciso imitar o apostolado dos primeiros discipulos do Christianismo, na sua fé, na sua humildade, no seu desinteresse, na sua exemplificação integral dos preceitos legados por Jesus. E' necessaria a Resurreição do Evangelho, que ha longos seculos foi sepultado pelos desvarios dos homens, para conter nos individuos a sanha de revolta, geradora de irremediaveis males collectivos. Não é outra a salvação da humanidade. Nenhuma outra força será capaz de conter a onde de exterminio, que ameaça o mundo. Só a educação moral, pelos ensinos de Jesus, em espirito e verdade, seguindo a incomprehensão do soffrimento como reparação e necessidade para o progresso, ensinando egualmente que apenas a resignação christã e os esforços para evitar as offensas ás leis divinas, proporcionarão dias melhores á humanidade.

Eis o communicado: "Deus vos abençõe, meus caros filhos.

Terminado o aprendizado, tinham os apostolos de dar inicio á sua tarefa de espalhar os ensinos de N. S. Jesus Christo pela Terra.

De como elles se desempenharam, dão testemunho os Actos e as Epistolas dirigidas aos varios povos, aos quaes, pregaram a palavra santa. Actos e Epistolas, que formam a obra subsidiaria do Evangelho, cheia de luz e de verdade.

Mediuns de faculdades varias e desenvolvimento grande, assistidos pelo Espirito Santo, isto é, pelos espiritos prepostos á missão de N. S. Jesus Christo, os apostolos liam no intimo das creaturas com os olhos do espirito e viam as imperfeições, como as virtudes, que ornavam os corações dos homens, podendo então apostrophar-lhes as baixezas ou elevar-lhes as virtudes, porém somente quando a apostrophe podia servir de ensino dado ás massas, que os cercavam. Só assim, meus filhos, aquellas almas rudes e abnegadas usavam da permissão, que o Senhor lhes concedera, de julgar e condemnar; não para aviltar, mas para estimar a corrigenda e a pratica das virtudes christãs.

Não é outra a missão dos mediuns dos nossos dias; espiritos menos elevados que os dos Apostolos, têm entretanto maior luz no avanço da doutrina e na intelligencia da humanidade. Os mediuns precisam apurar as suas faculdades pelo estudo da doutrina e melhoria dos seus sentimentos, para poderem servir de fieis interpretes da palavra do Senhor junto aos seus irmãos. Graves são as responsabilidades dos medianeiros das graças, graves, porque da maior gravidade foram as suas faltas, a ponto de lhes ser facultado este modo de reparal-as, por meio da moeda da caridade.

Meus filhos, ha espiritos missionarios entre os homens, porém os mediuns são quasi sempre creaturas fallidas, que precisam de cautella e attenção em não aggravar as suas responsabilidades.

Estudae, aprendei e praticae o Evangelho do Senhor, para que Elle, como outr'ora, possa vir fortalecer os vossos corações de crentes, dando-vos a certeza do seu amor por vós.

Encerrae os vossos estudos, fazendo uma supplica a Maria, nossa Mãe Santissima, pelos cégos da Terra e do Espaço.

A paz de N. S. Jesus Christo fique entre vós. — *Romualdo.*"

A. F.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

O EX-AGENTE

Um vira-latas que se alimenta das sobras dos desfalques dos capitalistas surdo-mudos — chamou-me, o outro dia, de ex-agente.

Eu, que recebi do Snr. Carlos Pereira Leal os elogios mais pomposos e, pelo que vejo, os mais hypocritas; eu, que realizei para "A Equitativa" uma producção superior a **trezentos mil contos de réis**; eu, que dediquei vinte annos da minha vida para essa **vendedora de illusões** que me tinha, a mim tambem, intoxicado, pela cocaina dos seus balanços seductores; eu, não era, afinal; pobre de mim! senão um ridiculo, um insignificante, um desgraçado, um vagabundo agente da soberba, da gloriosa, da immortal directoria d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil".

Aceito o desafio. E honro-me com elle. Todos os titulos de papel chinez com que o Snr. Presidente d'"A Equitativa" desejou disfarçar o superior desprezo que tem pelos seus auxiliares de **trabalho**, por todos os que lhe encheram a empreza de ouro, o de **superintendente**, o de **dignissimo director** da **succursal** d'"A Equitativa", em S. Paulo, até o de seu **particular amigo**, nenhum delles me enalteceu mais nem tanto como o modesto, o humilde, o heroico adjectivo — agente.

Não é a mim que a offensa é feita — e sim a todos os passados, presentes e **futuros agentes — d'"A Equitativa"**. A todos os que ficaram ricos ou pobres dedicando o seu labor permanente — á "Equitativa". Aos pequenos e aos grandes. Aos que me estimam e aos que me odeiam.

O ex-agente, para o Snr. **Leal** é uma creatura desprezivel, sómente por isto: porque foi **agente**. Se foi agente na sua mocidade e na sua virilidade, agora, que está velho e cançado, póde estourar em qualquer beneficencia publica: **é um ex-agente**. Como é **um ex-agente** que valor tem o que diz, o que pensa, o que faz? Attitudes nobres e finas, maneiras polidas, caracter impoluto — isso não são coisas para um ex-agente, sómente por isto: porque foi agente.

Quando **agente** deu "A Equitativa" centenas de seguros. Da manhã á noite era uma machina de assignar propostas. Agitava céos e terra atraz de um pistolão. Não comia, não dormia, no labor insano. Agora, é um decrepito, um cançado, um inutil. Rua com elle. Fóra com elle. Era, outr'ora, esta coisa átoa: um agente d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil". E', agora, esta coisa indecente, sem nome, que não entra em casas de familia — **um ex-agente**.

Não tem aposentadoria — como qualquer funccionario publico. Não tem auxilio de especie algum. Morre de fome. Arrebenta como um cavallo.

Pudera — **foi um agente** e, hoje, **é um ex-agente!**

Quanto mais habilidade demonstrou na sua profissão (?), pior para elle. Não gastasse tanto. E se o ex-agente, grita, luta, reclama, pede — o Snr. Presidente d'"A Equitativa", do alto do seu arranha-céo, responde: Estes agentes são tão mal agradecidos! Que rélles! Nem sei como pude aturar este zinho tanto tempo !!

Agente !? Coitado! Que é que sicrano faz na vida?

Ora, nada; diz o Snr. "Presidente" d'"A Equitativa": sicrano é, apenas, um agente.

Conheces beltrano?, indaga Napoleão Bonaparte ao seu historico camarada o Snr. Presidente d'"A Equitativa": beltrano?

Ora, filho, elle não é mais do que um agente.

Pela theoria do Snr. Presidente d'"A Equitativa" e dos seus superfinos capangas o agente é o burro de carga e o Snr. Presidente d'"A Equitativa" é o dono do burro. Emquanto o Snr. Presidente, por direito divino, vive do que lhe ganha o burro — perdão, o agente, este tem apenas um unico recurso na sua existencia: **o de ser um ex-agente**.

Pela theoria do Snr. Presidente d'"A Equitativa" o agente não tem razão nunca, a não ser quando dá razão ao Snr. Presidente. O titulo nobiliarchico de **presidente** é de tal categoria que dá direito ao seu feliz possuidor de entrar de chapéo na cabeça nos templos: que dá direito de propriedade sobre tudo que lhe passa pela mão — inclusive, sobre o agente. **O agente**, em vias de vir a ser o Snr. ex-agente é obrigado a rezar, na Candelaria, pelo Snr. Leal. A contribuir para a inauguração de todos os retratos do Snr. Leal offerecidos, com charanga, ao proprio Snr. Leal. Mas não póde pensar nem agir, por conta propria. Não póde ter justiça, nunca! Não póde dizer a verdade, nunca! E' um agente — e, como agente, a sua funcção é uma só: angariar seguros para que o Snr. Presidente fique bem seguro. Se, por acaso, lhe apetece passar pelos olhos "O Correio da Manhã", ou "A Gazeta", de S. Paulo — ai! do agente: transforma-se em **ex-agente**. Espiado, controlado, escravisado, como amigo e como amigo só póde ter o Snr. Leal. Mas o Snr. Presidente, que tudo quer, sabe muito bem que nada tem que dar em troca — ao agente, que não deve ter pretenções a ser mais do que na realidade é: um zero, um agente.

Coitados dos rapazes que me ajudaram a levar trezentos mil contos para "A Equitativa" do Snr. Leal.

Que vos sirva o meu exemplo. Eu que sou o **ex-agente**.

Eu que fui apenas **agente**: Quer dizer: eu que fui o que vocês hoje são !!!

Cuidado Snr. Leal! O Snr. tambem póde vir a ser um ex-Presidente!

Rio, 2-6-932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (57156)

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

A pequenina Edith, de 4 annos, filha de José Maria Martins, residente á rua Silva Jardim n. 204, victima de um accidente casual no seu domicilio, soffreu queimaduras dos 1ºs e 2ºs gráos nos membros inferiores, no braço direito e no abdomen, produzidas por agua em ebulição.

A pequenina victima foi medicada no Posto do Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, a seguir, ao domicilio dos seus paes.

Asylo a um heroe cégo da revolução

A A. B. I. e os appellos de justiça —

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa fez expedir hoje o seguinte officio: "Exmo. sr. ministro da Guerra. Reconhecendo que de justiça em v. ex., não só o sincero amigo de sua classe como de todos que servem ao paiz, vimos trazer ao seu alto espirito de justiça (que não poderá deixar de acolhel-a como o merece), a causa do tenente commissionado [illegible] Brasil da Silva, cego por um estilhaço de granada quando combatia pela revolução, deseja ser recolhido ao Asylo dos Invalidos da Patria. Antecipadamente a Associação Brasileira de Imprensa e pessoalmente agradece seu patrocinio em prol do heroico e infeliz soldado, [illegible]. Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Serviço Militar

Engajamento de reservista

Pedem-nos communicar aos interessados que o contingente da Escola Militar está concedendo engajamento a reservistas de primeira cathegoria que tenham boa conducta.

Correio Sportivo

FOOTBALL

OS JOGOS DE HONTEM

O FLUMINENSE DERROTOU O S. CHRISTOVÃO POR 3x1 E O VASCO DA GAMA, COM DIFFICULDADE, EMPATOU COM O BRASIL POR 1x1

Uma das boas defesas de Velloso, no match de hontem

O Fluminense F. C. confirmou, na sua merecida victoria de hontem sobre o São Christovão, a alta classe do seu football, confirmando por outro lado, a magnifica qualidade technica de sua [illegible], apresentando domingo ultimo na partida com o Botafogo F. C. Se qualquer duvida pudesse subsistir, depois do empate com o leader da tabella, quanto ao valor do seu team, a victoria de hontem, nitida e indiscutivel, poderia desfazel-a completamente.

A equipe do Fluminense jogou o mesmo football vibrante e enthusiasmado, technico e incisivo com que enfrentou domingo ultimo o Botafogo. E não se diga que a victoria foi facil, porque o team do São Christovão apesar de desfalcado no segundo tempo de Jucá, a sua figura principal, oppoz ao quadro tricolor uma perigosa resistencia, obrigando-o a desdobrar-se em energia para consolidar o triumpho que a todo momento [illegible].

Mesmo vencido, já quando o score era de 3x1, a linha do São Christovão fez incursões bellissimas sobre o rectangulo de Velloso, exigindo do Albino, Edelberto e Demosthenes, esforços inauditos para assegurar a vantagem. Varias intervenções do consagrado keeper Velloso se tornaram indispensaveis, para salvar de varias vezes, a integridade do seu posto.

O grande merito da victoria do Fluminense, hontem, residiu principalmente nesse detalhe, de haver derrotado um adversario que não se entregou, que resistiu heroicamente, e mais do que isso, que luctou tenazmente para impedir a sua derrota. De facto, a luta foi titanica, empenhadissima e sempre disputada, num ambiente [illegible] de absoluta cordialidade e muita disciplina.

O São Christovão não pode dizer dessa victoria do Fluminense, se fez integralmente merecedor do triumpho. O score de 3x1, não deixa nenhuma duvida da superioridade do vencedor sobre o vencido. Houve no final do primeiro tempo, exactamente por causa do goal que Coelho Netto marcou, allás, muito bem feito, um ligeiro movimento de protesto contra a validade desse ponto, que alguns jogadores e outros tantos torcedores queriam que o juiz não consignasse, sob a allegação de ter sido conquistado em off-side.

O calor do jogo, o enthusiasmo e o interesse de todos no seguimento do jogo, fez esquecer esse incidente, que não chegou bem a ser um incidente. O jogo prosseguiu normalmente, ouvindo-se de quando em vez, uma ou outra voz de protesto, de um torcedor que em vão procurava relembrar o caso.

—

A situação excepcionalmente boa em que o Fluminense se encontra na tabella, o seu ultimo jogo com o Botafogo, o facto do São Christovão estar com elle emparelhado no quadro de pontos, levaram ao campo da rua Figueira de Mello uma das suas grandes assistencias. Todas as dependencias do club alvi-negro estavam superlotadas. Havia muito interesse no resultado dessa partida, de sorte que todos os torcedores [illegible], foram passar a tarde assistindo a grande partida. [illegible] todos os jogadores do Botafogo, que a directoria do São Christovão acolheu carinhosamente, reservando-lhes localidades na tribuna central. Muitos paredros, autoridades da Amea, mais jornalistas de [illegible] jornaes, emfim, uma assistencia escolhida e vultosa.

A directoria do São Christovão zelando pelo bom nome do club, tomou todas as indispensaveis providencias para garantir a ordem, que, allás, como já dissemos, não foi alterada em nenhum momento, mesmo quando se esboçou um movimento de protesto contra a validade do segundo goal do Fluminense.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos pela gentileza com que foi recebido e distinguido o representante do "Correio da Manhã", o que allás, sempre acontece quando [illegible] o prazer de assistir jogos no campo de Figueira de Mello. Os jornalistas tiveram uma mesa de doces e bebidas finas.

—

A partida preliminar, muito disputada, terminou com um empate de 1x1. A assistencia apreciou immensamente o jogo que foi correctamente dirigido pelo sr. Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

O juiz sr. Loris Cordovil

—

A's 3 horas já estavam em campo todos os jogadores. Precisamente, as 3,25 horas, o Juiz, sr. Loris [illegible], do S. C. Brasil iniciou a partida, com os jogadores nas seguintes posições:

Fluminense — Velloso, Eldegardo e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; Mori, Betinho (depois Cicero), Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

São Christovão — João, Ernesto e José Luiz; Armando, Jucá (depois Belleza) e Carreiro; Lopes, Bahiano, Black (depois Vicente), Ito e Carreiro.

O Fluminense iniciou a partida, levando a bola até o lado esquerdo do goal de João, saindo em out-side. Os primeiros minutos não offereceram nada de jogo. [illegible] o jogo esteve quasi sempre no centro. [illegible] pelo primeiro ataque do São Christovão, obrigando Ivan a fazer um corner sem consequencias. Mas o São Christovão insiste no ataque, especialmente pela ala esquerda, que é a sua melhor ala. Ito e Carreiro combinam sempre bem, fustigando a defesa do Fluminense com repetidas intervenções. Aos 12 minutos de jogo, registra-se um ataque [illegible] Carreiro, que escapa em situação perigosa para o goal dos tricolores. [illegible]

[illegible] O Fluminense reagiu e fez varios ataques consecutivos sobre o arco de João, dando a partida uma extraordinaria movimentação e realce. Em dado momento, já decorriam 33 minutos de jogo, Betinho aproveita a circumstancia da defesa adversaria estar deslocada, passa rapido a Alfredo e este num rush vertiginoso, faz o primeiro goal do seu club, empatando a luta. O Fluminense animou com o feito e passou a assediar com insistencia a defesa de José Luiz e Ernesto. [illegible] Coelho Netto [illegible] assignalando a vantagem de dois a um. Em seguida terminou o primeiro tempo regulamentar.

Notava-se que a defesa do São Christovão tinha um ponto fraco extremamente sensivel. Jucá, machucado no pé, mal podia andar. O ataque dos tricolores se aproveitou bem da circumstancia [illegible] augmentar o score.

—

Com o score de 2x1, o Fluminense iniciou o segundo tempo. [illegible]

graphista deu a partida como terminada.

—

O sr. Loris Cordovil foi um bom juiz.

Terminou com um empate de 1 a 1, o encontro entre o S. C. Brasil e o Vasco da Gama

Foi realizada hontem, no campo da praia Vermelha, a partida do campeonato entre as principaes equipes do S. C. Brasil e do Vasco da Gama.

Como se sabe, o primeiro match do turno, entre aquelles dois clubs, effectuado no mesmo campo e que terminou com a victoria do Vasco da Gama por 2x1, foi annullada por ter havido erro de direito. E' que ao terminar o primeiro tempo, exactamente em cima da hora, o juiz puniu o Brasil com um penalty. Batida essa penalidade na prorogação de segundos, como mandam os regulamentos, Aymoré defendeu esse tiro livre, voltando a bola nos pés de Paschoal, que emendando, fez balançar, então, as rêdes guardadas por Aymoré.

O juiz da partida erradamente consignou o goal, o que veiu a determinar a annullação do jogo, devido a esse erro de direito.

Quiz o destino, por notavel coincidencia, que no encontro de hontem tambem se verificasse contra o Brasil uma falta maxima, punida pelo arbitro exactamente no momento em que o chronometrista apitava o termo do primeiro half-time. Mas desta vez, quem errou, sem consequencias, allás, foi o chronometrista, porque se enganou em meio minuto de tempo, que marcou a mais. Felizmente, porém, e sobretudo, por justiça, Mario Mattos bateu mal o penalty, que Aymoré defendeu valentemente, sob os hurrahs da assistencia. E assim dava-se por por findo esse primeiro tempo, sem que se verificasse erro de direito. Podemos affirmar que o chronometrista se equivocou na marcação desse tempo, porque controlamos esse facto pelo nosso chronometro e com o maior cuidado.

O jogo de hontem foi um tanto movimentado, mas bastante violento e falho de technica. Os teams agiam sem harmonia, des- [illegible]

esse eximio player, o que foi um grave erro.

No equipe vascaina, Marques fez lindas pégadas. Molla e Sant'Anna, conseguiram apparacer mais do que os outros companheiros. A parelha de backs jogou mal. Tinoco muito violento. Gringo indeciso, sem apoiar o ataque. Na linha todos cavaram muito, mas sómente aquelle extrema esquerda teve soffrivel actuação.

O juiz, sr. Luiz Neves, portou-se com a correcção habitual. Todas as suas decisões obedeceram ao mais severo espirito de justiça e imparcialidade. Se não fosse o rigor com que puniu alguns fouls o encontro teria assumido proporções de desusada violencia. Foi, em summa, um excellente arbitro.

Os teams estavam assim constituidos:

Brasil — Aymoré, Blanco e Rodrigues; Adão, Modesto e Neves; Walter, Armando, Coelho, Waldemar e Orlando.

Vasco — Marques, Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahianinho, Orlando (depois Paschoal), Carlos Magno (depois Pinto Lopes), Mario Mattos e Sant-Anna.

Foi muito grande e selecta a assistencia, vendo-se nas archibancadas numerosas senhoras e senhoritas.

CAMPEONATO CARIOCA

—

Os jogos do proximo domingo

1.ª DIVISÃO

Fluminense x Vasco — Primeiros quadros, Luiz Neves; segundos quadros, Manoel Silva. Campo do Fluminense F. C.

S. Christovão x Botafogo — Primeiros quadros, ?; segundos quadros, Cuinto Lucidi. Campo do S. Christovão A. C.

Brasil x America — Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta; segundos quadros, Newton Caldas. Campo do S. C. Brasil.

Andarahy x Olaria — Primeiros quadros, Loris Cordovil; segundos quadros, Antonio Affonso. Campo do Andarahy A. C.

Carioca x Flamengo — Primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho; segundos quadros, Nilo Rocha. Campo do Carioca F. C.

2.ª DIVISÃO

Serie "Faustino Esposel"

Engenho de Dentro x Bandeirantes — Primeiros quadros, Alexandre José Fernandes, do Modesto; segundos quadros, José Motta e Souza, do Mackenzie. Campo do Engenho de Dentro Athletico Club.

Cocotá x Portugueza — Primeiros quadros, Guilherme Gomes do Mackenzie; segundos quadros, José Cardoso do Mackenzie. Campo á ilha do Governador.

Central x Andarahy — Primeiros quadros, Manoel Felippe da Conceição, do Anchieta; segundos quadros, José Loures de Miranda, do Bandeirantes.

Fidalgo x Mavillis — Primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães do Mackenzie; segundos quadros, Orlando Lopes Salgado, do River. Campo á rua Domingos Lopes Madureira.

Modesto x Anchieta — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes, do Jequiá; segundos quadros, Oswaldo Queiroz, do Mavillis. Campo á estação de Quintino Bocayuva.

Confiança x Mackenzie — Primeiros quadros, Silvino Moreira da Silva, do Edison; segundos quadros, José Duarte, do Mavillis. Campo á rua General Silva Telles.

Serie "Raul Meirelles Reis"

União x Jequiá — Primeiros quadros, Augusto Rangel, do Argentino; segundos quadros, Olegario Laranja, do Mackenzie. Campo á estação de Marechal Hermes.

Edison x Fluminense — Primeiros quadros, João Alves Pereira, do Mavillis; segundos quadros, Alfredo Teixeira, do Mavillis. Campo á rua Miguel Angelo.

Municipal x Argentino — Primeiros quadros, Agapito Velloso Rodrigues, do Central; segundos quadros, Milton Schubert, do Central. Campo do A. C. Cordovil, estação de Cordovil.

Del Castilho x America Suburbano — Primeiros quadros, Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal; segundos quadros, Jorge Tavares Ferreira, do Mackenzie. Campo á estação de Del Castilho.

Penha x Everest — Primeiros quadros, José Soares, do Modesto; segundos quadros, Alcides Sanches, do Bandeirantes. Campo á estação da Penha.

*

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

—

Resultados de Baseball

Nova York, 2 (U. T. B.) — Ultimos resultados dos jogos de base-ball:

Liga Americana — New York x Philadelphia, 7x8 (1º jogo); New York x Philadelphia, 6x7 (2º jogo); Washington x Boston, 2x1 (não se realizou o 2º jogo).

Liga Nacional — Philadelphia x New York, 4x2; St. Louis x Chicago, 1x0.

Liga Internacional — Toronto x Buffalo, 8x14; Montreal x Rochester, 2x3; Baltimore x Reading 14x13; Newark x Jersey City, 3x6.

*

CHOCOLATE VENCEU

Nova York, 2 (U. T. B.) — Em reunião pugilistica hontem realizada para a inauguração do stadium do "Queensborough A. Club", Kid Chocolate, o campeão cubano, venceu nitidamente por pontos, em dez rounds, o pugilista Lou Feldman, de Brownsville.

A pesagem do campeão cubano accusou 132 3|4 libras, classificando-se elle assim definitivamente como peso leve.

*

RESULTADOS DO CAMPEONATO FRANCEZ

Auteuil, 2 (U. T. B.) — Continuando as provas em disputa do Campeonato francez de Tennis, nas provas de "simples" para damas, Fraulein Krahwinkel, da Allemanha, venceu sua adversaria ingleza, Mrs. Whitingstall, em quarto de final.

Na mesma série, a conhecida tennista americana Mrs. Helen Wills-Moody derrotou Mlle. Golette Payot, da Suissa, por 6|2 e 7|5, ficando assim collocada para a semi-final.

Em provas do 3º round, Miss Nuthal, ingleza, derrotou Miss Sigart, belga.

Em provas simples, para cavalheiros, o americano Gregory Mangin, de Newark, derrotou o japonez Aki Kiwaneara, em provas do 4º round.

*

ELIMINADOS OS YANKEES

Londres, 2 (U. T. B.) — No campeonato de golf que está sendo disputado em Sauton, no Devonshire, a ultima concorrente americana que ainda estava qualificada, Mrs. Leona Cheney, de Los Angeles, foi derrotada pela campeã ingleza Miss Enid Wilson, em provas semi-finaes, hontem realisadas.

A prova final será disputada hoje, entre Miss Enid Wilson e Miss P. R. Montgomery, sua compatriota, que derrotou Mrs. H. Clarke em semi-finaes.

Luta livre

DUDU' E RUHMANN VÃO SE DEGLADIAR, AMANHÃ

Annibal Prior e Bruno Spalla combaterão na semi-final

As grandes pelejas tem o dom de attrair as attenções dos sportsmen empolgando-os por inteiro.

O carioca, injustamente tido como indifferente aos factos que mais de perto dizem com desenvolvimento do sport, quando se trata de uma demostração como a que vae presenciar, com encontro entre Dudú e Ruhmann, fica em anciosa expectativa, até que o choque se verifique para que a duvida desappareça na confirmação de qual delles é o melhor.

De um lado o syrio valoroso que tudo fará para manter no nivel elevado que se encontra seu nome respeitado. De outro a mocidade, estuante de vida do brasileiro destemeroso que fará valer o vigor de nossa raça, na exuberancia de seus musculos portentosos.

E desse entre choque de energias moças resultarão as ennervantes sensações para aquelles que comparecerem ao concorrido local da pugna.

Do programma geral fazem parte alguns dos nossos melhores pelejadores destacando-se a luta semi-final que será travada entre Annibal Prior e Bruno Spalla, dois pugilistas que subirão ao tablado dispostos a tornar sangrenta a luta que decidirá qual delles é melhor. Os outros combates obedecerão a seguinte ordem:

1ª luta — capoeiragem contra capoeiragem.

2ª luta — Crespo x Alvaro da Cunha. (luta livre).

3ª luta — Rodrigues Lima x Laurentino Motta (6 rounds de box).

4ª luta — Annibal Prior x Bruno Spalla. (8 rounds de box).

5ª luta — Ruhmann x Dudú (final sem numero de rounds limitado).

Hockey

O COPACABANA HOKEY CLUB EM S. PAULO

Perante enorme assistencia, teve lugar hontem em São Paulo, o tão esperado encontro entre as equipes do Ypiranga, optimamente collocado no campeonato Bandeirante e o Copacabana H. C. desta capital.

O 1º half-time findou com o score de 2 x 1 favoravel aos do Ypiranga, no 2º meio tempo, os Paulistas obtiveram mais 2 pontos, terminando o prelio com o score de 4 x 1 em favor dos Paulistas.

Marcaram os pontos: pelos Paulistas: Mesquita 3 e Abilio 1, sendo que o ponto carioca foi obtido no 1º meio tempo por intermedio do centro René.

O team do Copacabana H. C. foi constituido pelos seguintes elementos: Ponce, Macarroni e Mauro, Arlindo René e Barros.

A delegação Carioca, acha-se hospedada no Hotel Terminus, onde tem sido muito obsequiada.

TURF

A CORRIDA INAUGURAL DO JOCKEY-CLUB

—

Bury levantou em lindo estylo a prova principal

Magnifica em todos os sentidos foi a grandiosa e imponente reunião turfista levada a effeito hontem, no Hippodromo Brasileiro. O tempo, embora ameaçador, permittiu que a festa fosse realizada com todo o brilho, animada, concorridissima, achando-se as tribunas completamente cheias. S. ex. o chefe do governo provisorio e mais autoridades civis e militares e representantes do corpo diplomatico, compareceram, dando ainda maior brilho a festa. A corrida desdobrou-se na maior ordem possivel, boas partidas, premios disputadissimos, esplendidas chegadas, com completa abstenção de scenas que sempre desgostam os verdadeiros turfmen. A realização da principal prova do programma causou delirio a assistencia. Depois de esplendida partida, Gallipoli, forçando, assumiu o commando do lote, acompanhado por Valence, Kellog, Velasquez, e dos demais, fechando o numeroso lote, Uberaba e Funchal. No fim da recta opposta Gallipoli deixou-se ficar, tomando a ponta Valence que se manteve na posição de maior destaque até a entrada da recta, onde Velasquez, já seguido de Bury, que melhorava consideravelmente, passou para a vanguarda. Pouco antes da tribuna popular, porém, o filho de Roxana, já não mostrava aquelle brio, aquella coragem das apresentações anteriores. Via-se que seria alcançado e derrotado por Bury, logo que o seu piloto exigisse do defensor da jaqueta preta o esforço supremo. Assim aconteceu. Defrontando os 2.200 metros, Velasquez não póde resistir, caindo vencido não só pelo filho de Rocksavage, como tambem por Funchal, que na atropelada final avantajou-se bastante, terminando a menos de um corpo do vencedor. Velasquez conservou o terceiro a mais de um corpo de Funchal, e talvez figurasse melhor se o seu piloto não o corresse tão apurado, entrando a seguir as parelhas Valence-Vichy e Uberaba-El Gouala, na frente de Sastr, Larrain, Gallipoli e Kellog que encerrou o lote. No premio reservado aos nacionaes de dois annos sem victoria, os concorrentes mostraram-se irriquietos na partida, sendo, a primeira tentativa annullada. Finalmente o starter aproveitou a melhor opportunidade que se lhe offereceu, apparecendo na frente Legiovel, que percorreu a distancia de um ao outro extremo na principal posição. Yo te quiero só na chegada conseguiu formar a dupla, deixando a um corpo Xaxim. Curacó, Zezé, Xoxoró, Xaréo, Pommery e Duggan, foram os restantes ganhadores da reunião que terminou cedo, para o que muito contribuiu o irreprehensivel serviço da casa das apostas. No intervallo do quinto para o sexto premio, estiveram na sala da imprensa, onde em nome da directoria do Jockey-Club Brasileiro foram cumprimentar os seus representantes, os drs. Fernando de Magalhães e Rodrigo Octavio Filho, respectivamente, vice-presidente e secretario da nova sociedade. Tambem compareceu á sala da imprensa, o dr. Paulo de Frontin, que se fez acompanhar dos drs. Ismael Muniz Freire e Jorge de Toledo Dodsworth. O antigo presidente do Derby-Club demorou-se por alguns instantes em amavel palestra com os chronistas sportivos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Dois de Junho (Animaes nacionaes de dois annos sem victoria) — 1.000 metros — 5:000$ — 1º, Legiovel, São Paulo, por Legi[illegible]ario e La Veloce, do sr. Juliano Martins de Almeida, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, L. Ferreira; 2º, Yo te quiero, 52, J. Salfate; 3º, Xaxim, 53, E. Gonçalves; 4º, Patente, 53, A. Feijó; 5º, Yak, 53, R. Sepulveda; 6º, Francezinha, 51, I. Souza; 7º, Valeria, 51, C. Morgado. Tempo, 63 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 41$000; dupla, 16$700. Placés, 10$000. Apostas, 14:860$000.

Premio Dois de Agosto (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º, Curacó, 7 annos, Argentina, por Cabonal e Peiusa, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 52 kilos, A. Feijó; 2º, Leonidas, 52, F. Cunha; 3º, Urubá, 47, J. Mesquita; 4º, Nada Menos, 53, A. Rosa; 5º, Itapemirim, 51, R. Freitas; 6º, Itararé, 54, C. Morgado; 7º, Vencedor, 53, R. Sepulveda. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos do corpo. Poule do ganhador, réis 35$700; dupla, 32$200. Placés, 24$ e 19$600. Apostas, 25:370$000.

Premio Derby-Club (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º, Zezé, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Alaska, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, S. Batista; 2º, Alsaciano, 56, R. Freitas; 3º, Venus, 54, J. Salfate; 4º, Alpina, 50, A. Rosa; 5º, Cartier, 47, W. Andrade; 6º, Mondego, 53, D. Suarez; 7º, Azulado, 54, L. Ferreira; 8º, Umbú, 49, J. Canales; 9º, Tentadora, 52, I. Souza; 10º, Tuyuty, 53, A. Feijó; 11º, Uiriri, 51, A. Freitas, parado. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da vencedora, 111$900; dupla, 42$600. Placés, 26$800; 16$900 e 14$600. Apostas, 48:540$000.

Premio Dezeseis de Julho (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º, Xoxoró, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Niagara, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 53 kilos, J. Salfate; 2º, Tomyrim, 55, A. Henriques; 3º, Pirata, 53, R. Freitas; 4º, Grand Marnier, 56, S. Batista; 5º, Hepagaré, 46, M. Medina; 6º, Mariena, 54, I. Souza; 7º, Lolita, 55, R. Sepulveda. Tempo, 113 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro á tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 40$400; dupla, 98$500. Placés, réis 26$200 e 38$300. Apostas, 61:820$.

Premio Jockey-Club (Animaes de tres annos e mais) — 1.800 metros — 5:000$000 — 1º, Xaréo, 5 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marceline, do sr. Juliano M. Almeida, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, R. Freitas; 2º, Aveiro, 56, D. Suarez; 3º, Xiró, 51, R. Sepulveda; 4º, Xerem, 52, J. Salfate; 5º, Valentão, 50, S. Batista; 6º, Facelia, 51, W. Cunha; 7º, Xangô, 49, J. Canales; 8º, Kelani, 52, A. Feijó; 9º, Palospavos, 55, C. Morgado; 10º, Kermesse, 55, A. Henriques; 11º, Problema, 50, I. Souza; 12º, Kosmos, 52, L. Gonzalez. Tempo, 117 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 69$500; dupla, 76$000. Placés, 38$500; 46$500 e 33$300. Apostas, 79:860$000.

Premio Linneu de Paula Machado (Animaes sem victoria classica neste anno) — 1º, Pommery, 5 annos, Argentina, por Copyright e Paillette, do sr. Gervasio Seabra, entraineur H. Perazzo, 53 kilos, S. Batista; 2º, Tritonia, 53, R. Sepulveda; 3º, Trompito, 50, J. Canales; 4º, Cardito, 54, L. Benites; 5º, Allain, 56, I. Souza; 6º, Coronel Eugenio, 56, J. Salfate; 7º, Blue Star, 52, L. Gonzalez; 8º, Don Leandro, 52, A. Feijó; 9º, Gold Star, 53, C. Morgado; 10º, Iberico, 53, J. Escobar. Não correu Burhy. Tempo, 116 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 41$800; dupla, 106$000. Placés, 14$200; 18$500 e 15$000. Apostas, 86:000$000.

Premio Jockey-Club Brasileiro (Animaes de qualquer paiz) — 2.400 metros — 20:000$000 — 1º, Bury, 4 annos, Inglaterra, por Rocksavage e Penandoru, do sr. Paulo José da Costa, entraineur J. Cherubim; 2º, Funchal, 55, I. Souza; 3º, Velasquez, 53, R. Sepulveda; 4º, Valence, 48, J. Escobar; 5º, Vichy, 49, S. Batista; 6º, Uberaba, 54, J. Salfate; 7º, El Gouala, 48, J. Canales; 9º, Larrain, 60, C. Gomez; 10º, Gallipoli, 50, A. Feijó; 11º, Kellog, 50, A. Henriques. Não correu Therezina. Tempo, 154 1|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 55$400; dupla, 83$000. Placés, 21$100; 15$900 e 21$100. Apostas, 127:410$000.

Premio Dr. Frontin (Animaes sem victoria em prova classica) — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º, Duggan, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Siete y Medio e Henriette, da sra. Maria Assumpção, entraineur C. Rosa, 50, kilos, A. Rosa; 2º, Bolichero, 49, W. Andrade; 3º, Xiah, 53, J. Salfate; 4º, Gravatá, 51, I. Souza; 5º, Xipotuba, 49, S. Batista; 6º, Ugolino, 56, J. Canales; 7º, Xarão, 53, L. Ferreira. Tempo, 145 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 21$100; dupla, réis 79$800. Placés, 17$800 e 21$300. Apostas, 103:390$000. Pista gramada pesada. Movimento geral das apostas, 547:250$000.

Volleyball

No amplo gymnasio do Tijuca Tennis Club se realizarão, hoje á noite os jogos do campeonato interno de volley-ball, entre as turmas Tricolor x Preto e Branco, Azul x Rosa e Vermelho x Vermelho e Branco.

Os jogos entre os teams Azul x Rosa será o mais importante da noite, pelo facto, de até hoje, não haver soffrido nenhuma derrota o primeiro e, o segundo, apenas ter perdido um ponto para o conjunto Verde, que está com a mesma collocação do Rosa.

Na hypothese, portanto, da derrota do Azul, ficará o campeonato indeciso entre elle e o Rosa e o Verde, todos com egual numero de pontos, se tal succeder.

E', pois, de prever uma luta empolgante entre os conjuntos que hoje á noite se exhibirão a uma assistencia numerosa e enthusiasmada, no Gymnasio do Tijuca.

O team azul, que tem por madrinha a graciosa senhorita Rachel Penna Beltrão — uma das razões do exito alcançado pelo team que paranympha, pelo enthusiasmo e animação que lhe imprime, está assim constituido: cap., Leo Dâltro Santos, Raul da Cunha Ribeiro, Rauf Tauille, A. F. da Costa Junior, Altamiro Baptista Pereira, José da Silva Ribeiro, Guilherme Rocha e Hernandes Maia.

O team rosa, que tem como madrinha a graciosa senhorita Maria das Dores Jordão, está assim constituido: cap., Julio M. Cardador, Fouad Chalfun, Ruy Ribeiro, Oswaldo Marques Cassio, Lysandro Vasconcellos, Almiro Teixeira, Sidney Caldas e Oscar Estrella Lopes.

Athletismo

AS ELIMINATORIAS PARA LOS ANGELES

Realizam-se amanhã e domingo proximo, no stadium do Club R. Vasco da Gama as eliminatorias de athletismo, para selecção dos athletas brasileiros que terão de ir a Los Angeles. A Confederação Brasileira organisou os seguintes programmas:

Amanhã:

A's 2 horas e 20 minutos da tarde — 110 metros — Barreiras.

A's 2 horas e trinta minutos da tarde — 100 metros rasos.

As 2 horas e 45 minutos da tarde — 100 metros rasos (Decathlon).

Ás 3 horas e 15 minutos da tarde — Salto em distancia (individual e decathlon.

Ás 3 horas e 30 minutos da tarde — 1.500 metros.

Ás 3 horas e 45 minutos da tarde — Arremesso do peso (individual e decathlon).

Ás 3 horas e 50 minutos da tarde — 5.000 metros.

Ás 4 horas e 4 minutos da tarde — 400 metros (decathlon).

Domingo:

Ás 8 horas da manhã — Percurso de vinte e cinco kilometros.

Ás 2 horas e 30 minutos da tarde — 110 metros — Barreiras (decathlon).

Ás 2 horas e 50 minutos da tarde 200 metros rasos.

Ás 3 horas e 10 minutos da tarde — Arremesso do disco (individual e decathlon.

Ás 3 horas e 20 minutos da tarde — 800 metros rasos.

Ás 3 horas e 30 minutos — Salto com vara (individual e decathlon).

Ás 4 horas e 35 minutos da tarde — 10.000 metros.

Ás 4 horas e 30 minutos da tarde — Arremesso do dardo (individual e decathlon).

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

—

OS JOGOS DE DOMINGO

Para o proximo domingo estão marcados os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Série A — Vasco x Fluminense. Andarahy x São Christovão. America x Country.

Série B — Flamengo x Botafogo. Brasil x Carioca. Paysandú x Tijuca.

2ª DIVISÃO

Série A — São Christovão x America. Olaria x Bangú. Tijuca x Vasco.

Série B — Fluminense x Brasil. Bomsuccesso x Paysandú. Villa x Flamengo.

Série C — Botafogo x Rio de Janeiro. Country x Andarahy.

*

MAIS UMA VEZ TRANSFERIDOS OS JOGOS DE HONTEM

Por motivo de máo tempo foram mais uma vez transferidos os jogos que deixaram de ser realisados domingo ultimo e que foram marcados para hontem.

OFFICIAL ADDIDO AO D. G.

Até 2ª ordem, continúa addido ao Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão Annibal Napoleão.

Passou por Pernambuco o general Eleudoro Corrêa

Recife, 2 (A. B.) — De regresso á Fortaleza passou hoje por esse porto, a bordo do "Itaimbé", o general Eleudoro Corrêa, director do Collegio Militar da capital cearense e ex-prefeito de Recife. Os amigos do general Eleudoro Corrêa mandaram celebrar um officio religioso na matriz da Bôa Vista, pelo seu restabelecimento de pertinaz molestia que o obrigou a soffrer rigoroso tratamento ahi no Rio.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Barcarola do amor", com Simone Legran, da Gaumont.

BROADWAY — "Esta noite ou nunca", com Gloria Swanson, da United Artists.

ELDORADO — "O homem do outro mundo", com Eddie Cantor da United Artists.

GLORIA — "O Campeão", com Wallace Beery, da Metro.

IMPERIO — "O expresso de Shanghai", com Marlene Dietrich da Paramount.

ODEON — "O vampiro de Dusseldorf", da Nero-film, com Peter Lorre.

PALACIO THEATRO — "Possuida", com Joan Crawford e Clark Gable, da Metro.

PATHE' — "Tenente seductor", com Maurice Chevalier.

PATHE'-PALACE — "Feita para amar", com Constance Bennet, da R.K.O.-Pathé.

PARISIENSE — "O lobishomem" e "Ao redor do Brasil".

PHENIX — "Antros de perdição".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Depois do casamento".

HADDOCK LOBO — "Alvorada de amor", e "Silencio".

MASCOTTE — "A haste de Borneo" e "A casa da discordia".

NACIONAL — "Mary Ann", com Janet Gaynor.

PARIS — "Codigo penal" e "P'ra que casar".

POPULAR — "A outra", "Tirando partido" e "Legião da morte".

PRIMOR — "Alvorada do amor" e "A ludibriada".

VARIAS NOTAS

JOHN GILBERT EM "LONGE DA BROADWAY" — John Gilbert vae reapparecer, segunda-feira proxima, no Palacio Theatro. "Longe da Broadway" é o seu film de agora. A Metro Goldwyn

John Gilbert, em "Longe da Broadway"

Mayer, disposta a fazel-o voltar ao prestigio antigo, já conseguiu o seu intento com "O Castigo de um Cavalheiro", "Fantasma de Paris", e, agora, "Longe da Broadway".

Mas porque John Gilbert é, em "Longe da Broadway", um homem tristonho, que mais convence ainda os espectadores do film, justamente por essa nuvem de tristeza no semblante. Talvez por isto: Gilbert ainda está saudoso de Greta Garbo. Elle ainda ama a "Imperatriz da Metro", e ella já o esqueceu, parece... Dahi a saudade estampada nos olhos apaixonados de John Gilbert e a sinceridade com que elle vive a figura de homem apaixonado que centraliza o romance de "Longe da Broadway"...

—□—

AS PROXIMAS ESTRÉAS DA METRO — Tres promessas brilhantes nos faz a Metro Goldwyn Mayer ainda para este mez, no Palacio Theatro, onde mantém, com enorme successo, "Possuida" de Joan Crawford e Clark Gable, agora.

Robert Montgomery, em "Vidas particulares", ao lado de Norma Shearer

Dia 13, esta será a estréa: "Vidas Particulares", um film elegantissimo de Norma Shearer com Robert Montgomery e Reginald Denny; dia 20, Lawrence Tibbett e Lupe Velez no "Melodia Cubana", e no dia 27, finalmente, "Amor e Coragem", um film que é uma joia. Interpretação de Robert Montgomery e Madge Evans.

LEW AYRES E ANITA LOUISE, EM "CÉO NA TERRA" — Lew Ayres não é um nome novo no cartaz. Entretanto, não podemos dizer o mesmo de Anita Louise. E' uma linda artista de 17 annos, "descoberta" o anno passado. "Céo na Terra", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira, foi o seu primeiro film.

Lew Ayres, em "Céo na terra"

Anita Louise, encontra-se maravilhosamente, neste film de amor, que muitos criticos americanos o consideraram semelhante a "Setimo Céo", pelo sentimento amoroso nelle desenvolvido.

—□—

UM "CAPOLAVORO" DE LUBITSCH E OS SEUS COLLABORADORES — A maestria de Ernest Lubitsch, a sua superioridade sobre todos os demais cineastas de Hollywood, jámais teve demonstração mais convincente do que a que encerra "Não Matarás", o seu magnifico trabalho que a Paramount nos vae mostrar no mez corrente.

Tratando-se como se trata, não de um photodrama de acção, mas de um drama que se passa todo elle no dominio do subjectivo, pois que afinal não é o film senão a narrativa do remorso que se apossou de uma alma, após a pratica de um assassinio que a nossa Civilização considera legal, saltam aos olhos as difficuldades que confrontaram Lubitsch para fazer dessa serie de angustias da consciencia um film que encerrasse valor de entretenimento para o publico.

E assim, se em "Não Matarás" é de justiça salientar o nome do grande mago da tela, não é menos assignalar o nome dos protagonistas da obra: Lionel Barrymore, Nancy Carroll, Phillips Holmes, inexcediveis interpretes do argumento de Maurice Rostand, cinematographado pelo glorioso mestre allemão.

—□—

"DELICIOSA" — Finalmente será por poucos dias a grande anciedade que domina a cidade em peso a apresentação deste soberbo film que a Fox Movietone fará, do joven e sympathico galã brasileiro Raul Roulien. Fazendo o seu debut em "Deliciosa" Roulien encontrou a mais promissora estrada para a sua carreira de artista de cinema, tendo como

Raul Roulien e Janet Gaynor, em "Deliciosa"

teve, por padrinhos, os bem amados reis da tela a mimosa Janet Gaynor e o seu companheiro, Charles Farrell. Roulien vivendo simplesmente e docemente o papel de um joven immigrante russo Sascha — interpretou com delicadeza e romance o verdadeiro typo do moço apaixonado, que ama reservadamente com toda a sinceridade.

Estão assim de parabens, a cidade do Rio de Janeiro que o viu nascer e a grande patria brasileira o seu orgulhoso berço, porque na realidade Roulien em seu primeiro apparecimento e, film yankee revela as immensas possibilidades do seu primoroso talento e de sua mocidade exhuberante, attractiva e vencedora. "Deliciosa" o film maximo de 1932, será o espectaculo mais lindo e romantico destes ultimos tempos, e o Alhambra irá ter a prova segunda-feira proxima.

—□—

"VINGANÇA DE BUDHA", COM EDWARD G. ROBINSON — "Vingança de Budha", um film da Warner First National... Um novo trabalho de Edward G. Robinson... dirigido por William Wellman... Um film que não existem scenas de ligeira importancia... Uma longa e grandiosa sequencia de emoções fortes, de visões estarrecedoras, que têm o perfume estonteante do Oriente mysterioso...

"Vingança de Budha" o film sensacional que se approxima attrahindo poderosamente a attenção do publico, inclue no seu precioso "cast", secundando Robinson, Loretta Young tão bella e seductora sob os complicados trajes orientaes, como o é com as mais ricas toilettes de Paris actual. Além desses dois nomes, apparecem ainda, em "Vingança de Budha", Leslie Fenton, Dudley Digges, Edmund Breese, Noel Madison... O Odeon da Companhia Brasil Cinematographica, já no outro sabbado, dia 11 do corrente, começará a exhibir essa historia estarrecedora!

—□—

MORENA SUBSTITUINDO LOURA — Segundo ella propria refere foi como substituta de Lilyan Tashman que Kay Francis, a magnifica actriz que novamente apreciaremos em "Falsa Madonna", conseguiu lhe fossem franqueadas as portas de Hollywood.

Quando depois dos seus exitos theatraes em Broadway, Kay Francis seguiu para Hollywood resolvida a tentar o écran, encontrou ali com tal procura a "vampira loura" que lhe era impossivel fazer face a todas as solicitações dos studios. As offertas feitas a Lilyan Tashman foram por isso transferidas a Kay Francis, e foi desse modo que ella teve entrada no cinema, ao qual desde então tem dado uma serie de trabalhos que lhe fazem honra.

—□—

"DUAS VIDAS" — Hollywood contribue para o catalogo das anecdotas que correm mundo, com este episodio que se passou nos studios da Paramount, por occasião da filmagem de "Duas Vidas", a creação de Ruth Chatterton que conheceremos na proxima semana.

Estavam ali de visita, vendo filmar a obra, o Principe e a Princeza Svasti, do Sião, com seus filhos os Principes Nordi e Arjuna, a quem acompanhavam Douglas Fairbanks, Ruth e o director McClintic.

O Principe Svasti, tio do rei de Sião, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça do seu paiz, ex-embaixador junto de varios governos europeus, graduado de Oxford, ouviu o "refrain" hawaiano e sorrindo bonachonamente disse para os demais da comitiva:

— Vamos ver uma scena mais de Ruth Chatterton, e depois disso, podemos ir...

—□—

LILLIAN BOND E EVELYN KNAPP, EM "FOGO E FUMAÇA" — Vocês conhecem Lillian Bond e Evelyn Knapp... Conhecem sim... Quantos, até, vivem a sonhar que "viajam para a Bermuda" em companhia desses dois "colossos"... Pois bem... Vamos dizer uma coisa que quasi ninguem vae acreditar... Essas duas "vamps", essas mulheres seductoras não deixam o pobre do Joe E. Brown socegado, em... "Fogo

Joe E. Brown, em "Fogo e fumaça"

e Fumaça", a "maior loucura" que o cinema já realizou... E beijam mesmo, com furia! Quando o Joe se vê livre de uma, logo apparece outra, mais beijoqueira e apaixonada... E, está claro, a bocca de Joe, com aquelle comprimento, chega para as duas... e ainda sobra... Joe E. Brown, em "Fogo e Fumaça", da Warner First National, mostra-se um tanto molle com as mulheres... Mas desforra-se vencendo toda e qualquer labareda, apagando todos os incendios, com uma "tapeação" que descobriu e fabricou...

—□—

"MELODIA DA FELICIDADE" — Ha dentro de cada um de nós uma ancia fremente de amar. Parece que a vida gyra somente em torno desse sentimento, porque tudo, no fundo, se resume em amor. E' uma lei fatal á qual ninguem escapa, e mesmo aquelles que, fingem indifferença, são, na verdade, grandes amorosos. O que varia é o objecto do amor. A uma outra pessoa, ou a si proprio, o ser humano ama sempre.

Em torno desse despertar do amor, desenvolve-se o thema de "Melodia da Felicidade", a linda producção sonora que o Eldorado annuncia para segunda feira. Pelo thema, o film é encantador; e pelos scenarios, pela primeira vez, aspectos maravilhosos e costumes curiosos da Suecia, essa terra de frio que produz mulheres ardentes, como Greta Garbo e Greta Nissen.

—□—

"O HOMEM DO OUTRO MUNDO", E' UMA COMEDIA ULTRA GOSADA — Tristezas não pagam dividas, diz a sabedoria popular, no celebre rifão, e como a voz do povo é sempre a voz de Deus, devemos deixar de lado as maguas para proporcionar ao figado os beneficios de uma boa gargalhada.

Para tanto, basta somente ver, na tela do Eldorado, "O Homem do Outro Mundo", essa formidavel comedia e revista, falada e cantada, da United Artists, que aquelle cinema está exhibindo sob o mais ruidoso successo. Eddie Cantor, Charlotte Greenwood e um mundo de girls lindas nella estarão para dar ao leitor a occasião de rir, e ao mesmo tempo ver maravilhas de arte scenica e belleza feminina.

—□—

"ESTA NOITE OU NUNCA" — O amor pode ser visto por dois prismas differentes: por um vêm-se os homens, por outro, vêm-se as mulheres. Não importa o que pensem ou o que façam os primeiros, pelo menos para o nosso caso presente; sim, e muito, o que pensam e o que fazem as segundas.

E, justamente porque todas as mulheres comprehendem a necessidade do amor, é que "Esta Noite ou Nunca", o grande film presentemente em exhibição no Broadway, tem tido, de forma inconteste, o apoio das damas elegantes do Rio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para hoje, 3: 6º anno medico — Ultimo dia do exame — Clinica pediatrica medica — Ás 9 1|2 horas no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos de ns. 136 a 260, matriculados no curso do dr. Leonel Gonzaga.

A' 1 hora na Polyclinica de Botafogo — Os alumnos de ns. 261 a 395, matriculados no curso do dr. Leonel Gonzaga.

A's 2 1|2 horas na Polyclinica de Botafogo — Os de ns. 27 — 34 — 35 — 36 — 52 — 63 — 64 — 69 — 98 — 99 — 102 — 152 — 165 — 167 — 179 — 185 — 186 — 189 — 246 — 247 — 260 — 263 — 274 — 287 — 303 — 308 — 310 — 313 — 317 — 332 — 10 — 25 — 40 — 51 — 56 — 73 — 97.

Defesa de these — Ás 11 horas na Praia Vermelha — Othon Machado.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Na Faculdade Fluminense de Medicina, á rua Visconde de Moraes, na visinha cidade de Nictheroy, realizou-se ante-hontem, ás 6 horas da tarde, uma importante assembléa dos alumnos do Curso Odontologico para a eleição da commissão organizadora de collação e festas dos odontolandos do corrente anno.

Assumindo a direcção dos trabalhos e explicando os motivos da magna assembléa, o sr. Jorge Duffrayer, convidou para presidil-a o professor Carlos Alves da Costa, sob calorosa salva de palmas.

Realizado o pleito, de que foram escrutinadores os srs. Milton de Ueda e Carlos Costa, foi apurado o seguinte resultado:

Presidente, Licinio José de Sant'Anna; secretario, Deodoro Voltaire Garcia Paula; thesoureiro, Silvino Silveira; orador, Zoroastro Baptista Firme.

Commissão de festas, em Nictheroy — Ayres Negrão, Archimedes dos Santos Lourival e Gustavo Vieira de Araujo; no Rio — Edgard Telles de Menezes, Waldemar Eyer e Manoel Almeida Encarnação.

O CENTRO CARIOCA E A SYMPATHIA NORTE-AMERICANA

O Centro Carioca acaba de receber uma expressiva distincção do povo americano, por intermedio do embaixador sr. Edwin Morgan. Trata-se de uma copia lithographada do retrato de George Washington, feito pelo pintor Gilbert Stuart, cujo original se acha no "Boston Museum of Fine Arts". Fez entrega dessa offerta ao Centro o seu consocio dr. Edmundo Miranda Jordão. O embaixador Morgan fez acompanhar o mimo de uma carta, em que diz da gratidão da Commissão Americana, pela iniciativa do Centro commemorando o bi-centenario do grande estadista americano. A tela vae figurar na galeria de honra do Centro.

Em retribuição, deliberou o Centro, pelo seu presidente, sr. Benevenuto Berna, offerecer ao presidente Hoover, homenageando o povo americano, a effigie de George Washington confeccionada originalmente em sellos do Correio, graças ao sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida. O offerecimento será a 4 de julho, quando se celebrarão os festejos em homenagem ao presidente Hoover.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 5 ás 5,10 — Radio jornal com o boletim forense e o sportivo.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Vera de Oliveira e do duo de guitarra e violão de Xavier Pinheiro e Carlos Campos.

Das 9 ás 9,30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso do tenor Sylvio Ferrari, do professor Jayme Figueiras, do professor Leon Mallamud, do professor Pedro Vieira, do professor Arnold Gluckmann e da orchestra do Radio Club. O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1ª partes — 1) Abertura Guilherme Tell" de Rossine — Pela orchestra. 2) Solo de harmonium pelo prof. Jayme Figueiras. 3) Canto pelo tenor Sylvio Ferrari. 4) Liszt: Sonho de amor — Pela orchestra. 5) Solo de clarinetta pelo prof. Leon Mallamud. 6) Canto pelo tenor Sylvio Ferrari. 7) Elliot: Berceuse slava — Pela orchestra.

2ª parte — 1) Gounod: Fantasia da opera Fausto e Margarida — Pela orchestra. 2) Solo de flauta pelo prof. Pedro Vieira. 3) Canto pelo tenor Sylvio Ferrari. 4) Rimsky-Korsakow: La fiancé du Czar — Pela orchestra. 5) Solos de piano pelo prof. Arnold Gluckmann. 6) Canto pelo tenor Sylvio Ferrari. 7) Rubinstein: Suite Persa — Pela orchestra.

— *Uma palestra sobre o sello de educação e saude publica* — Occupará hoje, de 9 ás 9,15 o microphone o dr. Thomé Guimarães presidente da Academia Fluminense de Letras que fará uma palestra sobre o sello de educação e saude publica.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma Odol.

A's 8 — Programma Beija-Flor.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Mozart: D. Juan — Ouverture — Orchestra. 2) Canto pela professora Heloisa B. Mastrangioli. 3) Grieg: Peer Gynt — Suite n. 2 — Orchestra. 4) Canto pela professora Heloisa B. Mastrangioli. 5) Tremisot: La Montagne — Orchestra.

Intervallo — Palestra pela dra. Maria Luiza Doria Bittencourt, em prol da Sociedade de Assistencia aos Lazaros.

2ª parte — 6) Albeniz: Cordoba — Orchestra. 7) Canto pela professora Heloisa B. Mastrangioli 8) Mongin: Dans la Brousse — Orchestra. 9) Canto pela professora Heloisa B. Mastrangioli. 10) Saint-Saens: Henry VIII — Fantasia — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 6 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 7 — Programma de discos selecionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral.

Das 7,45 ás 8 — Radio-jornal.

A's 8 horas — Interessante conferencia humoristica, sobre assumpto do momento actual, pelo escriptor Henrique Pongetti.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 11 — Transmissão do studio, do monumental programma, organizado pelo sr. Plinio de Britto, com o concurso do sextetto monumental sob a direcção do maestro James Harrisson, tendo ainda o concurso das sras. Lucy Costa e Dóra Santos; srs. Mario Bravo, Fernando de Castro Barbosa e J. Rondon.

Sellos commemorativos do centenario de São Vicente

São Paulo, 2 (A. B.) — Em commemoração ao quarto centenario de São Vicente, será posta em circulação, nesta capital, uma série de sellos postaes ordinarios, de diversos valores, representando, cada um delles uma das phases historicas da capitania, segundo motivos suggeridos pelo Instituto Historico de São Paulo.

Associação Bahiana de Beneficencia

Conforme estava convocada, reuniu-se hontem a assembléa geral da Associação Bahiana de Beneficencia que discutiu e approvou parte dos estatutos elaborados pela commissão especial. Presidiu a assembléa o dr. Abilio de Carvalho. Os debates correram animados, mantendo-se perfeita a ordem dos trabalhos, tomando parte evidente nos mesmos os srs. dr. Washington de Castro, Moraes Netto, Castro Pinto, almirante Lopes Rodrigues, commandante Leite de Oliva, Augusto Lemelle, Assis Baptista e almirante Sacramento. Foi concedido o titulo de socio bemfeitor ao almirante dr. Lopes Rodrigues. A assembléa resolveu commemorar festivamente o dia 2 de julho, gloriosa data bahiana, nomeando para orador official o dr. Affonso Costa. Nessa occasião será offerecido aos consocios e suas familias um grande baile. Foi nomeada a commissão de redacção final dos estatutos composta do almirante dr. Lopes Rodrigues (presidente) e drs. Washington de Castro, Antonio de Castro Pinto e Augusto Lemelle. O presidente dr. Abilio de Carvalho convocou nova assembléa em continuação para o dia 5 de junho do corrente (domingo).

Congresso das bolsas de valores mobiliarios do Brasil

Deverá reunir-se em S. Paulo, na segunda quinzena deste mez, o Congresso das Bolsas de Valores Mobiliarios do Brasil.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Bolsa de Fundos Publicos da capital deste Estado enviou convites para as bolsas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Recife, Bello Horizonte, S. Salvador e Belém.

O programma do Congresso é o seguinte:

a) pedir aos poderes publicos a revisão das leis sobre operações de Bolsas, já antiquadas;

b) reforma da legislação financeira, notadamente das leis sobre sociedades anonymas, debentures, cedulas hypothecarias, cambio, etc.;

c) faculdade de poderem os corretores recorrer á instituição do "bailleur du fond", para revigoramento da actividade das bolsas;

d) formação de caixas de liquidação e de camaras de compensação que facilitem as negociações a termo de titulos;

e) organização de "trustee" e de cursos technicos de estudos bolsisticos;

f) modernização da publicidade financeira e das estatisticas da movimentação dos valores mobiliarios;

g) procurar desenvolver a solidariedade e o melhor conhecimento de todos os corretores de valores mobiliarios do Brasil;

h) reunião na segunda quinzena de junho de cada anno dos representantes das Bolsas de Valores do Brasil, num Congresso, para tratar de assumptos que interessem ao exercicio da profissão de corretor, á melhoria da legislação financeira, á divulgação no estrangeiro das vantagens dos nossos titulos, ao aperfeiçoamento em geral das Bolsas no Brasil;

i) congratular com o governo do Rio Grande do Sul pela iniciativa que tomou, de fundar a Bolsa de Porto Alegre.

O Congresso reunir-se-á, em S. Paulo, sob o patrocinio do sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda.

O assassinio de um fazendeiro em Pernambuco

Recife, 2 (A. B.) — No engenho Lagôa de Dentro, no municipio de Pesqueira, por uma questão antiga, o individuo conhecido pela alcunha de "Piancó" assassinou a tiros o fazendeiro José da Paz. O criminoso foi preso e autoado em flagrante.

O interventor quer que a União respeite as posturas municipaes

O interventor carioca enviou hontem um officio ao ministro da Viação solicitando providencias afim de que, de accordo com as disposições em vigor, sejam construidos muros e passeios nos seguintes terrenos pertencentes á União: — rua da Gambôa, esquina da rua Harmonia; avenida Francisco Bicalho, esquina de Francisco Eugenio e avenida Lima.

DUPLO ASSASSINIO EM ITAPERUNA

Recebemos o seguinte telegramma:

"Campos, 2 — Na localidade São Caetano, municipio de Itaperuna, o commerciante syrio João Buechon, matou, em legitima defesa, dentro do balcão da sua casa commercial, dois individuos pretos que tentavam assassinal-o. Na luta o negociante foi ferido a bala.

No inquerito aberto na policia, apurou-se que Buechon procurou evitar a scena sangrenta, sendo o criminoso conhecidissimo aqui nas rodas commerciaes. — Francisco Santarém."

Congresso do Café em Minas

A sua installação no dia 5, em Bello Horizonte

A lavoura caféeira de Minas, mão grado as precarias condições a que chegou a rubiacea, devido o fracassado plano para a sua valorização, tem, nestes ultimos tempo, procurando reorganizar-se.

Acha-se á frente desta campanha o Instituto Mineiro de Defesa do Café, que ora promove um congresso caféeiro em Bello Horizonte, cuja inauguração terá logar no dia 5 deste mez.

Afim de serem assentadas as bases para o referido Congresso, reuniram-se, naquelle Instituto, sob a presidencia do sr. Jacques Maciel, os delegados das zonas productoras de café mineiro, assim representadas: 2ª zona, que comprehende o nordéste e que é servida pela Victoria e Minas, dr. Moraes Pernambuco; 3ª zona, Zona da Matta, dr. Ormeu Junqueira Botelho; 4ª zona, Zona do Centro, servida pela Central do Brasil, dr. Mario Roquete Pinto; Oéste de Minas, 5ª zona, dr. Altamiro Pinto; 6ª e 7ª zonas, Sul de Minas, srs. Paulo Mello e dr. Affonso Dias Araujo; 8ª zona, Triangulo, dr. Casemiro Villela Filho; 9ª zona, correspondente ao norte, fronteira com o Estado da Bahia, representada pelo coronel Idalino Ribeiro, não tendo chegado, até hontem, o dr. Reynaldo Ottoni Porto, delegado da 1ª zona, comprehendida pelo municipio de Theophilo Ottoni.

As festas Joanninas do campo de box estão isentas de imposto

O interventor officiou á Directoria de Fazenda communicar haver isentado do imposto de diversões as festas joaninas que deverão realizar-se nos dias 5, 12, 19, 24, 26 e 29 do corrente no campo de box da rua do Riachuelo.

A REUNIÃO MENSAL DA ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

Approvado o Regulamento da Caixa de Auxilio e installado o Departamento Eleitoral

Com grande assistencia, effectuou-se a reunião mensal das socias da Alliança Nacional de Mulheres, sob a presidencia da dra. Natercia Silveira.

Após a approvação da acta e do balancete da thesouraria, procedeu a secretaria á leitura de varios officios e cartas recebidos. Em seguida tratou-se das aulas que já funccionam com grande frequencia e são: de linguas, corte, flores, theoria e solfejo. Continuam sendo prestadas assistencia judiciaria pela presidente e medica pelas dras. Herminia de Assis, Amelia Godoy e Hercilia Rocha Pitta.

Um momento de profunda emoção da grande assembléa, foi quando a presidente ao se referir á presença da antiga socia srta. Aracy Maranhão, empregada das Lojas Victor e que fora victima do incendio que ali se verificara em dezembro ultimo, a joven victima, levantou-se e veio junto á mesa da presidencia, permittindo a assistencia observar o estado em que ficou, com os braços e mãos inutilizados e deformados pelas queimaduras. Até hoje, seis mezes após, a joven que vivia do seu trabalho, nada recebeu da firma em cujo serviço foi apanhada pela desgraça.

Este facto commoveu profundamente a assistencia, que reclamou providencias a favor da joven, tendo a presidente promettido que as tomaria.

Passou-se após a tratar de outros assumptos, communicando a presidente, a installação do Departamento Eleitoral, que está confiado á prof. Adelaide Hurta de Andrade, com quem se devem entender as socias que desejarem alistar-se eleitoras, quando estiver aberto o alistamento.

Foi grande o enthusiasmo, e desde logo manifestaram desejo de alistar-se 93 das socias presentes.

Tratou-se em seguida do Regulamento da Caixa de Auxilios á Mulher Desamparada, cuja discussão vinha sendo feita em reuniões anteriores, e que foi definitivamente approvado, depois de interessantes debates em que usaram da palavra varias socias.

Orou em seguida a dra. Eponina Ruas, que fez uma palestra encarando a ultima lei do governo provisorio na pasta do Trabalho, relativa ao trabalho das mulheres operarias, tecendo em torno da lei de seguro social, interessantes commentarios.

Ao terminar, recebeu vivos cumprimentos das presentes.

Na parte literaria, fizeram-se ouvir a poetisa prof. Olga Monteiro de Barros e as sras. Amelia Jacarehy e Adelia de Lacerda.

A presidente sallentando o enthusiasmo sempre crescente que reina no seio da Alliança Nacional de Mulheres, agradeceu o comparecimento das socias e encerrou a reunião.

O Rio hospeda um illustre jornalista

As boas vindas da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa fez expedir hoje o seguinte officio: — "Exmo. sr. dr. Martinho Nobre de Mello, dd. embaixador de Portugal. A chegada ao Brasil de um jornalista illustre como representante da nação portugueza é acolhida pela Associação Brasileira de Imprensa com redobrado jubilo — ella vê em Nobre de Mello, não só o symbolo de uma patria irmã, como das proprias glorias jornalisticas que se orgulham com o nome de v. ex. Saudando, pois, o sr. embaixador, é com a maior cordialidade, que ella offerta inteiramente ao illustre confrade, seus prestimos, e prazeirosa, o acolherá em seu tecto, lar de todos os jornalistas. Com distincta consideração, Herbert Moses presidente da A. B. I."

O PLANO GERAL DE RECIFE

Recife, 2 (A. B.) — Sobre o plano geral da cidade de Recife, a Prefeitura desta capital acaba de formular um contrato, enviando a seguinte nota:

"A Prefeitura de Recife avisa ao publico que acaba de firmar contrato com o architecto pernambucano, dr. Nestor de Figueredo, afim de que esse profissional elabore um ante-projecto do plano geral da cidade de Recife, assim como um traçado definitivo do bairro de Santo Antonio, devendo esses trabalhos ser entregues á municipalidade, dentro do praso de 90 dias, a contar da data da assignatura do contracto.

A aceitação do projecto definitivo do bairro de Santo Antonio e do ante-projecto do plano geral dependerá da approvação da Commissão do Plano da Cidade.

No caso de ser aprovada pela alludida commissão, a Prefeitura providenciará afim de que se faça, com o mesmo architecto, o traçado do plano geral da cidade, conforme esté determinado em clausula contratual.

O municipio, por todo esse serviço, pagará a importancia de 45:000$000 em prestações mensaes de 15:000$000.

Fica assim dado o primeiro passo para a effetivação dessa obra de vantagens reaes e de necessidade imprescindivel para o Recife, cidade cujo problema urbanistico, dia a dia mais se aggrava, principalmente pelo augmento crescente e desordenado da sua area, o qual vem complicando o trabalho de regularização que se está a fazer".

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"A melhor das tres", no Recreio

A companhia brasileira de revistas do Theatro Recreio deu, hontem, em primeira representação, o trabalho original de Marques Porto e Ary Barroso, a revista intitulada "A melhor das tres".

A primeira sessão estava litteralmente cheia, completando a segunda, um verdadeiro successo de bilheteria. Aliás, com justiça, foi a revista bastante applaudida, pois, esquecido um ou outro senão, o trabalho é bom, cheio de musica intuitiva e alegre, sambas caracteristicos e sketches graciosos, e outros.

Foram compéres Mesquitinha e Arthur de Oliveira, respectivamente "Feijoada" e "Bacalhão", e que fizeram as honras da noite, com as suas boas pilherias.

Ao par de muitos numeros de successo, deve-se salientar a actuação da cantora de fados Adelina Fernandes, que recebeu verdadeira ovação ao entrar em scena. Era a sua estréa no Recreio e reapparecimento no Rio.

A revista tem algumas "charges" politicas feitas com graça e das quaes muito riu o publico.

Sylvio Caldas canta muito bem e com propriedade o nosso samba, agradando, sobremaneira, no da primeira parte.

Vanise Meirelles teve o seu successo. E', uma figurinha interessante e de voz agradavel.

Diva Berti esteve bastante bem no seu trabalho, assim como Luiza Fonseca, que é uma excellente actriz brasileira de revista, conseguiu empolgar a platéa na primeira parte, sem esquecer a "bahiana", que foi por ella magistralmente feita.

Oscarito teve as suas passagens comicas, que muito divertiram, e Manoelino Teixeira auxiliou o successo da noite.

Oscar Soares fez, como sempre, com destaque, os seus typos.

As girls bem ensaiadas, contribuiram para que tudo marchasse correctamente, apenas a primeira sessão terminou depois de onze horas, o que já estava impacientando o publico que lá fora esperava.

NOTAS & NOTICIAS

"O ROSARIO" VAE VOLTAR AO CARTAZ — Desde que "O Rosario" deixou em pleno exito o cartaz, a empresa do Trianon vem recebendo insistentes pedidos de espectadores para uma reprise da encantadora peça de Bisson. Esses pedidos serão attendidos proximamente, dependendo a volta do "O Rosario" ao cartaz apenas de que lhe seja dada permissão pelo fakir "Al Thamiro Bey" que o nosso confrade Mario Nunes apresenta neste momento aos frequentadores do theatrinho da Avenida.

—:—

A RECEPÇÃO DOS ESCRIPTORES PORTUGUEZES NA S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para corresponder ao carinho com que têm sido tratados em Portugal os autores brasileiros, vae receber, amanhã, na sua séde á rua Pedro I nº 7, 1º andar, os escriptores portuguezes que presentemente se acham nesta capital, numa sessão de confraternisação, depois da qual será offerecido um lunch no salão de festas da mesma sociedade.

Os escriptores portuguezes que nos visitam são: o poeta e theatrologo Silva Tavares, o maestro Hugo Vidal, e o

O escriptor Carlos Bittencourt, que fará o discurso official

empresario e autor Lopo Sauer. A recepção [illegible]

—:—

"A NÃO CATRINÉTA" NÃO DEIXARÁ O CARTAZ NESTA SEMANA — Permanecerá no cartaz, ainda esta semana, a excellente revista "A Não Catrinéta", representada com exito e applausos unanimes, em duas sessões diarias, pela Companhia Portugueza de revistas "Maria das Neves", no confortavel theatro Carlos Gomes.

Segundo o criterio estabelecido pela Empresa Paschoal Segreto e pelo empresario Lopo Sauer, "A Não Catrinéta" devia deixar o cartaz nesta semana, sendo substituida pelo "O Ricócó", outro dos optimos originaes do grande repertorio do elenco portuguez do Carlos Gomes.

Acontece, porém, que havendo necessidade em virtude do feriado nacional de hoje — de darem matinée, não sobrava áquelles empresarios, tempo necessario á montagem de "O Ricócó", revista de grandes e importantes movimentos de machinaria, em duas apotheoses interessantissimas.

O publico, estamos certos, applaudirá a resolução da companhia portugueza do theatro Carlos Gomes, pois, que a "Não Catrinéta" é uma peça que tem dado as melhores casas e colhido os mais enthusiasticos applausos todas as noites.

—:—

"AL TAHMIRO BEY", EM MATINE'E E SOIRE'E, NO TRIANON — A critica, unanime, consagrou "Al Tahmiro Bey", de Mario Nunes, como uma das peças mais interessantes e mais divertidas dos ultimos tempos. O publico precedeu a critica applaudindo, com invulgar enthusiasmo, em cada final de acto. "Al Tahmiro Bey", dentro do seu enredo admiravelmente observado, na vida real, põe ao alcance de todos, os processos dos fakires que adivinham o pensamento e são invenciveis á dôr...

Hoje, ás 8 e ás 10 horas "Al Tahmiro Bey".

—:—

"FANTOCHE" NO CASINO ESTA' [ATTR]AINDO SELECTO PUBLICO — A segunda peça da temporada de comedia brasileira, no Casino, a feliz e sympathica iniciativa de Adelina e Aura Abranches é deveras interessante. Luiz Iglezias firmou com "Fantoche" seus creditos de comediographo como assignou hontem a critica. O assumpto é original, o desfecho gratissimo ao espectador. Hontem, na matinée e á noite casas repletas applaudiram a co-

Adelina Abranches

media e os interpretes, dentre os quaes cumpre destacar Aura, sempre adoravel, e Adelina que em uma preciosa ridicula arranca boas gargalhadas da platéa. Tem bons papeis Octavio Brandão, o fantoche, A. Sacramento, Leonor d'Eça, Irene Velez, Luiz Felippe e outros. Hoje ás 20 e 22 horas mais duas representações. Luiz Iglezias será substituido no cartaz do Casino por Gastão Tojeiro.

—:—

MAIS UM SUCCESSO DA COMPANHIA PORTUGUEZA DO REPUBLICA — A apresentação da segunda peça da grande companhia portugueza do Republica, "O cavaquinho" constituiu mais um colossal successo para o afinado conjunto que Estevão Amarante dirige. O successo do "O cavaquinho" foi além de todas as expectativas. A maioria do publico achou-a mesmo superior a "Ai-ló", que, como toda a gente sabe obteve exito retumbante. E' que "O cavaquinho" dá margem aos artista, de se apresentarem melhor do que na peça anterior. Estevão Amarante é admiravel nos varios papeis que desempenha, salientando-os a todos de maneira caprichosa e distincta. Alfredo Ruas tem em "O cavaquinho", entre muitos outros, um papel, que por si só, é capaz de fazer a gloria de um actor; é o de o sr. Alegria, que desempenha irreprehensivelmente. Santos Carvalho é de uma vivacidade e alegria, estonteantes, não deixando o publico um minuto sem rir. Fortes applausos arrancam tambem do publico, Jorge Grave e Armando Nascimento, em varios papeis. O elemento feminino brilha como sempre. [illegible]

—:—

QUARTA-FEIRA, 8 — SERA' A IMPONENTE FESTA BRASILEIRA NO CASINO BEIRA MAR — [illegible]

—:—

"MOULIN BLEU" — [illegible]

—:—

EROS VOLUSIA E O PROGRAMMA COMPLETO DO SEU RECITAL NO THEATRO CASINO — [illegible]

—:—

"CIRCO BERLIM" — Na Esplanada do Castello realizará, amanhã, a sua primeira funcção nesta capital o "Circo Berlim", dispondo de sessenta artistas e oitenta animaes amestrados. Em visita de cumprimentos esteve nesta redacção o sr. Eduardo Waldmir, representante da empresa, acompanhado do gigante Uranus, de 2 metros e meio de altura e 160 kilos de peso, e dos comicos anões Carlitos, Max e Nicolito.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Centro do Apostolado da Oração

Tiveram inicio a 1º, nessa matriz, as solennidades do mez consagrado ao Divino Coração de Jesus, constando de missa e communhão, seguidas de ladainha, canticos, etc., e terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, dia dedicado especialmente ao Sagrado Coração de Jesus, a missa será solenne, havendo communhão geral de todo Apostolado e mais devotos do Coração de Jesus.

A directoria do Apostolado convida as demais Associações da matriz, para tomarem parte em todas as solennidades, especialmente na communhão.

O ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANO, NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

A matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, onde durante o mez de maio ultimo, foram realizadas todas as noites solennissimas ladainhas em louvor á Virgem Admiravel, vae no proximo domingo, solennizar o encerramento das mesmas festas com excepcional brilhantismo.

Conforme o programma organizado pelo conego Angelo Rezende, nesse dia serão realizados os seguintes actos internos e externos:

A's 6 1|2 horas da manhã, missa de communhão geral; ás 9 horas, missa cantada, com sermão ao Evangelho, pelo respectivo vigario e ás 4 1|2 horas da tarde, solenne procissão de Nossa Senhora, que percorrerá as principaes ruas da nova parochia. Por occasião da entrada da procissão, haverá a tocante cerimonia da coroação, por um grupo de lindos anjos e o padre Jansen Jatobá, vigario da parochia de Anchieta, fará o panegyrico da festa da Santissima Virgem. Esta cerimonia será encerrada com a benção do Santissimo Sacramento.

No adro da matriz haverá leilão de ricas prendas que foram offertadas por fieis devotos de Nossa Senhora, tocando durante os festejos externos uma banda de musica.

Pelo conego Angelo Rezende foram nomeadas juizas do leilão de prendas do proximo domingo, as sras. Herondina Branco, Rosa Gonçalves, Candida Piraglhe, Juracy de Mello e Souza Guimarães, Rita Moreira da Costa, Lybia de Mello e Souza Guimarães, Lucilia Matta, Yvonne Mattos, Elsa Berrini, Irene Dorat, Euridice Vianna, Ophelia Macedo dos Santos, Luzalinda Elvira da Silva, Olivia Gonçalves, Nancy Sandy, Julieta Moraes, Nilda da Gloria Cardoso, Cremilda Moraes, Jacy Antunes, Odette Barbosa Chaves, Eunice Brandão, Soares, Maria Elvira da Silva, Adriana Thereza Paes, Isaltina Liborio, Analia Medeiros, Alda Pires de Faria, Maria Carolina de Albuquerque, Violeta Faustino, Lucy Gomes, Elisabeth Maria Cavalcanti de Albuquerque, Rosalina Gonzaga, Maria da Penha Barcellos, Isaltina Mendes, [illegible] e Maria de Lourdes Gonzaga.

ADORAÇÃO NOCTURNA NOS LARES

A directoria da Adoração Nocturna nos Lares [illegible]

OS ATTENTADOS A' IMPRENSA

O Superior Tribunal de Pernambuco, por unanimidade, reconheceu a lesão soffrida por um vespertino da capital pernambucana

Recife, 2 (A. B.) — O Superior Tribunal do Estado, na sua ultima sessão, acceitou, unanimemente, os embargos do sr. Nilo Camara, advogado do jornalista Nelson Firmo, na acção que este move contra o Estado, para rehaver prejuizos soffridos com os empastellamentos da "A Noite", jornal de sua propriedade, ao tempo do governo do sr. Sergio Loreto, em 1922.

Em fins de abril deste anno, o Superior Tribunal pronunciava-se a respeito do caso, dando provimento, em parte, unanimemente, á appellação da sentença que assegurou ganho de causa áquelle jornalista. Embora, porém, o julgamento lhe tenha sido favoravel, por isso que mandava apenas excluir os damnos moraes a que alludira o sr. Ascendino Neves, 1º advogado que servira na causa, o sr. Nilo Camara oppoz embargo de declarações afim de que constassem do accordam os damnos emergentes, lucros cessantes, custos, etc.

Acceitando os embargos em apreço o Superior Tribunal fel-o por unanimidade de votos, como já o havia feito da vez anterior, assegurando, em definitivo, os direitos do jornalista Nelson Firmo, victima áquella época do arbitrio dos agentes do poder publico.

POR DELICTO DE IMPRENSA

Um jornalista, recolhido á penitenciaria, contrae uma pneumonia

Florianopolis, 2 — (Do correspondente) — Acha-se preso, condemnado pelo juiz de Tubarão, o jornalista Menezes Filho, director do "Correio", por delicto de imprensa. Os jornaes commentam a maneira por que foi tratado esse confrade na penitenciaria, onde esteve recolhido á cella commum e, adoecendo de pneumonia, baixou á Santa Casa. O jornal foi sequestrado, em virtude da falta de recurso para satisfazer a multa.

O facto foi levado ao conhecimento da A. B. I.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

Na Guerra

Foram approvadas as seguintes designações para o Serviço Telegraphico do Exercito: capitão Osmar Cavalcante Barcellos para adjunto desse Serviço, e segundos tenentes commissionados radiotelegraphistas Carlos Loureiro para auxiliar do serviço de transmissões da 4ª região militar e Guilherme Eugenio Déa para identico logar da 2ª região militar, todos por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram transferidos: na arma de infantaria — Capitães Othelo Rodrigues France da 3ª companhia (sem effectivo) do 6º batalhão de caçadores para a 6ª (sem effectivo) do 1º regimento de infantaria (Villa Militar), Ottoni Outeiral da 3ª companhia do 7º batalhão de caçadores para a 6ª (sem effectivo) do 7º regimento de infantaria (Santa Maria), Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho da terceira companhia do do decimo oitavo para a segunda (sem effectivo) do 16º batalhão de caçadores (Cuyabá), Humberto de Alencar Castello Branco da 2ª companhia do 20º para a 3ª (sem effectivo) do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), Ascanio Vianna da 3ª companhia do 21º para a 3ª (sem effectivo) do 27º batalhão de caçadores (Manáos), Nilo Horacio de Oliveira Sucupira da companhia de metralhadoras do III batalhão do 13º regimento de infantaria para o quadro supplementar, Cyro Paes Leme da 2ª para a 3ª companhia (sem effectivo) do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz).

— Foram mandados servir: no corpo de saude — por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes medicos drs. Edgard Alvarenga no Collegio Militar de Porto Alegre, e Pacifico Rodrigues Castello Branco no Centro Militar de Educação Physica.

— Foram transferidos: no serviço de recrutamento — por troca e conveniencia absoluta do serviço, os segundos tenentes commissionados Fredolin Neves, do 15º B. C., de delegado da 13ª zona da 5ª para delegado da 19ª zona da 4ª circumscripção e Antonio da Costa Ferreira deste para aquelle logar; na 8ª circumscripção, João Maria Abrão, do 6º R. A. M., de auxiliar para delegado da 29ª zona, Carlos Godinho Porto, do 5º R. A. M., de auxiliar para delegado da 28ª zona, Dorival de Menezes de delegado da 29ª para auxiliar; na 7ª circumscripção, Pedro Ferreira Alvares, do 12º R. C. I., de delegado da 25ª zona para auxiliar, Villa Del Constant Ferreira, do 4º R. A. M., de delegado da 10ª zona para auxiliar, Henrique Chignati e Herminio Centeno, ambos do 7º R. I., de auxiliares para delegados das 25ª e 10ª zonas, respectivamente.

— Foi tornada sem effeito a designação do 2º tenente commissionado Austriclinio Ferreira de Brito, do 13º R. I., para delegado da 32ª zona da 9ª circumscripção do recrutamento.

— Foram designados: no serviço [illegible] Toaldo, do [illegible] da 8ª [illegible]

— Foi posto á disposição do commando da 1ª região militar, o tenente de aviação Floriano Peixoto da Fonseca Nunes.

— Rectificação: — A transferencia do capitão Tancredo Faustino da Silva do 16º batalhão de caçadores para o 12º regimento de infantaria, foi por conveniencia absoluta do serviço, e não como foi publicado no "Diario Official".

Na Central do Brasil

Assumiram a chefia das 7ª e 9ª inspectorias do trafego, em Corintho e Valença, respectivamente, os engenheiros Alvaro Roha e Pedro Dutra de Carvalho Filho.

— Foi prorogado até o dia 7 do corrente, o prazo da validade dos bilhetes de volta, com 50%, adquiridos pelos medicos durante a quinzena medica.

— A partir de hoje, 3, os trens SM 45 e SM 11 deverão conduzir bagagem, ficando o respectivo serviço a cargo do chefe de trem. Para iniciar o serviço o SM 14 e SM 45 levarão um vagão série V.

— Entre D. Pedro II e Realengo, circulou um trem especial conduzindo alumnos da Escola de Guerra.

— Despachos da directoria: — Raul de Andrade, José Izidoro, José Ribeiro Ramos, José Martins Peixoto, João Evangelista de Campos, João Gonçalves Neves, Gustavo da Cruz, Benedicto Octavio Alves, Alfredo José Bittencourt, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Antonio Barreto, Argemiro Pereira de Medeiros, Alfredo Pereira de Medeiros, pedindo effectividade — Não ha vaga. José Pedro Soares, João Lopes, pedindo certidão — Certifique-se. Henrique Julio Alves, pedindo baixa de fiança e certidão — Como requer. Taciano Nepomuceno, Rozendo Teixeira, pedindo admissão — O primeiro aguarde opportunidade e o segundo indeferido. João Antonio dos Santos, pedindo para entrar em exercicio — Indeferido. Pastorino Damazio, pedindo alteração de nome — Deferido. Olympio Bruno, pedindo alteração de nome — Deferido. Norberto de Oliveira, pedindo para entrar em exercicio — Aguarde opportunidade. José Candido da Silva, pedindo readmissão — Indeferido. Joaquim Bezerra Cavalcanti, pedindo para entrar em exercicio — Aguarde opportunidade. João José de Souza Amaral, pedindo readmissão — Indeferido. Jair Fernandes, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Jair Lopes Carvalho, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade. Jovelino Neves, Jair Ferreira Neves, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade. Ignacio Rosa de Faria, pedindo autorização para occupar a casa que comprou do trabalhador — Adão Paulino. — Indeferido. Empreza Armazens Frigorificos, reclamando sobre extravio de mercadorias — Indeferido. Antonio Marcondes de Aguiar, pedindo promoção — Aguarde opportunidade. Almoxarifado da The Leopoldina Railway Company, reclamando a importancia de . . . 254$200. — Indeferido. Agenor dos Santos, pedindo promoção — Aguarde opportunidade. Sylvano Carvalho, pedindo autorização para praticar telegraphia — Indeferido. Francisco de Paula Freitas, Elias David Zarur, pedindo passe — Concedo. Joaquim Accurcio Pereira, José Pinto de Magalhães Junior, Frederico Carvalho, João André & Cia., Eduardo de Azevedo Faia, Donah Valença, Antonia Maria de Jesus, — Compareçam á secretaria. Aristoteles Pereira Vallim, pedindo pagamento de vencimentos — A' vista da informação da I. D. A., archive-se.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

A grande exposição de café

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Continuam com grande enthusiasmo as installações dos "stands" da Exposição de Café, de iniciativa e direcção do dr. Fernando Costa, que será inaugurada no dia 15 do corrente, no parque da Directoria de Industria Animal, na Avenida Agua Branca. [illegible]

As machinas já estão montadas, na secção de demonstração, [illegible]

A LOCOMOÇÃO DA SOROCABANA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — [illegible]

[illegible] va bellissima, ligando o centro commercial ao distante bairro da Lapa. Grande parte da construcção dessa avenida, iniciada pelo dr. Washington Luis, quando prefeito municipal, já está concluida, com seus modernos "arranha-céos". [illegible]

A QUESTÃO DE LIMITES S. PAULO MINAS-GERAES

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A solução que se deu á pendencia de limites São Paulo-Minas Geraes serviu para mais uma vez agital-a, provocando questões regionaes. Ainda agora os habitantes de Vargem pedem uma solução razoavel que venha conciliar todos os interesses.

Acaba de ser passado ao presidente de Minas o seguinte telegramma:

"Em nome habitantes de Vargem acabamos de entregar ao dr. Pedro de Toledo uma representação pedindo digno interventor seus bons officios junto ao eminente brasileiro que dirige destinos de Minas Geraes afim de quanto antes seja, por um accordo que consulte de facto interesses dos Estados irmãos, dirimida de vez a questão de limites hoje mais do que nunca alvoroçada em virtude descabido laudo Villeroy causador maior desharmonia. E mais uma vez confiado sentimentos eminentemente liberaes e democraticos, povo de Vargem appella vossa ex., contando sua boa vontade e elevada visão de estadista. A commissão, dr. Oscar Cintra Gordinho, Ovidio Federighi, Calimeiro de Oliveira."

INAUGURA-SE NESTES DIAS O VIADUCTO BÔA VISTA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Já estão concluidas as obras de construcção do monumental Viaducto da Bôa Vista, que liga o largo do Palacio á rua da Bôa Vista, desafogando, completamente, o transito que era obrigatoriamente feito pela rua 15 de Novembro. Trata-se de uma obra de grande vulto, projectada pelo plano "Bouvard", em 1910, e que, somente em 1924 foi resolvido, sendo as obras suspensas por diversas vezes até que em 1929 teve seu andamento final.

O Viaducto Bôa Vista, passa sobre a ladeira General Carneiro e veiu dar um aspecto moderno áquelle local. Sua inauguração dar-se-á nestes dias, pelo prefeito dr. Gofredo Silva Telles.

A PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA S. JOÃO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O prolongamento da avenida São João vae ser uma realidade dentro de pouco tempo. E' essa já hoje a principal arteria de São Paulo, com uma perspecti-

COLLEGIOS

Uma quadrilha de ladrões opera nos sertões da Parahyba

Recife, 2 (A. B.) — O nordeste brasileiro tem sido, nestes ultimos tempos, uma victima em duplo aspecto: além da escassez de chuvas que infelicita essa região, allia-se tambem as consequencias das investidas violentas do cangaço.

Ha pouco, noticias da Parahyba, informavam-nos da acção de uma quadrilha de salteadores que infestava os sertões do visinho Estado.

Agora, noticias do interior, salientam o crime praticado, em circumstancias violentas, por um grupo de quatro individuos.

O referido grupo assaltou de revólver em punho, a propriedade do sr. Zacharias Silva, localizada no municipio de São Joaquim.

Os larapios conseguiram levar joias, dinheiro, roupas e mais utensilios domesticos. Avisada que foi, a policia conseguiu prender tres dos assaltantes, de nomes: Severino Pedro, Mariano Pedro e João Alexandre que entregaram ás autoridades parte do roubo.

A policia acha-se no encalço do quarto cumplice do referido assalto.

OS PREÇOS DO CAFE'

Communicam-nos a commissão executiva do Conselho Nacional do Café:

"Carece de fundamento a noticia segundo a qual o Conselho Nacional do Café cogita de alterar as bases em que tem mantido os preços de café".

Declarações

TOURING CLUB DO BRASIL — ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Fica convocada a assembléa geral extraordinaria, que terá logar na séde social, á Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar, hoje 3 de Junho, ás 17 horas, para reforma dos Estatutos, eleição de novos Directores e outros assumptos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1932. — A Directoria. (H 19032)

CLUB NAVAL

AVISO

A Directoria convida os Socios e Exmas. Familias para assistirem a missa que vae mandar rezar no Altar-mór da Igreja da Candelaria ás 9 1|2 horas do dia 10 de Junho proximo, por alma de todos os socios até hoje fallecidos.

Secretaria do Club Naval, 3 de Junho de 1932. — (Ass.) Antonio Maria de Carvalho, 1º Secretario. (57065)

ACTOS RELIGIOSOS

Commandante Alvaro Ribeiro Graça

Rosa Ferraz Graça, Alvaro F. Graça, senhora e filhos, Armando F. Graça, senhora e filha, Annibal F. Graça, Arnaldo F. Graça, Benjamin F. Graça, Maria da Gloria F. Graça, Berenice F. Graça, Joaquim F. Ribeiro da Luz e senhora, Estephania Graça Campos e filhos, Maria Ferraz Koeler e filhos e Antonia Fernandes Graça e filhos, convidam a seus parentes e as pessôas da sua amisade, para a missa de 7º dia, que em sufragio da alma do seu querido e saudoso esposo, Pae, avô, sogro, irmão, cunhado e tio ALVARO RIBEIRO GRAÇA, fazem celebrar hoje, 3 de Junho corrente, sexta-feira, ás 10 1|2 horas no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula. (H 15954)

Dr. Luiz de Freitas Guimarães

(CIRURGIÃO-DENTISTA)

Sua esposa, filhos, mãe, sogra, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem ás pessôas amigas, que acompanharam o enterro de seu saudoso marido, pae, filho, genro, irmão, tio e cunhado e convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que, sabbado, 4 do fluente, ás 9 horas, será celebrada na Egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus melhores agradecimentos. (H 19025)

Senhorinha Leonor de Siqueira Ramos

Ricardo Ramos, filhos, genro, nora e netos, fazem celebrar por alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó, amanhã, sabbado, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (H 19040)

Tito Jorge da Rocha Malta

Dr. Tito Jorge da Costa Malta, senhora, filhos e nora communicam aos seus parentes e ás pessôas de suas relações, o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão e cunhado, e convidam para o enterro, hoje, dia 3, ás 5 horas da tarde, á rua Marquez de Valença, 51, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (H 16764)

Adelia Rodrigues Ferreira

(7º DIA)

José Luiz Guimarães Ferreira, senhora e filhos, Francisco Rodrigues Ferreira, Luiza Rodrigues Ferreira, Elvira de Abreu Ferreira agradecem penhorados ás pessôas que foram ao enterro de sua extremosissima madrinha e tia, irmã e cunhada ADELIA RODRIGUES FERREIRA e participam-lhes que será celebrada uma missa em suffragio de sua alma na Igreja de São José, amanhã, 4, ás 9 1|2 horas. (H 19018)

RELIGIÃO DE HUMANIDADE

Engenheiro Octavio Barboza Carneiro

Luiza Barboza Carneiro, Mario Barboza Carneiro e senhora, Horacio Barboza Carneiro, Silvio Vieira Souto e senhora, Francisco Farias e senhora, Alfredo Barboza Carneiro e Julio A. Barboza Carneiro e senhora (ausentes), communicam que, no dia 5 do corrente — 3º domingo após a inhumação de seu saudozo filho, e irmão, OCTAVIO BARBOZA CARNEIRO, — haverá uma romaria a seu tumulo, partindo do portão principal do cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas.

A todos os parentes, correligionários e amigos que os quizerem acompanhar nesse acto de culto, desde já se confessam profundamente reconhecidos.

Por motivo de força maior, fica transferida, para data que será oportunamente fixada, a commemoração funebre que se deveria realizar no mencionado domingo, de acordo com as normas da religião que OCTAVIO BARBOZA CARNEIRO teve a felicidade de abraçar na juventude e em cuja fé dignamente se manteve até o derradeiro alento. (H 16765)

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

44)

O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

Traducção especial para esta folha

— Então, posso-lhe dizer, agora, como vae Marette.

"Está a bom recato.

"E espera-o com a mais viva impaciencia.

"Fui eu que a não deixei vir para aqui.

"Quer que a vamos ver?

Mac Trigger ficou silenciosamente sentado na grande sala, emquanto que a esposa se afastava, seguida de Kent.

Este achou Marette em um commodo visinho.

Já não parecia a mesma.

Os labios estavam vermelhos e inflammados de ardor que o amor nelles puzera.

Era a sua hora de triumpho.

De novo o fluxo da vida lhe circulava no corpo, brilhava-lhe nos olhos.

Anna Mac Trigger tinha-se eclipsado logo para se juntar ao marido.

Achou-o de pé deante da janella, que acabava de abrir.

— Malcolm, disse-lhe ella ternamente.

"São felizes.

Mac Trigger passou o braço sobre o hombro de Anna, attrahiu-a para si, e o velho casal ouviu por muito tempo o murmurio que faziam, alli perto, as vozes dos dois namorados.

Marette acabava de dizer a Kent o que se tinha passado desde o primeiro encontro, e depois da sua separação.

Elle falou-lhe na precipitação com que ella abandonára as suas toilettes em Athabasca, mas notou-lhe uma expressão de tristeza no olhar.

— Eu tinha levado commigo toda a minha roupa usada, de Montreal, para me mostrar sempre tal qual meu pae Donald queria que eu fosse, o pobre querido homem.

— Ao menos, poderás conservar os sapatinhos que trazias na tua mochila.

"Consegui rehavel-os, Marette.

— Isso é verdade? exclamou ella.

"Ah!

"Sim!

"Esses...

"Eu conservava-os por que...

"Porque os tinha no dia em que ouvi falar de ti pela primeira vez.

"Quero calçal-os, esta noite, Kent.

"Dá-m'os e saiamos.

"Quero mostrar-te o meu valle, Jim.

"O teu valle...

"O teu e o meu... á claridade das estrellas.

"Amanhã, não, Jim!

"Ha de ser hoje...

"Esta noite..

"Agora...

"Neste instante.

Alguns minutos depois, caminhavam sob um céo crivado de estrellas.

O vento soprava docemente, fresco com a frescura dos cimos, e odorante do perfume das pradarias e das flores.

A corôa de neve, que sobremontava o pico gigante, produzia o effeito de uma luz distante.

— Eu apellidei-o de "O Guardião" disse Kent a Marette, designando-lhe a alta montanha.

— E é bem verdade...

"E' o nosso guardião.

"Foi elle que te guiou, não é verdade, para me encontrares aqui?

"Pois foi elle que me conservou sempre crente na esperança de te tornar a ver.

A uma curva do caminho, ella fez sentar Kent, perto della, sobre uma pedra.

— Desde a minha meninice eu gostei de vir sentar-me aqui, e tenho vindo sempre a este logar, crente de que elle olhava lá para baixo, para Léste, espiando qualquer coisa que vinha para mim.

"Comprehendo agora...

"Eras tu.

Apertando nos dedos, como da outra vez na hora do perigo, os de Kent, ella accrescentou com voz grave:

— Era principalmente o "Guardião" que me chamava e me attrahia para a casa, quando eu estava na cidade.

"Oh!

"Sentia-me tão só sem elle.

"Nos meus sonhos via-o a espiar, a espiar sem cessar, e ás vezes a chamar-me.

"Jim!

"Vês aquella corcunda que elle tem no hombro esquerdo, como uma grande dragona?

— Estou vendo, disse elle.

— Do outro lado, em linha recta, partindo do ponto onde nós estamos, a centenas de milhas daqui, acham-se a cidade de Dawson, o Yukon, o Grande Paiz do Ouro, homens e mulheres, e a civilização.

"Pae Malcolm e Pae Donald não acharam nunca senão uma entrada desse lado da montanha.

"Eu tenho-a percorrido tres vezes para ir a Dawson.

"Mas o "Guardião" volta as costas a essas coisas.

"Imagino, ás vezes, que foi elle proprio quem construiu essas grandes muralhas.

"Alguns homens puderam franqueal-as.

"Tem ciumes, quer que eu esteja sosinha aqui, comtigo e com os meus parentes.

Kent conservou-a, um momento, nos braços.

— Quando estiveres mais forte, disse elle com emoção, iremos juntos, pelo caminho occulto, do outro lado do "Guardião", até Dawson.

"Porque lá, certamente, acharemos um padre ou um pastor.

— O pae de mamãe Anna é missionario, respondeu Marette.

"Vem com a esposa passar alguns dias comnosco todos os annos.

A allusão que Kent acabava de fazer era bem clara, a resposta de Marette toda evasiva.

Elle não se admirou, pois viu nisso um signal encantador de pudor.

E logo a seguir, Marette quiz retomar o caminho da casa.

A' medida que se approximavam, ella apressava o passo.

Subito, deixou-o só, para deitar a correr.

Kent não soube o que pensar, mas Marette voltou, dahi a pouco, offegante e lançou-se-lhe nos braços para lhe dizer ao ouvido:

— Acabo de lhes perguntar, Jim.

"Será daqui a um mez.

"Será no primeiro de agosto.

"Jim, meu amor, no primeiro dia de agosto.

FIM.

Leilões

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 — Becco do Rosario — 9

EM 6 DE JUNHO DE 1932. Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Snrs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (H 17231) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 11 de junho de 1932 (H 18124) 77

W. MOTTA & CIA.

28, Largo José Clemente, 28

Leilão de 2 de junho 1932. Transferido para 3 de junho 1932 (H 17430) 77

LEILÃO DE PENHORES HOJE — 3

Casa Arthur Alvim

Rua Luis de Camões, 42. Todos os penhores vencidos até 2 de maio p. p. (H 18233) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

LAURA MARQUES DE ABREU.

MARIA ROCCA.

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de taques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de edade, viuva pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia; á rua 7 d eSetembro, 111, 2º andar. (H 16720) 1

ALUGA-SE sala para medista, á rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar. (H 16721) 1

ALUGA-SE um bom armazem com optima moradia á rua Tenente Possolo, 39 (esplanada do Senado); acha-se aberto. Tratar com o sr. Lafayette Martins, á rua do Ouvidor n. 149, loja. (H 17621) 1

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio, com todo o conforto, á rua Buenos Aires n. 255. Tratar com o encarregado. (H 13727) 1

ALUGA-SE um amplo sobrado para escriptorios, Companhias ou consultorios, o sobrado está todo apparelhado, com bons gabinetes; á rua Uruguayana, 96, esquina de Ouvidor; tratar no 1º andar; tem elevador. (H 18039) 1

ALUGA-SE magnifica meia loja do predio á rua do Senado, 183, bastante arejada e ventilada. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 18301) 1

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 323, um grande predio com um vasto armazem, proprio para atacado. Trata-se no n. 336. (H 18165) 1

ALUGA-SE um ou dois quartos com pensão a casal ou a rapazes do commercio, em casa de familia, sendo unicos inquilinos. Os quartos não tem mobilia. Tem telephone. Não é pensão, á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar. (H 18234) 1

ALUGA-SE um bom quarto com boa vista em casa de familia de respeito, á ladeira da Conceição, 51. (H 17794) 1

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, sem moveis á rua do Riachuelo n. 215 loja. (H 16753) 1

ALUGA-SE boa sala de frente e quarto. Rua Evaristo da Veiga, 22, sob. Frente ao Conselho Municipal. (H 18220) 1

ALUGA-SE para negocio, deposito ou pequena officina, a loja da travessa D. Manoel n. 23. Tratar com o sr. Mattos. 1º de Março, 51, 3º. (H 17734) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 8. (H 18100) 1

ALUGA-SE grande sala, para escriptorio, á rua Republica do Perú n. 19, sobrado. (H 17521) 1

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, com sala de banhos, no 6º andar da rua Marechal Floriano, 227, com elevador. (H 17524) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio n. 227 da rua Marechal Floriano proprios para escriptorios de sociedades beneficentes, etc. e companhias. (H 17525) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua 7 de Setembro n. 187, com magnifico terraço e optimas dependencias, para ateliers ou familia de tratamento. Preço liquido 600$000. Trata-se na loja. (H 18047) 1

ALUGA-SE um bom quarto ou vaga, de frente; rua S. José, 36, 2º. (H 18098) 1

ALUGA-SE um ou dois quartos, com pensão, a casal ou a rapazes do commercio, em casa de familia, sendo unicos inquilinos. Os quartos não têm mobilia. Tem telephone; não é pensão; á rua Buenos Ayres, 48, 2º andar. (H 15977) 1

ALUGA-SE quarto para rapazes solteiros ou casal que trabalhe fóra, á rua Senador Euzebio, 58, sobrado. (H 16739) 1

ALUGA-SE o sobrado para residencia á rua Regente Feijó, 24; trata-se na loja; aluguel mensal 310$000. (H 18058) 1

ALUGAM-SE duas vitrines, com logar, na Avenida Rio Branco, 89, barbeiro; tratar com Ferreira. (H 18036) 1

ALUGA-SE um quarto, com pensão, á rua São José n. 23, 2º andar. (H 15967) 1

APPARTAMENTO — Aluga-se, mobiliado, quatro peças, jardim e quarto de empregado, no minimo por 6 mezes. Aluguel modico. Proximo á rua Riachuelo. Informações phone 2-6610. (H 18033) 1

ALUGA-SE esplendido e arejado quarto mobilado, a senhores de tratamento; rua Francisco Muratori, 43. (H 18071) 1

ALUGA-SE quarto encerado, a rapazes de tratamento; rua Buenos Aires, 196, 1º andar. (H 18056) 1

ALUGA-SE uma sala ou um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia, á rua Relação n. 43. (H 15934) 1

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal sem filhos. Rua Lavradio n. 54, sobrado. (H 15853) 1

ALUGA-SE sala ou quarto em casa de familia, com ou se mpensão, á rua Mayrink Veiga, 26, 2º, antiga Municipal, esquina da Avenida. (H 15910) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (57151) 1

ALUGA-SE barato optimo quarto bem mobilado. Av. Gomes Freire, 148. (H 16761) 1

ARMAZEM. Aluga-se um amplo na Av. Gomes Freire, 131. Acceita-se proposta. (H 19038) 1

ALUGA-SE barato optimo quarto bem mobilado. Av. Gomes Freire, 148. (H 16702) 1

ALUGA-SE magnifica moradia, á rua Carlos Sampaio n. 19, esplanada do Senado. Aluguel 500$000. (H 17454) 1

A 70$, 80$, 90$ E 100$000. — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 10855) 1

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua Silva Jardim n. 15. Tratar no n. 16. Telephone 2-0777. Sr. Mario. (H 17534) 1

ALUGAM-SE quartos a 170$ com as refeições, á rua da Misericordia, 14, 1º andar. Pensão Valdavilla. (H 17809) 1

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, a senhores de tratamento. Rua Francisco Muratori, 43. (H 17804) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoa de tratamento, o andar terreo da rua Carlos de Carvalho n. 63. (H 15981) 1

ALUGAM-SE as lojas dos predios altos a rua do Riachuelo, 254 e rua do Rezende, 203; tratar com o Snr. Pessoa no n. 203. (H 15968) 1

ALUGAM-SE os segundos andares dos predios ns. 83 e 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto, para um ou dois casaes; chaves na loja. (H 15996) 1

ALUGAM-SE escriptorios de frente, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (H 15995) 1

ALUGAM-SE uma pequena loja, completamente renovada á rua São Pedro n. 3. Informações com o cabineiro n. 9. (H 17413) 1

ALUGA-SE ampla sala para escriptorio, na rua Carioca, 34, 1º andar. (H 17581) 1

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia. Avenida Gomes Freire, 140, 1º andar. (H 16723) 1

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua do Ouvidor n. 55. Ver e tratar na charutaria. (H 18174) 1

ALUGA-SE uma casa Santa Thereza. Rua Costa Bastos, 84. Trata-se rua Ouvidor n. 173. Charutaria Cubana. (H 17755) 1

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente mobilada, á rua Ubaldino do Amaral, 19. Tem telephone. (H 18210) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. Tratar á rua da Carioca n. 28, sob. (H 18208) 1

ALUGA-SE sala ou quarto em casa de familia, á rua Mayrink Veiga, 26, 2º, antiga Municipal, perto da Caixa de Amortização, esquina da Avenida. (H 18244) 1

PRECISA-SE de companheiro de quarto de confiança, pagando 45$000, em casa de familia. Rua do Lavradio n. 145, 2º andar. (H 16744) 1

QUARTO. Aluga-se á rua Riachuelo, 384-A. (H 15930) 1

QUARTO, com pensão casal sem filhos, ou senhor de respeito, em casa de casal só, á rua Carlos de Carvalho n. 8, terreo, esplanada do Senado, e outro para dois moços do commercio. (H 16743) 1

SALA independente aluga-se com ou sem moveis, á pessoa que goste de socego. Casa de senhora estrangeira. Rua Carlos Sampaio, 8. (H 19041) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE, 210$, casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no 69. (H 15955) 2

ALDEIA CAMPISTA. Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Uby, 15, casa 1. 200$ e taxas. Trata-se á rua Campos Salles, 30. Tel. 8-3681. (H 18172) 2

ALUGA-SE por 250$ mensaes casa para negocio e moradia, á rua dos Artistas n. 105. (H 15615) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE excellentes casas, á rua Sá Vianna ns. 79 e 85, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, jardim e mais dependencias modernas. Ver no local a 5 minutos do bonde ou omnibus. (H 18014) 3

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 56. Chaves no 54. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17592) 3

ALUGA-SE boa casa com 2 q., 2 salas, fogão a gaz, assoalho de tacos na rua Ferreira Pontes, 147, preço 210$, esta rua fica defronte Barão Mesquita, 858, phone 4-1187. (H 18241) 3

ALUGA-SE bom armazem para qualquer negocio na rua Ferreira Pontes n. 149; informações phone 4-1187. (H 18240. 3

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer ramo de negocio. Rua Barão do Bom Retiro n. 870, Grajahú. (H 19013) 3

ALUGA-SE excellente residencia, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e garage. Rua Mearim, 195. Omnibus á porta. Ver depois de 10 horas. Aluguel 450$000. (H 18119) 3

ALUGA-SE bungalow novo, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, garage, etc., rua Caruarú, 19, Grajahú, proxima de omnibus; chaves no 23. Tratar São José, 44, sobrado, de 4 ás 5. (H 18050) 3

ALUGA-SE uma casa na rua Meira de Vasconcellos n. 71, Andarahy. As chaves estão em frente no 66. (H 17508) 3

ALUGA-SE o predio com tres quartos e demais accommodações á rua Barão de Mesquita n. 565. Ver e tratar na rua Silva Telles, 33. (H 17548) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa recentemente construida com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande quintal, á rua Barão de Lucena, 85 (S. Clemente). (H 19026) 4

ALUGA-SE em casa nova, optima sala, com pensão, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, á rua Senador Vergueiro n. 171. Tel. 5-3691. (H 18252) 4

ALUGA-SE por 80$ um quarto de frente á senhora ou casal. Paysandú, 162, casa 13. (H 19001) 4

ALUGA-SE ou vende-se, o predio da rua Miguel Pereira, 92, Largo dos Leões. Chaves, por favor, no n. 90. Tratar com F. P. Cossenza (Adm. de Ims. e Caps.) Tel. 3-0672. (H 21001) 4

ALUGAM-SE casas novas, typo apartamento, com armarios e algumas com garage, á rua S. Clemente n. 243 e á rua Fernando Osorio, 10 e 14, Marquez de Abrantes; tratar á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 15713) 4

ALUGA-SE em casa confortavel de familia, quartos a casaes e rapazes, com pensão, á rua Barão de Icarahy n. 16. (H 18118) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua São Clemente n. 291, com seis quartos, salas, entrada independente, para creados, aluguel 620; está aberto e trata-se á rua General Camara n. 56, 1º. (H 18195) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua Conde de Irajá, 36, com quatro quartos, salas, banheiro, jardim, etc.; aluguel 600$ taxas 20$; chaves no, n. 26 e tratar á rua General Camara, 56. (H 18195) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua Alfredo Chaves n. 68, transversal a S. Clemente, logar saudavel, agua de etc.; aluguel 360$; taxas 20$; chaves no n. 65; tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 18195) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua das Palmeiras n. 18 (Botafogo), com accommodações para familia de tratamento; garage, jardim, etc.; chaves no armazem da esquina; aluguel 830$ e taxas 20$; tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 18196) 4

ALUGAM-SE confortaveis predios da rua Alfredo Chaves ns. 52 e 54, transversal á São Clemente, proprios para familia de tratamento, com garage, etc.; aluguel 600$; taxas 30$; chaves no n. 53 e tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H18196) 4

ALUGA-SE predio acabado de construir, centro de terreno, 4 q., 2 s., etc. Rua Octavio Corrêa, 15, na Urca. Pode ser visto durante o dia. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57062) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 43; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 17653) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 202, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor n. 59. (H 17784) 4

ALUGA-SE um predio moderno com excellentes accommodações, para familia de tratamento, á rua Marquez do Paraná n. 26 (Botafogo). Trata-se á rua S. José, 104, 1º. (H 17733) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 17653) 4

ALUGA-SE confortavel predio de dois pavimentos, á rua Real Grandeza, 216. Chaves no n. 212. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 15821) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua Alfredo Chaves n. 68, transversal á S. Clemente, logar saudavel, agua de etc.; aluguel 600$; taxas 20$; chaves no n. 65; tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 17632) 4

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e encerado, á rua Voluntarios da Patria, 357. (H 18027) 4

ALUGA-SE um predio com excellentes accommodações para familia de tratamento, á rua Marquez de [illegible] (Botafogo). Trata-se á rua de S. José, 104, 1º. (H 15864) 4

ALUGA-SE optimo predio para familia de tratamento, á rua General Polydoro n. 192. Botafogo. Tratar, por obsequio, com o sr. Ananias, á rua Rosario n. 137. (H 17655) 4

ALUGA-SE na Urca, á rua Ramon Franco n. 40, pequeno apartamento por 350$. Chaves no apartamento 4. (H 17559) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 61. Chaves no 17. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17588) 5

ALUGA-SE quarto de frente a senhor distincto. Rua Gago Coutinho n. 36. Largo do Machado. (H 17789) 5

ALUGA-SE bom quarto a um senhor com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra n. 136. (H 18213) 5

LADEIRA DA GLORIA, 115, alugam-se quartos, agua corrente, linda vista para o mar, com ou sem pensão. (H 17738) 5

ALUGAM-SE, uma boa sala de frente independente, e um quarto, com optima pensão; rua 2 de Dezembro, 112. (H 18085) 5

ALUGA-SE quarto com entrada independente. Casa socegada. Benjamin Constant 33. Gloria. (H 15676) 5

ALUGA-SE optima casa completamente reformada com esplendido porão habitavel, á rua Bento Lisboa, 10. Chaves no local. (H 15975 5

ALUGAM-SE quartos com todo conforto, optima comida, agua corrente e elevador. Teleph., etc., a rapazes 250$ a 300$; a casal 400$, 450$ e 500$000; á rua do Cattete, 44, Capitolio Hotel. (H 15952) 5

ALUGAM-SE aposentos mobilados, todos com agua corrente em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$, e para duas pessoas desde 400$ mensaes, á rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (H 14990) 5

ALUGA-SE sala de frente e quartos bem mobilados para casal ou cavalheiros de bom tratamento, com pensão de primeira ordem; cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (H 16191) 5

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com pensão, preços modicos, á rua 2 de Dezembro, 31. Teleph. 5-1057. (H 17636) 5

ALUGA-SE o excellente predio n. 29 da rua São Salvador. Informa-se com Manoel, Rosario, 104, 3º. Telephone 4-5631. (H 15518) 5

ALUGAM-SE bons quartos mobilados a rapazes ou casal de tratamento, com liberdade. Rua Santo Amaro n. 4, sobrado. (H 14756) 5

ALUGA-SE quarto, mobiliado; tem agua corrente; acceita pensionistas na mesa. 247, Cattete, Villa Elite, 13. (H 18064) 5

ALUGA-SE o sobrado da rua Pedro Americo, 19, Cattete; chaves no andar terreo. (H 18024) 5

ALUGA-SE quarto confortavel para solteiro, em casa de familia de tratamento. Rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (H 14835) 5

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 178, proximo ao largo do Machado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, cozinha e fogão a gaz; as chaves estão na casa 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor n. 59. (H 17785) 5

QUARTO independente, para rapazes, aluga-se, á rua Silveira Martins, 18. (H 15991) 5

Catumby

ALUGA-SE um quarto á rua Itapirú n. 173, casa 24. (H 16749) 6

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos e 1 sala, todo reformado, á rua Itapirú n. 471. Preço 350$. Telephone 8-1976. (H 14986) 6

ALUGA-SE por 160$000, casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, á rua Navarro n. 177, fundos; chaves no 160. Tratar phone 8-4974. (H 18218) 6

ALUGA-SE appartamento por 120$000. Trav. Vista Alegre, 36, Catumby. Inf. Lyrio, Janot & Cia., Alfandega n. 55, loja. (H 18032) 6

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE os predios acabados de construir á rua Santa Clara ns. 270 e 272, Copacabana, com todos os requisitos modernos. Além da entrada principal, com magnifico hall, possuem os predios varanda, escriptorio, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha e lavatorio no 1º pavimento, e no 2º quatro quartos, hall e banheiro, além de garage com quarto para empregados, quintal, jardim, etc. Construcção em pedra, luxuosa e de fino acabamento e no estylo "bungalow". Trata-se á rua Copacabana n. 680. (H 15847) 8

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez n. 32, casa III, com 3 q., 2 salas, cozinha, banheiro completo. Chaves no 89, Barão de Ipanema. Aluguel 400$000. (H 18135) 8

ALUGA-SE boa casa 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; rua Toneleros, 210. Rua Jahú, 14; tratar á rua Barroso n. 122. Copacabana. (H 18127) 8

ALUGA-SE o predio n. 41 da rua Copacabana, Leme, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. (H 18175) 8

ALUGAM-SE as casas ns. 8, 12 e 21 da rua 4 de Setembro, 56, proximo ao posto 5, com sala, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, novo e quintal, completamente limpas e enceradas; as chaves estão na casa 17 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 17782) 8

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala de frente com entrada independente, e um bom quarto, pensão de primeira ordem, Rua Figueiredo Magalhães n. 141. (H 17812) 8

ALUGA-SE por 400$ e taxas, optima casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, e todo conforto. Rua 4 de Setembro, 64. (H 17717) 8

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira, 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com o administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 18203) 8

ALUGA-SE esplendido quarto, mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto; Avenida Atlantica n. 480. (H 17774) 8

ALUGA-SE modernissima casa á rua Barcellos n. 96, casa VI, com tres salas, cinco quartos, etc. Está aberta. Mais informações phone 3-2556. (H 15878) 8

ALUGA-SE por 1:200$ em Copacabana no posto IV, á rua 5 de Julho n. 140, lindo bungalow, com garage, quintal, jardim, 4 quartos, 3 salas, etc. Chaves por favor ao lado, no 132; e tratar á Avenida Central, 133, 4º andar, sala 8, das 4 ás 5 da tarde. (H 18167) 8

ALUGA-SE uma confortavel casa para pequena familia á rua 5 de Julho, 87, casa 2. Trata-se á rua Marechal Floriano, 63, Copacabana. (H 17801) 8

ALUGA-SE por 260$ mobilados 3 bons quartos de frente, rua Toneleros, 2, praça Cardeal, perto do posto 2. Copacabana. (H 18155) 8

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada inteiramente independente, á rua Santa Clara, 202, Copacabana. Tratar rua Copacabana n. 685. Tel. 7-4556. (H 18152) 8

ALUGA-SE em casa de boa familia, quarto a casal ou solteiro. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Copacabana. (H 18149) 8

ALUGA-SE esplendida casa, com garage e todo conforto, para familias de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 23. Chaves no 21. Tratar na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, 78-80. (H 18145) 8

ALUGA-SE o predio da rua Julio Castilho n. 78, Copacabana. Tratar no mesmo. Tel. 7-1953. (H 17768) 8

ALUGAM-SE 2 salas em casa de casal estrangeiro. Rua Barata Ribeiro n. 399. (H 16752) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (H 17688) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (H 15946) 8

ALUGA-SE, á rua Gustavo Sampaio, 76 (Leme), casa com 3 q. e 2 salas e demais dependencias, com contracto de 5 mezes a 2 annos. Aluguel 460$000. (H 18094) 8

ALUGA-SE o predio da rua 9 de Fevereiro n. 66-A, mobilado ou não; trata-se no mesmo. (H 18005) 8

ALUGA-SE um apartamento no 1º andar do predio n. 664, da rua Copacabana, com quatro peças; chaves na leiteria. (H 18021) 8

ALUGAM-SE, em Copacabana, casas com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo e mais dependencias, em rua transversal a do Barroso. Aluguel modico. Informações teleph. 3-5741. (H 15504) 8

ALUGA-SE um apartamento á rua Bulhões de Carvalho, 122, apartamento n. III. Trata-se na mesma rua n. 124. (H 14847) 8

ALUGA-SE bom salão ou quarto independente em casa de familia, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 834, posto 4. (H 17700) 8

ALUGA-SE modernissima casa á rua Barcellos n. 96, casa IX, mais informações phone 3-2556. (H 15878) 8

ALUGA-SE por 550$, a casa recentemente reformada, com 5 quartos, da rua Hilario Gouvêa, 128, Copacabana. Chaves e tratar, defronte, rua Toneleros n. 194. (H 17314) 8

ALUGA-SE, por preço razoavel, em casa estrangeira, esquina Avenida Atlantica, uma sala de frente, bem mobiliada, para senhor de tratamento; café de manhã. Inform.: rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (H 18101) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado, em casa de familia, com ou sem meia pensão. Prefere-se cavalheiro; rua Constante Ramos n. 108, Posto 4. (H 18067) 8

ALUGA-SE boa casa, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, dois W. C., etc.; rua Bolivar, 153. Chaves, por favor, no n. 146. Trata-se pelo tel. 2-7790, deposito geral, com Silveira. (H 18076) 8

ALUGA-SE bom predio á rua 4 de Setembro, 87. Está aberto. Tratar á rua Copacabana, 746. (H 15958) 8

ALUGA-SE esplendido quarto, mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto; Avenida Atlantica, 480. (H 16000) 8

ALUGA-SE, á rua Leopoldo Miguez, 32, casa III, com 3 q., 2 salas, cozinha, banheiro completo. Chaves no 89, Barão de Ipanema. Aluguel 400$000. (H 15941) 8

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Barata Ribeiro n. 289, com 5 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dispensa, jardim, e bom quintal. Phone 7-3040. (H 17624) 8

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, com pensão e sem mobilia. Tem telephone e logar para automovel. Rua Copacabana, 804. (H 14996) 8

ALUGA-SE quarto para casal, agua corrente, vista para o mar, cozinha allemã, posto 6. Rua Francisco Octaviano n. 11 (fim Av. Atlantica). (H 14987) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, com café de manhã, preço 150$. Gustavo Sampaio, 165, Leme. (H 15919) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (H 14782) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado. Rua Antonio Vieira n. 30, Leme. (H 14827) 8

FAMILIA distincta aluga, mobiliado, com pensão, magnifico quarto com janella para o jardim, á rua Hilario de Gouvêa, 52 — Praça Serzedello. (H 21020) 8

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow, tendo boa sala, 2 quartos, bom banheiro, cozinha, jardim e quintal. Aluguel 330$000 e mais 20$000 de taxas. Rua Visconde de Pirajá, 367. Póde ser visto a qualquer hora. Telephone 6-1683. (H 17708) 8

NO Palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento com amplas accommodações, proprio para familia de tratamento. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13, loja. Phone 3-2748. (H 17541) 8

NICE large Room to let good food English Home Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2342. (H 17788) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Posto 4. Quartos bem mobilados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1678. (H 17605) 8

PRECISA-SE casa mobilada por dois mezes, em Copacabana, para pequena familia. Telephonar 7—2539, á rua Xavier da Silveira, 106. (H 18113) 8

REFINED gentleman finds well furnished independent room, with or without garage, with or without board, in house of private family; rua Raymundo Corrêa, 43, Copacabana, near Posto 4. (H 15944) 8

Estacio

ALUGA-SE a loja do predio á rua Machado Coelho n. 71. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17593) 9

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Carlos n. 73, com 2 s., 5 q., dispensa, banheiro, cozinha e fogão a gaz, area descoberta, etc. Chave no 2º andar. (H 19028) 9

ALUGA-SE a casa da rua de São Carlos n. 112, por 260$000. (H 15993) 9

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62, completamente reformada, duas salas, 2 quartos e mais dependencias, installação nova de banho e de fogão a gaz; as chaves na casa I. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 17781) 9

Flamengo

ALUGAM-SE esplendidos quartos com agua corrente, telephone e todo conforto, pensão de 1ª ordem, preços modicos, recentemente inaugurada, á rua das Laranjeiras n. 49. Fornece-se tambem pensão á mesa e a domicilio. (H 18190) 10

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, mobilados, com agua corrente; praia do Flamengo, 12. (H 15761) 10

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com agua corrente, pensão de 1ª ordem; Machado de Assis, 26. Telephone 5-1857. (H 15760) 10

ALUGA-SE, esplendida sala mobilada em apartamento sittuado no melhor ponto de Flamengo. Tel. 5-0373. (H 18012) 10

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Machado de Assis n. 12, completamente reformado. (H 14979) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos mobiliados, com café, em casa de familia; rua B. do Flamengo, 16. (H 15915) 10

FLAMENGO — Aluga-se com pensão, sala e quarto mobiliado, cozinha de 1ª, casa estrangeira. Paysandú, 22. (H 19029) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobilados, agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (H 17796) 10

FLAMENGO. English couple (No children) have in their flat a couple of furnished rooms to let to Single Gentlemen. Cool & conveniently situated. English breakfast, and plenty of good home food. Telephone. Apply Almirante Tamandaré, 77. Apartment 8. (H 15809) 10

PRAIA DO FLAMENGO 10 — Aluga-se optima sala de frente com agua corrente. Linda vista. Tem mais um quarto. Para familias ou cavalheiros. (H 17702) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel predio á rua 12 de Maio, 199, casa I. Chaves na mesma rua n. 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 15820) 11

Ipanema

ALUGA-SE lindo bungalow, novo, com ou sem moveis, com grande jardim e quintal, para pequena familia de tratamento; rua Barão da Torre n. 511 (penultima casa). (H 18040) 12

ALUGA-SE por 500$, um bungalow, tem garage; rua Visconde Pirajá, 531. (H 15940) 12

ALUGA-SE bom aposento frente, casa nova bonita. Rua Barão da Torre n. 132, Ipanema, junto praça G. Osorio. (H 15797) 12

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá n. 264, Ipanema. Pode ser vista a qualquer hora. Trata-se na Casa Bella Aurora. Cattete, 78 e 80. (H 14994) 12

ALUGAM-SE casas novas, sala, dois quartos, banho e aquecedor, cozinha, quintal, a 300$ e 325$. R. Visconde de Pirajá, 509-A. Podem ser vistas a qualquer hora. Trata-se de 9 ás 11. (H 15960) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 150$ o bom predio com grande terreno, á rua Atma [illegible], 188; as chaves no n. 194, Jacarépaguá. (H 18176) 13

Jardim Botanico

ALUGAM-SE lojas, recentemente construidas, junto ao n. 12 da rua Jardim Botanico, onde se informa. (H 15503) 14

ALUGA-SE casa de dois quartos, 2 salas e mais dependencias. Jardim Botanico, 621, com Mme. Pereira. (H 17423) 14

Lapa

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Visconde Maranguape n. 13, sob. Phone 2-8021. (H 15914) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala a casal ou rapazes de trato. Fino passadio e magnifico jardim, para creanças. Laranjeiras n. 21. (H 17467) 16

APOSENTOS amplos, arejados, aluga-se em casa centro de grande jardim, quintal, e garage, no excellente bairro das Laranjeiras. Rua Pereira da Silva n. 128. (H 17637) 16

Leblon

ALUGA-SE por 450$000, casa acabada de construir, a 40 metros da praia. Rua Domingos Moutinho, 15, Leblon. Está aberta. (H 15978) 17

Mangue

ALUGA-SE uma boa casa na avenida da rua Visconde de Itauna n. 111; com dois quartos, etc., tratar com o encarregado Luiz. (H 17523) 18

ALUGA-SE a casa da rua Nabuco de Freitas n. 137, a chave no n. 126. (H 15841) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, á rua Mariz e Barros, 257, em frente á Santa Therezinha, geitosa casa de frente, para uma ou 2 familias, com lindo porão habitavel; entradas independentes e relogios de gaz separados, de 630$000. Chaves no 259, casa 2. (H 21011) 19

ALUGA-SE uma casa á rua Ibituruna n. 124, casa XVII; chaves na casa XVII. Trata-se á rua da Alfandega, 55, com o sr. Waldemar. Teleph. 4-6782. (H 18002) 19

ALUGA-SE Mariz e Barros, 259, em frente á Sta. Therezinha, casa encerada, 2 q., 2 s., banheira e aquecedor por 308$ e taxas, ambiente seleccionado. Chaves na 2. (H 14999) 19

ALUGA-SE predio pequeno 250$ e taxas, fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 20; chaves no 6. Praça da Bandeira. (H 17586) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Capitão Senna n. 21, a mesma acha-se aberta. Aluguel 210$000. (H 15971) 20

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE em conta a boa casa n. 49, da rua do Monte, Livramento, com accommodações bastantes, e entradas independentes. (H 15868) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE 2 commodos, com direito á cozinha, á rua Barão de Petropolis n. 120, c. 11. (H 17480) 22

ALUGA-SE por 350$ o predio da rua Barão de Petropolis n. 83. Tratar com Lomba, á rua Gonçalves Dias, 62, sobrado. (H 14917) 22

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Sampaio Vianna, 71. Tratar directamente com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 317, das 16 ás 18 horas. (H 15969) 22

AVENIDA Paulo Frontin, 48, aluga-se bungalow moderno, quatro quartos, garage, etc. (H 18187) 22

ALUGA-SE predio á r. Barão de Itapagipe, 222, c. XI. Chaves por obsequio na casa V. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57061) 22

ALUGA-SE á rua Aureliano Portugal n. 41, C II, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. (H 16689) 22

ALUGA-SE uma esplendida sala com 4 janellas de frente de rua, em casa de familia; só se aluga a casal sem filhos ou a cavalheiros do commercio; rua Aristides Lobo, n. 150. (H 15982) 22

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis, 83. Aluguel 300$000. Tratar á rua Gonçalves Dias, 62, sobrado. (H 17765) 22

ALUGA-SE por 220$000 o 1º andar da rua Santa Alexandrina, 41, e dois quartos no 2º andar. (H 15979) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto mobilado para solteiro, independente. Rua Marinho, 12. Curvello. (H 18019) 23

ALUGA-SE em Santa Thereza, á rua Augusta n. 16, optima casa, com 5 quartos, 2 salas, garage e jardim; chaves á rua Aurea, 26, tratar, 7 de Setembro, 115. (H 15792) 23

ALUGA-SE uma boa casa na rua Oriente, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro. As chaves estão Oriente, 37. (H 18013) 23

ALUGA-SE á rua Progresso, 47, 49 e 51, lindos predios acabados de construir, com todas as commodidades modernas, lindas vistas, area os melhores do Rio de Janeiro. (H 16688) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma porta para negocio, ponto de 100 réis. Ru aS. Christovão n. 625. (H 15817) 24

ALUGA-SE o predio 533 da rua São Luiz Gonzaga, duas salas, tres quartos, banheiro completo, porão com bandeira e um quarto, pode ser visto a qualquer hora, jardim e quintal. (H 15833) 24

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Sá Freire, 95; bons accommodações, fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Aberto. Tel. 3-2405. (H 15857) 24

ALUGA-SE 280$ o predio da rua Cadete Ulysses Veiga, 50 (antiga rua Caixa d'Agua), S. Christovão. Trata-se ao lado no 50 ou á rua Republica do Parú, 91, loja. (H 17611) 24

ALUGA-SE a parte de baixo do predio na rua Henrique Chaves, 5, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. 150$000. S. Januario. (H 17672) 24

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira de Araujo, 57. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 17591) 24

ALUGAM-SE as seguintes casas á praça dos Lazaros ns. 18 e 22, III, IV, VI, IX, X e XII, sendo: a primeira por 240$ e as demais por 210$. Informações com o sr. Tavares na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 39, loja. (H 17594) 24

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Figueira de Mello, 418. Chaves no 420. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 17587) 24

ALUGA-SE o predio á rua General Bruce n. 16; as chaves estão na fabrica em frente. Trata-se á Av. Rio Branco n. 61. Aluguel 280$000. Tel. Saboia 4-5808. (H 17722) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Jardim Botanico n. 160, com ou sem mobilia, tendo 5 quartos, garage e demais dependencias para creados. Trata-se no mesmo, das 2 ás 6 da tarde. (H 18044) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE por 300$ casa nova com todo o conforto moderno, para pequena familia de trato, á rua Eduardo Raboeira, 42, proximo ao Cinema Real. Tratar phone 8-4974. (Tem entrada para automovel). (H 18219) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Rocha Fragoso n. 45, acabada de ser inteiramente reformada; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, banheira, etc.; proximo a Av. 28 de Setembro, ponto de secção; chave na quitanda proxima. Tratar á Av. Gomes Freire n. 82 (theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (H 17743) 26

ALUGA-SE o predio moderno á rua S. Francisco Xavier n. 686-A, com 3 pavimentos, tendo 3 q., 2 s., garage, quarto creados e demais dependencias. Chaves por favor ao lado. Tratar á rua da Quitanda, 149. (H 15766) 26

ALUGA-SE o predio da rua Teodoro da Silva n. 109. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 17589) 26

ALUGA-SE lindo bungalow novo a pequena familia de trato; á rua Eduardo Ribeiro n. 38. Tel. 5-1019. (H 17474) 26

Tijuca

ALUGAM-SE confortaveis sala e quarto sem moveis com ou sem pensão, a casaes distinctos. Preço 400$. Rua Conde de Bomfim n. 118. (H 17598) 27

ALUGA-SE por 800$ o grande predio de construcção moderna, elegante e esmerado no meio do jardim, proprio para familia de tratamento, da rua Mariz e Barros n. 316. Está aberto. (H 14997) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Felix da Cunha n. 29, com 2 salas, 4 quartos, dispensa, banheiro, etc., tendo fora mais 3 quartos independentes. (H 17601) 27

ALUGA-SE um bungalow, todo conforto, garage, á rua Mario de Alencar, 25. Ver depois das 2 horas. (H 15735) 27

ALUGA-SE por 380$ a casa da rua Pereira Siqueira, 57, com 4 quartos, 2 salas, aquecedor, etc. Chaves na padaria ao lado. Tratar á rua Gen. Camara, 145. Phone 3-5733. (H 18179) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 8. Aluguel 250$ e taxas. Está aberta. (H 17721) 27

ALUGA-SE casa pequena, com 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal, etc.; rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Aluguel 270$000 e taxas. (H 18034) 27

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, um bom quarto com pensão, a uma senhora, á rua Conde de Bomfim, 527. (H 15970) 27

ALUGAM-SE 2 optimos quartos, com ou sem mobilia, ampla casa, todo conforto e respeito; preço modico; ver á rua Haddock Lobo, 41. Phone 2-8667. (H 18059) 27

ALUGAM-SE a um casal, 2 quartos, sala de espera, area coberta, tanque, etc., 225$000 mensal. Ver á rua Haddock Lobo, 41. Phone 2-8667. (H 18059) 27

ALUGA-SE quarto independente em casa de familia a pessoa que trabalhe fora. Haddock Lobo n. 333, c. 8. (H 15805) 27

ALUGA-SE a casa I da rua Pinto Guedes n. 21, em frente, á praça Xavier de Brito, Tijuca; as chaves na rua Uruguay n. 373, armazem. (H 17609) 27

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Neves n. 95, com 5 quartos, banheiro, completo, garage. Trata-se na rua Itacurussá n. 54. (H 14862) 27

ALUGA-SE bom quarto para senhora de respeito, com ou sem pensão, casa de pequena familia confortavel. Rua Sto. Affonso, 15. (Praça Saenz Pena). (H 18171) 27

ALUGAM-SE as casas da rua Carvalho Alvim, 33, casas 12 e 14; tem todo o conforto, moderno, e banho comp. por 240$ e taxas. (H 18181) 27

APOSENTO. Aluga-se esplendido, com optima pensão, em aprazivel residencia de familia conceituada, grande jardim e chacara, magnifico local, á rua Moura Brito n. 42, Tijuca. Trocam-se referencias. (H 17719) 27

ALUGA-SE bungalow, com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro, etc., na rua Conde de Bomfim, 137, casa III. Está aberto e trata-se á rua Acre, 82-1º. (H 17762) 27

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe, 380, tem garage. As chaves na mesma. Tratar á rua Senador Euzebio n. 59. (H 17685) 27

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Pareto n. 20, com todo conforto para familia de tratamento, têm grande quintal, e proximo á praça Saenz Pena. Está aberto. Informações no local. (H 18106) 27

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio na Muda. Centro terreno. Preço modico. Liquidação inventario. Tratar com Gastão. Rua S. Pedro, 24-1º, de 11 ás 2. (H 15640) 27

ALUGA-SE por 180$ a casa V do Becco dos Araujos, 40-A. Trata-se na casa I ou tel. 2-9429. (H 17643) 27

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Piratiny n. 103. Aberta das 11 ás 16,30. Tratar das 19 ás 21 horas, na rua Coronel Cabrita n. 40, S. Januario. (H 15845) 27

ALUGAM-SE optimos quartos, pensão Silva Lobo, rua Mariz e Barros, 200. (H 17628) 27

PEQUENA familia de tratamento aluga sala ou quarto com pensão. Rua Mariz e Barros n. 402. (H 14977) 27

QUARTO, aluga-se sem pensão a casal sem filhos ou senhora só de todo o respeito, em casa de familia, á rua do Mattoso n. 88. (H 17777) 27

RUA da Cascata, 22, Muda, aluga-se. Trata-se Veiga. Rua S. José, 47. (H 15823) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Ribeiro n. 117-A; as chaves no 117. Estação de Bento Ribeiro. Trata-se: rua Assembléa, 9. (H 15948) 29

ALUGA-SE uma casa 2 quartos e 2 salas, á rua 2 de Maio, 174, bonde de Cascadura á porta. Preço 210$000. (H 15814) 29

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, fogão a gaz. Aluguel 220$, taxas 10$, na rua Archias Cordeiro n. 628. Todos os Santos. Tratar Confeitaria Japão, Meyer. (H 15811) 29

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro, chacara, as chaves estão por favor no n. 86 e trata-se na rua Haddock Lobo, 123, com o sr. Alfredo. (H 17452) 29

ALUGA-SE por 500$ casa com grandes accommodações, rua Victor Meirelles n. 68; aberta diariamente. (H 15607) 29

ALUGA-SE o predio da rua Vital, 10, em Quintino Bocayuva, chaves no n. 23; tratar com Ribeiro. Rua Pedro Americo n. 27, Cattete. Phone 5-2314. Aluguel 200$. E' propria para negocio. Tem commodos para familia. (H 14802) 29

ALUGA-SE o predio á rua Paim Pamplona n. 56, 4 q., grande quintal, etc. Aberto. Tel. 3-2405. (H 15858) 29

ALUGA-SE bungalow com todo conforto, 2 q., 2 s., 220$. Rua Jaguary, 32, Jacaré, Riachuelo. (H 18206) 29

ALUGAM-SE por 255$000, casas com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal; rua S. Francisco Xavier, 719. Trata-se lá mesmo, na casa n. I. Bonds e omnibus á porta. (H 21003) 29

ALUGA-SE confortavel casa por 280$ e taxas á rua Hermengarda, 83, junto á estação do Meyer, com 3 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno e todos requisitos hygienicos. Chaves no botequim proximo. (H 18214) 29

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de todo respeito, a um senhor ou a um casal, sem filhos. Rua S. Francisco Xavier, 971, casa I. (H 17807) 29

ALUGA-SE casa com 4 quartos, e demais dependencias, para familia de tratamento, entrada para automovel. Rua S. Paulo, 63, estação de Riachuelo. (H 19027) 29

ALUGA-SE 500$ casa á rua Victor Meirelles n. 68, reformada, possuindo optimas accommodações e grande chacara. Aberta das 14 ás 16. (H 19009) 29

ALUGA-SE uma casa de 2 pavimentos, com amplas accommodações. Rua Dias da Cruz, 326, inf. 8-1506. (H 16717) 29

ALUGA-SE a casa da rua Adelaide n. 24, com 2 q., 2 s., e mais pertences. Aluguel 150$. Bonde Cascadura. (H 18016) 29

ALUGA-SE a loja da praça Avahy, 39, estação do Meyer. Caxambu. (H 18007) 29

ALUGA-SE a casa typo bungalow da rua Gustavo Gama n. 21, proximo á rua Galdino Pimentel, Meyer; bonde de Piedade e auto-omnibus; tem 4 quartos, sendo um externo, 2 salas, quarto completo de banho, copa, dispensa e cozinha com fogão a gaz, quintal com entrada para automovel. Está aberta diariamente. (H 18066) 29

ALUGA-SE um predio novo á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (H 18186) 29

ALUGA-SE bom predio, construcção moderna com excellente sobrado, para moradia e esplendido armazem para bar, restaurante, salão de bilhares, leiteria, etc., no melhor ponto da estação do Engenho de Dentro em frente as escadas da mesma, sita Avenida Amaro Cavalcanti n. 619, trata-se na Confeitaria Engenho de Dentro, com o sr. Manoel Soares. Telephone 9-2490. (H 18160) 29

ALUGA-SE esplendida casa, para familias de tratamento, á rua 24 de Maio n. 105, casa 6. Está aberta. Tratar na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete n. 78-80. (H 18146) 29

ALUGA-SE por 250$ mensaes incluindo as taxas predio para familia de tratamento, á rua Joaquim Tavera (antiga Alvaro) n. 51. E. Novo. (H 17112) 29

ALUGA-SE a casa da rua Guineza n. 88, Engenho de Dentro; 4 quartos, 2 salas, varanda, fogão a gaz, jardim, bom quintal. Aluguel 280$000. (H 18107) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE ou vende-se a prestações modicas, o predio novo sito á rua Noemia Nunes, 261, Olaria; serve para negocio e familia. Informações, Lyrio, Janot & Cia., rua Alfandega n. 55, loja. (H 18031) 30

Suburbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE bom escriptorio na rua 1º de Março n. 7 preço 140$000. (H 18239) 31

LINHA AUXILIAR — Aluga-se casa nova e um barracão, rua B. 16, Inhauma. (H 19016) 31

Nictheroy

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 413, completamente reformado, com optimos dormitorios, chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 15822) 33

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Coronel Moreira Cesar n. 123, a boa casa com 4 quartos, 2 salas, etc., com appart. no jardim com mais 3 quartos indep. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (H 15983) 33

ALUGA-SE o predio e grande chacara da rua Gavião Peixoto n. 87, em Nictheroy, proximo á praia de Icarahy. (H 17633) 33

PRAIA Icarahy, 491 — Aluga-se uma sala de frente, com varanda; dá-se pensão a domicilio. Telephone 733. (H 15804) 33

Ilhas

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se a confortavel casa da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá; trata-se na Av. Paulo de Frontin, 577. (H 15965) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

BUNGALOW — Junto ao mar, á rua Baptista das Neves, 75 — Leblon, vende-se com 2 salas, 5 quartos, varanda, etc. Tem garage e pequeno quintal. Preço 75 contos; facilita-se metade. Tratar com o dono, rua Uruguayana n. 41, sobrado. (H 18154) 91

CASAS A PRESTAÇÕES desde 45$000 por mez, de pedra, tijolo e telha, terreno de 10 x 40, agua e luz, a 50 minutos do Rio e passagens de 300 réis de ida e volta. Com o Sr. Bastos, no escriptorio junto á estação de Villa Rosaly, E. F. Rio d'Ouro, das 8 ás 17 horas. (H 18207) 91

CASA — Grajahu' — Rua Araxá, dois pavimentos. Arturo Suarez B. Aires 198-1º. Telephone 4—6771. (H 17757) 91

CASA PEQUENA ou barracão, compra-se até 5 contos. Suburbios da Leopoldina. Informações na rua K 21, Penha. (H 19021) 91

COMPRA-SE uma casa em centro de terreno, com duas salas, quatro quartos, garage, etc., de preferencia em Copacabana, Botafogo ou adjacencias, até 50 contos, sendo parte á vista e parte por prazo a combinar. Offertas a A. Basbaum — Hotel Astoria — Não se acceita intermediarios. (H 18141) 91

CASA NOVA NA URCA — Vende-se, acabada agora de construir. Quatro quartos, optimo quarto de banho, 3 salas (visitas, jantar e almoço), installações sanitarias para creados, jardim, abrigo para automovel — Linda vista para a bahia, a dois passos do omnibus. Rua Octavio Corrêa, 89 — (Saltar duas ruas antes do ponto dos omnibus) — Preço 70:000$000, podendo-se facilitar o pagamento. Tratar directamente com o proprietario: Dr. Ramalho, rua S. Clemente, 141; tel. 6—1827, ou no Edificio d'"O Jornal", 5º andar, sala 132 — Telephone 2—7560 (das 15 ás 18 horas). (H 17735) 91

IPANEMA — 23 contos. Pequeno predio acabado de construir. Rua Nascimento Silva, 91, pegado ao 79. (H 18158) 91

RAMOS. Vende-s por 8:000$ um terreno de 11 x 61,20, na rua Nova Sião, entre os ns. 93 e 113. Tratar com Pereira, largo de S. Francisco, 18, chapelaria. (T 18177) 91

SITIO — Vende-se na cidade de Vassouras, com 10 alq., casa aguada e 15 cabeças, por 32 contos; com Mario, rua do Uruguay, 330, casa 4. (H 15956) 91

SITIO. Vende-se em Paulo de Frontin, com todo o conforto, construcção moderna, agua encanada, luz electrica. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Santa Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira (Parada de Mendes). (H 18110) 91

TERRENO, 10 x 34, vende-se rua Borda do Matto, em frente á Avenida Caravellas, Grajahú. Preço 13 contos. Tel. 8-3112. (H 14774) 91

TERRENO. Vende-se de esquina todo ou lotes de 8 contos, á vista ou a prazo, murados, com bondes e omnibus na porta na rua Dr. Garnier, junto ao n. 87. Informações 2-6888. (H 19036) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se um á rua Redemptor, entre Maria Quiteria e Garcia d'Avila, medindo 9-21. Preço de pechincha, 13 contos, á vista. Tratar com Henrique á rua Alfandega, 105, 1º, fundos. (H 17679) 91

VENDE-SE em Copacabana um palacete proximo ao posto 2, com 6 quartos, 2 salas e garage; póde ser visto depois das 2 horas; para informações 7—3827. (H 17680) 91

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, W. C., etc., mais um quarto, banheiro e W. C. para creados, bom quintal e jardim. Preço minimo 60:000$000. Junto ao mesmo vende-se tambem um terreno para chacara ou para construir. Ver e tratar com a proprietaria, rua Barão de Mesquita n. 425. (H 16742) 91

VENDE-SE um terreno á rua Acarahy, no Leblon, de 10 x 30. Tel. 8—0400, até meio-dia. (H 18159) 91

VENDE-SE na rua Doze de Maio, Gavea, em frente ao Jockey-Club, um lote de terreno com 38 metros de frente para duas ruas, servindo para trens bons predios, a 1:000$ cada metro de frente. Phone 7—1135. (H 17420) 91

VENDE-SE á rua Desembargador Izidro, proximo á P. Saenz Pena, lote de terreno de 9 x 16, bonde á porta, por 9:000$ em 60 prestações mensaes de 150$, sem juros, podendo construir immediatamente. Tel. 7—0631 (só até meio-dia). (H 15961) 91

VENDE-SE — Espolio — Cesar venderá em leilão sexta-feira, 3 de junho, ás 4 1|2 horas da tarde, superior predio á rua do Senado n. 108. (H 18025) 91

VENDE-SE uma boa casa nova, muito barato, em Madureira, dois quartos, uma sala e todo o conforto, e facilita-se; está alugada, bom terreno, 40 metros distante da conducção. Á Estrada Marechal Rangel n. 835 casa 3, Vaz Lobo, ponto de 100 réis; para tratar á rua da Assumpção n. 40, casa 1, Botafogo. (H 16729) 91

VENDE-SE, cu troca-se por casa ou terreno, bom sitio em S. Gonçalo, com cerca de 120.000 m2., plantado em laranjeiras e abacaxis, com quatro casas para empregados e uma, regular, para moradia, com luz electrica. Para informações com Teixeira Coelho, telephone 2—9735. (H 16732) 91

VENDEM-SE os lotes de terrenos ns. 453 e 455, Roldão Gonçalves, estação de Nilopolis, E. do Rio. Lote 238 da rua Coronel França Leite, lotes ns. 214 e 216 da rua Ignacio Serra, medindo cada lote 12m,50 por 50 de extensão; serão vendidos em leilão sexta-feira, 3 de junho, ás 4 horas da tarde, no armazem do leiloeiro CESAR, á rua S. José, 63, Espolio de João Bapista Gomes de Amorim. (H 17557) 91

VENDE-SE pequena casa de electricidade ou acceita-se socio; telephonar Sr. Affonso, 5—3427. (H 18129) 91

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz 56, E. Novo. Informações com o Dr. Balthazar da Silveira, rua 7 de Setembro, 34, das 3 ás 5 hs e á rua Uruguayana, 116, com João Lage. (H 19020) 91

VENDEM-SE 4 casa juntas ou separadas, rendendo 610$000. Preço 56 contos, 25 á vista e o restante em prestações. Rua Daniel Carneiro 168, com Albertino. E. de Dentro. (H 19003) 91

VENDE-SE um magnifico predio acabado de construir com dois pavimentos, 6 quartos e 3 salas, copa e cosinha, garage com sobrado, installação completa, á rua Farias Brito, 48, Andarahy, Praça Verdun. (H 19014) 91

VENDEM-SE dois terrenos na Avenida da Luzitania, esq. da rua Coimbra, Circular da Penha, 8 x 38 cada um. Preço de occasião; trata-se á rua Uruguayana, 146. (H 17627) 91

VENDE-SE um terreno na rua Paula Brito n. 209, Andarahy, 10 x 46. Preço de occasião; trata-se á rua Uruguayana, 146. (H 17626) 91

VENDE-SE a preço de occasião magnifico lote de terreno na travessa Magalhães Castro; trata-se no n. 15 da mesma travessa. (H 18143) 91

VENDE-SE uma casa a prestação de cem mil réis, rendendo noventa, estação Villa Rosali; trata-se á rua Luiz de Camões, 57. (H 15806) 91

VENDE-SE excellente predio á rua Professor Gabizo, 277. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar 8—5280. (H 18045) 91

VENDEM-SE, na rua Oriente, dois predios; trata-se Oriente, 37, com o proprietario. (H 15866) 91

Creados

OFFERECE-SE um rapaz de 20 annos para qualquer serviço, de boa conducta. Rua Marquez de S. Vicente, 465, Gavea. (H 19035) 53

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma perfeita arrumadeira com grande pratica de hotel ou pensão de movimento. E' favor procurar á rua Bambina, 55, entrada pelo 53. (H 18130) 54

COPEIRO de estylo, estrangeiro, offerece-se para *service de table*, com boas referencias. Cartas para "Serieux, na portaria deste jornal, caixa 32. (H 17683) 54

Achados e perdidos

EXTRAVIOU-SE a cautela do Monte Soccorro da Caixa Economica n. 195.940. (H 18188) 61

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 276.726, desta casa. (H 15852) 61

PERDEU-SE a caderneta n. 502.236 da Caixa Economica. (H 15933) 61

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Economica, n. 210.140. (H 18010) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica numero 525.975. (H 18161) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro numero 55.891. (H 17737) 61

Animaes

FOX-TERRIER — Vende-se barato, 2 legitimas, motivo de viagem. — Phone 7-1535. (H 19007) 63

Chiromantes

TENHA FÉ'. Trabalhos fortissimos. Só attende por carta, sigillo absoluto. Correspondencia de qualquer parte do paiz. Mande enveloppe sellado para a resposta ao sr. Prof. Argos, estação de São Matheus, Estado do Rio. (H 19008) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão 383. Teleph. 8-5414. (H 17669) 69

CHIROMANTE — Mme. Joanna, continua a receber a sua distincta clientella; consulta sobre qualquer sentido; consultas 3$000; á rua 24 de Maio n. 74, estação do Rocha, bondes á porta, Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (H 15938) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 18215) 69

Correspondencia

M. N.

Estranhei tua falta dia 1. Surprehende-me teu silencio. (H 19015) 70

U. L.

Respondi sua ultima carta communicando minha partida a São Paulo esperando que mandasse um mensageiro buscal-a. Tenho tambem carta aguardando me mande dizer para onde deve envial-a. Saudades — Queta. (H 19045) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H. 10900) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (H 19005) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 19005) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida; sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro, 22-1º, das 10 ás 17 horas. (H 17720) 73

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um por motivo de retirada. Rua Barbosa da Silva n. 72 — Riachuelo. (H 15974) 75

PIANO — Vende-se um de cauda, Pleyel, preço de occasião; para ver e tratar na rua João Pessôa n. 241, em frente á estação de Nilopolis. (H 18153) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2—5437. (H 14982) 75

VENDE-SE por 1:500$ um novo e superior apparelho de radio, de custo de 3:500$000. Rua Mariz e Barros, 391, loja. (H 18229) 75

PIANO. Vende-se um por preço baratissimo. Travessa Alice Figueiredo, 234, Riachuelo. (H 15974) 75

Ouro e joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade; rua Gonçalves Dias n 37. Phone 2-0994. (H 16044) 76

Machinas diversas

MACHINAS de costuras novas vendem-se de qualquer marca, a prestações de 30$ mensaes, na rua 24 de Maio, 577. Attende a domicilio. Teleph. 9-1402. (H 18112) 78

Modas e bordados

ENSINA-SE bordados, crochet e tricot. Visconde de Pirajá, 415. Tel. 7—4198. (H 15803) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos, dá diplomas. Côrta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 17769) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma enceradeira Electro-Lux (400$). 1 Victor portatil, com discos (250$), 1 cadeira de balanço (50$), tudo quasi novo, á rua Fernando Osorio, 11-A, transversal a Marquez de Abrantes. (H 17673) 83

FAMILIA que se retira para o interior vende os moveis de quartos e sala de jantar, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Bento Lisboa, 71, sobrado. (H 17729) 83

VENDE-SE mobilia de quarto de casal, antiga, de qualidade superior. Preço modico. Rua Garibaldi, 49, M. da Tijuca. (H 19011) 83

VENDE-SE optima mobilia de sala de jantar, estylo colonial, com pouco uso, com cadeiras estofadas, preço de occasião, réis 1:200$. Vêr e tratar á r. Barão de Itapagipe, 52-A, casa II. (H 19017) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 15972) 84

PARTEIRA, Mme. PALMYRA, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (H 18060) 84

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (H 15512) 87

INGLEZ, ALLEMÃO — Aulas theorico-praticas, preços modicos. Avenida Rio Branco 117, sala 208. (H 18254) 87

BELLAS-ARTES e Mathematica — Prof. A. Mattos, eng. architecto; rua dos Araujos, 22. (H 18131) 87

DACTYLOGRAPHIA, Steno, Linguas, Curso Commercial; Escola Royal, ruas Carioca 40, Archias Cordeiro, 198. (H 18223) 87

DAME française enseigne son idiome avec méthode facile et rapide — Renseignements — Phone 7—4398. (H 18038) 87

EXAMES, concursos, etc. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco, 23, sala 7. Tel. 3-1011. (H 15931) 87

EX-PROFESSOR da Escola Berlitz lecciona Inglez por preço modico. Rua Julio de Castilho, 86, Copacabana. (H 17710) 87

INGLEZA ensina seu idioma. Largo do Machado, 21, sala 822. — Tel. 5—1684. (H 15913) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2—8555. (H 18023) 87

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez e francez. Lições particulares em casa e domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Mme. Sophia. Tel. 5-1066; rua Benjamin Constant n. 105, Gloria. (H 18015) 87

PRECISA-SE ensinar piano e francez a 30$000 mensaes; rua Maria Amalia, 124. (H 16750) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107 — Escola Urania. (H 15925) 87

DACTYLOGRAPHIA — Inglês, Francês, Tachygraphia. E. Mercantil. Curso Commercial completo. 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (15924) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez. E. Mercantil. Portuguez, Arithmetica e Caligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 19033) 87

Vendas diversas

VENDE-SE DOIS CARTAZES para annuncios, collocados ao longo da E. F. C. B. e Leopoldina, no melhor ponto de cruzamentos com ruas. Trata-se com o proprietario, á rua do Carmo, 17. Tel. 3—0072. (H 18054) 89

VENDA de occasião de um cofre "Minerva" de 0,50 x 0,50 x 1,30 m., um dormitorio moderno e diversos; á rua Collina 105, proximo ao canto da rua Haddock Lobo, com Aristides Lobo. (H 18022) 89

MICROSCOPIO. Vende-se Reichert, novo ultimo modelo de particular, recemchegado da Europa, de preço 2:200$ por 1:500$. Trata-se á rua da Assembléa, 71, loja (Oscar). (H 18185) 89

BILHAR — Vende-se um completo, quasi novo, panno novo, baratissimo. Facilita-se o pagamento. Informações com Sady, Av. Rio Branco, 9, sala 231. Tel. 3—1472. (H 17786) 89

VENDE-SE um Bilhar completo, 12 tacos, bolas de marfim, etc., por 550$000; tratar rua General Severiano n. 156. (H 17699) 89

Medicos e pharmaceuticos

CALCULOS BILIARES Tratamento sem operação **Dr. Mario Pontes de Miranda** R. DO PASSEIO 70 - Tel. 2-4010 (H. 18122) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (H 21008) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhêas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 0-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 hs. (H 14465) 80

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ** todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (H 15730) 80

GONORRHÉA aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO -- Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (54955) 80

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (54929) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54903) 80

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.68.37	$ 3.68.2[illegible]
Genova á vista por £	L. 71.78	L. 71.75
Madrid á vista por £	P. 44.68	P. 44.75
Paris á vista por £	F. 93.28	F. 93.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 15.58	M. 15.60
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.09	Fl. 9.08
Berne á vista por £	F. 18.80	F. 18.78
Bruxellas á vista por £	B. 26.33	B. 26.31
LONDRES, 2. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.68.50	$ 3.68.2[illegible]
Genova á vista por £	L. 71.75	L. 71.75
Madrid á vista por £	P. 44.62	P. 44.75
Paris á vista por £	F. 93.37	F. 93.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 15.60	M. 15.60
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.08
Berne á vista por £	F. 18.78	F. 18.78
Bruxellas á vista por £	B. 26.35	B. 26.31
LONDRES, 2. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.08
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.45
Oslo á vista por £	Kr. 20.06	Kr. 20.06
Copenhague á vista por £	Kr. 18.30	Kr. 18.28
NOVA YORK, 1. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.68.75	$ 3.69.00
Paris, tel., por F.	c 3.94.87	c 3.95.00
Genova, tel., por L.	c 5.13.50	c 5.13.50
Madrid, tel., por P.	c 8.25	c 8.25
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.55	c 40.58
Berne, tel., por F.	c 19.59	c 19.59
Bruxellas, tel., por B.	c 14.00	c 13.98
Berlim, tel., por M.	c 23.61	c 23.[illegible]
NOVA YORK, 2. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £	c 3.68.62	$ 3.68.75
Paris, tel., por F.	c 3.94.87	c 3.94.87
Genova, tel., por L.	c 5.13.50	c 5.13.50
Madrid, tel., por P.	c 8.26	c 8.25
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.55	c 40.55
Berne, tel., por F.	c 19.59	c 19.59
Bruxellas, tel., por B.	c 13.98	c 14.00
Berlim, tel., por M.	c 23.61	c 23.61
PARIS, 2. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
PARIS s/Londres á vista por £	F. 93.34	F. 93.30
Italia á vista por 100 L.	F. 130.00	F. 130.00
Nova York á vista por $	F. 25.32	F. 25.32
BUENOS AIRES, 2. Fechamento.	**Hoje**	**Anterior**
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 37 15|16	d 37 13|16
T/compra	d 38 3|16	d 38 5|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 31	d 31
T/compra	c 31 1|4	d 31 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia.	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	1 % 7/8 %	1 % 7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 26.35	F. 26.31
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 72.06
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.62	P. 44.75
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 77.20
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	74.0.0	74.0.0
Novo Funding, 1914	52.0.0	52.0.0
Conversão, 1910, 4 %	13.15.0	13.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10.0	103.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 8 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd.	0.3.9	0.2.6
Bank of London & South America, Ltd.	2.12.6	2.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.6	0.2.0
Cables w Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15.0	7.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.2.3	0.2.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	63.0.0	63.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.7.3	2.7.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.0.6	1.0.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	92.10.0	94.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	79.0.0	79.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1927/47	101.15.0	101.12.6
Consols, 2 ½ %	63.10.0	63.15.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Especial para o "Correio da Manhã" em combinação com a EXPRINTER
AVENIDA RIO BRANCO, 57

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
....	Campos Salles	4.000	5	6
Southampton	Almanzora	15.000	6	6
Hamburgo	Gen. Artigas	12.000	9	9
Liverpool	Deseado	11.000	9	9
Havre	Eubée	11.000	11	11
Londres	Avila Star	13.000	13	13
Londres	H. Patriot	14.000	13	13
Genova	Conte Verde	15.000	13	13
Hamburgo	Cuyabá	4.000	15	—
Bremen	Cap. Norte	14.000	18	18
Southampton	Alcantara	22.000	19	19

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Jamaique	11.000	3	3
Leixões	Nyassa	12.000	4	4
Barcelona	Argentina	9.000	5	5
Hamburgo	Aldra	9.000	—	6
Trieste	M. Washington	9.000	6	6
Londres	High. Princess	13.000	7	7
Londres	Almeda Star	13.000	7	7
Hamburgo	Monte Olivia	10.000	8	8
Havre	Formose	11.000	10	10
Genova	Duilio	22.000	11	11
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	14	14
Finlandia	Mercator	8.000	—	14
Genova	Florida	12.000	15	15
Hamburgo	Bagé	8.000	—	15
Antuerpia	Pionier	7.000	17	17
Southampton	Almanzora	15.000	19	19

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	North. Prince	10.000	2	2
Nova York	Ayuruoca	5.000	9	—
Nova York	Eastern Prince	10.000	16	16

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	4	4
Arica	Condor	4.000	—	5
Japão	Arabia Maru	8.000	8	8
N. Orleans	Atalaia	8.000	—	13
Nova York	Nort. Prince	10.000	18	18

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Jupiter	3
Iguape	Pirahy	3
P. Alegre	Itaberá	3
Porto Alegre	Itaperuna	4
Porto Alegre	Capivary	4
S. Francisco	Etha	4
P. Alegre	Itassucê	5
Santos	Bagé	5
Porto Alegre	Cte. Alcidio	8
Laguna	Carl Hoepck	9
Porto Alegre	Itapoan	11
Iguape	Pirahy	18

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Portugal	3
Manáos	Almirante Jaceguay	5
Bahia	Alice	6
Amarração	Itaguassu'	8
Macaió	Maria Luisa	8
S. Matheus	S. Matheus	8
Cabedello	Itapuhy	8
Tutoya	Taquary	10
Penedo	Murtinho	14
Tutoya	Tutoya	15
Penedo	Itaquera	19

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
São Paulo	A. Militar	2	3
Porto Alegre	Condor	—	3
Estados Unidos	Panair	3	4
Europa	Aeropostale	4	4
Chile	Aeropostale	4	4
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	4	5
Porto Alegre	Condor	5	6
São Paulo	A. Militar	7	8
Buenos Aires	Panair	8	9
....	Condor	8	—
Natal	Condor	9	9
São Paulo	A. Militar	9	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Aeropostale	11	11

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Chile	Aeropostale	11	11
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	11	12
Porto Alegre	Condor	12	13
São Paulo	A. Militar	14	15
Buenos Aires	Panair	15	16
....	Condor	15	—
Natal	Condor	15	16
São Paulo	A. Militar	16	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Aeropostale	18	18
Chile	Aeropostale	18	18
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20

CAFE'

NOVA YORK, 2. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	6.53	6.58
Café para entrega em setembro	6.45	6.48
Café para entrega em dezembro	6.34	6.39
Café para entrega em março	6.36	6.41
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	6.53	6.58
Café para entrega em setembro	6.44	6.48
Café para entrega em dezembro	6.34	6.39
Café para entrega em março	6.36	6.41
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

HAVRE, 2. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	246 ¼	248 ¼
Café para entrega em setembro	244 ½	246 ¼
Café para entrega em dezembro	241	243 ¼
Café para entrega em março	238 ½	241 ¼
Vendas	2.000	4.000
Mercado	Ap. Est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 á 2 3\|4 francos.

HAVRE, 2. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	245	248 ¼
Café para entrega em setembro	244	246 ¼
Café para entrega em dezembro	240	243 ¼
Café para entrega em março	237 ½	241 ¼
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3\|4 á 3 3\|4 francos.

LONDRES, 2. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	51/3	51/3

JUNDIAHY, 1.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 2. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|4 ½	4|4 ½
Assucar para entrega em agosto	4|6 ¼	4|6 ½
Assucar para entrega em outubro	4|7 ½	4|7 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4|9 ¾	4|10 ¼

NOVA YORK, 1. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.61	0.60
Assucar para entrega em setembro	0.68	0.66
Assucar para entrega em dezembro	0.75	0.73
Assucar para entrega em março	0.80	0.79

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.61	0.61
Assucar para entrega em setembro	0.67	0.68
Assucar para entrega em dezembro	0.75	0.75
Assucar para entrega em março	0.80	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Calmo
Pernambuco Fair	4.18	4.27
Maceió Fair	4.18	4.27
American Fully Middling	4.08	4.17
American Futures, para julho	3.82	3.89
American Futures, para outubro	3.84	3.91
American Futures, para janeiro	3.90	3.91
American Futures, para março	3.97	4.03

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 2. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	3.76	3.89
American Futures, para outubro	3.79	3.91
American Futures, para janeiro	3.85	3.97
American Futures, para março	3.91	4.03

Mercado: affrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 1. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.05	5.30
American Futures, para julho	5.00	5.23
American Futures, para outubro	5.26	5.48
American Futures, para janeiro	5.45	5.71
American Futures, para março	5.62	5.86

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 26 pontos.

NOVA YORK, 2. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.07	5.00
American Futures, para outubro	5.33	5.26
American Futures, para janeiro	5.53	5.45
American Futures, para março	5.69	5.62

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo, devido ás condições technicas.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de junho. Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em junho	6.99	6.94
Para entrega em julho	7.17	7.17
Para entrega em agosto	7.2[illegible]	7.23
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.30
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em julho	55,62	57,37
Para entrega em setembro	57,87	59,12

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	208
Vitellos	15
Porcos	1

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Porcos	2$600

NO MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem:

Bois	175
Vitellos	18
Porcos	5

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico "Anglo":

Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Porcos	2$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York (directo), vapor inglez "Northern Prince".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Principessa Giovanna".
De Belém e escalas, vapor nacional "João Alfredo".
De Santos e escalas, vapor nacional "Lages".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

[illegible] DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
Para Varsovia e escalas, vapor norueguez "Höyanger".
Para Santos, vapor portuguez "Nyassa".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Principessa Giovanna".

MOVIMENTO DO CAFE' DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1932

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS: Leopoldina	Maritima	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Fluminense — Rio	Armazens autorizados	EMBARQUES: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Conselho Nacional do Café	EXISTENCIAS: 1931	1932
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	11.120	12$700	Firme	4.690	4.594	983	3.910	500	3.550	250	3.210	125	—	875	—	120	1.000	979	176.209	217.301
3.	13.647	12$700	Firme	5.205	3.930	1.090	4.086	500	3.070	730	—	625	—	—	—	380	500	1.694	176.209	232.713
4.	12.040	12$700	Firme	4.880	4.416	950	4.004	492	3.800	—	5.825	—	—	—	—	—	500	3.053	170.223	244.936
5.	10.414	12$700	Firme	6.193	2.713	1.074	4.000	508	3.217	583	4.300	2.825	2.250	—	—	500	500	2.717	179.339	247.079
6.	10.396	12$700	Sustentado	4.830	2.758	983	4.002	500	3.800	—	1.275	2.526	200	—	—	130	500	1.041	188.615	258.280
7.	9.185	12$700	Firme	4.732	2.499	999	4.014	500	2.084	1.716	6.125	—	—	—	—	766	500	1.541	193.075	265.892
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	11.548	12$700	Sustentado	6.367	1.020	1.033	4.005	490	2.879	921	8.800	1.388	—	—	—	420	1.000	2.355	185.326	268.644
10.	12.272	12$700	Sustentado	6.256	1.542	1.000	4.012	510	3.800	—	12.344	5.263	—	1.944	125	—	500	1.109	173.884	264.479
11.	15.772	12$700	Sustentado	6.256	2.791	1.081	3.933	1.081	2.222	2.578	—	—	—	12.285	—	104	500	1.341	173.884	268.609
12.	10.633	12$700	Sustentado	6.257	2.996	1.065	4.058	500	3.800	—	1.825	2.485	2.340	810	—	250	500	1.711	177.786	277.364
13.	12.898	12$700	Sustentado	6.209	3.089	1.060	4.014	500	3.800	—	24.475	20.593	—	400	—	550	500	1.913	156.982	247.695
14.	7.247	12$700	Sustentado	6.255	3.099	1.022	4.000	500	2.919	881	6.270	6.288	1.350	125	—	—	500	832	161.755	251.006
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	6.794	12$700	Calmo	6.163	2.972	997	4.001	500	2.436	1.364	22.500	23.869	—	—	—	—	1.000	1.078	153.706	220.941
17.	7.957	12$700	Calmo	6.215	3.041	1.008	4.004	500	3.800	—	—	662	—	—	—	875	500	2.506	177.831	234.966
18.	9.129	12$600	Calmo	6.226	3.009	998	4.007	500	3.343	457	4.047	3.250	—	—	—	—	500	1.589	193.104	244.120
19.	11.501	12$500	Estavel	6.271	3.049	1.013	4.253	500	3.458	4.595	500	—	611	—	—	197	500	2.331	208.543	258.867
20.	9.518	12$500	Calmo	6.264	3.019	1.000	3.816	500	2.683	1.117	4.721	—	—	100	—	505	500	1.890	227.269	269.550
21.	9.184	12$500	Calmo	6.238	3.087	1.046	27.341	499	2.781	1.019	3.400	2.491	9.493	—	—	—	500	959	236.792	294.706
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	7.204	12$500	Calmo	6.274	2.981	1.000	4.002	500	2.682	1.118	11.350	—	2.150	—	—	625	1.000	842	301.952	297.296
24.	9.020	12$500	Calmo	6.210	3.005	501	12.387	501	3.125	675	—	13.802	—	500	251	170	500	571	243.339	308.416
25.	7.594	12$400	Calmo	6.260	3.044	1.060	4.949	500	3.800	—	4.550	2.000	—	—	—	820	500	1.894	235.343	318.175
26.	8.414	12$400	Calmo	6.246	3.044	1.010	4.150	500	3.800	—	7.154	8.209	—	—	—	375	500	3.033	255.179	317.654
27.	7.362	12$300	Calmo	6.195	3.009	1.000	9.480	800	2.560	940	5.500	250	—	—	—	1.785	500	861	266.594	332.742
28.	4.983	12$300	Calmo	6.202	3.023	1.000	4.311	1.000	1.861	1.639	10.521	3.226	1.900	113	—	50	500	1.312	268.198	334.156
29.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.	9.076	12$200	Calmo	6.302	3.011	1.043	4.103	800	2.760	540	9.200	14.708	—	12.330	—	1.240	1.000	750	263.738	313.487
31.	6.902	12$200	Calmo	6.277	2.833	1.000	10.986	1.000	3.300	—	1.375	2.003	—	—	—	1.075	500	2.667	257.388	331.263
TOTAL DO MEZ	251.810	—	—	155.472	77.574	25.966	149.827	15.181	81.330	20.123	159.267	116.498	29.294	29.482	376	10.937	15.500	32.149	—	—

LOTERIAS

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. POSSUIDA: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

POSSUIDA com Joan CRAWFORD, CLARK GABLE

FESTA DE ARROMBA — comedia — com ZAZU PITTS — EGYPTO E SUAS PYRAMIDES, natural

METROTONE NEWS n. 131

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7093

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 BARCAROLA DO AMOR: 2,30 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

O Programma SERRADOR apresenta

film fallado em francez

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 4 x 20

Sessão Serrador — das 5 ás 7 horas, 2$000.

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. VAMPIRO DE DUSSELDORF: — 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

O PROGRAMMA ART apresenta

NO MUNDO DOS ANIMAES — film educativo da UFA

Sessão Serrador — das 5 ás 7 horas, 2$000.

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. CAMPEÃO: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

JACKIE COOPER com WALLACE BEERY — EM — O CAMPEÃO

ESPIRROS DA AFRICA desenho sonoro

Metrotone News 129

Programma Serrador — das 5 ás 7 horas, 2$000

Pathé

HOJE — HOJE

PARAMOUNT apresenta

O Tenente Seductor

interpretado pelo alegre, elegante e seductor

Maurice CHEVALIER

Musica alegre, lindos scenarios, humor, sentimental romance de amor, emfim tudo para que seja um film que se possa ver sempre

APACHE OU NADA (desenho animado)

IMPERIO

O CINEMA DOS FILMES DA PARAMOUNT APRESENTA

Complementos: "Paramount Jornal" n. 77 e 78

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Clive Brook, Warner Oland, Anna May Wong e Eugene Pallette com MARLENE DIETRICH — EM — "EXPRESSO de SHANGAI" (SHANGAI EXPRESS)

A SEGUIR: DUAS VIDAS (Once a Lady), com RUTH CHATTERTON

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — PHONE — 7581

HOJE — A'S 8 e 10 HORAS — HOJE

Duas representações da revista em 2 actos e 20 quadros, de Matos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira, musica de Camillo Rebocho e Jayme Mendes.

O ASSUMPTO OBRIGATORIO DESTA QUINZENA:

Maria das Neves

"A NAU CATRINETA"

A SEGUIR: A quarta revista e um novo exito: "O RICÓCÓ" Original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer.

"A BELLA NITA" — "FADO PLASTICO" — "SOPEIRA" — "O REI DOS CIGANOS" — BAILADO HESPANHOL" — "BONECA". E outros quadros interessantissimos em que se destacam a grande vedette MARIA DAS NEVES e mais MARIA BRAZÃO — PHILOMENA CASADO — ELISA GUISETTE — ALBERTINA RAMOS — EMA DE OLIVEIRA — SOARES CORREIA — GIL FERREIRA — JOSÉ DAVID — FERNANDO PEREIRA — FRANCISCO COSTA — ALBERTO MIRANDA. CARLOS LEAL e MARGARIDA DE ALMEIDA NUMA "COMPE-RAGEM" MAGNIFICA

DOMINGO — TERCEIRA MATINÉE — ás 2 horas e 3|4.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — SEMPRE — HOJE

VARIADOS TORNEIOS ESPORTIVOS

No cinema: A LEGIÃO DOS CONDEMNADOS — Nove actos dramaticos com GARY COOPER.

Variedades — Variedades

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro "Depois do casamento" drama, com Sally Ellers. — E — "A ARANHA" drama, com Edmund Love.

Amanhã — O mesmo programma.

(H 19044)

BROADWAY

PONCE e IRMÃO

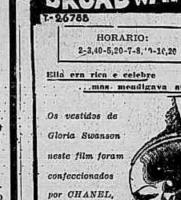
1-26788

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Ella era rica e celebre ... mas mendigava amor!

Os vestidos da Gloria Swanson neste film foram confeccionados por CHANEL, de Paris.

SAMUEL GOLDWYN apresenta GLORIA SWANSON ESTA NOITE OU NUNCA

UNITED ARTISTS

COMPLEMENTOS: Prato de porcellana (desenho animado) — Fox Movietone News n. 21 (com os ultimos acontecimentos mundiaes).

ELDORADO

PALCO e FILMS a 3$

1-2-4218

HOJE — UM PROGRAMMA FORMIDAVEL DE PALCO E TELA!

Na téla — a partir de 2 horas: EDDIE CANTOR, o maior "chansonnier" do mundo — ao lado de CHARLOTTE GREENWOOD — a Mamã pernilonga — e cercado por 200 pequenas "daqui" em O HOMEM DO OUTRO MUNDO

Estréam — 2ª FEIRA: no palco: MARYLLA GREMO notavel bailarina classica FLORENCIO SANCHEZ gymnasta aereo — GUS BROWN o estupendo comico excentrico MALENA DE TOLEDO a grande cantora de tangos com a "Orchestra Typica Santele"

Theatro Phenix

(O TEMPLO DA ARTE REALISTA)

HOJE — em sessões continuas das 2,30 em deante — o sensacional film realista, do genero SO' PARA ADULTOS

Poses de Nú artistico.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

BREVE — NO PALCO — "FRIVOLIDADES BREJEIRAS" um espectaculo de ambientes elegantes e chics e realmente novos para o Rio!

PARISIENSE — HOJE

O LOBISHOMEM

(O VAMPIRO DE NOSFERATU)

O monstro que sugava o sangue das virgens. Um espectaculo improprio para pessoas nervosas e menores. INCRIVEL! MEDONHO! NUNCA VISTO!

Film editado pela Phonix de Berlim.

Prog. V. R. CASTRO

... mais o maravilhoso film da nossa terra, do Amazonas ao Rio Grande

AO REDOR DO BRASIL

Film da Commissão General RONDON

POLTRONA ... 2$000

2.ª feira

NACIONAL

R. Vol. Patria. T. 6-0072

HOJE — Todos no "Nacional" — Ver o melhor programma da tela:

Mary-Ann

Por Janet Gaynor e Charles Farrell — E — A VOZ DO AMOR Por Ralph Graves e o menino prodigio: FRANKIE DARRO

Attenção — Matinées continuas das 4 ás 7 horas. Senhoras, senhoritas e collegiaes — 1$100. (H 19034)

Trianon

HOJE — HOJE

A'S 8 E 10 HORAS POLTRONAS ... 5$200

Grande exito da esplendida comedia de MARIO NUNES.

Al Tahmiro Bey

Historia humoristico scientifico sentimental de um marido eluminado que se fez fakir para ler o pensamento de sua esposa...

"A dôr é uma opinião... quando dóe nos outros..."

"Qualquer pessoa póde atravessar uma faca na garganta, especialmente... os suicidas..."

"A leitura do pensamento é facilima: basta que nos dêm o pensamento... por escripto..."

Dr. Al Tahmiro Bey, fakir. Um espectaculo divertidissimo e original!

Amanhã, em matinée, ás 4 hs. e em soirée, ás 8 e 10 hs. — "AL TAHMIRO BEY". (H 19030)

PRAIA VERMELHA

Vende-se bungalow rua Ramon Franco, 8 quartos, centro terreno, garage, perto mar. 110 contos. Informações, tel. 6—0695. (H 17744)

Ouro M. 8$000 a Gram.

Concerto de joias e relogios sem competidor, á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (H 16751)

SOCIO

Uma Companhia em franca prosperidade necessita de um que tenha conhecimento commercial e referencias. Resposta para rua Affonso Penna 49. (H 17703)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se na rua da Assembléa 26. Trata-se na loja. (H 18105)

PIANO

Vende-se um piano usado precisando de pequeno concerto por preço barato. Rua Alzira Brandão, 73 — Tijuca. (H 17701)

Dr. Mauricio Kanitz

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., sala 1 ás 4 h. (H 17727)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se magnifica casa á rua Almirante Cockrane 59, proxima a Maria e Barros, ponto do bonde de 100 rs. da linha de S. Francisco Xavier. Ainda se acha habitada porém os moradores prestam-se a mostral-a. (H 17706)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2—0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 30, 1º, sala 5. (H 18108)

GUARDA-LIVROS

Legalisam-se accôrdo Decreto 21.033 de 8/2/32. J. B. Oliveira, rua Correa Dutra, 136 — Phone 5—2677. (H 18212)

GOVERNANTE

Governante ingleza, depois de 10 annos de serviços em familia anglo-brasileira, deseja regressar á Inglaterra promptamente e prestaria seus serviços em troca de passagem para este paiz, podendo continuar a prestal-os até, dependendo de combinação. Referencias excepcionaes. Informações com L. A. Rua Junqueira 170, Realengo. (H 17690)

UM LOGAR PARA SE DIVERTIR

O "MOULIN BLEU" E O PASSATEMPO DE TODO O MUNDO

Enxentes diarias — Alegria

VARIEDADES — CHANCHADAS — NU' ARTISTICO

Successo sem conta da dupla Genezio e Tom Bill

Première da chanchada em 1 acto: MODERNO VORONOFF

Uma fabrica de gargalhadas. Sessões continuas das 20 horas em deante

Poltronas — 3$000

IMPROPRIO PARA MENORES E SENHORITAS

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire 82

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

O CAVAQUINHO

E' MAIS UM COLOSSAL TRIUMPHO DESTA COMPANHIA. CONSAGRAÇÃO UNANIME DA IMPRENSA E DO PUBLICO

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4

ESTEVÃO AMARANTE

O CAVAQUINHO

E' um exito formidavel, que levará ao Republica toda a população carioca MARIA ALICE — A maior expressão do fado portuguez. MANOEL CASCAES — O grande cultivador do fado. Novos e sensacionaes bailados por CRESS ET JANOU — Os notaveis bailarinos portuguezes. Brilhante desempenho de ESTEVÃO AMARANTE e todo o seu afinado conjuncto artistico. COMPERAGEM DE SANTOS CARVALHO, Um espectaculo alegre e encantador — Maravilhoso.

AMANHÃ — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — DOMINGO — 1ª matinée, ás 3 horas da colossal revista

O CAVAQUINHO

THEATRO CASINO

O PONTO PREFERIDO PELAS FAMILIAS CARIOCAS

Empreza N. VIGGIANI — Tel. 2-0006.

VICTORIOSA TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

AS 20 e 22 HORAS

— MELHOR ESPECTACULO DO DIA —

Exito cada vez maior da Comedia Comico-Sentimental em 4 actos do joven theatrologo LUIS IGLESIAS

FANTOCHE

PREÇOS POPULARES — Poltronas, 5$200; Frisas, 20$000.

Domingo, ás 15 hs. Grandiosa Vesperal dedicada ás senhoras e senhoritas.

VENDE-SE

Em perfeito estado e com garantia, um auto Lincoln de 7 logares typo 1930, uma Fiat ultimo modelo, typo 514, proprio de occasião. Informações com Sr. Machado. Pelo telephone 3-1164 e 3-1173, das 9 ás 18 horas. (H 15963)

CASA NA GAVEA

Vende-se bungalow, com 4 quartos e 1 de creado, centro terreno, 2 pavimentos, todo conforto, rua 12 de Maio 214, perto do Jockey Club. Preço 60 contos. Chaves por favor no n. 224. Tratar tel. 6—0695. (H 17745)

Pathé Palacio

Tel. 2-1153

HOJE — Paramount apresenta — HOJE

FEITA PARA AMAR

Tudo que ella queria era uma unica hora de felicidade. Magistral interpretação de

Annos de infelicidade por uma hora de AMOR

COMPLEMENTOS — Jornal Paramount n.º 76

A Pintar o Sete (Comedia em 2 actos).

POPULAR — Hoje

JACK HOLT em LEGIÃO DA MORTE

JACK MULHALL em A OUTRA

CHARLIE MURRAY em TIRANDO PARTIDO

Amanhã: O CODIGO PENAL — TIGRE DO MAR — Aventuras de Buffalo Bill, 11ª e 12ª séries.

MASCOTTE — HOJE

CHARLES BICKFORD em A LESTE DE BORNÉO

WALTER HUSTON em A CASA DA DISCORDIA

Cowboys amadores

A teteia da voyó

2ª feira: CHANCE — NÃO APOSTES NAS MULHERES

PRIMOR — HOJE

MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MC DONALD em ALVORADA DO AMOR

TALLULAH BANKHEAD em A LUDIBRIADA

Iniciação de Bimbo

2ª feira: FRANKENSTEIN — A CASA DA DISCORDIA

PARIS — HOJE

WALTER HUSTON e BORIS KARLOFF em CODIGO PENAL

KAY FRANCIS em P'RA QUE CASAR

Fecha a raia

2ª feira: FRANKENSTEIN — O NOSSO FILHO

Haddock Lobo — Hoje

MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MC DONALD em ALVORADA DO AMOR

OLIVE BROOKS em SILENCIO

Amanhã: O Homem macaco, 3ª e 4ª séries.

2ª feira: O EXPRESSO DE SHANGHAI